Truman venceu pela mão de Mac Arthur – [Ler na 4.ª página]





TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 405 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951 SEXTA-FEIRA 80 CENTAVOS

HARMONIZADOS OS PODERES DA MUNICIPALIDADE

NA CÂMARA DE VEREADORES O SR. JOÃO CARLOS VITAL

O sr. João Carlos Vital esteve ontem na Câmara dos Vereadores, acompanhado pelo seu secretariado, tendo sido recebido por assistência numerosa e com a presença da quase totalidade dos representantes cariocas.

O sr. José Junqueira saudou o novo prefeito, dizendo que harmonizados os poderes da Municipalidade carioca, esperava que o mesmo servisse "leal e dedicadamente ao Distrito Federal e ao seu povo".

O sr. Mário Martins falou pelos partidos oposicionistas, para manifestar a disposição dos ve-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

ERA TANTO DINHEIRO QUE DESISTIRAM DE CONTAR

Leia a reportagem na 6.ª página

Serão novamente irradiados os trabalhos do legislativo carioca

EMPOSSADO O NOVO SECRETARIADO MUNICIPAL

Sob a presidência do prefeito João Carlos Vital e a presença do ministro da Justiça, e de altas autoridades civis e militares e políticos, realizou-se ontem no salão nobre do Guanabara, a cerimônia da posse dos novos secretarios gerais da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

DIZ O PARLAMENTAR BILAC PINTO:

ERA PARA MORRER ONTEM O DEPUTADO TENORIO



O prefeito João Carlos Vital e o presidente da Câmara num cordial abraço

EXPLODIU UM NAVIO DE MUNIÇÕES

LONDRES, 27 (Associated Press) — O Almirantado acaba de anunciar que o navio de munições, "Bedenham", voou pelos ares, hoje cedo, na base de Gibraltar. "Até êste mo-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

Londres discorda do ataque à Mandchúria

LONDRES, 27 (A.P.) — Comentando as noticias procedentes de Lake Success, segundo as quais os Estados Unidos teriam proposto aos treze paises que mantém forças militares em operações na Coréia o bombardeio das bases comunistas da Mandchuria, um porta-voz autorizado britânico declarou que a Grã Bretanha opõe-se terminantemente a essa medida — o que já teria feito saber ao govêrno de Washington.

COM UM TIRO NO PEITO MORREU O OURIVES

Os dois suspeitos desapareceram – Afastada a hipótese de suicídio subsistindo as de acidente ou latrocínio

Até esta manhã a Policia do 22.º Distrito não havia conseguido esclarecer as circunstâncias um tanto suspeitas, que envolveram a morte do jovem Alirio Amatuzo, de 25 anos de idade, ourives, residente à rua José Ortiz, 22.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

Luta entre dois comercialistas

Ferreira de Sousa vérsus Adroaldo Costa

A CÂMARA NÃO ACEITOU A SUGESTÃO PARA COMISSÃO MISTA

No tempo em que o sr. Adroaldo Costa era ministro da Justiça, mandou elaborar um anteprojeto de Código Comercial, sob o fundamento de que o trabalho do Visconde de Cairu, com mais de 100 anos de existência, estava obsoleto. O estudo foi feito. Agora, deputado federal, o sr. Adroaldo Costa apresentou o anteprojeto à Câmara.

Tomando conhecimento do fato, o sr. Ferreira de Souza que também tinha vários subsidios ao Código Comercial, sugeriu no Senado que se oficiasse à Câmara propondo a constituição de uma comissão mista para estudar o assunto, fingindo desconhecer o projeto do ex-ministro.

Ontem, veio a resposta do Palácio Tiradentes. O oficio do 1.º secretário diz que a Mesa da Câmara, tendo ouvido os lideres dos diversos partidos, não julga possivel atender a solicitação referente à comissão mista para elaborar anteprojeto de reforma do Código Comercial.

E está nesse pé a luta entre os dois comercialistas.

No cinema: ATENTADO À DIGNIDADE

Estão exibindo alguns cinemas um filme que passou pela dispensável Comissão de Censura Cinematográfica. Chama-se "Anjo do Lodo", essa estrumeira. Para alguns talvez isto sirva de um anúncio.

Mas, ainda correndo êste risco, queremos protestar em nome da dignidade do povo, gravemente atingida por essa infâmia, que devia ser exibida à mãe e a alguma filha do sr. Lulu de Barros, o monstruoso produtor dessa imundicie. Talvez assim êle compreendesse o que faz ao povo, e o insulto que faz à mulher brasileira, degradando-a na pessoa de uma prostituta réles, que êle exibe com suas carnes gastas e balôfas.

O "trailer" dêsse filme foi exibido juntamente com "A Ilha do Tesouro", um programa infantil. No entanto, há um Juizo de Menores, nesta cidade. O filme está sendo projetado com a plena aquiescência da Comissão de Censura Cinematográfica, cuja autoridade moral deve ser nula, pois que permite êsse aleijão.

O ministro da Justiça não é um censor dos costumes. Mas é, certamente, o encarregado de fazer cumprir a lei, quando esta é cinicamente violada. O filme "Anjo do Lodo" atenta contra a dignidade, corrompe a infância e constitui um crime tão repugnante quanto o lenocinio ou o atentado ao pudor.

O sr. Lulú de Barros é um miserável, compreende-se que para ganhar dinheiro recorra a êsses expedientes. Mas a Censura Cinematográfica, que custa dinheiro ao povo, por que não protege a dignidade do povo?

"SE NÃO SAÍSSE DE CAXIAS SERIA ASSASSINADO", REAFIRMA O REPRESENTANTE MINEIRO

O deputado Tenório Cavalcanti está ameaçado de morte.

A trama visando eliminá-lo está em plena execução. Ontem, por duas vezes êle foi ao microfone denunciar à Mesa da Câmara prisões de correligionários seus, acompanhadas de espancamentos na delegacia de Caxias, inclusive de seu secretário particular e de um pedreiro que efetuava reparos em sua residência. Responsabilizou pelos tristes acontecimentos o governador do Estado do Rio que é acobertado pelos seus laços de parentesco com o presidente da República.

Um espancamento diante dos deputados

"VERDADEIRA A DENUNCIA"

Após a sessão, uma comissão de deputados composta dos srs. Soares Filho, Bilac Pinto, Guilherme Machado, João Agripino, Breno da Silveira e Rondon Pacheco dirigiu-se a Caxias a fim de apurar a denuncia feita pelo deputado Tenório Cavalcante. Constataram os parlamentares, com os próprios olhos o ambiente de insegurança naquele municipio.

— E' verdadeira a denuncia — afirmou-nos o sr. Bilac Pinto. E a ameaça contra a vida de Te-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

ÚLTIMA HORA:

METRALHADA A CASA DO DEPUTADO TENÓRIO

FERIDO O ADVOGADO

O GENERAL GÓIS, NO CATETE PEDE PROVIDÊNCIAS

Continua o cêrco da Polícia

Esta madrugada, depois que saiu de Caxias a comissão de parlamentares designada pelo presidente Nereu Ramos para estudar a situação criada pelas graves ameaças contra a vida do deputado Tenório Cavalcanti, um grupo de policiais, de metralhadora assestada, investiu contra a casa desse deputado. Em consequência dos tiros, está ferido, dentro da casa do sr. Tenório Cavalcanti, o seu colega de escritório, o advogado Azziz Issa, que não pode sair para os necessários curativos, porque a polícia continúa o cêrco.

O fato foi comunicado ao ministro da Justiça pelo deputado Soares Filho, esta manhã. O deputado Tenório entendeu-se com o general Góis Monteiro, que deverá avistar-se hoje, no Catete, com o chefe do Govêrno.

Contrabando de relógios: 100 milhões de cruzeiros

O COMÉRCIO E A UNIÃO PREJUDICADOS COM A IMPORTAÇÃO ILEGAL

Revelações das estatísticas da Câmara Suíço-Brasileira

(Reportagem de AMARAL NETO)

A PROVA

Relógios de todos os tipos, no valor de 31 milhões de francos suiços, foram exportados para o Brasil durante o ano de 1950, segundo informa a Câmara de Comércio Suiço-Brasileira.

Ao câmbio de Cr$ 4,40, essa importância equivale a .... Cr$ 136.400.000.

No entanto, as estatisticas nacionais registram um máximo de Cr$ 35 milhões de relógios de procedência suiça, entrados em nosso pais no ano passado.

FABULOSO CONTRABANDO

A conclusão é simples: foram contrabandeados mais de Cr$ 100

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3



Horas, só no câmbio negro

CRESCEM as divergencias no PSD

LUPION RECLAMA CONTRA O APOIO AO GOV. MUNHOZ

A agenda dos trabalhos da Convenção Nacional do PSD, que será instalada hoje, trata especialmente do debate e aprovação dos novos Estatutos, adaptados às exigências da nova legislação eleitoral.

Alguns convencionais desejam, entretanto, discutir vários casos politicos que estão produzindo divergências acentuadas no seio da agremiação.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

OS CHINESES NOVAMENTE A'S PORTAS DE SEUL

CONTINUA A RETIRADA ALIADA — AVANÇO COMUNISTA DE 60 KMS.

TOQUIO, 27 (Associated Press) — As forças das Nações Unidas estão lutando desesperadamente para deter a avalanche de mais de 300.000 chineses que avançam sôbre Seul, a capital da Coréia do Sul, da qual as suas forças avançadas estão apenas a 18 quilometros em certos pontos, sobretudo nas proximidades de Uigjongbu. Ao mesmo tempo, outra coluna comunista aproxima-se de Seul seguindo o eixo da estrada de Munsan, que corre pelo ocidente da capital.

As forças aliadas da frente central continuam batendo em retirada para as novas posições anteriormente preparadas.

De acôrdo com as últimas informações aqui recebidas, os comunistas chineses conseguiram avançar mais de 60 quilometros em alguns pontos, desde o inicio da sua atual ofensiva da primavera, embora tendo pago um terrivel preço por essas vantagens.

RECORDE DE "RAPIDEZ" POSTAL

ROMA, 27 — (AFP) — Um morador de Avezzano, nos Abruzzos, acaba de receber uma encomenda que êle mesmo expediu dos Estados Unidos para sua espôsa há 45 anos.

Com efeito, em 1906, quando estava passando uma temporada em Boston, Angelo de Angelis confiou ao Correio norte-americano uma pequena encomenda destinada a sua mulher que ficara na Itália.

O pacote continha roupinhas destinadas a um bebê que a sra. De Angelis pôs no mundo em 1906.

A criança agora é pai de familia. As roupinhas ainda estão em bom estado e servirão agora, porém para o neto do expedidor.

OITO ANOS DE PRISAO PARA ALZIRA CONELLI

O julgamento de Alzira Gonelli Semanowski prolongou-se até as 5 horas de hoje, tendo os debates terminado somente às quatro horas. Ambas as partes, acusação e defesa, utilizaram todo o tempo que lhes foi concedido, falando o promotor e o advogado de defesa três horas cada um.

Um detalhe importante é que não houve réplica, nem tréplica. E a sala manteve-se completamente lotada até o pronunciamento final da sentença.

CONDENADA

A sentença imposta à ré foi de oito anos, como incursa no artigo 121 do Código Penal. O júri só lhe foi favorável uma única vez, concedendo, por 4x3, uma atenuante: apresentação espontânea à justiça.

No restante, sempre desfavorável, por 4x3 ficou contra a legitima defesa; por 6x1 recusou as seguintes duas atenuantes: relevante valor social ou moral e violenta emoção por ato injusto da vitima; por 6x1 reconheceu uma agravante: crime contra cônjuge.

Recusada a legítima defesa – O dr. Evandro Lins achou fora de propósito a publicidade em tôrno do seu nome – Julgadas as testemunhas

JULGADAS AS TESTEMUNHAS

No final, as testemunhas Catarina Semanowski e Maria Hudson de Almeida, que depuseram no plenário, foram julgadas pelo júri. Este reconheceu por unanimidade que elas haviam falado a verdade.

NÃO COMPARECERAM

Os advogados assistentes da

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

AMANHÃ na TRIBUNA DA IMPRENSA TRIBUNA das LETRAS

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, declarando de utilidade pública a Associação dos Médicos de Santos e o Clube dos Advogados de Campinas; e modificando a seriação de disciplinas do curso secundário estabelecida no decreto-lei 4.244, de 1942:

— "Art. 1.º — A seriação das disciplinas do curso secundário estabelecidas nos arts. 11, 14 e 15 do decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942, fica modificada no que se refere às de história geral do Brasil, nos têrmos seguintes: a) — Curso Ginasial: 1.ª série: História do Brasil; 2.ª série: História Geral (História da América); 3.ª série: História Geral (História antiga e medieval) e 4.ª série: História do Brasil e História Geral (História moderna e contemporânea). b) — Curso Colegial (Clássico e Científico): 1.ª série: História Geral (História antiga); 2.ª série: História do Brasil e História Geral (História medieval e moderna) e 3.ª série: História do Brasil e História Geral (História contemporânea).

Art. 2.º — O Ministro de Estado da Educação e Saude baixará instruções para adaptação do novo regime aos alunos que já tenham iniciado o curso das referidas disciplinas e aprovará os respectivos programas, a serem elaborados pelo Conselho Nacional de Educação.

Art. 3.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário."

DR. WALDYR TOSTES
Clinica de Senhoras
PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: r. Miguel Lemos, 44 s. 901 — Fone: 27-1550. Residencia: 27-9524.

SEU TRIBULINO cortando cebolas

por HILDE WEBER

REPROVADOS NO EXAME PSICOTÉCNICO

CASSADAS AS CARTEIRAS DE DOIS MOTORISTAS

Por terem sido julgados inaptos para exercer a profissão no exame psicotécnico a que foram submetidos, tiveram cassadas suas carteiras, por portarias do diretor do Trânsito, os motoristas profissionais Arnaldo Montes da Costa, prontuario 35.828, e Atila Pinto Soares, prontuário 114.683.

Atirado do trem, morreu no P. Socorro

A Policia do 12.º Distrito Policial está investigando para identificar os individuos que, nas proximidades da Estação Pedro II, atiraram de um trem o operário Mário Pereira da Anunciação, de 42 anos, morador à rua Barão de Pirapora 9.

A vitima, com fraturas de natureza grave, foi ainda socorrida com vida, falecendo no Hospital de Pronto Socorro.

Agressão no IAPETC

Atacado a ponta-pés por um investigador

Esteve ontem em nossa redação, o sr. Luís Costa de Almeida, que, acompanhado de alguns amigos, nos veio relatar mais uma das arbitrariedades do sr. Esmerino Arruda, diretor do hospital do IAPETC.

Contou-nos o sr. Luís Almeida que, admitido aos quadros de pessoal do hospital, para executar serviços de pintura, recebera anteontem ordem do sr. Moisés Karam, administrador do hospital, para transportar material do almoxarifado.

O serviço do almoxarifado, assim como o da farmácia, sala de admissão, portaria, etc., está atualmente entregue à chefia de dezenas de investigadores, que o sr. Esmerino Arruda requisitou de São Paulo, para auxiliarem o sr. Moisés Karam nos serviços administrativos, com completo desprezo pelos funcionários regulares do hospital. Êsses investigadores trajam o uniforme do hospital, passem recibos nas notas de entrega, comem, bebem e dormem no hospital. E jogam desenfreadamente à noite, nas horas vagas, no refeitório.

Irritando-se com o sr. Luís Almeida, a quem acusou de estar retardando o serviço, o investigador encarregado do almoxarifado, a uma resposta mais altiva do funcionário, desferiu-lhe um violento ponta-pé à altura do peito, seguido de uma bofetada, que levou ao chão a vitima.

Reagindo o sr. Luís Almeida, o investigador fêz menção de sacar uma arma da cintura, no que foi obstado por outro investigador, um cérto "Marujo".

Receoso de outras violências, o sr. Luís de Almeida afastou-se e foi em seguida procurar o administrador Karam, para queixar-se. O administrador recusou-se a atendê-lo, no que foi imitado pelo sr. Esmerino Arruda, diretor do hospital.

Momentos após, o sr. Moisés Karam mandou um funcionário apontar o nome do sr. Luís Costa de Almeida a quem comunicou que estava dispensado.

Houve um princípio de rebelião no Hospital por causa do fato, contida a custo pelos funcionários mais moderados. Todos se sentem inseguros e descontentes com os desmandos da administração do sr. Esmerino Arruda.

O SR. LUIZ COSTA DE ALMEIDA. Mostrando a equimose do ponta-pé

Policial x motorista

Na tarde de ontem, na esquina das ruas Pinheiro Machado e Laranjeiras, empenharam-se em luta o investigador Jorge Brunet Pereira, solteiro, de 34 anos, residente na rua Barata Ribeiro número 307, e o motorista Clemente Barisegna, casado, de 37 anos, morador na rua da Pedreira n. 46. O primeiro sofreu ferida contusa no frontal e o segundo contusões generalizadas.

Deu motivo ao incidente o fato de Barisegna, que conduzira o policial em seu auto n. 4-34-17 até aquêle local, ter cobrado a corrida mais do que marcava o taxi. Não concordando com o abuso, o investigador protestou indo até a luta, na qual seu contendor se utilizou de uma chave de fenda para feri-lo.

Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência.

DESILUSÃO

Vai receber apenas 2 mil cruzeiros, apesar de ter reclamado o pagamento de Cr$ 82.700,00, além dos juros de mora e honorários de advogado, por publicidade.

A decisão foi dada pelo juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública nos autos da ação ordinária impetrada pelo jornalista Casemiro Konecki, que reclamava aquela importância em virtude de contrato de empreitada feito com o IAPC.

QUEIMADO

Engatinhando quase, o menino Enio, de 18 meses, filho de Maria Antonia da Silva, residente na Avenida Automóvel Clube s.n., em Caxias, mexeu na lata de água em ebulição que se achava num dos cômodos da casa, virando-a por sôbre si mesmo.

Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, o pequerrucho foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou em tratamento.

NOVE FERIDOS

EM DESASTRE DE ÔNIBUS

Na avenida Presidente Vargas, um ônibus da linha "Méier-Copacabana" derrapou ao manobrar, resultando sairem feridos os seguintes passageiros: Sebastião Belmiro Rosa, de 27 anos de idade; Antônio Duarte Tolentino, de 36 anos de idade, residente à rua Visconde de Niterói, 1092; Almir José de Oliveira, com 33 anos, morador à travessa Rio Grande, 20-A; Adelino ... endola, italiano, de 27 anos, residente à rua Engenho Novo, 336, casa 18; Claudio Lira, de 27 anos, casado; seus filhos Claudio, de 17 anos, e Helem Claudio, de 20, moradores à rua Getulio, 107, casa 19, Válter Gonçalves, de 50 anos, morador à rua Getulio, 196, casa 19; e o trocador do ônibus, Orlando Lacerda Pereira, morador à rua Cardoso Quintão, 286.

Tôdas as vitimas foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro.

Audacioso assalto na rua Estácio de Sá

"Limparam" a joalheria e o bar

Audaciosos ladrões, durante a madrugada, depois de planejarem assalto à joalheria que funciona numa portinha anexa à leiteria e Café Apolo, à rua Estácio de Sá n. 80, ali entraram após longo trabalho de rompimento de obstáculos.

Utilizando-se de um diamante os larapios partiram em dois um vidro grande que separa a leiteria da joalheria, sem provocar nenhum ruido que pudesse atrair a atenção.

A "limpesa" na joalheria, que pertence ao sr. Aurelio de Almeida, foi completa. Mas, antes, a leiteria foi "varejada" pelos ladrões que se apropriaram do dinheiro que estava na caixa registradora e fizeram verdadeiro banquete, e de que muito falam os restos deixados.

A firma M. M. Garcia, proprietária da leiteria, apresentou queixa à Policia, a à hora em que registravamos esta nota o comissário distrital, auxiliado pelo investigador Vinagre, técnico em furtos e roubos, se encontravam no local.

ESFAQUEADO

Ferido a faca no ombro, braço e mão esquerdos e na coxa direita, Mario Pereira do Amaral, operário, solteiro, de 26 anos, morador num barracão s.n. na Favela do Esqueleto no Maracanã, foi internado na noite de ontem no Hospital Getulio Vargas. Foi agredido na esquina da Estrada do Pôrto Velho com a Avenida Brasil, em Cordovil, por Adelino Rosa, vulgo "Pernambuco", que fugiu em seguida.

Estranha providência na Central

O diretor da Central do Brasil coronel Eurico de Souza Gomes, achando pouco o sacrifício daqueles que são obrigados a viajar diariamente naquela ferrovia, acaba de adotar uma providência descabida, principalmente numa quadra em que outros problemas de maior envergadura estão a exigir andamento mais rápido e mais eficiente.

A ordem do diretor é não permitir que os passageiros tenham liberdade de circular nas diversas plataformas dos trens de subúrbio na estação de Pedro II. Aquele que tiver passado por uma "borboleta" em determinada plataforma, mesmo que o tenha feito por ignorância ou distração, o que é suscetível de acontecer em horas de grande movimento, não pode se transferir para outra sem pagar nova passagem.

O operário, o homem pobre, que na maioria das vezes traz o dinheirinho contado para o transporte de ida e volta, sujeito ainda aos riscos da Central, quando lhe acontecer infringir a determinação do diretor da Central, involuntariamente, é lógico, terá de sujeitar-se a ir a pé para casa.

CASAL

OFERECE-SE casal, jovem e de bons antecedentes com filho de 14 anos para administrar, sitio ou fazenda na zona do Distrito Federal. Resposta para Sr. José Benedito, à rua Visconde de Pirajá n. 30.

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro realizará no Serviço do Professor Capriglione, no Hospital Moncorvo Filho, dia 28 de abril (Sábado), às 11 horas, uma reunião em que serão apresentados os seguintes temas:

1) — Dr. Waldemar Bianchi — A CORTISONE NA ESPONDILITE ANQUILOZANTE (com projeção de um filme).

2) — Dr. José Schermann — APRESENTAÇÃO DE 33 CASOS DE GINECOMASTIA.

3) — Drs. Francisco Arduino e Clotilde Vieira da Silva — O TRATAMENTO DE 12 CASOS DE DIABETES PELA INSULINA NPH.

CARNE A DOMICILIO

Na hora que V. S. desejar — qualquer quantidade:

CHA — LAGARTO — PATINHO — ALCATRA — MIGNON — FILET S/ABA — LOMBO S/OSSO, etc.

PARA INSCRIÇÕES
ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 473-A — Tel. 37-4844 (Galeria Menescal)
ZONA NORTE: Edificio de "A Noite" — 15.º and. s/1514. Tel. 43-2549.
Faça a sua assinatura para o mês de maio

ATENÇÃO

Moradores dos bairros da Leopoldina

Aguardem segunda-feira dia 30, o início da LIQUIDAÇÃO total da

CASA ISA

Breve, no mesmo local, a nova FILIAL da

À COLEGIAL
A CASA DOS UNIFORMES

Aproveitem pois, os preços excepcionais da

LIQUIDAÇÃO DA
CASA ISA

RUA URANOS, 1063 — RAMOS

Camara Municipal

Campanha educativa sôbre trânsito

O vereador Silvino Neto apresentou um requerimento sugerindo ser encarecida ao Prefeito a urgente necessidade de ser elaborada, de comum acôrdo com a Inspetoria do Trânsito, a criação de uma campanha educativa, de caráter permanente, para instruir motoristas e pedestres sôbre os diversos problemas de trânsito.

BONDES PARA A VISTA CHINESA

Foi apresentado pela vereadora Lygia Lessa Bastos um requerimento solicitando ser oficiado ao prefeito sugerindo entendimentos entre o Secretário de Viação e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, no sentido de ser criada uma linha de bondes ligando a rua Jardim Botânico com a Vista Chinesa. Esta ligação seria feita através à rua Pacheco Leão e a estrada D. Castorina.

REJEITADO UM VOTO DE LOUVOR

Quase que por unanimidade, a Câmara do Distrito Federal rejeitou um voto de louvor ao diretor da Penitenciária, sr. Vitorio Canepa, proposto pelo vereador Indio do Brasil.

GRATIFICAÇAO PARA FUNCIONARIOS

O vereador Frederico Trota apresentou uma indicação à Comissão Especial de Revisão dos Estatutos dos Funcionários Civis da P.D.F., a fim de que a mesma adote a seguinte emenda aos estatutos: "Ao funcionário ou servidor que completar 15, 20 e 25 anos de efetivo serviço público, será atribuida uma gratificação de tempo de serviço respectivamente igual a 10%, 15% e 25% dos vencimentos ou remuneração, desde que não tenha direito a aumentos quinquenais".

"A ORDEM"

Já está em circulação o número correspondente a novembro-dezembro dessa revista dirigida por Alceu Amoroso Lima e Gustavo Corção, sendo o seguinte o sumário das matérias: Gustavo Corção, "A missão da mulher"; Antônio de Rezende e Silva, "Laicismo e Universidade"; D. Marcos Barbosa, "Três crônicas radiofônicas"; Gladstone Chaves de Melo, "A classificação das palavras"; Otavio Gaspar Ricardo, "A doença do sono" e, mais, "Páginas de espiritualidade", "O clero e a questão social" e "Registros e comentários".

1.º aniversário de "Folha do Rio"

"Fôlha do Rio", o vespertino dirigido por Hugo Mósca, comemora amanhã o seu primeiro aniversário, realizando-se na "Churrascaria Gaucha" um almôço comemorativo da data.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Praça Salgado Filho — Os moradores da vila do IPASE em Benfica dirigiram um memorial solicitando seja dado o nome de Salgado Filho a uma praça ali existente.

Orçamento — O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, tendo em vista o despacho do ministro do Trabalho, que aprovou o orçamento do S.A.N.S.S. do Distrito Federal, para o exercício de 1951, resolveu determinar seja cumprido o orçamento, de acôrdo com a receita de Cr$ 23.615.000,00, cabendo Cr$ 14.090.000,00 para as despesas do "pessoal"; e Cr$ 6.235.000,00 "material", "serviços de terceiros", "encargos diversos" e "depreciações". No referido orçamento há um saldo de Cr$ 3.240.000,00.

Decide o Supremo velha questão fiscal

A 1.ª Turma do Supremo contra o voto do relator, manteve sua decisão anterior, que julgara inconstitucional o dispositivo em que se baseara a Recebedoria Federal de São Paulo para cobrar 30 centavos por quilo de algodão importado pela S. A. Fiação e Tecelagem Santa Celina, sediada nesta capital.

A emprêsa, não se conformando com o ato da repartição que persistia em efetuar a cobrança, impetrou mandado de segurança, que lhe foi concedido, tendo a União recorrido para o Tribunal Federal de Recursos, que manteve a sentença do juiz.

A União, em dezembro último, recorreu para o Supremo, que não deu provimento ao recurso, mas o Fisco voltou com um recurso extraordinário, que foi denegado ontem.

"Colégio do Ar" na Rádio Ministério da Educação

No próximo dia 1.º a Rádio Ministério da Educação recomeçará a transmissão do programa "Colégio do Ar", com a colaboração dos professôres do Colégio Pedro II. Os alunos poderão matricular-se por meio de correspondência e prestarão provas periodicamente.

Old Parr
... COM A TAMPA DE SEGURANÇA

Indústria ameaçada

Escassez de matérias-primas e congelamento de preços — Fala o diretor da Associação das Indústrias Farmacêuticas

"Não há falta de medicamentos no mercado" — informou o sr. Zulfo de Freitas Mallmann, diretor da Associação Brasileira das Industrias Farmacêuticas e do Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos. "A única falta registrada recentemente foi de di-hidro estreptomicina, causada por uma interpretação dada à lei 747 de 23 de junho de 1949, que isentou este produto dos direitos alfandegários. Por essa interpretação, não só os importadores deviam pagar os direitos alfandegários de 25% sôbre o valor, como ainda pesava sôbre êles a ameaça da retroatividade".

Isso fez com que grandes partidas de di-hidro estreptomicina, tão necessária especialmente aos tuberculosos, ficassem retidas na Alfândega, até que se aclarassem as dúvidas da burocracia. Felizmente, a ação rápida do Ministro da Fazenda resolveu a situação.

INDUSTRIA AMEAÇADA

"Numa situação anormal — prosseguiu o sr. Mallmann —, é claro que surgirão muitas dificuldades. A indústria de produtos farmacêuticos no Brasil, como, de resto, em qualquer outro país não se basta a si própria. As matérias primas são tão variadas que a importação é necessária. Se houver nova guerra, as dificuldades serão maiores do que na guerra passada, especialmente se levarmos em conta a limitação das importações feita pela CEXIM. Os estoques de matérias primas não atenderão às necessidades da indústria por mais de três meses.

Observa o sr. Mallmann que essa ameaça pesa sôbre quase todos os ramos da indústria nacional. O problema foi focalizado na Federação da Indústria e na Associação Comercial do Rio de Janeiro, em agôsto do ano passado.

A COORDENAÇAO DA PAPELADA

Desde 1942 — continuou o sr. Mallmann — quando foi instalada a Coordenação da Mobilização Econômica, todos os contrôles e cerceamento da liberdade de ação se dirigiram contra a indústria de medicamentos. Os preços foram congelados compulsoriamente e uma quota de sacrifício foi exigida. Uma junta médica selecionou cerca de 1.600 medicamentos, com os preços rebaixados de 20%, enquanto a Coordenação congelava os preços de tôdas as utilidades. Lamentavelmente, porém, o congelamento só foi efetivo para industria de medicamentos. Daquela época para cá, tudo tem aumentado de preço. O vidro, o papel, a madeira, impostos, salários, transportes, anuncios, etc. E acrescenta:

"Quando solicitavamos reajustamento de preços, precisavamos comprovar com vasta papelada que a Coordenação demorava a examinar, demorava tanto que, quando o reajuste era consentido, já precisavamos de outro".

RECUSA

"Quando o sr. Benjamim Cabello assumiu a vice-presidência da CCP (orgão que substituiu a Coordenação), fomos a êle expor a situação. Êle nos deu razão mas negou-se, peremptoriamente, a permitir a liberação das nossas atividades. Alguns industriais tinham conseguido algum reajustamento de preços mas o sr. Cabello anulou as portarias que os permitiam. Obrigou-nos também a oferecer uma "quota de cooperação" que consiste no seguinte:

Continuar com a antiga quota de sacrifício fixada em 1942, com os preços daquela época diminuidos de 20%; deixar a uma junta medica a tarefa de escolher 20% de toda a coleção de remédios que é fabricada ou importada, com a condição de que os produtos assim escolhidos representem, por comprovação oficial da escrita dos laboratórios ou importadores, 20% do volume geral de vendas.

Nenhum argumento nosso conseguiu convencê-lo do contrário e, assim todas as nossas atividades continuam cerceadas.

IMPOSSIVEL BAIXAR PREÇOS

"Falam em baixar os preços. Mas, como será possivel fazer isso? — pergunta o sr. Mallmann — Tudo aumenta dia a dia, não só as matérias primas nacionais como as estrangeiras. Quantas vezes um pedido é anulado sob o pretexto de não existir mais no mercado do país exportador, e, alguns dias mais tarde, o artigo aparece no mercado por um preço astronômico? As portarias do sr. Cabello não funcionam nos Estados Unidos e nos paises da Europa, de onde nos vêm as matérias primas essenciais, as máquinas e acessórios diversos".

Concordamos plenamente em que todos os ramos de atividade industrial concorram com quotas para se conseguir o barateamento do custo da vida. Mas todos os ramos, não um ou outro. A cooperação pedida não deve afetar o equilibrio econômico da nossa indústria, que oferece ao país produtos de qualidade idêntica dos melhores laboratórios estrangeiros — finalizou o sr. Zulfo de Freitas Mallmann.

SR. ZULFO MALLMANN "As portarias da C.C.P. não vigoram nos EE.UU."

Vozes da Cidade

De S. Paulo: O cronista Vergniaud Gonçalves, de "O Tempo", conta que num programa de rádio intitulado "Desafio aos catedráticos", o professor Heraldo Barbuy, em dado momento, disse ao deputado Carmelo D'Agostino:

"Sr. Carmelo D'Agostino, eu levei dois anos para fazer um curso de economia. Não posso, portanto, dissolver a sua ignorância em 15 minutos".

Houve aplausos entusiásticos. O sr. D'Agostino é o "financista" de bôlso, do govêrno, na Câmara Federal.

* * *

O embaixador Mauricio Nabuco comunicou ao Itamarati que o Departamento de Estado dos Estados Unidos está em dificuldades para remeter nova dose de Krebiozen para o dr. Laureano, em virtude de não terem sido cumpridas as instruções enviadas pelo descobridor do medicamento, doutor Durovic.

* * *

O sr. Luiz Gama Filho vai assumir a presidência do PSP de Ademar, no Distrito Federal. É o quinto partido a que se filia nos últimos cinco anos, agora promovido.

* * *

A Agência Nacional distribuiu aos jornais um amplo serviço sôbre a Convenção Nacional do PSD. Há poucos dias, houve uma Convenção da UDN e aquêle órgão público, pago com dinheiros dos impostos, não fez o mesmo. Parabens ao PSD. Pezames aos contribuintes, isto é à Nação.

* * *

O sr. Etelvino Lins, 1.º secretário do Senado, ficou impressionado quando lhe informaram que existiam funcionários semi-analfabetos.

— Seria o caso de se promover um concurso interno para apurar melhor, disse o senador pernambucano, acrescentando, malicioso:

— O diabo é que os reprovados poderão exigir um concurso para os senadores, e o Sá Tinoco vai passar mal...

JOSE DO RIO

Necessita HORARIOS AÉREOS
CHAME 23-1909
Agente das principais Linhas Aéreas do mundo
VIAGENS E CAMBIO
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

A melhor solução para seu problema de entregas
FURGÃO Thames

Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento. Estas cinco razões lhe dirão porque:

- baixo custo de aquisição
- manutenção fácil e econômica
- simplicidade de manêjo
- velocidade e resistência
- peças e assistência mecânica

Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!

FURGÕES Thames
PRODUTOS DA FORD INGLESA
Ford
1.376
FORD MOTOR COMPANY
REVENDEDORES: PERVAL S. A.

Um Dia no Mundo

As tropas chinesas e norte-coreanas estão novamente às portas de Seul. Continuam portanto recuos das tropas da O.N.U., embora em ritmo lento. O ataque é realizado por sete divisões chinesas.

A Inglaterra, como era de esperar, manifestou-se contra o bombardeamento da Mandchúria. A posição de Hong-Kong, a situação geográfica da India, as suas relações com o mundo asiático ditam-lhe esta política, a mesma que a levou a reconhecer Mao Tse Tung.

Foi apreendido pelas autoridades navais do govêrno nacionalista chinês um navio alemão, o "Mai Rickemer", no quadro da extensão do bloqueio das costas da China. O navio tinha partido de Hamburgo.

O general de divisão Charles Willougahby, ex-chefe do estado-maior de Mac Arthur, foi destituido.

O senador Taft acusa Osmar Bradley de ter pronunciado um discurso em Chicago "escrito na realidade pelo Departamento de Estado".

O senador democrata Fulbright, em resposta, acentuou que o "Departamento de Estado e o general Bradley podem estar de acôrdo e nada há de anormal nisso".

Mac Arthur teve uma grandiosa recepção em Chicago. Viam-se imensos cartazes, glorificando-o. Um deles saudava-o como futuro Presidente. Alguns também de desaprovação, como o dos estudantes que lhe pediam para afastar-se.

No discurso que pronunciou disse: "O drama está em que após o desfecho das hostilidades com a China vermelha não houve definição alguma que permitisse uma solução para os novos problemas criados por êsse estado de coisas. Permanece em suspenso a questão essencial: qual a política para a Coréia?"

Na sua mensagem enviada ao Congresso e na entrevista à imprensa Truman responde a essa pergunta e a outros problemas e inquietações.

"Cabe ao campo comunista escolher entre o alargamento do conflito coreano e um acôrdo pacífico que diminuiria a tensão em todo o Extremo Oriente, pois as Nações Unidas se esforçarão por limitar a guerra na Coréia, na medida do possível", declarou Truman que a seguir lê passagens do seu discurso de 11 do corrente "porque convinha deixar bem clara a política americana no Extremo Oriente antes do depoimento de Mac Arthur e dos chefes militares ante as comissões do Congresso.

Na sua mensagem o Presidente americano frisa a necessidade de estender o contrôle dos preços, afirma que desde junho do passado ano foi duplicado o número de homens nas fôrças armadas dos E. U., foram aumentados os meios de defesa entre as nações livres, não deve diminuir e tem a esperança da guerra geral ser evitada, mas não está certo disso, foi aumentada a capacidade econômica do país, propôs os termos de uma luta contra a inflação, e estabilização dos salários.

Carlos de Castro

Maior que nunca a amizade Brasil - Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO CHANCELER JOÃO NEVES DA FONTOURA

NOVA YORK, 27 (A.P.) — O ministro do Exterior do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, declarou ontem à noite que, na sua opinião, "a tradicional amisade existente entre o Brasil e os Estados Unidos jamais foi tão forte como agora".

Referindo-se depois à sua atual visita aos Estados Unidos o chanceler Neves da Fontoura acrescentou: "Encontrei por tôda a parte uma atmosfera de simpatia pelo Brasil, de fé em nossa amisade e de afeição pelos brasileiros".

Essas declarações do chanceler João Neves foram feitas por ocasião do jantar com que foi homenageado nesta cidade pelo sr. Whitney North Seymour, e ao qual compareceu também o sr. Santiago Dantas, membro da delegação brasileira à recente Conferência dos Chanceleres, realizada em Washington.

Ressurge Dahne Conceição

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-1986

Dinheiro das Caixas Econômicas para novas aventuras — Amaral Peixoto retoma sob sua proteção um dos maiores assaltos do Estado Novo — 30 milhões da economia popular para uma firma desastrada

Três Caixas Econômicas Federais — a do Estado do Rio, a do Rio de Janeiro e a do Rio Grande do Sul — resolveram emprestar à Companhia Brasileira de Aguas e esgotos de Niterói 30 milhões de cruzeiros para melhorar os serviços de aguas e esgôtos da capital fluminense.

E o sr. Edmundo de Miranda Jordão, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e relator do processo de empréstimo, esclarece:

"A Companhia foi criada para aceitar a administração desses serviços e sua diretoria é constituida por três representantes das referidas Caixas, que elegeram presidente o sr. Imbessai de Melo, consultor técnico da Caixa do Estado do Rio e seu representante na empresa".

MAIS TRINTA MILHOES

"O primitivo empréstimo — continua o sr. Miranda Jordão — importou em 60 milhões de cruzeiros, ao tempo em que havia se encarregado daqueles serviços a firma Dahne Conceição. Verificou-se, mais tarde, que essa importancia era insuficiente, razão pela qual o governo do Estado do Rio resolveu intervir no caso. Concluidos os estudos, constatou o governo do coronel Macedo Soares e Silva serem necessarios mais 30 milhoes de cruzeiros. Entendeu-se, então, com o Conselho Superior das Caixas Economicas, solicitando entendimentos com aquelas tres Caixas, declarando que o governo estadual assumiria a responsabilidade do total dos emprestimos.

Assumindo o govêrno, o comandante Amaral Peixoto, considerando a urgencia da questão, de interesse vital para Niteroi e São Gonçalo, dirigiu-se, logo apos a sua posse, ao Conselho Superior das Caixas Economicas no sentido de conseguir uma solução rapida da complementação do emprestimo de 30 milhoes. O Conselho prontamente aquiesceu ao pedido e entendeu-se com as tres Caixas, as quais, por sua vez, prontificaram-se a realizar o emprestimo, concorrendo a Caixa do Rio de Janeiro com mais 15 milhoes, a do Estado do Rio com mais 10 milhoes e a do Rio Grande do Sul com mais 5 milhoes.

PRESENTE A DAHNE CONCEIÇAO

A proposito desse empréstimo vamos transmitir aqui os fatos que nos foram contados pelo antigo vereador Norival Soares de Freitas, politico fluminense que connece bem os problemas de Niterói.

Por escritura de setembro de 1941, o prefeito de Niterói concedeu à firma Dahne Conceição, pelo prazo de 30 anos, a exploração dos serviços de aguas e esgôtos, sob a condição de ser constituida uma sociedade anônima para melhorar e ampliar êsses serviços.

A titulo de colaboração, a Prefeitura de Niteroi despojou-se de tudo. Bens móveis, imóveis e semoventes vinculados a êsses dois serviços, inclusive os seus funcionarios, passaram para Danne Conceição. Os serventuarios, alias, continuaram por longo tempo ainda a ser pagos pelos cofres municipais, embora estes estivessem privados da arrecadação das taxas desses serviços desde o momento em que foram entregues à firma concessionaria.

O capital da sociedade anônima, a que a concessionaria se obrigara a fundar, foi constituido somente com o valor dado à concessão, sem a contribuição de um só centavo por parte de terceiros ou dos seus próprios organizadores.

GOLPES FINANCEIROS

Sete meses depois de organizada a sociedade anônima lançou um emprestimo de 60 milhões, garantidos por uma emissão de debentures. Pouco depois, um novo emprestimo de 10 milhões, na Caixa Economica de Porto Alegre, dando como garantia um [illegible] numero dessas debentures.

"De um só golpe — [illegible] o sr. Norival Soares de Freitas — Dahne Conceição, além das taxas de agua e esgotos que arrecadava mensalmente na importância de 130 mil cruzeiros, mais ou menos, abocanhou-se, de pronto, em 70 milhoes de cruzeiros, com os quais ficavam onerados indevida, senão criminosamente, aquêles serviços municipais, que lhe foram ter as mãos como um presente de Natal.

Acresce, ainda, uma circunstância de suma gravidade: essas taxas, ao tempo da concessão, estavam garantindo um emprestimo feito em Londres em 1928. Por isso, ficou estabelecido em uma das cláusulas do contrato a obrigação da concessionaria de depositar no Banco do Brasil a importância necessaria ao resgate dos respectivos titulos à proporção que se fôssem vencendo.

— "E êsses pagamentos foram realizados?"

"Não posso responder com segurança, mas tudo me leva a crer que nunca se cogitou disso. O assunto, como vê, é longo e complexo, porque assim foi conduzido premeditada e industriosamente pelos proprios concessionários. Dele ja me ocupei, em tempo oportuno, na Câmara Municipal de Niterói sem o menor resultado.

A PIOR SOLUÇÃO

A sociedade anônima atingiu a uma situação de insolvência e as Caixas Economicas do Estado do Rio, Distrito Federal e de Pôrto Alegre, suas credoras, encamparam-na. E os serviços foram continuados nas péssimas condições em que se encontravam.

"Num projeto que apresentei à consideração da Câmara dos Vereadores de Niterói — diz o sr. Norival Soares de Freitas — mostrei que a concessão ja há muito estava rescindida e caduca, antes mesmo de ser encampada pelas Caixas Econômicas, por falta de cumprimento das suas cláusulas principais. Acentuei, então, que a declaração dessa recisão, conforme a cláusula 91.ª do contrato, dependia, como ainda depende, tão somente de um ato do prefeito nêsse sentido. Aliás, êsse esclarecimento não constitui novidade porque já foi confessado pelo ex-prefeito Celso Aprígio em uma das suas mensagens à Câmara. Sugeri, também, como medida suplementar, a anulação por meios juridicos do contrato de concessão, contando com a fraqueza das nossas autoridades municipais".

Essa sugestão, no entanto, foi modificada pela Câmara que entendeu mais acertado autorizar o Govêrno do Estado a promover um convênio com o Govêrno Federal e as Caixas Econômicas, no sentido de reivindicar êsses serviços mediante o pagamento, reclamado pelas Caixas, de trinta e poucos milhões de cruzeiros.

"A solução não me parece a melhor porque não só vai se pagar uma grande soma para se readquirir o que foi dado de graça, como ainda porque a Prefeitura continuará privada dos seus serviços e das suas rendas, pois que os mesmos ficarão sob administração e posse do govêrno do Estado".

CONGRESSOS INTERNACIONAIS CATÓLICOS EM MADRI

MADRID, 27 (AFP) — Dois importantes congressos católicos internacionais, o da Associação Internacional de Rádio-Difusão e Televisão, e o do "Bureau" Internacional Católico, começaram ôntem nesta capital.

O primeiro congresso reune representantes de 42 paises, enquanto que ao segundo assistem 100 delegados de 25 paises, e 17 congregações ou associações religiosas internacionais.

Editor português chega ao Rio

Procedente de Lisboa, tendo viajado por via aérea, chegou a esta capital o sr. José Pinto da Silva Lelo, diretor da editora portuguesa Lelo & Irmão.

Falando à reportagem informou que foi constituida uma comissão, sob a direção do professor Cardoso Junior, da Universidade de Coimbra, para a atualização do "Lelo Universal".

Disse ainda que há grande procura em Portugal de livros de autores brasileiros e que veio tratar aqui de assuntos relacionados com a maior difusão do livro português.

Mac Arthur continua sujeito aos regulamentos militares

WASHINGTON, 27 (A.P.) — O Departamento da Defesa, tendo em vista as alusões que durante a sua entrevista coletiva de ontem o presidente Truman fez aos superiores hierárquicos do general Mac Arthur, declarou que o ex-comandante em chefe do Extremo Oriente, apesar de destituido de tôdas as suas funções, continua fazendo parte da ativa do Exército na sua qualidade de "general de cinco estrelas". Assim sendo, Mac Arthur está ainda subordinado a Truman — que como Presidente é o comandante em chefe das fôrças armadas do país e submetido a todos os regulamentos aplicáveis ao pessoal militar.

Dessa forma, Mac Arthur teria apenas um caminho a seguir para libertar-se desse principio de disciplina: renunciar às suas estrelas de general de exército e transformar-se em simples civil.

NÃO DARÁ MAIS BORRACHA

DIZ A MALAIA À CHINA E À URSS

LOS ANGELES, 27 (Associated Press) — O conselheiro comercial da embaixada britânica em Washington, James Currie, declarou que a URSS e a China comunista não mais receberiam fornecimentos de borracha através do pôrto de Singapura. Currie, falando ontem aos jornalistas, declarou-lhes que a aplicação das licenças de exportação para a borracha, aprovada a 9 do corrente, evitará por completo que os paises comunistas consigam novos fornecimentos de borracha da Malaia, sobretudo porque o govêrno britânico negará aquela licença aos governos comunistas.

Em São Paulo o ministro do Trabalho

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Encontra-se aqui, a convite do governador Lucas Garcez, o ministro do Trabalho, acompanhado do presidente do IAPC, do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, oficiais de seu gabinete e quatro jornalistas da sala de imprensa do Ministerio.

O sr. Danton Coelho foi recebido pelo governador, secretários de Estado e representações sindicais e politicas, tendo o governador lhe oferecido um banquete ontem à noite no palácio do govêrno, tendo o sr. Danton Coelho pronunciado um discurso.

O ministro do Trabalho à tarde visitou a Federação das Indústrias de São Paulo e a Casa de Saude Santa Rita, onde está internado o deputado Euzébio Rocha, do PTB de São Paulo.

Mais de 48 biliões de dólares para a defesa

WASHINGTON, 27 (Associated Press) — Na sua sessão de ontem a Câmara dos Representantes aprovou o crédito suplementar de 6 biliões, 168 milhões e 206 mil dólares, solicitado pelo presidente Truman para a defesa nacional.

Êsse novo crédito será adicionado aos 42 biliões de dólares já votados pelo Congresso para constituirem o orçamento militar dos Estados Unidos durante o periodo fiscal de 1951-52.

Periga o empréstimo ao Estado de Minas

Só terá valor se aprovado antecipadamente pela Assembléia Legislativa

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A imprensa anunciou há dias a conclusão de um empréstimo de 400 milhões de cruzeiros entre o Estado de Minas Gerais e o Banco do Brasil.

A operação, entretanto, ainda não foi ultimada.

O artigo 4.º da Lei 809, de 1.º de setembro de 1950, que orça a Receita e fixa a Despesa do Estado no corrente exercício, permite operações de crédito "como antecipação da Receita, observado o limite de um terço da Receita prevista".

A recente operação se enquadraria no dispositivo citado se os quatrocentos milhões fôssem antecipação da atual receita. Mas acontece que o empréstimo é para ser pago, segundo se noticiou, em cinco anos, e o Estado estaria assim sacando contra futuros orçamentos, hipótese evidentemente absurda.

O que de fato se efetivou foi um "emprestimo interno" regulado pelo artigo 53 da Constituição Estadual que diz: "Compete igualmente ao governador após AUTORIZAÇAO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, contrair empréstimo externo ou interno observado, quanto ao primeiro, o disposto na Constituição Federal".

De acôrdo ainda com a Constituição o Executivo ao solicitar autorização da Assembléia Legislativa deverá fornecer todos os detalhes sôbre o empréstimo, especificando então o destino de cada verba, para que possa haver fiscalização da aplicação do dinheiro pelo Tribunal de Contas do Estado.

Dessa forma o governador Juscelino Kubitschek terá que convocar extraordinariamente a Assembléia Legislativa, mantida em recesso graças a uma interpretação facciosa dada pela maioria (PSD-PR), se quiser receber no próximo mês a primeira prestação do empréstimo.

Benção do Papa aos jogadores brasileiros

CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — Os jogadores das equipes brasileiras do São Paulo F. C. e do Bangu Atlético Clube assistiram, ontem, à audiência geral que se realizou, como de costume em tôdas as quartas-feiras, no Grande Salão de Bênçãos. O Santo Padre, a quem foi assinalada sua presença, dirigiu-lhes uma bênção especial, assim como a suas famílias.

5 mil emigrantes para o Brasil

A fim de observar as instalações destinadas a abrigar a primeira leva de 5 mil emigrantes europeus, que acabam de ser selecionados pela missão brasileira que se encontra na Europa, seguiram em avião da Panair, para Florianopolis, os srs. Raymond Rodié, chefe-adjunto da Missão da Organização Internacional de Refugiados no Brasil; Costa Miranda, diretor do Departamento Nacional de Imigração; e Reinaldo Toledo Lopes, funcionário dêsse Departamento, que depois visitarão, em missão idêntica, o Rio Grande do Sul.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-5955

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Estava em luta com o P.T.B.

Por isto demitiu-se o diretor dos Telégrafos do Rio Grande do Sul

Solicitou exoneração do cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos, no Rio Grande do Sul, o sr. Telmo de Souza Lima, recentemente nomeado.

Sua escolha determinara uma crise do PTB. O sr. José Vecchio, lider daquele Partido no Estado, fizera a indicação do sr. Odilon de Lima Borba ao sr. Getulio Vargas, na fazenda São Pedro, em janeiro. Mas, o sr. Vargas esquecera a promessa ao assinar a nomeação do sr. Telmo de Souza Lima. O PTB começou a hostilizar o novo diretor, que, em consequência da situação, resolveu solicitar afastamento.

IMEDIATO REINÍCIO DA CONSTRUÇÃO NAVAL

Favorável a Associação Comercial ao aproveitamento dos estaleiros da Guanabara

O Conselho Diretor da Associação Comercial vai convidar o senhor Pedro Brando a expor, numa de suas sessões, as possibilidades dos estaleiros existentes na Guanabara, manifestando-se o Conselho, em sua reunião de ontem, favoravel ao imediato reaparelhamento dos estaleiros do Mocanguê e do Viana.

Falando na ocasião o sr. J. de Souza recordou que aquêles estaleiros já construiram embarcações com real proveito para a economia nacional, tendo lembrado a necessidade de o ministro da Viação visitar os estaleiros, estando certo de que assim o govêrno se convenceria da necessidade de iniciar ali, sem demora, a construção de navios até quatro mil toneladas.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

FORNECEDORA ::::: IDEAL :::::
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— TIJOLOS —
TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITÁRIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA. DE CATAGUAZES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60
3.º andar - sala 313 - Tel.: 23-4286
RIO DE JANEIRO

VOCÊ PRECISA COMPARAR
o novo Café Paulista
TIPO ESPECIAL
COM O CAFÉ QUE ESTÁ USANDO!
Primeiro, prove! Primeiro, compare o sabor "especial" do novo Café Paulista com o do café comum que está usando. Julgue com o máximo rigor, para escolher o melhor! Comparando, você não poderá enganar-se.
Adquira hoje mesmo o seu pacote do novo Café Paulista. Peça-o por telefone.
ESPECIAL NO TIPO!
ESPECIAL NA EMBALAGEM!
ESPECIAL NO SABOR!
CAFÉ PAULISTA

Truman pretenderia subvencionar o café

Declarações do presidente da Associação Nacional do Café

NOVA YORK, 27 (AFP) — Os rumores segundo os quais Truman recomendaria ao Congresso, a instituição de subvenções para o café, causaram extrema surpresa nos meios produtores e importadores de café.

O sr. James A. Dearmond, presidente da Associação Nacional do Café, falando em nome de todo o comércio do café, declarou à imprensa que nada, na situação atual, justificava mesmo uma dicussão sôbre as subvenções.

Os preços atuais, prosseguiu o sr. Dearmond, são suficientes para assegurar uma prosperidade razoável nos países produtores e opinou que nenhum país produtor da América Latina pediu ao govêrno dos Estados Unidos subvenções.

A única razão que poderia justificar subvenções, disse Dearmond, seria a existência de uma espécie de impasse no comércio do café, absolutamente imprevista no momento: as importações de café norte-americanas, durante o primeiro trimestre de 1951 foram muito altas, ultrapassando o "record" de 1949 em mais de um milhão e quarto de sacas. O sr. Dearmond indicou claramente que estas importações indicam a boa vontade geral em comprar e vender livremente êste produto. Em consequência, concluiu, é inconcebível que o Congresso possa aprovar sugestões semelhantes, mesmo se forem feitas seriamente.

BODAS DE PRATA DE FORMATURA DA TURMA DE ENGENHEIROS CIVIS DE 1925
Os engenheiros Civis de 1925 convidam os parentes e amigos para a missa de ação de graças e por alma de colegas falecidos que mandam rezar no próximo sábado dia 28 do corrente, às 10,30 na Igreja de São Francisco de Paula.

INSPETORES DE SEGUROS
Grande companhia precisa de inspetores, pagando ordenado fixo e comissões. Tratar na Avenida Graça Aranha, 333, 3.º andar, salas 303-7, com Moreira.

TELEVISÃO
Vende-se recem-chegado dos EE.UU., lindo móvel grande marca, 19 polegadas, com toca-discos, ... Cr$ 30.000,00. Ver à rua Beneditinos número 30, sobrado. Não se atende por telefone.

COBRANÇA EFICIENTE para atender a sua firma
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509
CENTRO - CASTELO - BANDEIRA - CATETE - COPACABANA - MADUREIRA - RAMOS - STA. CRUZ

PAPEIS DE DESENHO
TECNIGRAFOS
NORMOGRAFOS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 66 A

ALUGA-SE
PROCURA-SE PARA ALUGAR
Na parte central da cidade (entre 1.º de Março a Uruguaiana), pequeno espaço para instalação de um balcão destinado à recepção de pequenos anúncios. Propostas para TRIBUNA DE IMPRENSA, Lavradio, 98.

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 107 — TELEFONE: 27-6767

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

Truman venceu pela mão de Mac Arthur

O ato espetacular do Govêrno norte-americano, pela consulta aos demais países que lutam na Coréia, sôbre o bombardeio da Mandchuria, ontem anunciado pelo serviço da Associated Press, neste jornal, veio simplificar a análise da tese de Mac Arthur, que ontem mesmo anunciávamos depois de analisar as razões do sr. Truman e do Departamento de Estado para "localizar" a guerra da Coréia.

O sr. Truman evidentemente desejava não entrar sòzinho, não comprometer as alianças dos Estados Unidos, não incompatibilizar o esfôrço americano para conter a expansão russa nem com os seus aliados nem com o próprio povo americano.

A reação européia contra a afoiteza de Mac Arthur exprimiu-se e se acentúa, sobretudo, pela Inglaterra. Um órgão acreditado da imprensa inglesa, "The Observer" — cujos correspondentes estrangeiros são também deste jornal — publicava a 8 de abril, às vésperas, portanto, da destituição de Mac Arthur:

"A Inglaterra pede aos Estados Unidos que explique".

"Estranheza profunda pela carta de Mac Arthur ao líder republicano Joseph Martin, favorável à utilização das tropas nacionalistas chinesas, de Formosa, e a extensão da guerra ao continente asiático".

Dizia "The Observer", e os fatos confirmaram as suas antecipações, que a embaixada inglesa em Washington recebera instruções do seu govêrno para indagar do Departamento de Estado como fôra possível uma declaração daquelas, em completo desacôrdo com a política determinada pelas Nações Unidas, feita por um oficial em serviço ativo.

Ninguem, pelo menos ninguem responsável, deu razão ao general Mac Arthur no método de ação que êle adotou. Mais exato, no entanto, seria dizer que a maioria apoiou a destituição de Mac Arthur. Mas isto não quer dizer que lhe desaprovassem a tese, sobretudo depois do seu discurso em Washington, mas mesmo antes, desde que êle começou a expor, perante a sua nação e o mundo, a sua concepção sôbre o melhor meio de garantir a paz.

Para compreender a tese de Mac Arthur é necessário levar em conta, pelo menos, dois fatores:

1. A guerra na Coréia está sendo travada entre tropas coreanas e chinesas, treinadas e equipadas pelos russos, e tropas ditas das Nações Unidas, mas na realidade, constituídas, em grosso, pelos jovens norte-americanos. E o povo americano não somente sente isto como, pode-se dizer, também se ressente disto.

2. Até aqui o Departamento de Estado e o sr. Truman não haviam definido uma política na Ásia, um objetivo para a guerra da Coréia. O primeiro esbôço de uma definição surgiu com o discurso de outubro de 1950, quando êle saltou em São Francisco, de volta do seu encontro com Mac Arthur, no Pacífico. Mas ficou num esbôço ainda vago. Na prática, os soldados não sabem bem por que estão lutando — e muito menos o povo em geral. Esta perplexidade, naturalmente, contribuiu para enfraquecer a posição norte-americana num mundo que, tal como o povo americano, detesta a idéia de uma terceira guerra mundial.

A partir dessas duas premissas, a saber, o caráter eminentemente americano da resistência à agressão russa na Coréia, e a falta de definição dos objetivos da guerra, Mac Arthur passou ao plano propriamente militar — se é que, hoje, se pode falar de um plano propriamente militar na guerra, que tudo invade e absorve todos os domínios da atividade humana.

Mac Arthur pensa, contriamente ao Departamento de Estado, que a Europa não é o principal terreno, o campo fundamental da resistência à Russia.

Militarmente, a Europa está perdida no primeiro embate.

Os generais dão-se por felizes em pensar que talvez possam conter os russos nos Pirineus — donde a reviravolta no tratamento a Franco — e no canal da Mancha.

Está implícita, na tese de Mac Arthur, mas de modo a não deixar dúvidas, que êle considera a Ásia o campo principal da luta contra a expansão russa. Por que?

Porque é a retaguarda da Russia e é, ao mesmo tempo, a sua fonte de abastecimento de materiais indispensáveis à guerra. Não é na Europa continental que a Russia vai buscar esses materiais. Ao contrário. A uma Europa que está longe de ser auto-suficiente, e que tem deficit até de alimentos, a Russia terá de fornecer o que trouxer da Ásia, se quiser contar com ela.

Para o Departamento de Estado, a guerra na Ásia é um sumidouro, um redemoinho de homens e de material. Para Mac Arthur, existe — antes de mais nada — o problema da vitória no conflito na Coréia, como condição de paz no mundo.

Êste foco só pode ser apagado, considera êle, se forem aniquiladas as suas fontes abastecedoras, que ficam do outro lado do rio Yang-Lu, na Mandchuria. E' realmente dali que vêm às tropas russo-sino-coreanas todo o material e os reforços de que necessitam para as suas sucessivas arrancadas. Investir contra os abastecimentos militares da Coréia, e soltar contra o fabuloso potencial humano dos exércitos comunistas chineses os exércitos nacionalistas reorganizados em Formosa, parece a Mac Arthur uma necessidade imposta pelo próprio conflito da Coréia.

Mas, indo além, parece evidente que êle não considera que essas duas providências importem num alastramento da guerra e sim, ao contrário, no único meio de conter os russos, ao menos por algum tempo mais.

Em favor de sua tese, Mac Arthur apresentou ao Congresso um argumento impressionante. Nunca um govêrno como o russo, disse êle, age em função de provocações e de sentimentos.

Êle sempre chamará "provocação" ao que tenha acontecido no momento em que lhe parecer oportuno e conveniente provocar a guerra. E' inútil, pois, evitar pretextos — pois mesmo com os motivos mais graves a Russia não irá à guerra enquanto não julgar que tem possibilidades de levar a melhor. E inversamente, não vendo essa possibilidade, ela cederá na medida em que sentir que o adversário não está disposto a lutar sòmente no momento e nos locais que ela haja escolhido.

Em suma: é como um "remember Munich" que êle levanta a sua tese. Tôda a experiência anterior, com a Alemanha e com a própria Russia, indica que essa tese tem razão de ser.

Com essa tese, êle teve a vantágem de conferir um objetivo, de dar, por assim dizer, um sentido, um significado à luta na Coréia. Luta-se ali, parece êle dizer, não apenas para "conter" a Russia, mas para vencê-la, obrigando-a a desejar a paz.

O modo pelo qual o general Mac Arthur apresentou a sua tese é condizente com o seu temperamento e com os antecedentes algo cinematográficos de sua carreira. Isto porém faz parte do seu perfil — e o caso é que agrada a uma grande parte do povo americano.

Mas o que sobretudo ressalta, de tôda evidência, é que o povo americano sentiu o perigo, como nunca dantes, de uma guerra no momento e no local que a Rússia venha a escolher. E inequivocamente preferiu correr o risco no momento em que os Estados Unidos se encontram em situação de superioridade. Mac Arthur indicou-lhe, por um processo chocante, que o preço da paz consiste em correr o risco da guerra para evitar a guerra. Isto, enquanto Truman, fazendo-se porta-voz dos europeizantes do Departamento de Estado, passou a não ter, propriamente, uma política em face da situação asiática.

Por outro lado, os republicanos exploraram, com demasiada mesquinharia e até com desrespeito ao que há de patriótico na atitude de Mac Arthur, a luta entre êste e o seu comandante-em-chefe. Mas, na prática, foram muito mais cautos do que o próprio Departamento de Estado. Pois apoiaram mais a Mac Arthur do que à sua tese. Não formularam uma política. Pois enquanto Mac Arthur defende o engajamento, o risco, muitos líderes republicanos, à exceção dos mais progressistas, ressuscitaram até uma nova espécie de isolacionismo, o isolacionismo anti-russo, com Hoover à frente.

Há um grave perigo na tese de Mac Arthur: ela não prevê, abertamente, a hipótese mais terrível, a de que a sua aplicação venha a produzir uma guerra mundial. Pois êste perigo existe, e neste ponto tem razão o sr. Truman. A tese do general, portanto, contém êsse elemento de hipocrisia.

Nem Mac Arthur, nem ninguem neste mundo pode afirmar, categoricamente, que a Rússia não irá à guerra, se a China fôr bombardeada. Por outras palavras: se a Rússia se vir perdida, quem nos diz que não irá à guerra?

E' tambem certo, no entanto, que se a Rússia não se vir perdida, e ao contrário lhe derem elementos para julgar que pode ser vitoriosa, mais cedo ou mais tarde decididamente irá à guerra...

Agora, a decisão do Govêrno norte-americano parece indicar que a tese de Mac Arthur adquiriu popularidade suficiente para se impôr ao Govêrno americano.

A questão, porém, transcende o plano militar, que Mac Arthur tão bem expôs, e o próprio plano político, que o sr. Truman sustentou com tanta energia. A questão toma aspecto mais profundo, até mais grave, quando a colocamos assim:

— Queremos ou não lutar pelo direito de viver em liberdade?

Se a resposta é negativa, é facil saber com quem estamos — e seremos sempre, em qualquer hipótese, contrários a qualquer resistência...

Se é afirmativa, resta saber o que nos parece melhor, para essa defesa, se a localização do conflito, como quem passa pomada nas cabeças de uma furunculose, hoje na Coréia, ontem na Grecia, amanhã na Turquia, e assim por diante, ou se enfrentar o perigo com a plena compreensão da extensão com que êle se apresenta.

Mas, se a resposta é dúbia? Neste caso, convém providenciar logo um pouco de areia para enterrar a cabeça — porque a tempestade não respeita as distinções sutis.

Os "neutralistas", cuja mais alta expressão, até agora, foi Etienne Gilson, são os primeiros a basear o seu neutralismo, como o fêz Gilson, em fatos como êste: a Rússia ocupará logo a França, — e por isto saem desde já da França, rumo ao Canada...

Há outro tipo de neutralistas, e dos que se poderiam chamar escapistas, os que fogem da realidade sempre que ela se torna desagradavel.

A desagradavel realidade do momento é esta: ou a Rússia sofre uma transformação, o que não parece provavel nestes próximos anos, ou vence a parada em que se empenha a sua ditadura, ou perde essa mesma parada — mas, em todo caso a disputa.

Quem se interessa pela liberdade tem que estar interessado em que ela perca. Quem, além disso, está também interessado na paz, tem que estar empenhado em que, para que a Rússia perca, não seja preciso deixa-la primeiro desencadear a guerra mundial.

O resto, o imperialismo americano com que nos agitam os curiosos pacifistas que aqui começam por declarar guerra verbal aos Estados Unidos, são parentes próximos daqueles que se tomaram de paixão contra o imperialismo inglês precisamente no momento em que Hitler bombardeava Londres — e o trabalhismo inglês abria caminho para chegar ao Poder.

O imperialismo, como tal, está encerrando o seu ciclo histórico. Não, como pareceu a Lenine, para ceder o caminho à concepção anacrônica, profundamente retrograda, de uma ditadura de classe que tem todos os inconvenientes do capitalismo agravados pela falta de liberdade, mesmo relativa. Mas para se transformar num regime de economia mundial, de uma super-soberania que, respeitando as peculiaridades das nações soberanas no que toca ao seu destino interno, seja de fato um super-govêrno internacional, em tudo o que tange ao destino solidário da comunidade das nações.

Nesta ordem de idéias, podemos concluir dizendo que a tese de Mac Arthur é mais razoavel do que êle próprio, mais plausível do que a sua atitude poderia fazer crer. A tese do sr. Truman, por seu turno, era mais brilhante do que êle próprio. Mas a última esperança que resta de uma paz nestes próximos anos talvez seja, precisamente, isto que agora se prenuncia e até já se anuncia em relação ao bombardeio das fontes de abastecimento das fôrças sino-russo-coreanas na Mandchuria: a aplicação, com o critério de Truman, na plenitude das alianças e das garantias que o respeito às Nações Unidas representa para o mundo, da tese militar de Mac Arthur.

Ninguem vence nem mesmo a guerra da Coréia sem desbaratar o abastecimento de um inimigo cuja fôrça consiste, principalmente, na possibilidade de mandar sempre reforços sem ser molestado.

O gesto de Mac Arthur, pois, não foi apenas irritante. Foi também patriotico. Pois da justeza de sua tese parece convencido, agora, o proprio Presidente Truman.

CARLOS LACERDA

1 quilo de sorriso do velhinho

Desenho de HILDE



Abandono do Nordeste

O sr. Alencar Araripe colocou o Govêrno no dever de falar claramente à Nação sôbre as providências tomadas para atenuar os efeitos da sêca no Nordeste.

Até agora, houve muita publicidade, visitas de parlamentares ao Rio Negro e aos Ministérios, os gritos de socorro das populações flageladas, uma viagenzinha de inspeção do secretário da Presidência da República, notícias sôbre um plano de emergência e nada mais.

Sim, houve a remessa de gêneros. Mas, êstes só poderão ser fornecidos aos flagelados em trabalho nas obras federais. Se estas obras ainda não existem, se o tal plano de emergência está se arrastando como se fôsse um plano normal a quem fornecer êsses gêneros?

Não poderá o Govêrno alegar falta de recursos. Êstes existem em duas fontes: no orçamento da União, com verbas próprias votadas pelo Congresso para o Nordeste, e no fundo especial do polígono das sêcas, constituído, desde 1946, por 3 por cento da renda da União.

Falta, então, capacidade para atender ao problema em seus aspectos de urgência. Há milhares de brasileiros sofrendo as consequências da sêca: sem trabalho na lavoura, sem cereais para alimentação de sua família, e o gado morrendo à falta de pastos. As chuvas isoladas e irregulares que têm caído não alteram a situação dramática. E muito menos os discursos, as promessas, a propaganda dirigida.

O Nordeste necessita de providências reais, efetivas, capazes de atender à sua sorte, à triste sorte que é sempre uma aventura de trabalho à espera da água e do govêrno.

Publicações a pedido

"Carta ao sr. Carlos Lacerda".
"Nova York, 24 de abril de 1951.
Senhor Carlos Lacerda:

Só hoje chegou ao meu conhecimento um artigo em que o senhor me acusa de ser advogado ostensivo do consórcio Franki, no pleito a que deu lugar a concorrência para desmonte do morro de Sto. Antônio, e aponta o meu nome, juntamente com os de dois eminentes juristas brasileiros, às medidas repressivas, que o Poder Público deve tomar, no seu entender, em relação àquele caso.

Lamento que a modalidade de jornalismo a que o senhor se vem entregando, cada dia com maior incontinência, lhe venha obliterando o julgamento a ponto de transformar em motivo de denúncia pública, o que constitui o simples desempenho do dever profissional, e que honra, em vez de envergonhar, o acusado.

Fui, de fato, advogado do consórcio formado pela Companhia Construtora Brasileira de Estradas e por Estacas Franki Ltda., para defesa dos direitos dessas empresas, em face do Mandado de Segurança impetrado pelo Consórcio Braco contra o julgamento da concorrência do morro de Sto. Antônio. Meus poderes constam de procuração judicial, e minhas razões estão publicadas em memorial largamente difundido pelos interessados. Denunciando em seu artigo o que é notório, e além disso rigorosamente conforme as leis e princípios que regulam a minha profissão, quis o senhor certamente jogar com o sentido malicioso que o público algumas vezes empresta à palavra advogado. Pesa-me dizer-lhe que esse sentido só se aplica aos que advogam fora do Pretório, servindo-se de meios moralmente inadequados, como o prestígio político, a influência oriunda de cargo público, ou o poder de persuasão do jornalismo. Faltam-me todos êsses meios, e se os tivesse, sabem os que me conhecem que jamais os aplicaria, sob a aparência de imparcialidade, no patrocínio de interêsses particulares.

Minha modesta mas honrada carreira de advogado e de professor fôra até aqui poupada na campanha de indistinta demolição de reputações, com que o senhor cada dia presta maiores desserviços ao nosso país. Declaro-lhe, porém, que ela suportará, sem a menor fissura, a agressão que o senhor parece disposto a lhe desfechar, por esse realmente lamentável caso do morro de Sto. Antônio. Minha intervenção nele se fez à luz do dia, e como profissional tenho a consciência de haver servido a boa causa. Não tenho relações pessoais, e por isso nunca tive contato com o ex-prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais. Tenho sido, porém, admitido em juízo, por despacho do MM. Juiz da Fazenda Pública, como assistente da Prefeitura do Distrito Federal, no Mandado de Segurança contra ela impetrado pelo Consórcio Braco através de seus patronos (dois dos mais dignos advogados do nosso fôro, os drs. Dario de Almeida Magalhães e Augusto Lucio Cardoso), colaborei com o representante da Prefeitura, procurador Ivens de Araujo, dentro dos limites da ética e dos interêsses da causa comum.

Tal foi a intervenção que tivemos e que continuaríamos a ter, se necessário, neste caso, eu e os meus companheiros de escritório, a um dos quais, verdadeiro padrão de honradez e de capacidade entre os juristas de sua geração, o senhor envolve no mesmo ataque. Nem neste caso, nem em qualquer outro que nos tenha sido confiado, em nossa já não curta associação profissional, poderá quem quer que seja encontrar um momento de deslize ou de aplicação benevolente de um preceito moral. Repilo, pois, com a consciência tranquila, a sua leviana e maliciosa assertiva, certo de que ela não foi inspirada por erro involuntário, mas pela obsessão de uma infeliz atitude, em que se vai consumindo, para o desgosto de muitos, a sua outrora viva e brilhante personalidade.

Seu patrício
SAN TIAGO DANTAS

(Transcrito gratuitamente dos "A Pedidos" do "Jornal do Comércio", de 26 de abril. A carta foi recebida na noite de 25).

NOTA DA REDAÇÃO — A resposta a esta carta, enviada ontem mesmo, será publicada na edição de segunda-feira, a fim de dar tempo do destinatário recebê-la.

A grande fatalidade

AVELINO O.F.M

III

Aqui vai para todos os homens de bem a 3.ª coleção de sentenças e pensamentos de luminares da inteligência brasileira sôbre o que é e o que faz e pode fazer a jogatina. Irmanem-se todos os homens de bem num só ardoroso, leal e sadio patriotismo para uma luta sistemática, enérgica e vitoriosa contra os exploradores do jôgo, gananciosos "tubarões" e verdadeiros solapadores do bem-estar alheio e do progresso e grandeza do Brasil.

ROUBA O MELHOR

"O jôgo, esta fatalidade que rouba ao estudo tantos talentos, à industria tantas fôrças, à probidade tantos caracteres, ao dever domestico tantas virtudes, à patria tantos heroismos."

(Rui Barbosa)

DOENÇA DE GENTE SENSUAL E PREGUIÇOSA

"O jôgo: diatese cancerosa das raças amenizadas pela sensualidade e preguiça."

(Rui Barbosa)

ASSASSINA ESPERANÇAS

"O jôgo: tumulo de esperanças e berço de desalentos."

(Dom Duarte, arcebispo de São Paulo)

GASTA A ALMA, O IDEAL E O TEMPO

"O jôgo reina em esconderijos, onde o menos que se gasta é o equilibrio da alma, o menos que se arruina é o ideal, o menos que se dissipa é o tempo, estôfo precioso de tôdas as obras primas, de tôdas as ações grandes."

(Rui Barbosa)

ENFRAQUECE A FÉ, O JUIZO E A VONTADE

"Cada iniciado do jôgo se afaz a ir deixando ficar aos poucos a energia, a fé, o juizo, a nobreza, a honra, a temperança, a caridade, a flor de todos os afetos, cujo perfume embalsama e preserva o caráter."

(Rui Barbosa)

AVILTA OS BRASILEIROS

"O jôgo, o hediondo mal que tanto nos deforma e avilta."

(Dom José Gaspar, arcebispo de S. Paulo)

APODRECE A SOCIEDADE

"Eis o jôgo: o grande putrefador!"

(Rui Barbosa)

ATE' MENOSPREZA AGONIZANTES

"O jôgo é frio, indiferente e brutal aos pés de uma cruz e em face de um moribundo."

(Dom Duarte, arcebispo de S. Paulo)

ZOMBA DA RELIGIÃO

"O jôgo é sarcasmo irritante e mordaz, feito de impiedades e feito de sacrilégios."

(Dom Duarte, arcebispo de S. Paulo)

FAZ O HOMEM INUTIL E INFELIZ

"Jogadores, presas da vasa que nunca mais os larga, rolam e imergem nela de decadência em decadência, cada vez mais saturados, cada vez mais infelizes, cada vez mais afundados no infortúnio, até que a piedade infinita do têrmo de tôdas as coisas lhes recolha ao seio do eterno esquecimento os restos inúteis de um destino sem epitáfio."

(Rui Barbosa)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro n.º ... do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ ... Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Séde própria: RUA DO LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA — Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-2188
REDAÇÃO	32-2188
DIREÇÃO E PUBLICI-DADE	32-2187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-2186
OFICINAS	32-2185
PORTARIA	32-2184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA, mesmo preço acrescido e para EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatempos

PROBLEMA N. 369 — EM 27-4-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Apresentais
7 — Na empada
8 — Alimento
9 — Senhora
11 — Arrebenta
13 — Na restinga
14 — Pronome
16 — Balançar
18 — Insignificante
19 — Gosta
21 — De cadeira
22 — Traçares.

Verticais:

2 — Contrario
3 — De Santos
4 — Preparar
5 — Seguia
6 — Um
9 — Desde
10 — Masculino de fã
12 — Antigo instrumento de corda
15 — Unidade de medidas agrarias
17 — Noventa e nove
19 — Vento
20 — Nota.

Êste problema é o último de um concurso semanal (365 a 369).

CHARADA NOVISSIMA

O sentimento é congênito no homem — 1-2.

CHARADAS CASAIS

E' verdadeiro o que disse a mulher — 2 — (Anhanguera).
Claro que o futebol brasileiro tem classe — 2 — (Diofran).

CHARADAS SINCOPADAS

O galato iludiu o irmão — 3-2 — (Anhanguera).
E' um sujeito horroroso e falso — 3-2 — (Odnairo).

O CARTÃO DO DIA

Darci T. Haas

Qual a sua profissão?
(Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Cifrado, Magnolia.
Charadas casais — Cepo-a, Junto-a.
Charada sincopada — Retrato-reto.
Cartão do dia — Arqueiro.
Problema para principiantes (N. 150) Hor.: Um — Fe — Postal — Ai — Sola — Pé — Lá — Orua. Vert.: Upa — Mo — Fa — Eia — Não — Tu — Sol — Ai — Pó — As.

Correspondencia para a secção Passatempos — Ens. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

IDÉIAS E FATOS

Os três graus da pornografia

O primeiro consiste na ostensiva super-valorização do corpo, que atinge a própria definição do homem, invertendo-a, e minimizando o traço essencial que nos separa das bestas. E essa exaltação do que o homem tem de menos especificamente humano tem suas primeiras manifestações, apesar do seu disfarce de inocência, em certas ousadias do vestuário feminino. Mas seria um êrro pensar que a indecência consiste, pura e simplesmente, na visibilidade das partes do corpo. Fôsse assim, um consultório médico ou uma sala de operação seriam lugares indecorosos; e o necrotério serviria de inspiração aos joviais inventores de anedotas picantes. Se a nudez fôsse um sinônimo exato de indecência, ninguem sentiria a marcada diferença entre o efeito que produz o desnudamento das praias e o que provoca nas ruas os corpos muito mais vestidos.

O que dá a nota de indecência é a intenção que se adivinha na provocação, é o espírito de ostentação que se torna claramente visível nas táticas da moda. E neste ponto o problema da toilette feminina é mais exigente, porque, como ninguém ignora, mora na pele da mulher o vício que os homens trazem nos olhos. A atração física não se processa do mesmo modo nas duas direções, e portanto não é com o mesmo estilo que os homens e as mulheres exaltam a animalidade. O modo delas é o de se mostrar; o modo deles é o de mostrá-las, sendo essa uma das poucas operações em que o homem e a mulher combinam admiravelmente.

Mas às vezes a exaltação do corpo se faz na própria pele masculina. Vi há dias, num ponto de jornais, uma repulsiva revista de cultura física que ostentava na capa um obceno busto de atleta. Basta fixar a gravura, por dez segundos, para ver o atleta transformar-se em dançarina de bordel, e para ver, atrás de todos aqueles músculos um inequívoco desvio sexual.

* * *

O segundo grau da pornografia consiste na alegria produzida pela degradação do homem. Estamos nas anedotas de salão, no sorriso malicioso ou na convulsiva gargalhada que começa nas glândulas. O homem ri de si mesmo, de sua miseria, dos espinhos de seu corpo.

Há muita gente de boa educação e vida regular que pratica alegremente êsse segundo grau da pornografia. Ouviram dizer, em certa altura da adolescência, que só essa pimenta pode tornar suportável a sensaboria dos pratos da vida. Servem-se dela; e riem do marido enganado, do amante escondido no armário, do sexagenário enamorado, das partes do corpo, das palavras proibidas, com o mesmo riso tolo dos quinze anos, dos dias de crise em que descobriram a miseria dos adultos. Colegiais fixados, riem-se inconscientemente da propria mãe.

* * *

Mas o pior, o mais sinistro, é o terceiro grau em que a pornografia se arroga títulos de cultura e de arte. E' então levada a sério; é discutida, comentada, comparada ao teatro de Sófocles, como aqui já aconteceu com o teatro do sr. Rodrigues.

Essa é a pornografia melancólica que atinge os povos decepcionados e tristes; essa é a pornografia catedrática, psicoanalítica e sociológica, que aflige as culturas pedantes; e é essa, principalmente, a letal pornografia que tem irresistível atração para o crime, numa síntese de sadismo, como entre nós já se evidencia com a popularidade que desfrutam os seus tristes heróis, e que é explorada pelas revistas do tipo da "Noite Ilustrada".

E é êsse tipo de pornografia, combinado com os outros, que o filme "Anjo do Lodo" nos traz, para ainda mais nos convencer de que chegou a um ponto intoleravel a nossa complacencia pela degradação. Seus diretores podem cobrar aos caftens a porcentagem a que fizeram jus, pela boa propaganda dêsse peculiar comércio.

E aos frequentadores de cinema que assistirem até o fim êsse produto que cobre de lodo o hesitante cinema nacional, devo dizer que não têm desculpas. Foram advertidos pelos cartazes; foram prevenidos pelo "trailer" que os cinemas passaram, numa diabólica coincidência, no mesmo dia em que exibiam para as crianças a Ilha do Tesouro. Quem por descuido entrar, ficará inteirado em cinco minutos. E deverá logo sair. Se ficar é por gôsto. E então não deverá queixar-se de mais nada — da politica, do desaforo dos chauffeurs de ônibus; da falta de ovos — porque tudo isso está ligado ao mesmo brio de ser homem. Quem entrar, e ficar, é porque tem gôsto pela porcaria e por todo o seu lógico cortejo de misérias.

GUSTAVO CORÇÃO

MENSAGEM APRESENTADA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA

O DR. LUIS RÉGIS PACHECO PEREIRA EXPÕE, AOS DEPUTADOS ESTADUAIS, OS PLANOS DE TRABALHO DO SEU GOVÊRNO

Na sessão de 7 do corrente, apresentou o dr. Regis Pacheco, aos membros da Assembléia Legislativa, a sua primeira mensagem de governador, concebida nos seguintes termos:

Senhores membros da Assembléia Legislativa:

Quando se instalam, solenemente, hoje, os labores da nova legislatura do Estado, a segunda, no presente capítulo da História republicana, e assim também se assinala o início dos vossos trabalhos de reunião ordinária, cumpro, é bem de ver, com real e compreensível satisfação, o dever constitucional, inscrito no inciso IV, artigo 33, da nossa Lei magna, enviando-vos a presente Mensagem, que pretende ter, e terá a finalidade de não só esboçar-vos em linhas gerais, com zêlo e sobriedade, o panorama exato e preciso da situação político-administrativa do Estado, tal como o encontrei, quando lhe assumi o govêrno, como, ainda, de traçar-vos, em côres, tanto quanto possível, as mais definitivas, o programa de realizações ou de medidas, que haverei de pôr em prática, para a solução urgente dos grandes problemas, que de há muito afligem, e continuam, cada vez mais, a afligir o bem-estar, o ânimo, em uma palavra, a vida do nosso povo.

Candidato de uma coligação de Partidos, reunindo ou condensando fortes correntes da opinião pública, à suprema magistratura do Estado, não pude, é evidente, no decorrer dos dias finais da preparação para o pleito de 3 de outubro, — o maior talvez da nossa história política, — em meio à natural intensidade do debate ardoroso, na arregimentação de tôdas as parcelas do eleitorado, estudar e compor uma plataforma de govêrno, leal e honesta que fôsse, a um tempo, a inspiração e a diretriz de um plano futuro de obras e de execuções.

De modo que é esta, na verdade, a primeira vez que de mim parte um planejamento de atividade administrativa, justamente quando posso fazê-lo sem leviandade, com a autoridade de quem já vem exercendo o poder há 67 dias, necessariamente ambientado, pela observação e pelo exame, com as reais condições, possibilidades e recursos do Estado.

Conquanto, todavia, me não houvesse a exiguidade do tempo permitido a articulação, na fase eleitoral, de um programa de administração, no detalhe da forma e do feitio, os propósitos, entretanto, que trazia, e trouxe, para o govêrno, os objetivos norteadores, as preocupações fundamentais, que hoje são de tôda a hora e de todo instante, já eram, não tenho dúvida, do conhecimento e da certeza de muitos de vós outros, representantes do povo, nesta Casa da lei, das correntes partidárias e das grandes massas de opinião que foram o esteio da minha candidatura política e, sobretudo, dos meus concidadãos em geral, que me honraram com a preferência dos seus sufrágios, para conduzir-me, no exercício do mandato popular, à chefia dos seus destinos.

Preocupação, objetivos e propósitos, todos, em última análise, consequências da minha própria vida, da formação mesma da minha individualidade política, inspirada na sensibilidade humana, que a clínica diuturna desenvolveu e ampliou e da concepção que tenho, e conservo, do govêrno democrático, amplo e extenso nos desígnios a que se propõe, de rigorosa moralidade no cumprimento dos deveres; de absoluta consistência legal; ativo, mas intolerante a tôdas as formas de violência; simples, atento e dedicado aos problemas do povo, especialmente àqueles que oprimem os menos afortunados, que são a esmagadora maioria; interessado e lutando por tentar o melhor equilíbrio social, através de uma eficiente ação que possibilite a todos idêntica oportunidade e, a cada um, menos desnível de condição.

Ao fim das audiências públicas a que venho procedendo, semanalmente, para ouvir de perto e de viva voz os reclamos do povo, assim como sentir e auscultar-lhe as necessidades, senão mesmo as angústias, que constituem o rosário permanente dos seus dias, tenho me convencido e vou, a cada passo, me convencendo mais, com o coração e a alma confrangidos, que o govêrno, apesar da sua relativa impotência ante a complexidade desse estado de coisas, carece de ser, na prática do seu exercício, um elemento decisivo e fundamental, para que se consiga, o mais breve, atenuar certos extremos de desconfôrto e de miséria, em favor da harmonia geral e do bom crédito da democracia, como orientação de pensamento e como sistema político da sociedade atual.

A falta de habitação, do simples teto para abrigo, do pão diário, o espetáculo da infância abandonada, tão humilhante aos nossos brios de comunidade civilizada, que compõem o panorama inalterável das audiências populares, na exteriorização das queixas e solicitações, são problemas que só me parece terão termo de solução, quando um movimento conjunto dos governos e da sociedade iniciar a fase de uma política mais humana, mais coletiva e mais cristã.

Acreditarei, então, que, gradativamente, iremos superando as falhas naturais do nosso método de atividade pública, suprimindo alguns dos seus defeitos e lhe acrescendo o número das admiráveis virtudes.

Muita coisa, aliás, já se tem feito e outras ainda há por fazer-se, sobretudo no campo da política fiscal, cuja orientação é, sem dúvida, atualmente, de estruturação, no sentido de que o impôsto ou o tributo, em geral, receia e evita sempre alcançar as camadas econòmicamente fracas, liberados e isentos de qualquer espécie de contribuição os mais humildes, e sendo-lhes, até, por outro lado, entregue, através das mais variadas obras e melhoramentos o que daqueles se haja, na verdade, tirado.

Havemos, então, assim de alcançar a aspiração finalística do Estado moderno, não sòmente preocupado com o sistema representativo das classes sociais, com a sua efetiva participação na vida política, ou com a forma da atividade constitucional, condensada na tripartição dos poderes coexistentes, harmônicos e deliberadamente limitados, mas, também, igualmente, com o fortalecimento e ampliação da esfera de sua interferência, na vida econômica, para a melhoria urgente das condições sociais do povo, para a distribuição do "maior bem ao maior número" e consequente harmonia da felicidade de todos com a de cada um, individualmente.

* * *

Estas, são, em síntese, as normas basilares e direi mesmo condutoras, que inspirarão, por tôda hora, os atos da minha administração, iniciada há pouco, para o quatriênio que estamos atravessando, e que desejo, como desejam os meus auxiliares mais imediatos, membros do Secretariado e titulares de órgãos dirigentes, todos em tão feliz momento, por mim escolhidos, nos vários setores partidários componentes da Coligação Democrática, que me tenho preocupado em prestigiar lealmente — seja um quatriênio de paz, de trabalho sadio e fecundo, de fortalecimento da nossa vocação democrática e sobretudo, de consciente planejamento de atividade, dirigida no sentido da extinção gradativa dos males responsáveis pela aflição das grandes massas sub-nutridas, sub-alimentadas e em constante e dolorosa vegetação de vida.

Bem sei que as dificuldades são muitas, os óbices variados e os embaraços de natureza diversa. Mas havemos de vencê-los e de superá-los a todos, especialmente aos de ordem financeira, o maior e de envergadura a mais difícil de quantos se nos opõe, porque o destino dos homens de boa vontade, de dedicação incessante e de labor sem fadiga, no serviço da causa pública, virtudes que nos presamos de ter e conservar, na sentença bíblica, é o destino dos que triunfam e vencem em busca dos seus desígnios, cujos objetivos são menos deles, do que, realmente, da coletividade inteira.

Para a consecução de tais fins, saliento-vos, aqui, necessitamos e haveremos de necessitar, sempre, de recorrer a essa Egrégia Câmara, de cuja receptividade às solicitações para o bem geral não duvido um instante, tanto estou certo de que nos haverá de dar em leis e reformas, por nós sugeridas ou de iniciativa própria, os recursos e meios, que constituirão a possibilidade do nosso acêrto conjunto e do conjunto cumprimento do dever a que estamos todos obrigados, para com a Bahia e sua gente.

A mensagem que vos apresento e agora vos leio, da tribuna desta Assembléia para, por seu augusto intermédio, comunicar-me inclusive com o povo da minha terra, não se reveste da forma, estrutura ou conteúdo das mensagens comuns, com o caráter natural de relatório ou de prestação de fatos e de contas.

Nada tenho ainda a dizer-vos em matéria de realização, porque mal vou acabando de assumir o poder e tomar contacto com os grandes problemas a equacionar-se.

A situação do Estado, em geral, sobretudo do ponto de vista financeiro, ninguém dirá que é boa, conquanto me não sinta forçado a asseverar-vos que é demasiadamente má.

Com o Govêrno que me antecedeu, para honra minha, o eminente baiano dr. Otávio Mangabeira, de grandes e excelentes realizações, nos vários setores administrativos, na verdade iniciando uma nova era de progresso e de prosperidade para o Estado, através de empreendimentos os mais indispensáveis, um Govêrno, assim, que todos sabemos e acreditamos tenha sido de renovação, só poderia resultar de grandes gastos e despesas para o Tesouro, até porque tudo custa dinheiro e de tudo o dinheiro, materialmente, é o agente.

De modo que não encontramos, naturalmente, sob êste aspecto, situação lisonjeira, que nos possibilite horas e dias de pacífica tranquilidade. A posição que nos cumpre adotar e vamos adotando é de prudência, vigilância e trabalho sereno, porque, no fim, tudo indica, venceremos os escolhos.

Os produtos fundamentais da economia baiana desfrutam condição razoável, autorizando-nos a admitir bons prognósticos se, porventura, acaso, eventos imprevisíveis não surgirem.

O cacau, manancial maior das rendas do Estado, acenando com ótima safra para o ano presente e promissora receptividade no mercado internacional, contribuirá, decisivamente, para a restauração das finanças públicas. Neste particular, devo ainda adiantar-vos que já foram tomadas várias providências junto ao Ministério da Fazenda, por intermédio do conhecido e aplaudido economista patrício, sr. Inácio Tosta Filho, comissionado pelo Govêrno para tal fim, no sentido de que pleiteasse e obtivesse a manutenção da segurança de um preço teto conveniente para o cacau, do mesmo modo por que fôra adotada medida idêntica no concernante ao café brasileiro. Nada mais do que uma paridade de tratamento, entre produtos tão essenciais à vida econômica do país.

De outro lado, no cotejo da balança de importação e exportação, continuamos a obter saldo de divisas, o que assinala apreciável situação, tanto é certo que isto nos permite defender como, de modo veemente, acabamos de fazê-lo, o ponto de vista de que as divisas adquiridas no exterior, com as nossas vendas, devem ser reservadas à economia baiana, quando impossível no seu total, pelo menos, então, no correspondente à necessidade dos nossos negócios com o exterior. O que seria injusto era admitir-se que o comércio da Bahia continuasse a sofrer as lesões de uma política menos avisada, na persistência da presença de intermediários entre as nossas relações com o mercado internacional.

* * *

O orçamento decretado em 1950, para o exercício corrente, estimou e previu a receita num total de 300.134.[illegible], fixando a despesa, na mesma importância.

Consignou, porém, a título de receita, como "operação de crédito", a quantia de $50.000.000,00.

Todavia, a operação, que se destinava ao equilíbrio orçamentário do presente exercício, realizou-se com o Banco do Brasil, em janeiro último, na importância de $40.000.000,00, sem que fôsse, no entanto, como previsto, aplicada na execução da Lei de Meios vigente, mas, ao contrário, para pagamentos da gestão anterior.

No tocante, ainda, à receita do exercício de 1951, devo ressaltar que, durante o mês de janeiro, foi arrecadada pela Recebedoria de Rendas da Capital, a soma de $33.939.378,00, que não encontrou, inclusive, aplicação no cumprimento do orçamento atual.

Sendo, ainda, de acrescentar, além das cifras aludidas, a importância de $40.324.839,30, sacada a vários Bancos, como antecipação de receita e por conta dos recolhimentos das Coletorias do interior, de cujo total há, apenas, a abater-se o pagamento efetuado de parte do funcionalismo do mês de janeiro transato, no valor de $12.900.872,20.

Fica, assim, pois, demonstrado, como se vê, na parte exclusiva da receita, que sofreu a execução orçamentária de 1951 a influência, para menos, de tôdas essas cifras, num total de .... $98.081.308,90.

Operação de crédito com o Banco do Brasil, abatidos os primeiros juros e amortização	$36.717.963,80
Arrecadação de janeiro de 1951 . .	$33.939.378,00
Retiradas nos Bancos	$27.423.967,10

A despesa, por outro lado, na sua fixação, omitiu $20.000.000,00 dos juros da dívida pública, consignando, apenas, no orçamento, a quantia de $16.241.760,00, quando devera, realmente, ter lançado $36.241.760,00. A importância olvidada destinava-se, como se destina, à manutenção e vida das Fundações Hospitalares Otávio Mangabeira, Gonçalo Muniz, Anti-tuberculosa Santa Teresinha e Instituto Brasileiro de Investigação à Tuberculose.

Cresce, assim, consequentemente, o deficit orçamentário de 1951, para $118.081.303,90.

Os compromissos bancários do Estado, quando assumimos o Govêrno, e que constituem a dívida flutuante, representavam .... $194.392.234,00, que nos obrigam a despender, no exercício atual, a importância de $80.233.160,40, sob o título de resgate, amortização e juros.

Para satisfação dêsses compromissos, está o Govêrno, por injunção de ordem contratual, obrigado a recolher aos referidos Bancos, 40 por cento da receita diária arrecadada na Capital.

A dívida de "Restos a Pagar" e que pesara, também, sôbre a responsabilidade nossa, porque figura no "passivo" do Estado e representa contas empenhadas e não pagas, ascende a .... $68.750.081,50 do exercício de 1950, os quais, somados a ...... $19.000.000,00 dos exercícios até 1949, perfazem um total de .... $87.750.081,50.

Não incluímos, aqui, o abono concedido e devido ao funcionalismo estadual, que será, logo nos permitam as circunstâncias, pago integralmente e que se estima num montante de .... $30.000.000,00.

Para compensar tal estado de coisas, tendo à frente, como temos, tantos e tão inadiáveis problemas, cada qual, de si, a nos parecer fundamental, na Capital como no Interior, não encontramos outra solução, senão aquela da maior sobriedade nos gastos, restringindo-os ao que há de mais urgente e imperioso.

Adotaremos, assim, no campo financeiro, uma política de absoluto equilíbrio orçamentário; de ausência, tanto quanto possível, da abertura de créditos especiais e suplementação de verbas, exceto em casos estritamente necessários; da não emissão de novas apólices da dívida pública, para restaurar-lhes o conceito integral no mercado, inclusive pagando, rigorosamente em dia, os seus prêmios e juros; e, por outro lado, intensificando, no máximo das possibilidades, a arrecadação das rendas públicas.

Com estas providências, que a intuição e o bom-senso nos ditam, acredito que, muito breve, em dias que o tempo logo passará, teremos ultrapassado tais conjunturas, com o restabelecimento perfeito das finanças do Estado.

* * *

Dos assuntos que me têm prevalecido na atenção, absorvendo o espírito em meditação contínua, sobreleva-se o do custo da vida, ou melhor definido, o da carestia da vida.

Problema da complexidade reconhecida, envolvendo causas as mais variadas, só de, em si, vale por um programa de administração.

Quero, realmente, empenhar-me no combate aos seus efeitos, tão gerais e tão desastrosos, de tal modo, que a preocupação do Govêrno, na sua constância, assuma o significado de um profundo apêlo a todos quantos, direta e indiretamente, possam contribuir com uma parcela de esfôrço, para a solução almejada.

Comecei, antes que medidas outras de caráter econômico venham oferecer os frutos esperados, por reorganizar a Comissão Estadual de Preços, órgão procedente da legislação federal e que se destina a evitar a elevação injustificada do custo das utilidades necessárias à subsistência, como ainda nêle influir pelo amparo às facilidades de regular abastecimento, bom transporte e distribuição direta de gêneros e mercadorias.

Bem sei que a medida atenta, apenas, no aspecto formal da questão, sem buscar-lhe a origem ou corrigir-lhe as causas, até porque a Comissão de Preços, realmente, goza conceito, na opinião pública, de pouco e bem reduzido crédito.

Todavia, procurei recompor-lhe a estrutura, outorgando-lhe mais vasta amplitude de ação e me assegurando da sua presumida eficiência, com a participação, nos seus destinos, além de órgãos oficiais e governamentais, de representantes dos consumidores e dos Sindicatos de classe.

Com isto, resalto, menos esperando resultados definitivos, outro



Dr. Régis Pacheco, governador da Bahia

evitar, valendo-me da colaboração dos que lhe compõem o todo, numa demonstração de interêsse público e eficiência pessoal, que se agravem os desmandos do lucro excessivo e inescrupuloso.

Mas, o fundamental do problema me não sai dos cuidados — só produção, e produção em grande escala, com transporte pronto e barato, organizada racionalmente em função das diferentes necessidades, oferecerá solução, extinguindo as consequências do inflacionismo e reanimando o poder aquisitivo da moeda.

E' matéria de larga envergadura que, mesmo dentro no âmbito estadual, importa em recorrermos ao auxílio do Govêrno da República, intensificando as obras de construção do plano de transporte nacional, e nos assistindo, com o seu amparo, para que, da nossa parte, trabalhemos no mesmo sentido e reformemos, ademais, os moldes arcaicos de agricultura baiana, sem mobilidade e mecanização, quase retratando condições de trabalho na Idade Média.

O êxodo terrível do campo para as cidades, um dos motivos dêsse estado de apreensão, originando a ausência de braços no interior, há que constituir permanente preocupação minha, porque, sei, é consequência da complexidade do problema, no aspecto do esquecimento a que se votou o sertão, por longo tempo, desprovido de tôda espécie de confôrto e não apresentando sedução alguma ao homem que o habitava.

O trabalho na cidade, na indústria bem remunerada em comparação com o salário rural, passou a constituir o sonho dourado do jovem sertanejo, ávido, inclusive de melhores condições de vida.

Creio que devemos voltar-nos, de corpo e alma, à essência do assunto, suprimindo-lhe os motivos, através de constante ação nos problemas do interior, de onde tudo emana e vem.

Sou, por isto, um admirador sincero da orientação constitucional de 46, municipalista, nos seus intuitos, de proporcionar, às células administrativas do organismo nacional, melhores possibilidades de auto-suficiência econômico-financeira, sem a dispensa da ajuda técnica e, em determinadas circunstâncias, material da União e do Estado.

Demos, aos centros populacionais do interior, transporte fácil, energia elétrica, água encanada e ajudas suficientes, na zona da sêca, e teremos, por todo o sempre, fixado o homem à terra.

Mas, para a produção imediata, atendendo à necessidade atual da presente crise, a fim de proporcionar ao povo alimentação mais barata e abundante, adotamos um plano, com recursos orçamentários específicos, de produção intensiva de cereais, frutas e hortaliças, nos núcleos coloniais do Rio Sêco, Batéia, Jaguaquara, Emboacica e Boa União.

Iniciamos, também, a venda de sementes, pelo custo, aos hortelãos da zona do recôncavo e sua distribuição às hortas domésticas e às das baixadas da capital; intensificaremos a produção de milho e feijão na zona do baixo nordeste e no sudoeste entre Ipiaú, Jaguaquara, Poções e Conquista, além da produção da Fazenda Malhada Grande, em Irará e Feira de Santana, e da Estação de Cereais em Serrinha.

Com êste planejamento, produzindo e distribuindo, a preço cômodo, logo sejam reaparelhadas as Estações de Fruticultura de Alagoinhas e Santo Antônio de Jesus, enxertos e mudas de fruteiras da zona tropical; importando, sem demora, enxertos de espécies da zona temperada, para cultivo nos núcleos do Estado e intensificando a propaganda da cultura da banana nos municípios do recôncavo, esperamos obter, dentro em breve, excelentes resultados, além de, ainda êste ano, acreditarmos produzir oitocentas toneladas de batatinhas, tão constantes à nossa mesa, e trinta e cinco toneladas de hortaliças.

Pretendemos, mais, incrementar a política imigratória que, em boa hora, adotou-se e se vem adotando no Estado, inclusive criando mais dois Núcleos Coloniais de produção vegetal, em Conquista e Ilhéus; estimulando a intensiva plantação do fumo, através da concessão de crédito fácil ao pequeno agricultor, pleiteada junto à Carteira Agrícola do Banco do Brasil; e reincentivando, com a distribuição de sementes, nas zonas de bom cultivo, especialmente na chamada "zona baixa", o amor pela cultura do algodão de magnífica estabilidade econômica e de futuro promissor, cuja produção será beneficiada na usina de Feira de Santana, para fabricação de torta para o gado leiteiro e obtenção de óleo destinado às fábricas de sabão.

No setor, pròpriamente animal, na luta contra a carestia da vida, planejamos prosseguir no fomento à produção avícola, através da Estação de Feira, da Colônia Mista de Ilhéus e das Colônias Avícolas de Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas e Queimadas, tôdas, no entanto, carecendo de maior amplitude. Haveremos, assim, de conseguir com a cooperação dos colonos, [illegible] técnicamente assistidos, produção apreciável de frangos para o corte e de ovos para o consumo.

O problema do leite persiste, ainda, em situação deplorável, sobretudo no que concerne ao abastecimento da Capital. Pràticamente, em virtude dos preços astronômicos, só uma reduzida parcela da população adquire o inestimável alimento. E, todavia, êle é substancial à vida do homem; tanto, que sociólogos há que estabelecem, ou medem, o grau de civilização das comunidades, pela porcentagem "per capita" do leite distribuído ou acessível ao consumo.

Importaremos, já, duzentas novilhas de raça holandesa, para revenda, a proprietários de estábulos em boa condição higiênica, na capital e circunvizinhanças, a preço de custo e prazo médio de cinco anos. E faremos questão de construir, ou concluir, sem demora, a rêde de estradas na chamada Bacia Leiteira, instalando em derredor pequenas usinas de refrigeração do leite e Núcleos Coloniais leiteiros, nas proximidades da linha férrea, possivelmente com imigrantes especializados, holandeses ou italianos, como, ainda, afinal, faremos instalar, em área de terreno já adquirida, nesta cidade, o Entreposto Central do Leite.

A carne e o peixe da nossa cogitação não saíram, de tal sorte pelo barateamento e fartura de ambos nos empenhamos. O fator que determinava o encarecimento do custo do pescado — a ida dos barcos ao sul, para aquisição de material e isca — desapareceu com as providências recentemente adotadas, possibilitando considerável aumento no volume das pescarias e sensível economia nas despesas gerais.

Além dos entendimentos que mantemos e vimos mantendo com os açougueiros, forçando a fixação de um preço razoável, para o quilo da carne, a fim de que ela não falte à mesa de todos os nossos concidadãos, estamos articulando providências de ordem mais profunda, com o sentido de estimular a formação de novos núcleos de reprodutores, destinados ao melhoramento do gado de corte, sobretudo da raça Indubrasil, que será o cuidado absorvente da Fazenda Alto Pardo, do Estado, e, também, faremos construir, como medida, que reputo essencial, um Matadouro-frigorífico, em local próprio, amplo e capaz, para a matança do gado e aproveitamento de todos os seus sub-produtos.

O plano da açudagem, cada vez mais haveremos de intensificá-lo, tanto nos inquietamos, logo após assumir o govêrno, com a angustiosa situação da sêca, atingindo cruciantemente o nordeste brasileiro e extensa faixa do nosso território.

Construiremos, instantaneamente, açudes nas zonas mais duramente atingidas, preparando-as para novos rigores, mas, ao mesmo tempo, oferecendo trabalho às populações desamparadas, que haverão de esperar, longos meses, a ocasião oportuna, para voltar ao cultivo do solo e o zêlo dos prados.

Com disponibilidade orçamentária, custearemos o término de 16 açudes e daremos início à construção de mais 26, cujos estudos estão por concluir-se.

* * *

Das obras e empreendimentos que a clarividência do dr. Otávio Mangabeira iniciou, nesta cidade, destacamos, aqui, as que dependem e ainda carecem de atenção do govêrno, para o seu término integral, ou para o aproveitamento parcial, em benefício da utilização mais rápida.

Porque, a não ser possível a perfeita conclusão imediata de tôdas elas, na extensão do seu plano, nem por isso haverá descontinuidade administrativa, tanto nos esforçaremos por continuá-las, dentro, é certo, das possibilidades e recursos disponíveis.

A nova Penitenciária do Estado, que se está construindo, e que irá substituir o velho estabelecimento do Engenho da Conceição, em lamentável situação de afronta à cultura jurídica da Bahia, e, sob todos os aspectos aviltante, merecendo, se possível nos fôra, interdição imediata, pela falta de condições higiênicas e por dever mesmo de humanidade — está, ainda, em fase inicial, tendo-se, nas obras, gasto, apenas, o preço da cessão feita à União dos terrenos onde o antigo presídio se edifica — cêrca de $10.000.000,00

Todavia, o preço global do seu custo deverá exceder de .... $80.000.000,00, importância absolutamente impossível de ser despendida em nosso govêrno por isso que adotamos um programa e nele, na sua execução, haveremos de empenhar-nos, de todo modo, com o objetivo de desenvolver, preferentemente, através de obras, as fontes de produção do Interior.

Cogitamos, assim, de dividir a execução de tais obras em etapas, de sorte que, concluída a primeira delas, possam ser utilizadas no destino a que se propõem. Dentro dêste critério, pensamos que, com o dispêndio de mais $15.000.000,00, inclusive o saldo a pagar de trabalhos efetuados, estaremos em condições de proceder à transferência do velho presídio para a sua nova sede.

O Teatro Castro Alves, sem dúvida, necessidade incontestável da cultura artística da Bahia, que, nesse setor, vem, de algum tempo, em decadência contínua, por lhe ter faltado o amparo do estímulo oficial, constitui-se do Teatro ao ar livre e do Teatro, pròpriamente, cujas obras se encontram com as fundações por concluir-se e erguidas algumas formas de estrutura do corpo. Nêles, em ambos, já foram consumidos $13.800.000,00. A estimativa do custo integral alcança $35.000.000,00 e como primeira etapa, na sua construção e instalação, pagas as contas devidas, iremos despender $25.000.000,00.

O Estádio da Fonte Nova, que é a aspiração natural dos desportistas baianos, cujos ideais o govêrno tem, hoje, a obrigação de proteger, já custou, em serviços, ao Estado, $22.000.000,00; e a sua execução perfeita orçaria em $70.000.000,00.

Segundo a orientação já traçada, solucionaremos o assunto, concluindo a arena em todos os seus detalhes; dois trechos de arquibancadas, a conclusão da leste e a construção da oeste com capacidade para 25.000 pessoas; as instalações convenientes para jogadores, juízes e público; e finalmente, a construção dos acessos e vedações indispensáveis ao funcionamento do estádio. Empregaremos, para execução desse problema $15.000.000,00, abrangidos os saldos e despesas a pagar.

O Forum Ruy Barbosa, monumento admirável com que a Bahia resgatou velha dívida para com o maior dos seus filhos, está em vias de conclusão, necessitando, para o seu término, inclusive instalações, mobiliário e decoração, de $11.000.000,00.

O Hotel de Itaparica, em fase final, na pitoresca Ilha que me cedeu o nome e que tem as virtudes de estação hidro-mineral, já custou ao Estado quase...... Cr$ 9.000.000,00, sendo necessários ainda cêrca de Cr$ .... 4.000.000,00.

De modo que, mesmo no sistema que achamos por bem adotar, precisaremos de Cr$....... 60.000.000,0 para a realização do planejado; e, no entanto, no orçamento atual, encontramos, simplesmente, a cifra de Cr$...... 5.000.000,00 destinada a uma, tão só, das obras em aprêço — o Estádio da Fonte Nova.

Nenhum problema, asseguro-vos, se impõe mais à preocupação do govêrno que o do transporte em geral. As vias de comunicação, de tôda natureza, são o sustentáculo e a tranquilidade da vida de uma comunidade. Quisera fosse a situação financeira do Estado e, então, a esta altura, estaria com o mapa do seu território à frente, para cortar-lhe de artérias de ligação.

Mas, a conjuntura é bem diversa, forçando-nos a concentrar os recursos disponíveis à construção de um menor número de estradas, as mais essenciais, e preferencialmente atacados os melhoramentos de outras tantas básicas, e onde a intensidade do tráfego exige cuidados especiais.

No concernente à estrada centro Bahia-Feira, tendo em vista as exíguas disponibilidades dos órgãos rodoviários estadual e federal, reflexo da situação da União e do Estado, há que substituir-se, integralmente, as soluções arbitradas, por outras mais técnicas e mais realistas.

Ser-nos-á absolutamente impossível prosseguir nessa construção, com a amplitude inicial e com o plano de pavimentação de duas pistas, porque, então, as despesas excederiam de Cr$...... 500.000.000,00. Dentro do critério de preços correntes na Bahia, para concluir a referida rodovia com uma só pista pavimentada de Salvador a Feira, de largura de 7,50 metros, precisaremos dispor de recursos que atingem Cr$ 250.000.000,00.

A Estrada de Ferro de Nazaré a Viação Baiana do São Francisco e a Navegação Baiana, que constituem Serviços Industriais do Estado, com um "deficit" global previsto, para o presente exercício, de perto de Cr$ 50.000.000,00 não podem ser objeto de nossa maior indagação por enquanto.

Até a solução que o govêrno federal achar por bem dar ao problema da aquisição do primeiro deles, sabido, como é, que na Câmara dos Deputados existe um projeto, para a sua transferência à União, já se tendo pronunciado o Estado, em lei, autorizando a alienação; que se pronuncie, inclusive, no tocante à possibilidade de ser incorporado o segundo a uma grande Emprêsa a criar-se, com recursos próprios da Comissão do Vale do São Francisco; e, de referência ao terceiro, ante a probabilidade de proceder-se à venda dos navios "José Marcelino" e "Bahia", reconhecidamente deficitários e inadequados à finalidade da emprêsa, cujo produto iria servir para o seu projeto de reequipamento — até lá, à definição e esclarecimento de tais propósitos, seria desaconselhável e, até mesmo, creio, imprudente, a articulação de qualquer plano de melhoramento ou reforma.

No concernente ao problema de Águas e Esgotos, pensa o govêrno em reestruturar-lhes os serviços, unificando, num Departamento, que poderá chamar-se de Engenharia Sanitária, o Serviço de Águas e Esgotos (S.A.E.) e a Comissão de Águas e Esgotos da Cidade do Salvador (C.A.E.C.S.), ficando êsse novo órgão com o dever de prestar assistência a tais serviços, em todos os municípios, assumindo, por assim dizer, um caráter e âmbito nitidamente estaduais.

Traçar-lhe-emos, na forma do esbôço já planejado, um programa mínimo de trabalho para quatro anos, a fim de solver, de vez, as inadiáveis necessidades higiênicas dêsse setor, com uma despesa aproximadamente de .... Cr$ 50.000.000,00, que, orçamentàriamente, se dividirá por todo o quatriênio à frente.

Procedida, como desejamos proceder, a revisão das taxas de fornecimento de água, que são, ainda hoje, nesta admirável Cidade de Tomé de Sousa, as mesmas vigentes há 30 anos passados, e efetuado um reajustamento administrativo poderemos encontrar, e encontraremos, recursos que, de si, bastem para a auto-suficiência do serviço em aprêço, retirando-o da angustiosa situação que atravessa, de falta até de disponibilidade para pagamento do pessoal e grangeando-lhe, ao invés, posição, estou certo, apreciável.

Pensamos, afinal, de, no novo esquema estrutural da Secretaria da Viação, que breve enviarei à consideração dessa Assembléia, criar um Departamento específico, com pessoal técnico e habilitado, que se destine a estudar o problema da Energia, hoje, fundamental ao progresso econômico do Estado e da Nação.

* * *

Para a normalização, direi melhor, para a boa marcha dos serviços de polícia, como os entendemos e cremos devem ser, numa sociedade organizada, um conjunto de medidas e providências a serem, logo, postas em execução, aqui teria de anunciar-se, solicitando-vos, à vez, outro tanto, delas, se, por ventura, não dependessem tôdas, essencialmente, do Diploma legal que as coordene e harmonize, no sistema de interdependência requerido pela natureza mesma da sua função.

De modo que, antes de ressaltar-vos as carências, tão extensas e gerais, em que se debate a Polícia Civil e Militar, pedir-vos-ei o melhor da vossa atenção, para o projeto da Lei Orgânica da Secretaria da Segurança Pública, ora aguardando a sabedoria e a prudência do vosso exame.

Porque, de tudo, quase, em material, necessita a Polícia, para a eficiência desejada no desempenho da missão de garantir a ordem pública e a segurança pessoal dos cidadãos: com a Delegacia de Jogos e Costumes, de finalidade precípua mas desconhecendo, realmente, até a extensão ou o caráter das próprias atribuições; a falta absoluta de veículos, indispensáveis ao trabalho; uma Guarda Civil merecedora, por todos os títulos, de melhor tratamento e de melhor sorte; e um Instituto de Investigação Criminal "Afrânio Peixoto" não digno, por alvitre sensato, do nome do emérito baiano, tal o estado do seu desaparelhamento e das péssimas condições de ordem técnica.

No tocante à valorosa Polícia Militar, de já tão gloriosas tradições, hei de, também, no govêrno dar tudo por que se lhe restaure o velho prestígio, inclusive, como necessário, na assistência material condigna.

Penso em aumentar-lhe o efetivo, logo permitam as circunstâncias, à vista das necessidades presentes, com o crescimento do índice demográfico do Estado e o aparecimento de novos centros populacionais; assim como, melhor cuidar da saúde dos seus homens, dotando-a de um hospital aparelhado, em substituição ao já imprestável estabelecimento dos Barris e estudando a possibilidade de dotá-la, em parte, a sugestão de aquisição do Sanatório Carnaíba, em região de excelentes condições, para o tratamento específico da tuberculose, a que se prestarão servidores militares, ou civis, do Estado, acometidos do aludido mal.

* * *

Seguramente o primeiro ato legislativo do meu govêrno foi a sanção e promulgação da lei que desdobrou, em dois órgãos distintos, a antiga Secretaria de Educação e Saúde.

Nem era possível que continuassem, por mais tempo, tais aspectos da atividade pública, sob uma única e exclusiva orientação, em determinado instante confiada à capacidade natural de um educador, em outro, à especialidade de um médico, ocasionando, sempre, a desarmonia do conjunto e a consequente prevalência de produção e eficácia, neste ou naquele setor.

Eis, aí, está, porque, de agora por diante, trataremos da saúde pública, no campo específico da Secretaria de Saúde e Assistência, que, todavia, se não encontra, ainda, com as suas linhas internas perfeitamente definidas, por necessitar do vosso concurso, em lei de estruturação fundamental, criando e modificando vários órgãos auxiliares.

A despeito das restrições a que estamos obrigados, em face do plano de compressão de despesas, faremos realizar e realizaremos, um programa de sensível aperfeiçoamento no campo da imunização continuada das doenças transmissíveis; na luta contra o perigo venéreo; contra a tuberculose assustadora, persistindo em dizimar, quase impunemente, mau grado os trabalhos já encetados, a parte mais humilde e, por isso mesmo, sub-nutrida, da nossa população; e contra o câncer terrível, que vem sofrendo, nestes dias, a campanha maior de sua história, entre nós, pela abnegação admirável de uma das suas vítimas, rompendo os grilhões da sentença de morte, inexorável, para a redenção dos cancerosos do Brasil.

Haveremos de, preliminarmente, neste setor, concorrer para o término imediato das obras que já se vão alongando, demasiadamente, do Hospital de Brotas, de iniciativa particular, como ainda de pôr em funcionamento, através do Serviço Estadual do Câncer, recentemente criado, um dispensário especializado, para o diagnóstico precoce dos casos e tratamento conveniente.

Penso, ademais, em pedir-vos a reforma do nosso velho Código Sanitário, de 1925, cujos estudos e elaboração do ante-projeto se concluirão em breves dias; e irei empenhar-me por que os serviços de saúde do interior alcancem eficiência melhor, com a restauração, ampliação e construção de várias unidades sanitárias, transformando, ainda, logo possível, em Postos ou sub-Postos de higiene, os atuais Postos Correspondentes.

Trataremos de dotar cada Distrito Sanitário de instalação de laboratórios, para o exame necessário ao diagnóstico das doenças contagiosas, bem como os testes sorológicos da sífilis, devendo ser contemplados, sem demora, os de Feira de Santana, Jequié e Caitité. Assim como, empregaremos sérios esforços, no sentido de concluir e instalar a rêde de hospitais, que o Govêrno Federal vem, com o auxílio do Estado, construindo em diversas regiões.

O problema do amparo à maternidade e à infância requer uma assistência contínua, não só de dias, de tôda hora e de todo momento, por injunção mesma de dever sagrado e humano.

A criança abandonada e a mãe desamparada são aspectos dolorosos da vida social dos nossos dias, que cumpre desapareçam, para que os pósteros se não envergonhem e enrubesçam, ante a incapacidade ou frieza das gerações atuais.

Cuidaremos de reaparelhar todos os dispensários de higiene pre-natal e infantil dos Centros de Saúde, postos de puericultura, creches e maternidades, instalando-os, inclusive, em bairros populosos da capital e certas unidades do interior.

Na impossibilidade de solução urgente, mais ampla, pretendemos adaptar, ainda êste ano, para serviço de maternidade, uma das dependências do Hospital de Crianças "Alfredo Magalhães", a ser cedida pela respectiva diretoria, como, ainda, ampliar o sistema de acordos e convênios mantidos com a Pro-Matre da Bahia, além da construção de um abrigo para as gestantes tuberculosas, até então esquecidas.

A educação e a cultura, hoje, entre nós, dever constitucional, inscrito e proclamado na letra da Carta Política, com o sentido de que dele se não venham esquecer os governos, tanto é fundamental à democracia, para viver e medrar, quando não seja para que se lhe reconheçam os méritos, o ambiente de esclarecimento e de ilustração popular.

Impossível a um povo sem cultura difundida, pendor para o hábito do estudo da meditação, o progresso econômico, político, ou científico, vale dizer o aprimoramento da civilização.

Muita coisa já se tem feito, na Bahia, no setor educacional, dentro das restritas possibilidades nossas e coisa muita ainda há de fazer-se, até alcançarmos um grau de regular educação pública. O ensino primário, carecedor de decisiva assistência material, com os seus prédios em estado precário, as matrículas insuficientes, à vista da crescente solicitação da juventude, em idade escolar, e os jardins de infância não abrigando a imensa maioria da criançada pobre dos densos bairros suburbanos, requer e exige a construção de mais escolas, em prédios amplos e simples, de boa condição higiênica e pedagógica, nos vários recantos do interior e da capital.

O ensino médio, ou secundário, que vem recebendo orientação federal, podemos dizer, sem receio, má, por vício de excesso de matérias no currículo e da desmedida extensão dos programas, oferece-nos melancólica situação do baixo rendimento cultural.

No aspecto que nos toca, a nós, de proporcionar e a todos facilitar educação, haveremos de criar, em número sempre crescente, novos ginásios no interior, nas zonas de grande densidade populacional, visando impedir o deslocamento dos jovens para as seduções da Metrópole, assim como intensificarmos o ensino profissional, um tanto desprestigiado em nosso meio, dada a natural tendência e predileção baiana, pelo gôsto do estudo de caráter mais idealístico e literário.

Dentro do critério, ou do sistema, que adotaremos no govêrno, de prestigiar integralmente a Justiça, na emanação de seus atos e determinações, devo ressaltar-vos que realizamos, em perfeita harmonia e ordem, as eleições suplementares em vários municípios do Estado, inclusive o de Salvador, para preenchimento de cadeiras dos órgãos legislativos ou decisão final de executivos municipais.

Nas relações que o govêrno manterá com o Poder Judiciário, para a solução, em determinadas circunstâncias, de problemas comuns, não haja dúvida de que lhe não faltará, nunca, com a sua estima e aprêço, ouvindo-lhe as sugestões, para o melhor e maior prestígio da Justiça. De modo que a angustiosa situação, na qual se debatem os serviços judiciários, sobretudo do interior do Estado, com visível prejuízo de ordem pública, onde se assinalam inúmeras Comarcas instaladas e não preenchidas, além de dezenas de outras recentemente criadas e não instaladas, impõe uma solução imediata, será estudada, conjuntamente, de forma prática e objetiva, para a vossa apreciação última e final.

Não sei, não tenho mesmo conhecimento, de questão mais desalentadora para os nossos foros de civilização, que a concernente à infância desprotegida e ao menor abandonado e delinquente.

Conquanto o problema seja de ordem geral, senão mesmo universal, na Bahia, contudo, ele assume forma desmesurada, que a coloca como dos Estados líderes na afirmação dessa desventura.

E, no entanto, de quase nada dispomos a respeito. Um Instituto de Preservação e Reforma, que deve começar por substituir o nome, condenado pelos estudiosos da matéria, deficiente e inadequado, abrigando dezenas de menores, sem lhes assistir com a educação necessária, para depois soltá-los, atingido os dezoito anos, entregues à própria sorte, que acaba por ser a do crime e do delito.

O govêrno passado, sentindo a impropriedade de tal Instituto, projetou a construção da "Vila de Menores", em Paripe. Todavia, apenas há [illegible] realizado um pavilhão não concluído, já necessitando de reparos urgentes.

Dedicar-nos-emos, profundamente, a todo custo, na solução dêsse estado de coisas, inclusive, como medida preliminar, criando um Departamento de Assistência a Menores, que ampare os desprotegidos, reeduque os que hajam delinquido, dando-lhes instrução primária e profissional, industrial e agrícola, de acôrdo com a inclinação de cada, observada, cientificamente, separando os normais dos anormais e acompanhando, com interêsse e carinho, seus primeiros passos na vida social.

* * *

Quando encerro, como já devo, realmente, encerrar, para me não tornar alongado demais, estas primeiras palavras que vos dirigi, e que aspiraram a ter o sentido

(Conclui na 9.ª pág.)

O ESPELHO

Maluh de Ouro Preto



A não ser de gravuras sua especialidade, nosso amigo Y não é propriamente um colecionador, mas adora antiguidades. Sua mulher também gosta, mas muito menos. Compreende-se; êle procura, escolhe, compra, fala nas aquisições, admira-as durante alguns dias, e depois deixa-as em qualquer canto, quase esquecidas; enquanto ela que não procura, escolhe ou compra é quem arranja lugar para as coisas, cuida delas, limpa-as, protege-as de acidentes e mãos descuidadas, e assume a responsabilidade quando por acaso acontece algo...

Fora as pastas e pastas de gravuras e numerosos livros ilustrados, êle possui valiosos albuns de selos, centenas de envelopes carimbados, sacos cheios de moedas raras, tôda uma série de copos e jarras de estanho, porcelanas com ou sem brazão, pratas, santos de madeira esculpida, armas, crucifixos, móveis variados em quantidade, e mil outras coisas que não recordo agora. Tudo, é claro, do mais fino gôsto, comprovada antiguidade e indiscutível valor comercial de bom emprego de capital.

Pois além do mais, êle tem um talento particular, um feito especial para conseguir tesouros sem despender fortunas. Com um ar displicente de fingida indiferença visita regularmente não só antiquários famosos, mas também lojinhas desconhecidas, em misteriosos sobrados. Sabe olhar e sabe comprar. Descobre a preciosidadezinha oculta entre montes de objetos sem valor, finge-se interessado por outras coisas, cansa o vendedor e, no momento oportuno, pergunta: "E aquilo ali?". Frequentemente antes de fazer uma oferta volta duas, três ou mais vezes, mas nunca perde a parada. Chega em casa timidamente triunfante e depois de alguns preâmbulos confessa que sim, comprou umas coisinhas...

De uns tempos para cá não comprava nada. Fôra severamente advertido pela espôsa que não havia mais lugar algum, que o apartamento já estava mais do que repleto, que ela se opunha a mais antiguidades a não ser que êle as conservasse no escritório, ou então que adquirisse também um novo apartamento para depósito. Intimidado êle obedeceu, contentando-se em suspirar quando pensava nos antiquários abandonados.

Mas acontece que foram passar uma semana numa cidade do interior, rica em tentações. Durante alguns dias êle resistiu valentemente, mas acabou sucumbindo... Uma tarde convidou a mulher para dar uma voltinha, e como por acaso conduziu-a a um leiloeiro. "Vamos ver o que há por aí?" perguntou. "Você já esteve aqui hoje!" exclamou ela. Meio encabulado e depois de inuteis protestos o esposo revelou que de fato enquanto ela dormia depois do almoço, dera uma espiadinha rapida, e vira um espelho simpatico, não, não era veneziano, que bobagem! Era um simples espelho belga. Por sinal gostaria que ela o examinasse, era tão delicado, só pra ver, pensara nela assim que vira o espelho... Naturalmente não contou que reservara o espelho e já pagara uma mobilia baratissima. mas quando entraram foi direto ao espelho: "Que tal? Lindo, não?... Você gosta, eu sei! Seria para você..." Insensível ao significativo silêncio da esposa, acabou fazendo exatamente o que resolvera desde o começo, isto é, levando o espelho!

"Não assisti à compra", explicou-nos depois a mulher. "Retirei-me indignada! Imaginem que êle queria insinuar que comprava o espelho única e exclusivamente porque eu gostava e para me fazer prazer..."

"E onde é que vai ficar o espelho?" perguntamos. "No escritório", respondeu ela peremptoriamente.

Dia social

Aniversários

Faz anos hoje o sr. Rescale Bitar, perito criminal do DFSP, e nosso confrade do "Correio da Manhã".

O aniversariante, que vem chefiando com eficiência a Seção de Imprensa do Gabinete do Chefe de Policia, receberá por tal motivo, justa homenagem por parte de seus amigos e subordinados.

Fazem anos hoje:

Senhoras:
Maria Iracema dos Santos.

Senhoritas:
Sandra Maria Barbedo, filha do casal Alceu Barbedo.
Luzia Ribeiro.

Senhores:
General Heitor Augusto Borges, José Colares Moreira, Gilberto Goulart de Andrade, ministro Antonio Francisco Carvanal, do Superior Tribunal do Trabalho, Ademar Vieira, José Thomaz Nabuco, advogado, Aristides Mariano de Azevedo.

Casamentos

***Laís de Almeida - Fernando* Soares — Amanhã às 10 horas, na Matriz da Glória (Largo do Machado).**

— *Adélia Dhalia - Tenente Luiz Carlos Zamith* — Amanhã, na Igreja de N. S. das Graças, no Colégio Militar.

Abgar Renault

Depois de uma breve estada no Rio, voltou a Belo Horizonte o prof. Abgar Renault, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais e antigo Secretário de Educação do govêrno Milton Campos.

Especialmente convidado, foi o prof. Abgar Renault dar a aula inaugural do Curso de Biblioteconomia, promovido êste ano na capital mineira pelo Instituto Nacional do Livro.

Senador Levindo Coelho

Procedente de Belo Horizonte, chegou ontem o senador Levindo Coelho, representante de Minas e presidente da Comissão de Saúde Pública do Senado.

O senador Levindo Coelho participou do almoço de congraçamento da classe médica mineira, ao qual compareceram o governador e vice-governador do Estado e numerosos representantes da classe.

Cte. William Cruz de Vasconcelos

Foi nomeado adjunto do Adido Naval às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção, o comandante William Cruz de Vasconcelos. O comandante possui os cursos de Armamento e Tática Anti-Submarina, êste feito nos Estados Unidos, na "Fleet Soundschool" de Key West, na Flórida, possui a Medalha de Guerra de 3 Estrêlas e Medalha da Campanha do Atlântico Sul.

Roger Bastide

Após uma visita de três dias no Rio, voltou a São Paulo o professor Roger Bastide, sociólogo francês, antigo lente da Universidade de Paris, contratado pelo govêrno paulista para a Universidade de São Paulo em 1945.

O prof. Bastide veio ao Rio para a instalação da Comissão Mista Franco Brasileira, realizada no Palácio Itamarati, consequente ao acôrdo de intercâmbio cultural firmado entre os govêrnos francês e brasileiro.

A Comissão ficou constituida, por parte da França, pelos professor Róger Bastide, Francis Ruelan e pelo adido cultural da Embaixada Francesa, sra. Gabrielle Mineur; e pelo Brasil, pelo professor Lourenço Filho, e sras. Maria Eugenia Celso e Zuleica Lins.

Associação Atlética Banco de Crédito Real

No dia 1.º de maio, às 19,30 horas, na sede da Associação, à Av. Rio Branco 116 - 11.º andar, posse da nova Diretoria, seguida de um coquetel e de uma reunião dançante.

Na ocasião será prestada também uma homenagem ao sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto.

Erwin Balluder

Acompanhado de sua espôsa, deixou o Rio, com destino a Nova York, o sr. Erwin Balluder, destacada personalidade da aviação continental e um dos colaboradores do desenvolvimento do transporte aéreo comercial em nosso país, motivo por que foi agraciado, em 1949, com a Ordem Nacional do Cruzeiro.

Ocupando as funções de vice-presidente da Pan American Airways desde 1943, veio o sr. Balluder ao Rio rever antigas amizades e participar da Assembléia da Panair do Brasil, tendo sido reeleito para o Conselho Administrativo da emprêsa.

Centenário de Sílvio Romero

No Externato Pedro II o prof. Joaquim Ribeiro fará, no próximo dia 2 de maio, às 17 horas, uma conferência sôbre "Sílvio Romero e o folclore no Brasil". Para esta sessão estão convidados todos os ex-alunos e suas famílias, bem como os corpos docente, discente e administrativo do Colégio.

Centro Mineiro

Domingo, dia 29, às 20 horas, à rua Buenos Aires 283, mais uma reunião social.

Gustavo Corção no Centro D. Vital

Hoje às 17,30 horas o sr. Gustavo Corção presidirá o debate público sôbre "Erros em Filosofia da Educação".

Falecimento

Faleceu ontem em sua residência à rua Rita Ludolf 70, no Leblon, a sra. Corina de Paula Freitas Coelho, filha do prof. Alfredo Paula Freitas, fundador do colégio que ainda tem seu nome e casada com o sr. Pedro da Cruz Coelho. Deixa os seguintes filhos: Nelson de Paula Freitas Coelho, sr. Osvaldo de Paula Freitas Coelho, tenente-coronel Alcir de Paula Freitas Coelho e Waldemar de Paula Freitas Coelho.

O enterro sairá hoje da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

...nório Cavalcante parte da própria polícia fluminense. Tenho a impressão de que se o deputado Tenório, não acatasse as ponderações feitas por todos nós e, principalmente pelo deputado Soares Filho, e permanecesse em Caxias, ontem mesmo teria sido assassinado. A polícia não respeitou a nossa visita, pois a casa de Tenório estava cercada de policiais e paisanos, armados com metralhadoras, quando não havia motivos que justificassem tal atitude. Os policiais encontravam-se em grupos, de émboscada, alguns atrás de um ônibus velho, outros num terreno baldio e mais alguns numa esquina, disfarçados.

Se Tenório não saisse ontem de Caxias seria ontem mesmo assassinado — concluiu.

PROVOCAÇÕES POLICIAIS

Quando chegaram a Caxias, os deputados dirigiram-se primeiramente à casa de Tenório Cavalcanti. Ali se encontrava o seu amigo sr. José Pereira de Souza. Minutos depois os parlamentares rumaram para a delegacia, onde procuraram se inteirar das ocorrências. Em dado momento ouviram gritos que partiam de uma sala anexa à do delegado. E viram então os deputados, sendo espancado, José Pereira de Souza que havia deixado a residência de Tenorio para comprar uma água mineral. Fora preso e conduzido debaixo de pancada para a delegacia.

— Nossa intervenção — afirmou-nos o deputado Breno da Silveira, — evitou que a vitima sofresse espancamento maior. Mesmo assim, foi irritante o procedimento dos policiais que sabiam de nossa condição de parlamentares. Faziam tôda a sorte de provocações, tentando, talvez, intimidar-nos. Um investigador, de nome Solon, vez em quando, dirigia "indiretas" com a finalidade de provocar um tumulto na delegacia e tirar partido da situação. Outros, arrogantemente, a qualquer movimento, sacavam de suas armas.

CORRELIGIONARIOS DESAPARECIDOS

No xadrez da delegacia encontravam-se alguns presos que foram ouvidos pelos deputados. Confirmaram êles as cenas de espancamentos, denunciadas pelo sr. Tenório Cavalcanti, acrescentando que vários amigos desse deputado, depois de presos, haviam sido conduzidos para lugar ignorado.

— O ambiente em Caxias é da mais absoluta insegurança, — acrescentou o sr. Breno da Silveira. Tem-se a impressão de que estamos em uma região em pé de guerra. Uma centena de policiais, empunhando metralhadoras implanta o pânico na população. Várias vezes, na rua, grupos de policiais que não nos conheciam, investiam sôbre nós de armas na mão, querendo revistar-nos. Cientes da nossa qualidade de deputados, recuavam nos seus propósitos, sem antes fazerem gestos de desprezo. Nos telhados das casas circunvizinhas à delegacia, policiais montam guarda a metralhadoras, aguardando ordem de fogo a qualquer momento. Se não houver pronta intervenção das autoridades do Estado do Rio, Caxias se conflagrará, — concluiu.

O PORQUE DA TRAMA

A nova trama contra Tenório Cavalcanti pode ser resumida assim: Em Caxias vai haver eleições suplementares, pois foi o único município fluminense onde se anularam 3.000 votos que influirão no resultado de todo o pleito. A própria eleição do Prefeito depende das suplementares, pois à frente do govêrno municipal está o presidente da Câmara de Vereadores. As suplementares concorrerão o candidato da UDN, sr. Cid Beltrão de Faria, o do PSD, sr José Rangel e o do PTB, sr. Braulino dos Santos Reis.

Quanto à renovação para deputado, o pleito suplementar interessa sobremodo aos inimigos do deputado Tenório Cavalcanti, que está no quarto e último lugar da legenda à frente do primeiro suplente, sr. Raimundo Padilha (do PRP aliado à UDN) por 190 votos. Chefia o PRP em Caxias o sr. José Dantas, inimigo mortal de Tenório Cavalcanti. De modo que, o PRP luta com tôdas as armas visando colocar nas suplementares o sr. Raimundo Padilha, desbancando Tenório Cavalcanti. Para obter êsse resultado, todos os processos estão sendo utilizados. O sr. José Dantas considera impossível a derrota de Tenório nas próximas eleições, pois naquele município, o sr. Padilha só obteve 100 votos a 3 de outubro. E já que não é possível derrotá-lo, só há um recurso: eliminá-lo do rol dos vivos.

INTIMIDAÇÃO

Mas o PRP sòzinho não pode matar Tenório Cavalcanti. Tem de contar com elementos "fortes", da situação, que protejam os criminosos. E aí começa a trama, narrada pelo próprio deputado à nossa reportagem:

— As autoridades policiais designadas para Caxias foram escolhidas pelo famigerado Alfredo de Morais Coutinho, chefe do gabinete do cel. Barcelos Feio, chefe de Policia do Estado do Rio, e autor de inúmeros crimes que, em 1945 cobriram Caxias de luto, em consequência de bárbaros espancamentos ali verificados no período de sua gestão. Uma das vitimas foi Jaciro Ferreira Lima, secretário da UDN local, morto em consequência dos espancamentos, fato denunciado à Assembléia Legislativa.

Sôbre a atuação de Morais Coutinho basta dizer-se que há em juizo um processo em que figuram 11 mutilados, vitimas de suas atrocidades.

No govêrno do cel. Macedo Soares e Silva, Coutinho chegou a ser nomeado para uma delegacia especializada. Em vista, porem, das minhas acusações, o govêrno, diante das provas apresentadas, se viu na contingência de afastá-lo daquelas funções, fato que aumentou sua cólera contra mim e meus companheiros.

Com o advento do sr. Amaral Peixoto, Morais Coutinho foi nomeado chefe de gabinete do coronel Feio e ciente de que o processo existente em Caxias poderá levá-lo ao cárcere, designou para aquela cidade uma equipe de policiais escolhidos entre os mais apaixonados e de maior capacidade de violência, com o objetivo de criar o pânico na cidade, apavorar testemunhas, intimidar vitimas e criar nôvas. Não encontrando na Polícia Civil um delegado que se prestasse ao papel de seu acólito, valeu-se do famoso tenente Abílio, que por ser um homem de boa fé e avido de prestigio junto ao atual govêrno, está desempenhando o papel a contento de Coutinho.

SEQUENCIA DE ESPANCAMENTOS

Daí a sequência de espancamentos recentemente verificados em Caxias. Mas, como não estão sortindo o efeito desejado e, pelo contrário, causando revolta coletiva, Coutinho dá ordem à policia para que procurem os meus inimigos pessoais que são os integralistas de um lado e os comunistas do outro, e os estimula a vinganças, assegurando-lhes impunidade.

E José Dantas, que já atentou contra minha vida várias vezes e que pelo último atentado teve prisão preventiva decretada, juntamente com seus comparsas que me atiraram na face, sendo sôlto por *habeas-corpus* concedido pelo Tribunal de Justiça do Estado, foi requisitado pela polícia para comandar o meu assassinato. Ele e Coutinho são os dois principais responsáveis diretos pela minha morte.

Em vez das providências prometidas pelo deputado Getulio Moura, a polícia desencadeou o terror em Caxias. Ainda na quarta-feira última o próprio tenente Abilio esbofeteou em praça pública o indefeso cidadão José Pereira, um dos meus cabos eleitorais, que já foi prêso várias vezes pelo crime de ter votado na legenda da UDN. Mas não é só. Cerca de 40 homens, armados e bem municiados, patrulham as ruas da cidade para proteger José Dantas que, por sua vez, organizou o seu grupo, fixou residência naquela cidade e ostensivamente me embosca dentro das próprias casas comerciais. Sabedor desses fatos resolvi procurar o comissário Haroldo, chefe dos espancamentos em Caxias, fazendo-o ciente das ameaças contra a minha vida. Sua resposta foi a de que nada tinha a ver com isso.

TENORIO DESARMA

Diante do exposto, saí à cidade à procura dos indivíduos armados. Desarmei alguns, entre os quais dois que se diziam auxiliares da polícia, mas que não conduziam nenhum documento. Os sicários de José Dantas, ante minha atitude, fugiram da cidade e a polícia, na persuasão de que o meu grupo é numericamente inferior, recolheu-se à delegacia, como a sugerir o conselho do preclaro chefe do Govêrno, que se fizesse justiça pelas próprias mãos.

A cidade ficou abandonada e nela permaneci até de manhã policiando-a, a fim de evitar uma possível intervenção do grupo de Dantas, como costuma fazer.

PERIGO EM TODA PARTE

Concluiu o deputado Tenorio Cavalcanti afirmando que as ameaças contra a sua vida estarão onde êle estiver.

— Mesmo porque — salientou — os elementos protegidos pelo govêrno do Estado não respeitam fronteiras, pois sabedores de que o governador do Estado é genro do presidente da República, acreditam que nenhum auxiliar do govêrno federal poderá puni-los. Minha vida corre perigo até mesmo aqui na Câmara dos Deputados, pois ainda ontem dois auxiliares da policia de Caxias rondavam as imediações do Palácio Tiradentes, devidamente armados e municiados. Mas saberei vender caro a minha vida.

PÁGINA 1 N.º 1 CONCLUSÃO DA

readores em colaborar com o novo prefeito na solução de todos os problemas que afligem a população carioca.

PERFEITO ENTENDIMENTO

O sr. Vital iniciou o seu discurso referindo-se à necessidade da unificação dos esforços dos poderes para a organização de um plano de trabalho capaz de proporcionar a realização de uma tarefa gigantesca. Disse que deseja manter com a Câmara de Vereadores o mais completo entendimento e, acentuou, que a Prefeitura, no conjunto de suas repartições, seria um prolongamento da Câmara, tendo os representantes cariocas livre acesso a tôdas as suas dependências.

IRRADIAÇÃO

O novo prefeito afirmou que os trabalhos ali realizados deviam ter maior divulgação entre o povo. Dessa forma, colocava à disposição da Câmara os serviços da emissora da Prefeitura, pois iria solicitar ao presidente da República o cancelamento das medidas contrárias a êsse seu objetivo.

JULIO BELO

SEU FALECIMENTO NO RECIFE

RECIFE, 26 (Asapress) — Faleceu ontem nesta capital o escritor e político Julio Belo, autor de "Memórias de um senhor de engenho". Contava o extinto 77 anos, tendo militado na vida política nacional ao lado de seu cunhado, sr. Estacio Coimbra, exercendo altos postos no Parlamento e na administração pública. O sr. Julio Belo foi presidente do antigo Senado e da Câmara Estadual, tendo ocupado por mais de uma vez, interinamente, o govêrno do Estado.

PÁGINA 1 N.º 3 CONCLUSÃO DA

milhões em relógios de tôda espécie, de importação proibida pela CEXIM, em julho de 1949, pelo aviso 153.

Enquanto o comércio regular adquiria o máximo de Cr$ 35 milhões, as importações clandestinas montavam quase ao triplo dessa quantia.

CONSEQUENCIAS

O franco suiço é moeda forte, conversível. A Suiça pertence à área do dólar, moeda que tivemos de economizar no período de recuperação de divisas. Essa é a única justificativa para a proibição de compras de relógios no principal produtor do artigo, já que não existe industria nacional de relojoaria.

No entanto, lá se foram Cr$ 100 milhões pagos em dólares de câmbio negro. O Estado deixou de arrecadar os impostos concernentes a essa importância e o comércio legal está às voltas com uma concorrência talvez jamais verificada: o negociante clandestino que não pagou tributos dispõe de mercadoria à vontade e mais barata.

E A ALFANDEGA?

Da Suiça sai quem quer com quanta mercadoria quiser.

Os improvisados importadores de relógios realizaram negócios limpos dentro de suas fronteiras o, ao sair, declararam o destino da mercadoria. Até aí tudo muito bem.

Mas, e aqui?

Trata-se de um dos contrabandos mais vultosos, êsse dos relógios. Cr$ 100 milhões dêsses objetos não podem ser trazidos em dezenas de viagens se não houver um sistema muito perfeito que funcione à moda de "comité de recepção"...

Ou a mercadoria foi entregue fora dos portos ou a Alfândega, ultimamente tão rigorosa na fiscalização de encomendas insignificantes, deixou passar os tubarões, apanhando as sardinhas.

PÁGINA 1 N.º 7 CONCLUSÃO DA

Alírio foi encontrado morto pelo médico de uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, que fôra chamado para atender "a um ferido" na casa n.º 23 da rua D. Claudina, no Méier.

A vítima apresentava ferimento à bala.

Informada a Polícia distrital do fato, o comissário de serviço no 22.º Distrito, acompanhado de policiais, partiu para o local indicado, encontrando, efetivamente, o cadáver de Alírio, apurando inicialmente, então, o seguinte:

O TIRO

As 16,30 horas, Alírio, a vítima, apareceu na casa 23 da rua Claudio, residência de Valter Marinho Fundão, seu amigo, e que ali residia com sua mãe, d. Aida, morando no mesmo quarto do inquilino e amigo Wilson Gonçalves.

D. Aida e a visinhança viram quando Alírio entrou, dirigindo-se logo para os aposentos do amigo. Poucos instantes depois ecoava um disparo de arma de fôgo. Vizinhos e dona da casa correram para o quarto, vendo ainda quando Alírio, tropêgo e com o peito sangrando, procurava deixar o quarto, caindo, porém, no corredor, para morrer logo, antes de proferir qualquer palavra explicativa.

As pessoas que haviam acorrido ao quarto cruzaram, no corredor, com Valter e Wilson, que, pretextando ir buscar socorros, dirigiram-se, às carreiras, à rua, tomando, porém, rumo ignorado.

Ouvida pela Polícia, d. Aida, a dona da casa, em prantos, lamentando a ocorrência, disse que atribuia a morte do ourives a mero acidente, relatando que Alírio, a pedido de Valter, estava de posse de uma pistola que seu filho adquirira, para consertá-la. "Naturalmente — concluiu d. Aida — ao mexer na arma, esta disparou, causando a morte do jovem".

A Polícia, como é de seu dever, tratou de averiguar tôdas as probabilidades em torno da ocorrência, não desprezando, inclusive, a possibilidade de homicídio.

TESTEMUNHO IMPORTANTE

Um depoimento prestado pela testemunha d. Edith Silva, visinha de d. Aida, apresentou um novo aspecto do caso. Segundo aquela senhora, que acorreu em primeiro lugar ao quarto onde se desenrolou a cena sangrenta, chegou a ver Valter debruçado sôbre o corpo da vítima, revistando-lhe os bolsos.

O sr. Alberto Santoro, residente à rua Lins e Vasconcelos 338, onde Alírio estava passando uma temporada, revelou que o jovem deveria ter consigo um relógio, que recebera para conserto, no valor de 16.000 cruzeiros, além de dinheiro nos bolsos.

Todavia, a Polícia nada encontrou de valor nas vestes do morto.

TELEFONEMA

Pessoa não identificada, mas dizendo chamar-se Wilson, telefonou para um estabelecimento comercial próximo à delegacia, chamando um jornalista. Atendido, declarou que era o "Wilson" do "caso", e que tudo não passava de infeliz acidente. Haviam fugido com receio da Polícia.

NÃO FOI SUICIDIO

A Polícia mantem-se nas duas versões: a de crime, isto é, latrocinio e a de acidente, êste como resultado de imprudência no manejo de arma. A hipótese de suicídio está completamente afastada.

A pistola, usada na ocorrência, desapareceu, não tendo sido encontrada pelo comissário Maia nos aposentos que foram cenário dos fatos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Sobretudo, no Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná.

Em São Paulo, o sr. Marino Machado apoiado pelos srs. Novelli Junior e Raniere Mazzilli, divergem dos acordos que estão sendo negociados pelo sr. Cirilo Junior com o sr. Ademar de Barros. E no plano federal, pensam em fortalecer o ponto de vista da bancada gaucha, isto é, situação de independência em face do atual govêrno.

O PSD GAUCHO

Os gauchos persistem no propósito de situar o PSD num plano de independência, tirando-lhe aquele aspecto de lacaio do sr. Getulio Vargas, conforme alegam, foi estabelecido com a nota da Comissão Executiva emprestando apoio irrestrito ao Govêrno.

ESTOURA O PESSEDISMO PARANAENSE

O sr. Moisés Lupion lançou-se nas discussões politicas da Convenção, exigindo da direção nacional uma explicação para o apoio que o Govêrno vem dando ao sr. Munhoz da Rocha. Uma comissão de deputados, acompanhada do sr. Lupion, esteve ontem no Catete reclamando do sr. Getulio Vargas. Resta, agora, o pronunciamento da Convenção.

PROGRAMA

Segundo informa a Agência Nacional o conclave reunirá delegados dos diretórios estaduais e municipais, deputados, senadores e governadores eleitos pela legenda pessedista. Aprovou a reforma dos Estatutos, e problemas do transporte, da saude, do crédito rural, da elaboração orçamentária, da assistência ao trabalhador do campo, da energia.

O sr. Amaral Peixoto pronunciará discurso político. Em nome da Comissão Diretora, o deputado Nereu Ramos saudará os convencionais, cabendo o agradecimento ao sr. Antonio Balbino.

Será também proposta a criação de órgãos auxiliares da liderança em ambas as Casas do Congresso.

Novo serviço postal

Sem nenhum ônus para o público, o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, por portaria, criou o Serviço Especial de Expressas, entre o Rio e S. Paulo, com o estabelecimento nas duas capitais de setores especiais para recebimento, conferência e expedição da correspondência. Serão utilizados veículos próprios para coleta e distribuição da correspondência expressa no Rio e São Paulo, fechando as malas 40 minutos antes das partidas dos aviões.

No Rio, farão êsse serviço as agências de Botafogo, Largo do Machado, Praça 15, Lapa, Cidade Nova, São Cristóvão, Mauá, Avenida e sede da Diretoria Regional.

NÃO BASTA A ALFABETIZAÇÃO

A Ação Social Arquidiocesana promove anualmente, em quase tôdas as paróquias do Distrito Federal, cursos de alfabetização, destinados às populações dos subúrbios, orientados pelos párocos locais e ministrados em salas anexas às casas paroquiais.

A preocupação máxima dos cursos não é apenas a da alfabetização dos alunos, mas também a do ensinamento de noções morais e cívicas. Entende a A.S.A. que não basta apenas alfabetizar o adulto ou o adolescente; é preciso, ainda, educá-lo civicomoralmente, através de lições de ética, de boa conduta e de idéias cristãs, capazes de fazer do aluno um cidadão útil à sociedade e à pátria.

Ensinar somente as primeiras letras e depois deixar o alfabetizado entregue ao seu próprio destino, seria quase o mesmo que preparar aptidões nem sempre encaminhadas para a realização de fins nobilitantes. Faz-se mister, então, alfabetizar e educar ao mesmo tempo, para que da ação social não resultem efeitos contraproducentes.

Este é, em verdade, o objetivo primordial do Serviço de Educação da A.S.A., cujas atividades se estendem por todo o Distrito Federal.

ERA TANTO DINHEIRO QUE DESISTIRAM DE CONTAR

O derrame localizado em Barra Mansa seria remanescentes da "fábrica" desarticulada pela Polícia carioca — O total das cédulas falsificadas corresponde a várias vêzes o orçamento da receita

O Departamento Federal de Segurança Pública foi noticiado, pelas autoridades fluminenses, da identificação de notas falsas de mil cruzeiros em Barra Mansa, havendo probabilidade de, em municípios próximos, existirem outras cédulas falsas.

As notas falsificadas foram localizadas na Companhia Metalúrgica Barbara, que, investigada pela policia fluminense, informou que, dias antes, haviam sido feitos saques em duas agências bancárias: no Banco do Comércio e Indústria dali, um na importância de Cr$ 450.000,00 e outro de .... Cr$ 250.000,00.

O delegado de Roubos e Falsificações do Estado do Rio está em viagem para Barra Mansa, a fim de pessoalmente dirigir as investigações, acreditando-se que a quadrilha de falsificadores não tenha sede naquela cidade.

Há também possibilidade, segundo opinião de experimentado policial, que as notas falsas sejam remanescentes das fabricadas pela quadrilha que em 1949 foi identificada e presa pela Polícia carioca, e que já havia confeccionado dois trilhões de cruzeiros em cédulas falsas de rara perfeição.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Prefeitura, srs. Heitor Grilo, da Agricultura; Vidal Leite Ribeiro, das Finanças; Dulcidio do Espirito Santo, do Interior e Segurança; Mario de Brito, da Educação; Bandeira de Melo, da Saúde e Assistência; o Paulo de Sá, da Viação e Obras, que falou em nome de seus colegas, agradecendo a confiança depositada pelo prefeito e declarando que tudo fariam para uma administração eficiente.

PLANOS

Para a sua primeira conferência com o presidente da República, esteve ontem no Catete, o prefeito João Carlos Vital, que apresentou ao sr. Getulio Vargas os planos elaborados para a sua administração.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

acusação não compareceram ao julgamento. Hoje pela manhã o dr. Evandro Lins e Silva disse-nos:

— "Eu apenas fiz o sumário de acusação da ré, abandonando o caso em seguida e por êste motivo nem ao julgamento compareci. O que fizeram em torno do meu nome foi golpe de publicidade".

E considerou a coisa fora de propósito.

PASSANDO BEM

Segundo apuramos, o estado de saude do dr. Celso Nascimento não apresenta nada de grave. Terminou êle o julgamento normalmente, tendo se retirado com boa aparência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mento nada se sabe sobre o número de vitimas".

O "Bedenham" zarpara de Plymouth a 20 do corrente levando munições para as bases de Gibraltar e Malta. A explosão ocorreu quando o navio se achava ancorado ao cáis de um dos depósitos de Gibraltar, onde são armazenados canhões e munições.

É diferente! É original! É pitoresca!
A NOVA ATRAÇÃO da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
animada por
JAYME MOREIRA FILHO
22 "TOQUE CONOSCO!" 2
OUÇA, TODOS OS SÁBADOS ÀS 21.30 HORAS!
Um programa da "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 2-A

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Às 17.30 — Berta Singerman — Terceiro recital.

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Rentrée de Renata Fronzi — À 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — Hoje e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9148 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jorge de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Lercy Gonçalves e Iolanda Ge, revista com Mary Lopes, Juan Daniel Vargas. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 40,00 arquibancada e 30,00 geral.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5517 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Norte Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... (O espetáculo é em benefício da Fundação Laureano).

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-644 — O SENHOR TAMBEM E?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,00.

CINEMAS

VINGANÇA DE EL MOCHO (The avenger) — Direção de John Auer — Da Republic Pictures. História de mistério e aventuras com "suspense" dramático. — Com John Carrol e Adele Mara. — Nos cinemas REX, FLORIANO, PIRAJÁ: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

MEU AMIGO HARVEY (Harvey) — Direção de Henry Koster — Da Universal International. Famosa peça de teatro que agora no cinema revela às multidões uma engraçadíssima história do homem que tinha um coelho gigante por amigo... Mas ninguém via o coelho. Com Josephine Hull e James Stewart. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PREÇO DE UMA VIDA (Salt to devil) — Da Eagle Lion — Distribuição da Arthur Rank, de Londres. Drama e angústia na vida de uma mulher sincera. Com Sam Wanamaker e Lea Padovani. Direção de Edward Dmytryk. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

POR UM AMOR (Right Cross) — Da Metro — E um desenho do gato e do rato. Romance sentimental entre jovens. Com Ricardo Montalban e June Allyson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (Nos três cinemas da METRO: Passeio, Tijuca e Copacabana).

MERCADO HUMANO (Border incident) — Da Metro — Filme de aventuras e lutas contra bandidos terríveis. Com Ricardo Montalban. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, IRIS, AMÉRICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SERTÃO — Documentário brasileiro. E mais um complemento italiano: "Como te fez mamãe", com Liana Nara. No cinema ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOLA MONTES (Lola Montez) — Antigo filme mexicano com a falecida estrêla Conchita Montenegro. A vida de grande dançarina espanhola do fim do século passado. No cinema IMPERIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Em quarta semana de exibição no cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ANJO DO LODO — Filme brasileiro — Narra a história duma mulher repudiada por todos. Com Virginia Lane, Claudio Nonelli e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O tesouro dos bandeirantes
CENTENARIO — Sangue acusador e Nas altas rodas
EDISON — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
GRAJAU' — O tesouro dos bandeirantes
GUANABARA — Deportado
JOVIAL — Maldição
ME MOE SA' — Motorista terramoto
MODELO — Stela
MODERNO — O grito da carne
PIEDADE — Terra virgem e Ana Santa
POLITEAMA — Mulher satânica
S. CRISTOVAO — O colar da pantera
QUINTINO — Stela
TIJUCA — Maldição
TRINDADE — São Francisco de Assis e Deus me deu amigos
VELO — Alguém deixou êste mundo
VILA ISABEL — Deportado

Em Niterói

EDEN — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
ICARAI — Meu amigo Harvey
IMPERIAL — Alguém deixou êste mundo
ODEON — Asilo aos navegantes
PALACE — Mil e uma noites

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Vingança de El mocho
DOM PEDRO — O último milagre
PETROPOLIS — A noiva desconhecida
IPANEMA — Mercado negro
MONTE CASTELO — O preço de uma vida

Cinema

UM FILME PARA O POVO

(O preço de uma vida)

Danilo Ramires

Sob todos os ângulos uma grande película, uma obra prima de arte. Isso sim, isso é que é filme para o povo, para a massa de espectadores anônimos que superpovoam as cidades e se espalham pelos pequenos centros do interior.

Começa pelo tema, pela história humaníssima e acessível. Depois pela segura realização e finalmente pelo trabalho conjunto, do todo de grandes intérpretes.

A história de Pietro di Donato ("Christ in Concret") narra sem artifícios o problema do homem do povo, que vive do trabalho braçal e que nas filas de empregos é muitas vêzes obrigado a aceitar tarefas mais fortes que a sua resistência. Paralelo a êste problema corre o fio sentimental da história. Na sua candidez, Geremio (o grande ator Sam Wanamaker) se apaixona por Annunziata (a atriz Lea Pandovani) e se envolve numa mentira que aparentemente não teria a menor importância. Mas isso, a promessa da casa de moradia que êle ainda não tinha, cria uma situação delicada entre ambos. Sem emprego e com aquêle desejo de realizar o sonho da espôsa — uma casa própria —, Geremio luta como um gigante. E vence. Vence os momentos de fraqueza, e até a inclinação sensual que êle sentia por Kathleen (Kathleen Ryan). Admirável nos seus momentos de desespero e principalmente tôdas as sequências em que êle se fere na mão propositadamente num admirável símbolo de sacrifício. Como Cristo, êle tem a palma da mão ferida. E o seu fim, na construção que vem abaixo, mergulhado na pasta de concreto que desmorona, é uma das mais violentas e pujantes cenas do moderno cinema.

Filme com um elenco ítalo-inglês e com um diretor que se chama Edward Dmytryk. E' o melhor filme da Europa até agora.

Procópio

Nos estúdios da Maristela o popular ator está filmando um grande papel. "O comprador de fazendas" também apresentará Henriette Morineau.

Filme nacional

A Cinelândia Filmes concluiu o novo filme de Eurides Ramos "Tocaia", produção do mesmo realizador de "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina". O argumento, escrito de parceria com José Tanko, narra episódios do banditismo no sertão. No elenco, encabeçado por Fada Santoro e Cyl Farney, aparecem Renato Restier, Solange França e o garoto Birunga, e Graça Melo. Distribuição da U. C. B.

"Maior que o ódio"

Jorge Dória chamou a atenção do público em "Também Somos Irmãos". Reaparece agora, ao lado de Anselmo Duarte, em "Maior que o ódio", de cujo argumento é co-autor. Nesse novo celuloide da Atlântida, Jorge vive o drama de um jovem que procura viver do seu trabalho honesto, mas que acaba sendo arrastado ao crime pela má influência dum amigo...

DESPEDIDAS

A Universal Filmes oferecerá sexta-feira, no terraço da ABI, às 17,30 horas, um coquetel de despedida do sr. Michael M. Bergher, seu diretor-gerente que segue para os Estados Unidos.

Nessa ocasião será apresentado à imprensa o novo diretor, sr. R. Lyottschalk.

FABIOLA

Guerra Peixe fez a música

A música de "Terra é Sempre Terra", produção Vera-Cruz, é de autoria de um dos nomes mais populares no rádio e na música moderna brasileira: Guerra Peixe.

LOU FOLDS — O notável malabarista da "Parada de Gelo" no Palácio Encantado

Teatro

Peça de Molière por um grupo jovem no Teatro de Jouvet

A crítica francesa, Alice La Mazière, da S.F.I., acaba de escrever notícias animadoras sôbre as jovens companhias da França: "Le Dépit Amoureux" de Molière está sendo levado no próprio teatro de Louis Jouvet, durante a sua ausência na América do Norte pelo grupo mais elogiado das províncias francesas, "Le Grenier de Toulouse". Esta companhia, fundada em 1945, já viera seis vezes para Paris encontrando um público sempre crescente, que tem confiança no jovem diretor Maurice Sarrazin que tem 29 anos. O elenco do Grenier não é só artista. Todos são técnicos, são músicos, decoradores, realizadores, comediantes de voz sonora... O seu repertório? Molière, Shakespeare, Aristofanes, Courteline, Giraudoux, Musset.

A versão de "Le Dépit Amoureux" (a quarta peça escrita por Molière, estreada em 1656 na cidade de Béziers, no Languedoc) é a mesma apresentada naquela época: mas como o público de então gostava dos imbroglios da commedia dell'arte, a dupla intriga da peça não apresentava nenhuma complicação para êle. Mais tarde, foi feita uma adaptação em dois atos: mas Sarrazin encontrou um meio de levar o original de Molière, devolvendo-lhe seis personagens, vinte e uma cenas e 1.128 versos que nenhum público moderno ouvira. Fez um "lever de Rideau", uma "pré-crítica" na qual Molière explica aos personagens tôdas as passagens complicadas. Assim o público, avisado de ante-mão, ri de coração aberto — dando aplausos ao elenco vibrante. Daniel Sorano é Mascarille, como foi o "Scapin" des Fourberies. Grande, flexível, saltitante, parece correr mercúrio nas suas veias; tem uma bela voz e um olhar às vezes malicioso, às vezes apavorado. Simone Turck, atriz encantadora, faz um papel no qual aparece desfarçada de homem.

O trabalho dos jovens está sendo prestigiado na França. Aqui, no Brasil, precisamos cada vez mais dos "novos", porque é desses grupos que saem os grandes atores de amanhã.

A arte de dizer: Berta Singerman

Teremos hoje mais uma ocasião de ouvir uma língua irmã falada sobejamente bem: a dicção de Berta Singerman é perfeita. Nenhuma palavra se perde, nem fica massacrada. Todo estudante de teatro ganharia em assistir ao trabalho de Berta; poderá discordar da interpretação, porque todos nós temos o nosso critério pessoal, mas terá uma aula da arte de falar, inesquecível. Cada sílaba tem seu justo valor, cada vogal sua côr própria, cada consoante sua riqueza de traço.

Muitas vezes, como no "Martírio de São Sebastião", onde a atitude "barroco século 17" tem valor para uma parte da platéia tão somente, as modulações da voz transmitiam melhor à outra parte tôda a emoção, tôda a tortura sentidas pelo santo. Outras vezes, como na "Dança Negra", o ritmo corpóreo ajuda ao ritmo da palavra. Mas em certos poemas o uso demasiado dos panejamentos diminuia a qualidade essencial. Nesses, que em geral datam de longe, encontra-se uma artificialidade que o mundo de após guerra não aceita.

Ainda assim, um trabalho como o "Retablo de Maese Pedro" é de tal maneira completa, sendo nobre e satírico numa só vez, que empolga o espírito; assim como o "Retôrno", rasga o coração por sua dor tão simplesmente expressa.

Na sua primeira crônica disse a cronista, que Berta era "renovada", mas guarda no repertório uns números que, talvez, "datam". Quando êstes terão desaparecido, para deixar o lugar a obras de repercussão mais nossa ("Liberdade" de Eluard, por exemplo) o gênio da Berta florescerá sempre mais bela, será a expressão de nossas alegrias e de nossos sofrimentos, que não são os da geração passada. E' de grande significação, que ela possa tão bem exprimí-los para nós.

A MALVADA — Bette Davis, além dos "Oscars" de Hollywood, pois ela já tem dois na sua coleção, está agora com a taça do primeiro prêmio do Festival de Cannes. Ela venceu com o seu trabalho em "A Malvada", que veremos na próxima semana.

BOMBA E A PANTERA NEGRA
(BOMBA ON PANTHER ISLAND)
JOHNNY SHEFFIELD
LITA BARON
ALLENE ROBERTS
DIREÇÃO: FORD BEEBE
REX PIRAJÁ FLORIANO CAPITOLIO PETRÓPOLIS ODEON NITERÓI
2ª FEIRA
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20 HS.

Música

RECITAL DE JORG DEMUS

* Edino Krieger *

Esfacela-se aos poucos o mêdo do desconhecido entre nós; começamos a ter mais coragem de enfrentar o "tabu" do "sucesso garantido" e a deixar abertas as portas que dão acesso às mensagens novas e imprevisíveis, trazidas pelos representantes da nova geração artística.

Não dispondo de outras recomendações senão algumas referências da crítica européia, endossadas pela conquista de duas honrosas distinções na Europa (o que nem sempre equivale a um atestado de valor artístico absoluto), Jorg Demus apresentou-se ontem à noite como um "test" de discernimento para o nosso público, um público aliás pouco habituado a exercer um julgamento diante das coisas novas — e que por isso mesmo geralmente não se dispõe a tais provas, jamais acorrendo com entusiasmo senão aos concertos de artistas mais ou menos consagrados. Isso, aliás — diga-se de passagem — não constitui uma atitude isolada do público brasileiro, mas um característico de tôda a massa de ouvintes dos quatro cantos do mundo, manifesto embora em proporções diversas.

Jorg Demus

O jovem pianista austríaco ontem apresentado no Municipal fez-se impor ao julgamento do público desde os primeiros momentos de seu recital: na "Fantasia Cromática e Fuga" de Bach a sua seriedade artística se manifestava já inequivocamente, através de uma concentração máxima sôbre os problemas implicados na realização estilística da obra, por um lado, e por outro na comunicação exata de sua contextura sonora dentro de uma elaboração racional e perfeitamente lógica.

Esse primeiro contacto com os ouvintes, refletindo quase um ato de fé e uma posição artística definidos, encontrou na Sonata op. 109 de Beethoven a sua positivação completa: não obstante encontrar dificuldades enormes em compreender a obra em tôda a sua extensão e importância estéticas, o público sentiu-lhe o pêso artístico na magnífica elaboração de Jorg Demus — cujo maior mérito talvez consista na capacidade de sentir profundamente essa fôrça autônoma da linguagem musical, independentemente de características de estilo e de concepção. E' como se os sons articulados emanassem das vibrações interiores do próprio artista, transformando-se numa linguagem viva, num meio autêntico de comunicação humana. E não resta dúvidas de que essa faculdade de sentir musicalmente se apresenta em Jorg Demus como a pedra fundamental de sua constituição artística: diante dela a própria importância arquitetônica de uma Sonata op. 109 — um verdadeiro monumento de sons organizados racionalmente — desloca-se para um plano quase secundário como elemento de compreensão.

Depois de um Villa Lobos ainda mais francês do que pudesse tencionar sê-lo o próprio autor, Jorg Demus apresentou 3 "Momentos Musicais" e 2 "Impromptus" de Schubert, mergulhando intensamente na intimidade espiritual de sua linguagem e de suas idéias musicais para transportá-las ao público em tôda a sua consistência mais autêntica.

Autor e intérprete apresentavam-se ali como dois confidentes, numa perfeita fusão de dois momentos criadores: a idealização e a realização.

O "Prelúdio, Coral e Fuga" de Cesar Franck, obra com que o jovem artista finalizou o seu recital, funcionava como um elo de ligação formal na elaboração do próprio programa, encontrando-se com Bach e Beethoven no retôrno comum ao ideal polifônico do gótico medieval, conquanto diversos e afastados tenham sido a linguagem e os meios empregados em cada obra particularmente. Tal ligação parece advir da circunstância de se encontrarem os três mestres cada qual no limiar de uma época e de uma existência, quando geralmente se processa a solidificação orgânica das novas conquistas expressivas através da técnica polifônica (situamos conscientemente Beethoven no limiar do Romantismo: suas últimas Sonatas e seus últimos Quartetos de Cordas estendem a sua importância estética para além de Brahms e Wagner, confinando com as tendências construtivistas da criação musical contemporânea).

A realização do "Prelúdio, Coral e Fuga" de Cesar Franck por Jorg Demus apresentou-se como um atestado de talento artístico e de absoluta seriedade em seu procedimento como um re-criador autêntico e consciente.

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Reaparecerá hoje, às 20 horas, na Mayrink Veiga, Bob Silva que durante muito tempo cantou nessa emissôra e que desta vez surge com o seu nome de batismo: Aristeu Queiroz.

* * *

Estará hoje, novamente no ar, às 20,10 horas, pela onda da Mayrink Veiga "Conversa em Família", focalizando um dos principais temas da atualidade.

* * *

Está marcada para amanhã, às 21,05 horas, na Tupi, a estréia de Manolo Alvares, novo cartaz internacional dessa emissôra.

* * *

Hoje, às 21,05 horas, Almirante apresentará, na Tupi, o programa: "No tempo de Noel Rosa". Como se sabe, numa série de audições, com a participação de Aracy de Almeida, Almirante vem contando o que foi a existência artística de Noel Rosa e como nasceram as suas grandes criações.

* * *

Lauro Borges e Castro Barbosa apresentarão, hoje, na Tupi, às 21,35 horas, PRK-30.

* * *

"Salve o baião", alegre programa produzido por Antônio Leite que a Tamoio leva ao ar todos os dias, às 17,15 horas, apresentará hoje os maiores sucessos do gênero, na interpretação de Zé Gonzaga.

Diretamente do Teatro Municipal, será transmitida hoje, a partir das 21 horas, pela Roquette Pinto, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes.

* * *

A Rádio Cultura da Bahia, que atua em ondas médias de 1.440 kilociclos e onda de 89 metros, foi ouvida com fidelidade na Suécia, de onde está recebendo contínua correspondência, principalmente das cidades Stocklin e Romeland.

TUPI-TV

17 — Filmes; 18,10 — Encerramento; 20,30 — Atrações TV — "Show" variado; 20.45 — Filme; 20,50 — Ballet Clássico; 21,05 — Filme; 21,10 — Video G. E. com o "café" G-3; 21,26 — Filme: 21,35 — "Show": 21,50 — Filme: 21,55 — Telejornal Tupi, com Luiz Jatobá apresentando as últimas notícias do Brasil e do Mundo, através do serviço especial para o "tele-news" vindo de avião de Nova York e a produção dos "cameramen" da G-3; 22,10 — Haydée Miranda com a programação de sábado e Encerramento.

AQUI ESTÃO 4 razões em favor do seu carro!

ESSO EXTRA MOTOR OIL

1. O mais alto índice de viscosidade!
2. Um detergente que dispersa os resíduos produzidos pela combustão.
3. Um inibidor contra oxidação, que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor.
4. Um inibidor especial, que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais.

Peça ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas em sua presença pelo Revendedor Esso.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
e os Revendedores Esso

Turismo-Viagens

O NOVO PREFEITO E O TURISMO

Durante a entrevista coletiva de ontem, o dr. João Carlos Vital referiu-se ao turismo como um dos problemas de grande importância na vida econômica do Distrito Federal, cujo desenvolvimento já é uma de suas preocupações neste início de govêrno. E prometeu uma política de incremento turístico para muito breve — e orientada por quem entenda do assunto.

No entanto, parece que a advertência do vereador Pascoal Carlos Magno — o Rio é a cidade mais triste do mundo — atuou como um grito de alerta, agora merecendo maior crédito, não só pelo novo aspecto que dá à luta pelo desenvolvimento do turismo em nosso país, desta feita sem servir de escudo aos industriais da batota, como pela veemência e sinceridade com que foi feita. Com ela concordou o novo prefeito, que disse conhecer mais de oitenta cidades de outros países, podendo constatar a veracidade com base.

* * *

Tornar o Rio uma cidade alegre — eis portanto um dos objetivos principais. E essa alegria virá também em benefício do próprio carioca, que vive atualmente de cinema em cinema, porque em matéria de divertimento é o único ainda acessível à maioria.

Mas o problema é de múltiplos aspectos. A nossa maior deficiência neste setor, se faz sentir justamente na falta de um organismo oficial capaz de garantir aos turistas um mínimo de conforto exigido durante as visitas. E de atraí-los também, por meio de propaganda inteligente e política de aproximação.

Pode parecer exigência demasiada, mas o turista costuma fazer perguntas das mais absurdas e não será nenhum absurdo organizar uma instituição encarregada de respondê-las. De responder, por exemplo, a que hora nasce o sol no Rio de Janeiro ou quantos navios cabem na baía de Guanabara. E já houve quem perguntasse quanto custou o Corcovado...

* * *

A maneira como são respondidas as perguntas, não importa o feitio, representa muito. Com boa vontade e achando tudo natural, transmite uma sensação de amparo e não há melhor maneira de atrair e cativar do que amparando e demonstrando boa vontade absoluta.

Para isto, basta transformar o Departamento de Turismo da Prefeitura num verdadeiro departamento de turismo... Que êle cumpra a tarefa que lhe cabe, até hoje por ser cumprida. E, se possível, que seja ampliado.

Deve ser esta a primeira providência do novo prefeito, com relação ao turismo — é a nossa sugestão.

NEWTON CARLOS

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SISES	Hoje	GÊNOVA	BUENOS AIRES
MOUZINHO	Amanhã	LISBOA	SANTOS
CORDOBA	Amanhã	BUENOS AIRES	HAMBURGO
LA PLATA	Amanhã	GOTEMBURGO	BUENOS AIRES
PRESIDENTE PERON	Amanhã	BUENOS AIRES	LONDRES
ITABERA'	Amanhã	PORTO ALEGRE	
LAVOISIER	Dia 30	BUENOS AIRES	HAVRE
PROVENCE	Dia 30	BUENOS AIRES	MARSELHA
COMTE. RIPPER	Dia 30	NATAL	—

NAVIOS ATRACADOS:

SISES (arm. 1 - 42-5844), MONGALA (arm. 2 - 23-4828), YATCH LEAO (arm. 3 - trigo), SKELDOSKA KURY (arm. 4), LOIDE EQUADOR (arm. 5 - 23-3756), CAMPERO (arm. 6 - trigo), ARGENTINA STAR (arm. 7 - 42-4156), DEL VIENTO (arm. 8 - 23-4134), LOIDE HONDURAS (arm. 8/9 - 23-3756), RIO MENDONZA (arm. 9 - 43-4994), MANDU. (arm. 9/10 - 23-3756), BOWGRAND (arm. 10 - 23-0416), SANTAREM (arm. 13 - 23-3756), CASTERLAND (arm. 22) e OREGON (arm. 24).

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7915

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) Tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8589

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto. CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - tel 27-7391, tel resid 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 às 18 — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 905/5, tel 42-9553

Dr. Helio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar — Tels 42-5189 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 57, tels 22-1000 e 57-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Avenida 5.º, s 51, Niterói — tel 2-2005

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil — Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York — TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 903/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 152 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Cancer — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. do Rosário [illegible] das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel 42-9646 depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey — [illegible]

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — [illegible]

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — [illegible]

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Telef. 22-5215 — Resid. Telef. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 404 — Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. Residência: 27-8470

CLINICA GERAL

Dr. DIOGENES PEREIRA DA SILVA — CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Esgotados. Estágio Hospitais Paris. R. México 31, s. 1101-A. De 15 às 18 hs.

Dra. Isabel da Costa Grillo — Av. Londres, 213 — BONSUCESSO DO RIO — Tel. 30-1568

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718 — [illegible] — Res. José Higino 257, ap 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 res 22-8964

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel 23-4457 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7524 e 52-3975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — tel 42-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 16.30 - Tels 22-6757 e 22-455

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51/55 [illegible] s 501 — 2 às 5 — Tels 22-7247 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BALIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel: 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs. tel 22-115[illegible]

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4517 — 2as, 3as, 5as, 6as — Res. tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R. México 41, s 1206, 2as, 4as, 6as — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — [illegible] — Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104 — Horário: 9 às 11 e 15 às 18 — Tel. 37-5944 — Res. 27-5[illegible]

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — [illegible]

Dr. Spinosa Rothier — [illegible]

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7 — De 1 às 19, exceto aos sabados

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-6757 e 57-1552, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Ouvidor 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1055 e 23-0608

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Avenida 104, 5.º, s 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12,30 — exceto quarta e sabados — Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 42-323[illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19.30 horas. Resid. 46-123[illegible]

RAIOS X

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º, Tel: 22-2600 — Diariamente, 8 às 12 e 17 às 19. Res.: 26-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Ouvidor, 7.º s 718-719 — Das 9 às 1. Tels 22-6054 26-9230 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador Dantas 76, tel 26-0470 — Diariamente [illegible]

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903/901 — Tels 22-1219 e 57-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — Estados nervosos — Psicoterapia — Psicanalise — [illegible]

PUBLICIDADE POLITICA

Carta aberta ao Senhor Presidente da Republica

O Brasil está doente e é urgente que se faça alguma coisa para a recuperação imediata de suas fôrças.

O quadro é de uma contagiante melancolia e o que se vê é o corpo agonizante de um enfêrmo, que a terapêutica bisonha do govêrno passado, tornando-o pior ainda, acaba de lançar em vossos braços, para os recursos desesperados de um milagre clínico. E o milagre não vem. E o povo, como um bando ingênuo de camponios diante de uma seara destruída, já começa a se formar, soturna e misteriosamente, para entoar as primeiras sílabas de um requiem.

O diagnóstico é sombrio, Senhor Presidente, e nas incertas lucubrações dessa patogenia em que V. Excia. se demora no estudo das causas, o corpo do doente vai definhando, dia a dia, e a intuição popular tornando ainda mais sombrio aquele diagnóstico.

Urge uma medicação mais rápida, de processos patológicos mais drásticos e eficazes, para que o enfêrmo não sucumba entre os desvelos de vossos braços e a inépcia de cuidados médicos.

Sabe V. Excia. da estreiteza e da angustia do dilema em que o colocou a confiança do povo brasileiro. V. Excia. não pode, por paradoxal e injusto que isso pareça, cair, sem brilho, no desencantamento da opinião pública. E' um imperativo criado na alma de seus admiradores, com tôdas as claridades de uma sentença de predestinação messiânica.

Sei que V. Excia. é um homem de bem, de espírito cristalizado nas lutas mais decisivas e marcantes da nossa história, como sei da magnitude e da elevação com que V. Excia. tem colorido alguns atos de vosso Govêrno. Mas, isto, sr. Presidente, não é tudo! O Brasil tem fome e o pão começa a escassear nas mesas menos afortunadas. Quer avançar, como os outros povos, feridos pelas guerras e pelos determinismos físicos da natureza e sente-se como que prêso aos pés por correntes e grilhões de condenado. E' um gigante, mas um gigante que quer andar, trabalhar e realizar, e não o gigante criado pela tropicalidade mestiça do lirismo, que o deitou eternamente em berço esplendido...

A critica, sr. Presidente, só é elevada quando é construtiva; e para que não pareça fútil ou gratuita esta exposição, vou apontar os remédios que estão ao alcance das mãos de V. Excia. Para o corpo doente que vos deixaram nos braços só existe o problema do alimento adequado. O mal é de carência. O mal é fome! Levantai-lhe a moral com o equilíbrio de alguns atos administrativos, que acabam de vez com a corrupção dos homens e possam arejar todos os ângulos da vida pública. Comece, sr. Presidente, com uma violenta vassourada em alguns meninos cheirosos, pedantes e aventureiros, que V. Excia. está premiando regiamente nos postos chaves da administração. São essas criaturas, sem lastro e sem passado, que estão lhe enchendo de pedras os caminhos por onde V. Excia. terá de passar, amanhã, com a pesada cruz de vossas responsabilidades. Procurai, dentro ou fora do plano partidário, entre amigos ou inimigos, meia duzia de homens forrados da energia e da moral daquêle vosso ex-chefe de Polícia, a quem eu não conheço nem de vista,e que no espaço de um ano pôs em ordem os quarenta anos de anarquia e arbitrariedades, legados de gestões anteriores.

Acabai com as lutas, as dualidades, os choques de prurídos femininos nas alcóvas ministeriais. Não permiti que auxiliares de sua confiança saiam à rua, como qualquer molecote vendedor de pistache, a apregoar a falência do Brasil, pondo em perigo os foros do nosso crédito e a desvalorização da moeda, nos países estrangeiros. Que moral tem essa gente para falar em ruínas financeiras, em compressão de despêsas num momento em que o dinheiro sai dos cofres do Tesouro em torrentes caudalosas para atender caprichos e extravagancias de classes poderosas, e se envia para fora do pais aquêle trem de luxo, o maior de todos, com quarenta vagões vazios, com o objetivo único de exibir a opulência do Gordinho Sinistro, nas c a l ç a d a s de Wall Street ! ?

Entrai mais em contacto com o povo, como o fazia outrora, por meio de uma correspondência regular e direta ou de audiências públicas, sem a presença dos eternos coringas dos baralhos oficiais, que abrem abismos entre V. Excia. e aquêles que lhe desejam falar sinceramente. Todos se queixam das dificuldades e dos tropeços para se chegar até junto de V. Excia.. A frente do vosso gabinete há uma cortina como que separando dois mundos diferentes e, diante dela, a inacessibilidade sesâmica de um secretário com aquêles olhos entreverados de muçulmano no cio, sempre pronto a negar a esmola de simples gota dágua ao caminhante empoeirado, de boca sedenta e de alma encharcada de sonhos.

Não estou entre êles, sr. Presidente, porque não conheço os homens dêsse gabinete e nunca o procurei, a não ser nas horas dramáticas de vossa vida, como na noite histórica de 29 de Outubro, quando entrei no Guanabara para ficar ao lado de V. Excia., sem lá encontrar nenhum desses moços, que hoje criam as barreiras nas ante-salas do Palácio Rio Negro. Os que ali se encontravam não são os mesmos de agora, mas serão os mesmos que, amanhã, vos acenarão de longe, se os caminhos se tornarem ásperos e impossível o acesso à montanha...

[illegible] isso, sr. Presidente, [illegible] aos problemas que nos afligem, com sugestões ditadas tão somente pelo meu patriotismo e experiência de minhas observações.

O CASO DA CARNE

Para o caso da carne, o mais palpitante do momento para a economia popular, lembraria a V. Excia. a criação de um organismo autônomo, que, num ritmo de absoluta harmonia, atingisse todos os seus setores, por meio de uma direção central e única. Assim, ficaria extinta essa incrível aberração de fôrças em conflito, em franca dispersão de atribuições, de controvérsias diárias, como o caso da C.C.P. frente aos poderes da municipalidade, Ministério da Agricultura e Polícia. Abastecimento e preços numa chefia única. Seria o meio de se acabar com os intermediários, com as "caixinhas" que rendiam em média mensal dois milhões e meio de cruzeiros, de coordenar e moralizar o caso dos transportes, da venda do produto ao consumidor, de se estabelecer contactos diretos com o criador e, sobretudo, de se processar, com o maximo rigor e brevidade, a nacionalização dos frigoríficos.

Determinai um preço teto para todo sos tipos de carne. As de tipo superior ou especial terão que ser cobertas com um preço máximo para cobrir as diferenças para menos das classificadas como tipo popular, tendo em vista que estas últimas são em muito menores volumes, que as acima mencionadas. Atendendo-se a que a composição social da população se compõe de proporções inversas aos coeficientes de rendimentos das carnes ditas populares, pois que os grupos pobres são muito maiores, a quantidade de carne tipo popular é sempre mínima. E porque? Por que os frigoríficos, para compensar mais generosamente os capitais estrangeiros invertidos na industrialização do produto, preferem enlatar carnes de pescoço, peito, e acém, cujos resultados financeiros são de aspectos astronômicos. Daí a escassez destes produtos "in natura", agravada pelas pequenas quantidades existentes no boi. Assim teremos 40% de carnes populares e 60% das especiais. Comparativamente à massa de indivíduos abastados, estimados em 8%, a classe media calculada em 28% e a dos trabalhadores enquadradas nos restantes 64% chegaremos à conclusão de que os pobres passarão a consumir e a pagar a carne dos ricos!

Eis aí sr. Presidente a que se reduz a momentosa comedia da carne e o misterio do seu desaparecimento, quando o consumidor tenta adquiri-la pelos preços da tabela. V. Excia. tem à frente da C.C.P. um moço inteligente e de rara envergadura moral, capaz de fazer alguma coisa em benefício do povo. Porque permitir que interesses estranhos e vaidades recalcadas de outros estejam a apagar a chama dos seus esforços ?

O CASO DO CAFÉ

Outro caso curioso é o do café. No Brasil, terra do mesmo, pagamos mais de 30 cruzeiros por quilo, de qualidade inferior. Porque? Para garantir sua alta nos mercados estrangeiros? Talvez! Porque os baronetes de fancaria, que o exploram, gastam na propaganda de suas marcas, em historiasinhas deprimentes e baboseiras musicais somas vultuosíssimas, além de premios em dinheiro, geladeiras e até automóveis. A quanto vai tudo isso de onde tudo isso sai senão da bolsa estrangulada do povo? Junte-se a êsse escandalo, oriundo da falta de uma fiscalização moralizadora, o eterno escândalo tão nosso, tão brasileiro, do cambio negro, que, da noite para o dia, entupiu as ruas da metrópole de soberbos Cadillacs e encheu as "boites" de uma policromia improvisada de "nouveaux-riches". Sabe V. Excia. o que se passa com o câmbio negro do café? Ouça sr. Presidente. Apesar das providencias anunciadas pelo sr. ministro da Fazenda, para evitar o câmbio negro, oriundo do pagamento em dólares de produtos exportados, não só do café, como do algodão, cacau, óleo de mamona, couros, etc., continua, como nunca a imperar a ladroeira. Desta forma, o cafe, para o qual foi dado preço teto alto, ainda se presta para obtenção de divisas ilícitas, destinadas ao cambio negro. De Santos sai uma partida de café tipo "Rio" (café baixo) e o que realmente sai é café tipo "Santos" de preço mais elevado. Como não há classificação na saída do produto fica uma diferença de 26 cruzeiros por saca para o bolso do ganancioso exportador !

Como êste, outros produtos são enviados para fóra por preços abaixo do mercado interno. E, coisa singular, no relatório do Banco do Brasil, seu presidente confessa um deficit de algumas centenas de milhões de dólares na balança comercial do país, ao mesmo tempo que a bolsa dos Estados Unidos anunciava um saldo a nosso favor de mais de duas centenas de milhões. Como se explica isso? Porque o sr. Lafer é contrário à tributação do impôsto complementar progressivo dos rendimentos e títulos ao portador? Será que êle se bate pelo aniquilamento do fruto do trabalho para favorecer o rendimento do capital aplicado? Não creio. No entretanto esta tributação, segundo cálculos seguros, daria uma renda de 2 bilhões de cruzeiros, pondo em evidencia fortunas criminosas, adquiridas por meio do cambio negro.

Estranho e paradoxal como o caso do café, é o caso dos legumes, das frutas e dos cereais. Porque não são êles encontrados nas [illegible] porque [illegible] das às portas da Capital da República, num desleixo que nos surpreende e nos envergonha a um tempo. Duas únicas Cooperativas, situadas em Mogi das Cruzes e Cotia, matam a fome do carioca. E, parece incrivel, só as terras que margeiam a Rio-Petropolis, pela extensão e excelência das mesmas, produziriam dez vezes mais que as duas cooperativas paulistas juntas. As terras têm dono? Promovam uma reunião de seus proprietarios. Mostrem a situação como de calamidade pública. Apelem para o patriotismo de cada um. Se ficarem surdos aos apêlos, comprem, aluguem, confisquem. Que venham para isso os recursos legais do Congresso, os remedios drásticos dos impostos pesados e progressivos. Todo o rigor das leis para evitar o quadro melancólico das populações desnutridas e de crianças morrendo de fome, diariamente, com casos de avitaminose. Fomentai a produção dessas terras, por meios modernos de mecanização, de cultura intensiva e verá V. Excia. o milagre dentro de pouco tempo e o povo terá o, milagre, o milagre que há tanto espera de V. Excia. Por hoje é só, sr. Presidente.

Outras cartas abertas seguirão, já que as fechadas jamais chegam às mãos de V. Excia., nem mesmo quando levadas em pastas ministeriais... Em tôdas elas usarei desta mesma linguagem simples e sincera, porque embora esteja V. Excia. nas culminâncias do poder e eu na planicie raza de homem do povo, nem por isso diferem nossas responsabilidades quando, diante de nós, estão os destinos comuns da terra brasileira.

Abril 1951. — ALBERTO RODRIGUES DE SOUZA.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin — Do Hospital dos Servidores do Estado — Rua Santa Luzia, 732, sala 1208/10 — Telefone 52-3902

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto 14 — Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Rua Sete Luzia 530, tel 42-2592 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel 22-0002 — [illegible]

Leia quarta feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 13ª. VARA CIVEL

De citação do réu Osvaldo de Souza Lima, na ação de despejo requerida por Fernando Barbosa Paiva — com o prazo de vinte dias na forma abaixo. O dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Decima Setima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber a todos quantos o presente edital virem que, por êste meio, cita, com o prazo de vinte dias, para comparecer a êste Juizo a Osvaldo de Souza Lima, atualmente em lugar incerto e não sabido, para defesa de seus direitos na ação de despejo que lhe move Fernando Barbosa Paiva. O presente edital será publicado na forma da lei e seu prazo, que correrá da primeira publicação, considerar-se-á transcorrido assim que decorram os vinte dias fixados e assim perfeita a citação. As petições e despachos são do seguinte teor: Petição Fls. Dois: — Fernando Barbosa de Paiva, português, comerciante, casado, residente na rua Assis Carneiro, 92, nesta Capital, quer propor contra Osvaldo de Souza Lima, brasileiro, ferroviário, residente na rua Torres de Oliveira n. 258, também nesta Capital, a presente ação de despejo, pelos fins e fundamentos a seguir expostos: I — O suplicante deu em locação ao suplicado, mediante aluguel mensal de Cr$ 242,50 (duzentos e quarenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos), mediante contrato verbal, a casa da citada rua Torres de Oliveira n. 258, de sua propriedade (docs.). II — Acontece que, não obstante os esforços desenvolvidos pelo suplicante, o suplicado está a dever os aluguéis a partir do mês de janeiro, inclusive, do ano de 1950, num total de quinze meses, computado o que deflue. Nessas condições deseja o suplicante propor contra o suplicado, com fundamento nos artigos 13, item 1 da lei n. 1.300 de 28 de dezembro de 1950, a ação de despejo ora requerida. Desta forma, pedindo a citação do suplicado para ciência da presente e acompanhá-la até final, sob pena de revelia, e protestando pelo depoimento pessoal do mesmo, testemunhas, vistorias, etc., dá à causa, para efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 3.910,00. D. e A. está com os documentos inclusos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de março de 1950. (a.) Alvaro Leite Guimarães, adv. Despacho: Cite-se, lavrando-se a portaria de designação dos serventuários "ad-hoc". Petição de Fls. Onze: — Fernando Barbosa de Paiva, nos autos de ação de despejo, por falta de pagamento de aluguéis, que move contra Osvaldo de Souza Lima, tendo o sr. Oficial de Justiça certificado à fls. dez verso, que o réu se acha em lugar incerto e não sabido, vem requerer a v. excia. se digne determinar a citação por editais do suplicado, pelo prazo de vinte dias, na forma da lei processual. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 19 d abril de 1951. (a.) Alvaro Leite Guimarães, adv. Insc. 4.[illegible] Despacho: J. Como requer. Rio, 19-4-51. (a.) H. Andrade. O Edital será por 20 dias. Rio, [illegible]. O que cumpra. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] [illegible]

Comércio & Produção

P L A N O   S A L T E

A novidade da semana é a que se refere ao afastamento do Plano Salte das cogitações parlamentares. Isto é, a pura e simples eliminação do mais comentado e mais pretencioso de quantos planos se tem feito neste país.

Eivado de erros, e cheio de coisas que nele não deviam figurar, o Plano Salte, ainda assim, merecia ser estudado e modificado até que o Congresso o puzesse em condições de execução.

A medida tomada pelo sr. Getulio Vargas justificar-se-ia se juntamente com ela fôsse encaminhado ao Legislativo novo plano de soerguimento econômico do país.

Mas, nesse caso, não seria melhor corrigir o original aproveitando a sua estrutura ?

Os partidos prometem não votar o afastamento definitivo do SALTE sem antes tomar conhecimento das intenções governamentais.

Veremos se a promessa se cumpre, ou, se no final, muitos dos mesmos elementos que aplaudiram sem restrições o Plano, vão votar sem mais aquela pela sua extinção...

SANTOS AGITADO COM O CASO DO CAFE

S. PAULO, (V. Zanini — especial para T. I.) — Continua repercutindo fortemente nesta capital o discurso do deputado Athie Coury, pondo em destaque a situação de inferioridade de Santos perante os demais centros de café do país, em detrimento da própria economia nacional. Colocado em posição que as estatísticas comprovam como sendo de inferioridade, em decorrência de uma política cafeeira pessimamente orientada, o porto paulista vê cairem rapidamente os seus antigos índices de exportação.

Para se ter idéia do tratamento desigual que Santos vem suportando, basta apreciar os dados fornecidos por aquele deputado relativos às entradas de café em Santos e nos outros portos nacionais, durante a segunda quinzena de março findo, como se vê no seguinte quadro:

Portos	Sacas	Porc.a/ o total
Paranaguá	111.000	36,27%
R. de Janeiro	110.000	35,95%
Santos	65.000	21,24%
Vitória	10.000	3,27%
Outros	10.000	3,27%

O sr. Athie Coury afirma que essa medida disparidade está causando crescente diminuição no valor dos negócios realizados, para o que contribue também em grande parte o inoportuno e maléfico imposto de vendas e consignações, que entrava e dificulta as transações internas da praça santista, onde se nota que firmas antigas já cogitam de encarar a eventualidade de fechar as portas. Registra-se ainda que o mal-estar atinge não só os comerciantes como também os empregados de casas comissarias, os trabalhadores portuarios e todos aqueles que exercem atividades ligadas ao comercio cafeeiro.

Os lavradores e exportadores estão dando preferencia aos demais portos, porque neles têm a possibilidade de pagamento na base de trinta dias, o que não acontece em Santos, onde existem operações que aguardam solução de pagamento há mais de sete meses.

AUMENTA A IMPORTAÇAO DE FERTILIZANTES

As estatísticas de importação revelam que o Brasil está gastando muito mais adubos do que há alguns anos, embora a quantidade de fertilizantes ainda seja pequena para atender às reais necessidades do país. Em todo caso não deixam os números apurados de ser bastante animadores:

Anos	Tonelagem
1937	63.143
1938	48.971
1939	60.803
1947	147.438
1949	126.781
1950	272.955

Como se vê, há uma progressão que tende a aumentar ainda mais, à medida que os nossos lavradores forem sentindo a necessidade de adubar as suas terras, recuperando-as da exaustão e propiciando o surgimento de uma agricultura intensiva.

CENTENARIO DA SINGER

Celebra a Singer Sewing Machine Co, este ano, o seu centenario. Fundada em 1851, menos de sete anos depois já vendia no Brasil as suas primeiras maquinas. Era, pois, o tempo da escravidão, quando as "sinhas" conheceram a vantagem de coser à maquina. E isto se deve ao espirito empreendedor de uma empresa que fez de tão util instrumento o seu negócio e, mais do que isto, a sua missão civilizadora.

O sr. Theo W. Mayer, administrador geral da Singer no Brasil, está sendo muito cumprimentado pela data, que assinala os primeiros cem anos de uma das invenções que mudaram as condições de vida e criaram novos hábitos na civilização moderna.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 13ª. VARA CIVEL

Edital de segundo e definitivo leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva hipotecária que o Banco Borges S. A. move a José Nunes e sua mulher, na forma abaixo: — O dr. José de Aguiar Dias — Juiz de Direito da 13ª. Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento, que no dia 17 de maio p. futuro, às 15 horas serão levados a público leilão pelo leiloeiro público Jayme Cesar Leite, à rua Vaz de Toledo, 741 e 776, na Estação de Engenho Novo, os bens penhorados na ação executiva hipotecaria que o Banco Borges S. A. move a José Nunes e sua mulher, cujos bens são os seguintes: — Prédio térreo sito à rua Vaz de Toledo 741 antigo 253, na Freguezia do Engenho Novo, desta cidade. E' no alinhamento da rua, térreo, tendo na fachada 4 portas com cortinas de ferro corrugado e corrediças e abrigado por marquize de cimento. E' de construção moderna em pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa e soleiras de marmore e coberta de telhas nacionais. Mede de largura na linha de frente 7,00 por 23,00 de extensão. E' destinado a negócio (padaria) tendo na frente salão ladrilhado e ferro de lage e na parte dos fundos instalação para padaria, com fornos eletricos. Este lance é todo ladrilhado e forrado. Benfeitorias: Na parte dos fundos, no mesmo terreno existe uma construção de 2 pavimentos em pedra, cal, tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberto de telhas nacionais. Esta benfeitoria mede de largura 8,00 por 3,00 de comprimento. Tem na parte da frente do pavimento térreo — 4 portas e no superior tem 3 janelas de peitoril. Está em mau estado de conservação, pois apresenta fendas diversas. O pavimento terreo divididos em porta de ingresso com escada para o pavimento superior e a seguir dois comodos com W. C., todos ladrilhados e mais dois pequenos quartos para deposito. O pavimento superior se divide em sala, quarto e outro pequeno quarto dividido por meia parede. O prédio e benfeitorias acima descrito estão edificados em terreno plano e mede na largura de frente 6m,50 largura nos fundos 6m,00 e de extensão por um lado 9ms,20 e pelo 3ims,10. Confronta à esquerda com o imovel n. 749 pertencente a Fanus Duna, de outro lado com o prédio 731 de Zulmira Couto e aos fundos com propriedades de Gasparino Galdino. Avaliado o predio e seu terreno em Cr$ 280.000,00, a benfeitoria em Cr$ 30.000,00 num total de Cr$ 310.000,00. O titulo de propriedade acha-se transcrito no 1.º Oficio do Registro Geral de Imoveis a 11 de novembro de 1947, no Livro 3-AJ a fls. 139, sob o número de ordem 28-674 e a hipoteca 1.º Oficio no livro 2-AF a fls 22 sob o n. 8.306. — Prédio à rua Vaz de Toledo 776, antigo 264 na Freguezia do Engenho Novo. E' afastado do alinhamento da rua — feito de platibanda — assobradado tendo na fachada 2 mezaninos, 2 janelas de peitoril e pelo lado direito alpendre cimentado, coberto para o qual se abrem duas portas. Construção antiga em pedra, cal, tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e coberta de telhas nacionais. Mede de largura 7,00 por 12,00 de extensão. [illegible] ras, soleiras de massa e coberta de telhas nacionais. Mede de largura 6,00 por 4,00 de extensão. Está em bom estado de conservação, seguese um puxado coberto de telhas de zinco cimentado e construção de uma vez de tijolos com 2 comodos. As edificações acima descritas estão em terreno que mede de largura na frente 22,00 e igual largura na linha dos fundos por 70,00 de extensão de ambos os lados. E' murado na frente e no restante do perímetro com cercas rusticas. Confronta à esquerda com a rua Visconde de Itabaiana, com a qual faz esquina e mais com os predios da mesma rua ns. 170 e 172, de propriedade de David Vasindoim e à direita com o predio n.º [illegible] e a Vila de n. 792 da rua Vaz de Toledo, pertencentes a Pascoal Simonelli e aos fundos com quem de direito. Avaliamos prédio e terreno em Cr$ 470.000,00 e as benfeitorias em Cr$ 30.000,00 num total de Cr$ 500.000,00. O título de propriedade acha-se transcrito no 1.º Oficio Geral de Imoveis em data de 24 de setembro de 1947 — em o Livro 3-DDD — a fls. 25, sob número de ordem [illegible] e o registro de hipoteca no mesmo 1.º Oficio no livro 2-AF a fls. [illegible] sob número de ordem [illegible]. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer à hora e dia acima e local mencionados, ciente que a arrematação será feita a dinheiro à vista. Em virtude do que passou o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos [illegible] de abril de 1951. [illegible] escrevente juramentado, o datilografei. E eu, [illegible] escrivão substituto — subscrevo. (as.) José de Aguiar Dias. [illegible] O escrivão substituto [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1ª. VARA CIVEL

Traslado de edital com o prazo de vinte dias para ciência de Ladislau Bein na forma abaixo: O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Ladislau Bein, em lugar incerto e não sabido, que foi decretado o despejo do suplicado, havendo sido dado o prazo de 15 dias para desocupar o predio ocupado, sob numero 134, quarto número 12, desta capital, conforme petição abaixo transcrita: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1ª. Vara Civel. — José Luiz Guimarães Ferreira, nos autos da ação de despejo que move contra Ladislau Bein, tendo sido decretado o despejo por sentença de v. excia. a folhas 36v., de vez que o réu não purgou a mora no prazo legal vem requerer a v. excia. se digne ordenar a expedição de edital, para a notificação do réu, a fim de ser desocupado o comodo no prazo legal determinado na sentença. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951. Aníbal [illegible] Figueiredo Serra. Despacho — J. sim, com vinte dias. — 18-4-51. Gastão. Nada mais continha a petição e despacho, em virtude do que se passaram este e outros editais de igual teor que serão, respectivamente, afixados no lugar do costume e publicados na imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de abril de 1951. Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

ILEGÍVEL

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

O JOGO VAI PASSAR

Não vamos dizê-lo como desencanto sôbre os homens públicos do Brasil, nem como atitude neutra. Pelo contrário, vamos dizê-lo como atitude de luta. O homem público, como o é um jornalista, não luta, apenas, para vencer. Luta, também, para fixar princípios, para deixar marcado, com o seu combate, um momento de reação firme contra o abastardamento das coisas, o amolecimento da moral.

O que vamos dizer é simples e aterrador, embora produto de uma observação. E' isto:

O projeto do jôgo vai ser aprovado pela Câmara, pelo Senado.

Chegamos a esta conclusão depois de muitas observações, de muita conversa com deputado; depois de sentir as negaças de líderes, as tergiversações de outros. Um fato, por exemplo: em todos os partidos, em todas as bancadas mesmo, há elementos que se colocam contra o projeto Moura Brasil e contra a emenda Pedroso Junior. Uns são contra, em atitude passiva, outros, pelo contrário, são veementemente contra. Dêsses há, na bancada do PTB, um grupo mais ou menos numeroso. A entrevista de Pasqualini a êste jornal os arregimentou e os entusiasmou por ter mostrado que o jôgo, além de tudo, é absolutamente contrário a um programa de partido trabalhista que se preze. Pois bem. Êste grupo que assim se enfileira na doutrina de Pasqualini quis ver se conseguia que o partido, em reunião conjunta da bancada e, depois, em atitude pública, ostensiva, se manifestava contra o jogo. Os líderes das bancadas estaduais foram falados e deram de ombro. O líder geral, Brochado da Rocha, também foi falado e deu de ombros, isto é, com os dois ombros, numa negativa dupla, ajudando o gesto também com a palavra. Aparentemente, para êsse PTB descaracterizado que há no Brasil, a questão será aberta. Mas é muito possível que venha a ser secretamente fechada, a favor do projeto.

E o PSD vai ser a mesma coisa. Uma questão aberta, com a cabala livre, quase questão fechada para muita gente.

A observação do ambiente leva a esta afirmativa triste: o projeto favorável ao jôgo vai passar. Resta lutar contra êle, mas lutar imediatamente, desde já. A firmeza dos lutadores pode, muitas vezes, transformar em vitória uma quase derrota.

SOMBRA E AGUA FRESCA — Apesar das recomendações expressas que Nereu lhes mandou fazer os deputados continuam faltando as comissões. Dia 20, não foram à Comissão de Justiça Augusto Meira, Castilho Cabral, Dantas Junior, Lucio Bitencourt, Merrey Junior, Otávio Correia e Pereira Diniz, à de Economia faltaram, dia 22, Jorge Jabour, Aliomar Baleeiro, Jose Jofilly, Walter Ataíde e Heraclio Rêgo.

O SUBSTITUTO — Parece que está surgindo um demagogo no Rio Grande do Norte. O Estado quereria, assim, para um dos seus filhos o pôsto que perdeu, na Câmara, com a ultima eleição presidencial. Trata-se de Dix-huit Rosado, irmão do governador potiguar e deputado. De uma banda só, como quem argumenta com a massa bruta, com a quantidade, apresentou, ao mesmo tempo, seis projetos mandando dar dinheiro, campos de semente, fazendas de criação, escolas e outras coisas ao seu Estado. Dix-huit quer salvar o Rio Grande do Norte de uma vez só. Em grosso. Ou então quer assumir, na Câmara, o pôsto de Café Filho. Só não vê que Café tinha, realmente, talento para desenvolver a ação parlamentar que desenvolveu.

UM DESPREZIVEL

Osvaldo Orico foi, desde o seu primeiro dia, de uma infelicidade incrível. Caiu no pitoresco, no ridículo e dele não se salvará mais. Tratando-se de um acadêmico, dito ilustre, embora desconhecido do público que lê e, mesmo, dos intelectuais, pareceu, a princípio, que se tratava de um mau momento, apenas. Fôra infeliz na estréia, com aquele transcendental debate entre "obscurantismo" e "obscuridade", mas teria dotes para se reabilitar. Voltou à tribuna para reabilitar-se. Foi pior, ainda. Ontem, então, enterrou-se definitivamente. Foi ao microfone, num momento anti-regimental, para responder a uma crônica pitoresca do "Correio da Manhã". Começou a exigir que a Mesa da Câmara exercesse censura prévia sôbre a crônica parlamentar, como se pudesse êle, do alto dos seus tamancos, dar coices, impunemente, na imprensa livre. Depois foi grosseiro, estúpido, agressivo com o cronista que o tomara, juntamente com Menoti del Pichia, para o seu pitoresco comentário.

Olhe aqui, Osvaldo Orico. Se você, que é um acadêmico de farda e galões de ouro, tivesse a inteligência, a cultura, o descortínio intelectual e, o senso de ética de Sales, cronista agredido, fique certo, Osvaldo Orico, que você não seria um deputado ridículo, e sim, o mais respeitado deputado dessa Câmara, porque um dos mais responsáveis deles.

CARTAZ DE NELSON

A imprensa de ontem caiu em cima de Nelson Carneiro porque êle apresentara um projeto "contra a classe bancária". Como apanhou o pequenino! Era, apenas, um engano. No último ano Nelson apresentou um projeto sôbre o horário contínuo dos bancários. Fê-lo a pedido de sindicatos da classe e recebeu, depois disso, de todo o Brasil telegramas e mensagens de solidariedade e de agradecimento. Não tendo sido aprovado o projeto e novamente a pedido de elementos da classe, Nelson o repetiu êste ano. Acontece que, nos últimos meses, bancários e banqueiros firmaram um acôrdo pelo qual o horário da classe passaria de 36 para 33 horas semanais. Neste ponto o projeto estava atrasado. Ontem, para concertar a coisa, Nelson apresentou uma emenda.

VAI SER AUMENTADA A PISTA DO CALABOUÇO

O diretor geral da Aeronáutica Civil, brigadeiro Fontenelle, está estudando com os engenheiros da D. A. C., o aumento da pista do Calabouço. Já chegaram à conclusão, estamos informados, de que é possível a extensão da cabeceira Sul, aproveitando as pedras cujas pontas se mostram à flor dágua pouco adiante do quebramar. O prolongamento atingirá 275 metros.

A magnífica estação de passageiros que hoje possui o aeroporto S. Dumont estaria condenada ao abandono se não fôsse encontrada uma solução para o aumento da pista. A atual não pode comportar aviões maiores do que os DC-3, retendo, assim, o desenvolvimento natural do tráfego que já exige aviões de maior capacidade e velocidade. O próprio descongestionamento do tráfego em algumas rotas depende do aumento da pista do Calabouço, pois se substituirmos os pequenos DC-3 por DC-4 ou Convair, estaremos com um avião fazendo o serviço de dois.

O ideal seria a extensão também da cabeceira Norte para mais uns 300 metros, o que viria dar operação para quadrimotores.

O trabalho parece-nos não ser muito fácil nem muito barato, mas já que foi feita uma tão luxuosa estação de passageiros, completemos a obra. O prolongamento da cabeceira Norte exigiria a construção de pilastras dentro dágua para suportar as lages tal qual uma ponte.

Em Gibraltar a pista foi construída assim. Cerca de 700 metros são apoiados em pilastras mergulhadas. No nosso caso seriam apenas 300 metros.

Se o brigadeiro Fontenelle resolver êste problema, terá deixado o mais brilhante marco de progresso que um diretor geral possa perpetuar na aviação brasileira. Se não resolver, estaremos a caminho do loteamento e venda do aeroporto nos próximos 10 anos.

MENSAGEM . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

senão mesmo o objetivo, que fiz assinalado, de exprimir a fisionomia do panorama administrativo da Bahia, nos triunfos ou vicissitudes que retrata, acredito haver sido fiel aos propósitos da disposição inicial e vos dado uma idéia exata da situação do nosso Estado.

Concluo, pois, e o faço, senhores do Poder Legislativo, certo de que, quaisquer que sejam as surprêsas ou os desencantos, haveremos, juntos, de trabalhar, com amor e sem fadiga, na prática de uma política de compreensão, respeito mútuo e mútua tolerância, pelo bem do povo e ventura da Bahia, a cuja generosidade somos tão profundamente devedores.

Salvador, 7 de abril de 1951.

AVIAÇÃO

SO' VAMOS DIZER AMEN

A onda de protestos contra o Ministério da Aeronáutica pela não participação de tecnicos da nossa aviação comercial nas conferências internacionais de aviação civil, teve seu ponto alto no II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, onde, por unanimidade, foi aprovada a recomendação de n. 90, redigida nos seguintes termos:

"Que nas comissões técnicas constituidas pelo Ministério da Aeronáutica para participar de conferências ou reuniões internacionais relativas à aviação, sejam incluidos técnicos no exercicio efetivo de funções que se relacionem com os assuntos tratados".

Os congressistas que usaram a palavra quando tal recomendação esteve em discussão muito se preocuparam em mostrar como deveria ser formado o ponto de vista da Nação, em todos os assuntos levados às conferências internacionais. Finalmente encontraram na recomendação um resumo das opiniões gerais.

Entretanto, perderam seu tempo os congressistas. A Aeronáutica não estava interessada em saber o que pensava a aviação civil. Não deu a mínima atenção à recomendação, pelo contrário, logo depois de a ter recebido enviou para conferência no Canadá uma comissão "caprichada".

RODIZIO

O critério adotado pelo Ministério consistia unicamente em saber "de quem era a vez de ir". Em raríssimas ocasiões coincidiu — e não podia ser diferente — seguirem elementos "da vez de ir" que preenchessem as condições de técnicos nos assuntos em pauta.

Os aeronautas por sua vez já tinham feito um protesto que mandaram publicar em todos os jornais, no qual "manifestavam seu profundo sentimento pelo fato de não terem sido convidados a participar da Conferência Regional da International Civil Aviation Organization (ICAO), reunida em Quitandinha". Em tal conclave a delegação que representou a aviação comercial brasileira, foi a mesma enviada a Lima, Peru composta de cinco segundos tenentes, rapazes recem iniciados em aviação.

A Aeronáutica também não tomou conhecimento deste protesto.

DECEPÇÃO

Sem remédio, tôda a aviação civil esperou que se mudasse o ministro para que não se continuasse a formar as nossas representações sòmente com militares e burocratas da D.A.C.

E veio o novo ministro. Qual a surpresa? Causando uma terrível decepção o novo titular da Aeronáutica nomeou a comissão que deverá representar o Brasil, neste mês, na conferência da ICAO: um major da Diretoria do Material e um engenheiro do Ministério.

Tanto um como outro estão afastados dos assuntos que deverão discutir como membros brasileiros das comissões de Aeronavegabilidade e Operações. Sendo ambos homens de elevada cultura, poderiam talvez ser componentes eficientes da representação, se há algum tempo tivessem se dedicado ao estudo dos problemas que foram debater. Mas disso não cuidaram, absolutamente. Apenas o major antes de partir foi **bater um papo** de duas horas com os funcionários da Diretoria de Rotas Aéreas, para saber quais os problemas que as demais nações contratantes fizeram constar da agenda e quais os que o Brasil enviara. O engenheiro nem isso fez.

GUERRA DE NERVOS

Com toda essa preparação, comparece, sob a inspiração do novo ministro, a nossa representação simplesmente para dizer amen ao que os outros paises desejarem.

Sem outra alternativa, só nos resta esperar pelos resultados que nos hão de vir como envelope fechado de bilhete de loteria.

Certa vez uma dessas delegações mal formadas disse amen ao que os outros quiseram na Comissão de Medicina e como resultado tivemos o seríssimo caso da limitação de acuidade auditiva que traz os aeronautas brasileiros em terrível guerra de nervos. Quase trezentos deles estão condenados a abandonar o vôo em 1952. Todos os nossos médicos julgam absurda a medida, mas o Brasil não fez reserva nessa recomendação da ICAO e por isso a Aeronáutica acha por bem cumpri-la.

E assim continuaremos enquanto a aviação civil brasileira for representada no estrangeiro por turistas.

CERQUEIRA LEITE

CANBERRA P. R. 3



O Canberra P.R. 3, avião de reconhecimento fotográfico, projetado pela English Electric Company Limited, é impulsionado por duas turbinas de gás Rolls Royce "Avon", e foi encomendado pela Royal Air Force. Nesta foto B.N.S., o belo aparelho visto de perfil

NOTICIAS ESPARSAS

A "Aerovias Brasil" dividirá seus comandantes em três grupos: um para os Douglas DC-3, outro para os Douglas DC-4 e o terceiro para os Curtiss Commander C-46.

—★—

Parece que essa companhia desistiu da sua transferência para São Paulo, permitindo agora que o funcionalismo esqueça êsse pesadelo.

—★—

A VARIG está interessada na compra da Aerogeral. Muitas sondagens foram feitas mas sem nenhum resultado positivo até agora. A companhia gaucha tem um ôlho grande nas linhas do litoral norte, para onde pretende estender-se.

—★—

Também a Real quer voar para o Norte — de Curitiba a Fortaleza.

—★—

O diretor geral da Aeronáutica Civil está encantado com o trabalho realizado pela União Brasileira de Aviadores Civis, que fez em Birigui, na semana passada, sua concentração anual.

—★—

O assunto da semana entre os pilotos foi a operação do C-46 no aeroporto Santos Dumont. A opinião geral é de que deve haver uma restrição quando a pista estiver molhada. Seria interessante a D.A.C. convocar um grupo de comandantes para estudar o assunto.

—★—

Os oficiais da reserva que requereram matricula na Escola da Aeronáutica, até agora não obtiveram resposta nem nenhuma informação de quando serão chamados. Dessa maneira estão sem poder traçar um programa ou decidir qualquer coisa na vida.

—★—

O inspetor geral da Alfândega distribuiu uma circular a tôdas as emprêsas de transporte aéreo informando que seus funcionários serão doravante rigorosissimos nas inspeções de bagagem dos tripulantes, a quem só será permitido trazer do estrangeiro exclusivamente objetos de uso pessoal.

—★—

Um comandante perguntou se o co-pilôto era considerado de seu "uso pessoal". E o "co-pila" deu uma risadinha amarela.

PELOS CLUBES

MADUREIRA TENIS — Hoje, às 20,30 horas, sessão cinematográfica. Reunião dançante das 20,30 às 23 horas, com distribuição de prêmios.

ANIVERSARIOS

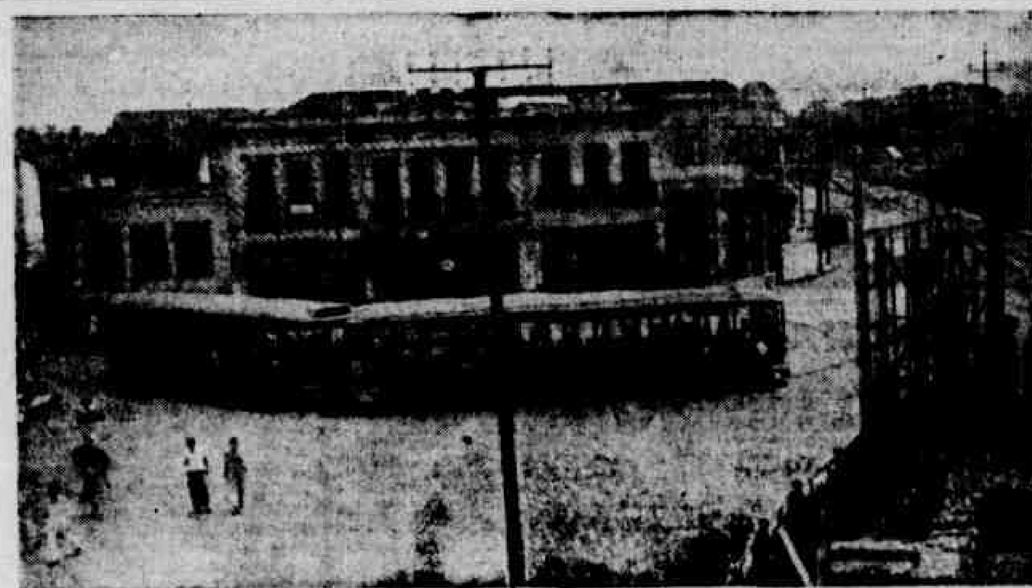
RIACHUELO TENIS — Sidney Dias Cardoso e Darcy de Assis Viana.

MADUREIRA TENIS — Walkyria da Silva Amaral.

ACONTECEU...

Dois passageiros discutiam a razão de ser daquela palavra "Bandeirante" escrita na prôa do avião. Um dizia que era a marca do aeroplano, "assim como tem Ford e Chevrolet automóvel, tem aeroplano Bandeirante".

"Não senhor, dizia o outro, é "Bandeirante" porque o motor entra em bandeira".



Vinte anos são decorridos desde que os trilhos dos bondes estacionaram no Largo da Piedade. Hoje o povo faz imenso sacrifício para se locomover

A VIDA NA ZONA NORTE

OS TRILHOS PARARAM EM PIEDADE...

Se para os moradores da zona sul e mesmo certa parte da zona norte, como o Meyer, há transporte em abundância, o mesmo não acontece aos que moram depois do Engenho de Dentro. Daí até Piedade há apenas a linha de bondes 77.

Os moradores não incluem em suas cogitações a linha de ônibus 74 Cascadura-Lapa, pelo elevado preço de sua passagem, Cr$ 1,50 por seção, que representa um sacrifício a mais.

OS BONDES

Há muitos anos — segundo os moradores mais velhos — os trilhos dos bondes ficaram paralisados no largo da Piedade, muito embora o projeto inicial fosse para levá-los até Dona Clara, em Madureira, onde fariam junção com os trilhos vindos de Jacarepaguá.

Da Piedade para Madureira os moradores têm que caminhar dez minutos a pé até às estações mais próximas para enfrentar os trens elétricos. Para quem vem à cidade, os trens são ainda, em que pese os seus defeitos, a melhor condução, mais rápidos e mais baratos. Mas quem sai de casa para fazer compras no Meyer, Cascadura, Engenho de Dentro ou Madureira, prefere sem dúvida outro transporte. No caso, seria o bonde, barato e relativamente confortável.

Por que a Light desinteressou-se da exploração dos serviços de transporte? Não foram certamente as dificuldades encontradas quanto à sua pretensão de conseguir mais dez centavos nos preços das passagens, pois essa pretensão é recente, e a paralisação dos trilhos data de vinte anos.

AUMENTO DE MORADIAS

Se os trilhos ficaram estacionados, o mesmo não aconteceu com o progresso da zona. No período de vinte anos surgiram milhares de novas residências nas imediações de Dona Clara, Quintino e Piedade. Os terrenos devolutos foram se enchendo de casas e até mesmo de pequenos edifícios. As ruas compreendidas entre Clarimundo de Melo e o leito da via ferrea estão todas habitadas. Também a zona de Campinho não ficou atrás. Apesar disso os moradores continuam fazendo a pé o percurso até à estação de Madureira para vir aos centros comerciais mais próximos.

Já é tempo de cuidar da ligação dos trilhos da Piedade até Dona Clara, em Madureira.

Se a emprêsa concessionária não se interessa pela exploração dêsse ramal, cabe às autoridades encontrar por meio de concorrência pública, outra emprêsa que queira assumir êsse encargo.

CASAS CONSTRUIDAS NA AREIA

A conservação das belezas das nossas praias e a manutenção do espaço destinado aos banhistas é garantido pelas posturas municipais que determinam o limite para as construções residenciais. Não obstante o texto da lei, as autoridades fizeram vistas grossas para a praia da Pedra de Guaratiba.

Há alguns anos diversos banhistas vindos da cidade foram se aproveitando da ausência de fiscalização e construindo residências na areia, bem próximo ao mar. Sabemos que os alicerces não estão firmes, pois areia solta não pode servir de base. Assim, essas casas são perigosas para os moradores.

Mas o aspecto principal para os habitantes da Pedra, diz respeito ao embelezamento da localidade, até bem pouco completamente esquecida dos podêres públicos. Essas moradias avançando na areia limitam o espaço destinado aos banhistas e tiram o valor da localidade.

Esperam êles as providências das autoridades no sentido de proibir novas construções bem como determinar o recuo das atuais, construidas fora do alinhamento e sem licença.



Na praia da Pedra de Guaratiba as construções, por falta de fiscalização, se processaram ao sabor dos interessados.

"Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal"

Em sessão solene, a ser realizada hoje, sexta-feira, dia 27, às 20 hs. e 30 min. será empossada a nova Diretoria, eleita para o biênio de 1951 e 1952, que terá, mais uma vez, como Presidente o Prof. ADAUTO BOTELHO, atual Diretor do S.N.D.M., e prof. de Clinica Psiquiátrica da Faculdade de Ciências Médicas.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ O Embaixador de Portugal tem a honra de participar que, amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, serão celebradas exéquias solenes em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro pede aos Comerciantes e Industriais portugueses que assistam e consintam que seus empregados compatriotas nossos compareçam às solenes exéquias mandadas celebrar por S. Exa. o Embaixador de Portugal, amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, sufragando a alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Federação das Associações Portuguesa pede aos portugueses que assistam amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às exéquias solenes que S. Exa. o Embaixador de Portugal manda celebrar em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria do Real Gabinete Português de Leitura solicita o comparecimento de todos os Associados às exéquias solenes que S. Ex. o Embaixador de Portugal mandará celebrar amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, sufragando a alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria do Liceu Literário Português pede a todos os sócios que assistam às exéquias solenes mandadas celebrar por S. Ex. o Embaixador de Portugal, amanhã às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, por alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência pede aos Sócios desta instituição que compareçam às exéquias mandadas celebrar pelo Embaixador de Portugal, amanhã às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária em sufrágio da alma de Sua Excelência o Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da República Portuguesa.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V pede aos Associados que se unam ao piedoso sufrágio por alma do Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, comparecendo às exéquias solenes mandadas celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português pede aos Associados que se unam ao piedoso sufrágio por alma do Presidente da Republica Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, comparecendo às exéquias solenes mandadas celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados pede aos Associados que se unam ao piedoso sufrágio por alma do Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, comparecendo às exéquias solenes mandadas celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Casa dos Poveiros pede a todos os Associados que compareçam aos atos religiosos mandados celebrar pela Embaixada de Portugal amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Casa de Portugal solicita a todos os Associados que assistam às exéquias solenes que S Ex. o Embaixador de Portugal manda celebrar amanhã às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, em piedoso sufragio da alma do Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da República Portuguesa.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria do Centro Transmontano solicita o comparecimento de todos os Associados às exéquias que, amanhã, às 11 horas, S. Ex. o Embaixador de Portugal mandará celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Casa do Minho solicita o comparecimento de todos os Associados às exéquias que, amanhã, às 11 horas, S. Ex. o Embaixador de Portugal mandará celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Associação Portuguesa Luiz de Camões pede a todos os Associados que compareçam aos atos religiosos mandados celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da União Portuguesa Oliveira Salazar pede a todos os Associados que compareçam aos atos religiosos mandados celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria do Orfeão Portugal pede aos Sócios e Amigos levem as suas orações ao piedoso ato religioso que S. Ex. o Embaixador de Portugal mandara celebrar amanha às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, por alma de Sua Excelencia o Presidente da Republica Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria do Orfeão Português solicita a todos os Associados que assistam às exéquias solenes que S. Ex. o Embaixador de Portugal manda celebrar amanhã às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em piedoso sufragio da alma do Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da República Portuguesa.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto pede aos Sócios desta instituição que compareçam às exéquias mandadas celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria em sufrágio da alma de Sua Excelência o Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da República Portuguesa.

Mais de um bilião deve a União ao Nordeste

Não estão sendo aplicados os 3% das rendas nas obras contra as sêcas

A União está devendo ao Nordeste a importância de Cr$ .... 1.037.701.901,52 correspondente a 3% das Rendas Tributarias nas obras de defesa contra as secas. Falando ontem na Câmara, o deputado cearense Alencar Araripe afirmou que não esta sendo observado o preceito constitucional que manda aplicar 3% daquelas rendas nas obras contra as secas, sendo que essa situação vem se agravando desde 1947 quando arrecadados Cr$ 11.667.478.707 e devendo ser empregada nas obras contra as secas a importancia de Cr$ 350.024.361,20, correspondente a 3%, so foi apenas a quantia de Cr$ 94.118.223,60.

Em 1950, as rendas tributarias elevaram-se a Cr$ .... 15.590.011.347,00 e a percentagem constitucional foi de Cr$ ...... 467.700.340,41. No entanto a dotação ao DNOCS foi de Cr$ .... 157.800.000,00.

Assistência médica até os funcionários letra "L"

O deputado Gama Filho apresentará hoje à Camara um projeto estendendo aos funcionarios do padrão L, os benefícios de assistência médica e hospitalar, que são concedidos pelo IPASE. Sustenta o sr. Gama Filho que é injusto o critério adotado pelo IPASE em só prestar assistência gratuita aos funcionarios até classe G. Os da letra "L", por exemplo, que percebem 2.9[illegible] cruzeiros mensais, estão excluídos. Acontece, porém, que essa classe é uma das maiores no funcionalismo, integrada por chefes de familia de prole numerosa e que em casos de doença não auferem os benefícios concedidos pelo IPASE.

Leia amanhã
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Banda de Portugal solicita a todos os Associados que assistam às exéquias solenes que S. Ex. o Embaixador de Portugal manda celebrar amanhã às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em piedoso sufrágio da alma do Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona, Presidente da República Portuguesa.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Banda Lusitana pede aos Sócios e Amigos levem as suas orações ao piedoso ato religioso que S. Ex. o Embaixador de Portugal mandará celebrar amanhã, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora da Candelaria, por alma de Sua Excelencia o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Legião Portuguesa 28 de Maio solicita o comparecimento de todos os Associados às exéquias que, amanhã às 11 horas, S. Ex. o Embaixador de Portugal mandará celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Candelária em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

MARECHAL ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA

Presidente da República Portuguêsa

(Exéquias Solenes)

✝ A Diretoria da Casa do Porto pede a todos os Associados que compareçam aos atos religiosos mandados celebrar pela Embaixada de Portugal, amanhã, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona.

ACUMULEM:
FENIANA, NILO, GENTIL E CALMETE
ALVANEL, TOCANTINS E MONDEL SÃO OS NOSSOS PREFERIDOS NOS DEMAIS PÁREOS

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, RETROSPECTO, "FORFAITS" E POSSIBILIDADES

Dando prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro organizou um interessante programa para a tarde de amanhã na Gávea. Embora não hajam provas de maior destaque, os páreos estão bem formados e deverão agradar a "afficion" turfística.

A seguir o programa:

1.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Feniana, Rigoni	56	30	2º, 1.300, AM, Nilo, Etincelle	— E' a fôrça do páreo
2	Cainana, J. Tinoco	56	40	Estreante	— Nada deve aspirar
2—3	Etincelle, J. Mesquita	56	35	2º, 1.300, AM, Nilo, Feniana	— Pode ganhar
4	Diávola, C. Calleri	56	40	7º, 1.30, AE, Delba, Feniana	— Apenas ligeira
3—5	Indeba, U. Cunha	56	50	8º, 1.300, AU, Alvão, Nico	— Não está no páreo
6	Pint, C. Moreno	56	30	4º, 1.300, AE, Delba, Feniana	— Serve como azar
4—7	Tita, E. Cardoso	56	40	6º, 1.300, AE, Delba, Feniana	— Pode surpreender
8	Miragem, S. Machado	56	35	5º, 1.300, AE, Delba, Feniana	— Tem alguma chance
9	Florida, P. Coelho	56	35	Estreante	— Vai correr bem

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14.00 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Burgos, J. Portilho	56	35	6º, 1.300, AM, Nilo, Feniana	— Perigoso na distância
2	Charuto, G. Costa	56	30	4º, 1.300, AL, Chele, Nico	— Capaz de "estourar"
2—3	Nico, O. Fernandes	56	40	5º, 1.300, AM, Nilo, Feniana	— Vai reabilitar-se
4	Nazi, I. Pinheiro	56	40	10º, 1.200, AM, Lampo, El Toro	— Não está no páreo
5	Fenelon, X. X.	56	60	4º, 1.400, AL, M. Schuch, Nico	— Muito fraquinho
3—6	Alvanel, A. Rosa	56	40	7º, 1.300, AL, Borrifo, Fogo Belo	— E' um dos prováveis
7	Dengoso, C. Moreira	56	35	10º, 1.400, AP, Martini, Iuano	— Bom placé
8	Brejo, A. Vieira	56	35	10º, 1.600, GL, Novico, Falcão	— E' um bom azar
4—9	Chumbo, X. X.	56	40	3º, 1.300, AM, Nilo, Feniana	— Azar viável
10	Nazor, L. Coelho	56	35	12º, 1.300, AL, Borrifo, Fogo Belo	— Nada deve pretender
"	Helão, A. Brito	56	35	7º, 1.600, AL, M. Schuch, Nilo	— Dificílimo aparecer

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 14.35 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Borrifo, A. Araujo	56	27	5º, 1.300, AL, Saragaço, Tarascon	— Provável ganhador
2	Bola Dourada, C. Souza	54	40	2º, 1.400, GL, Normalista, Viscond.	— Ótima para a dupla
2—3	Nilo, L. Rigoni	56	30	2º, 1.600, AL, M. Schuch, Formiga	— Inimigo certo
4	Curitibano, E. Cardoso	56	43	3º, 1.600, AL, Descamisado, Novico	— Distância adversa
5	Vitória do Palmar, X.X.	54	60	4º, 1.400, GL, Normalista, H. Dour.	— Serve para o placé
3—6	Liró, X. X.	56	35	6º, 1.600, AL, M. Schuch, Nilo	— Prefere a pesada
7	Delba, A. Ribas	54	40	4º, 1.600, AL, Mr. Schuch, Nilo	— O percurso é longo
8	Impacto, D. Moreira	56	35	5º, 1.600, AL, Mr. Schuch, Nilo	— Ainda não é desta vez
4—9	Formiga, N. Motta	54	40	3º, 1.600, AL, Mr. Chuch, Nilo	— Vai figurar
10	Barran, Leighton	56	35	3º, 1.400, AP, Thunderbolt, Liró	— Reaparece empapelado
11	Erindela, I. Pinheiro	54	30	4º, 1.300, GL, Tintureira, Normalista	— Turma aborrecida

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15.10 HORAS

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Guambi, E. Castillo	55	30	2º, 1.300, GP, Sketch, Macaúba	— Inimigo de primeiro plano
2—2	El Sirocco, Mesquita	55	40	6º, 1.600, AP, Zingaro, Macaúba	— Sujeito a hemorragias
3	Good Sport, L. Diaz	55	40	1º, 1.300, AL, Madrigal, Marauhba	— Vai correr bem
3—4	Gentil, L. Rigoni	55	35	3º, 1.300, GL, Presidente, Manguar.	— Levam muita fé
5	Pirilampo, A. Araujo	55	30	6º, 1.600, AP, Zingaro, Macaúba	— Nada deve pretender
4—6	Zanzibar, O. Macedo	55	40	5º, 1.300, GP, Sketch, Guambi	— Na areia é inimigo
7	Dingo, C. Moreno	55	35	4º, 1.400, GL, Gulfstream, Oracl	— Reaparece ótimo

5.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15.50 HORAS — (BETTING)

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Madrigal, D. Moreira	55	35	5º, 1.600, GP, Avanté, Indiscreto	— Vai melhorar
2	Chantecler, não corre	55	30	Não correrá	—
2—3	Gay Fox, L. Diaz	55	43	6º, 1.300, AL, Good Sport, Madrigal	— Bom placé
4	Cataguá, I. Pinheiro	55	60	10º, 1.400, AE, Zingaro, Freedom	— Ainda é cedo
5	Cangapé, X. X.	55	40	7º, 1.300, AL, Happy Boy, Gentil	— Só como surprêsa
3—6	Dion, C. Moreno	55	35	6º, 1.600, GL, Elan, Murmansk	— Vai correr bem
7	Gladio, L. Meszaros	55	40	3º, 1.600, GP, Avanté, Indiscreto	— Inimigo certo
8	Muchacho, L. Rigoni	55	40	4º, 1.600, GP, Avanté, Indiscreto	— Não está no páreo
4—9	Gengibre, A. Rosa	56	30	7º, 1.600, GP, Avanté, Indiscreto	— Vai reabilitar-se
10	Tocantins, J. Portilho	55	30	11º, 1.300, AL, G. Sport, Madrigal	— Excelente refôrço
"	Indiscreto, J. Mesquita	55	30	2º, 1.600, GP, Avanté, Gladio	

6.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 16.30 HORAS — (BETTING)

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Rio Verde, U. Cunha	50	35	2º, 1.600, AP, Idealista, Aquila	— Tem alguma chance
"	Bozambo, E. Castillo	58	33	4º, 2.400, GL, Laturno, Rifle	— Regula com R. Verde
2—2	Idealista, J. Mesquita	58	30	1º, 1.600, AP, Aquila, Rio Verde	— Pode repetir
3	Arari, X. X.	52	40	5º, 1.600, AP, Idealista, Aquila	— Muito irregular
3—4	Pracinha, L. Rigoni	58	30	4º, 1.600, AP, Idealista, Aquila	— Inimigo de primeiro plano
5	Blue Dream, J. Portilho	56	40	7º, 1.600, AP, Idealista, Aquila	— Querendo correr...
6	Incognita, X. X.	50	40	Estreante	— Turma aborrecida
4—7	Panoplia, A. Brito	48	33	7º, 1.600, AU, L. Polar, Cravador	— Muito difícil
8	Pânico, A. Tinoco	52	25	1º, 1.600, AP, Minguinho, Jurujuba	— Continua tinindo
"	Mondel, D. Moreira	58	25	2º, 1.400, GP, Kurdo, Lily	— Agora é barbada

7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — (BETTING)

	Animais—Jóqueis	Ks.	Cts	Retrospecto	Possibilidades
1—1	Calmete, A. Araujo	54	30	2º, 1.500, GL, Jangadeiro, Luarlinda	— Deve ser o vencedor
"	Montenegro, Rigoni	56	33	6º, 1.500, GL, Jangadeiro, Calmete	— Pode formar a dobrada
2—2	Itamoji, U. Cunha	54	30	4º, 1.600, AP, Pânico, Minguinho	— Capaz de figurar
3	Chester, G. Costa	56	40	7º, 1.500, GL, Jangadeiro, Calmete	— Está para "estourar"
4	Tabis, S. Machado	52	60	5º, 1.500, AP, Alpina, Egle	— Nada deve pretender
3—5	Luarlinda, X. X.	56	43	5º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Decaiu algo
6	Waxy, E. Castillo	52	40	5º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Turma aborrecida
"	Jolie, S. Camara	52	40	9º, 1.300, AP, Alpina, Egle	— Melhor que Waxy
4—7	Ms. F. Tavares	56	30	4º, 1.500, GP, Egle, Cracóvia	— Bom placé
8	Tio Willie, D. Moreira	52	40	1º, 1.500, AP, Erin, Abre Campo	— Há melhores
"	Erin, J. Tinoco	52	40	1º, 1.500, AP, A. Campo, S. Crack	— Muito difícil

LEMBRETES

Feniana terá a direção de Rigoni e seu estado é o melhor possível.

ooo

Alvanel melhorou muito e os companheiros estão dentro de suas possibilidades.

ooo

Bonito e ligeiro, mas há muita fé em Nilo.

ooo

Gentil produziu bom exercício, porém Guambi é um obstáculo difícil de ser transposto.

ooo

A parelha Tocantins-Indiscreto está bem situada na distância.

ooo

Mondel entrou em forma e os adversários não lhe metem mêdo. Além disso, terá o refôrço de Pânico, que atravessa excelente fase.

ooo

Calmete já demonstrou ser melhor que os demais competidores. Assim sendo deve obter seu primeiro sucesso na Gávea. E muito cuidado com a "dobradinha" II.

PALPITES

Feniana — Etincelle — Pint
Alvanel — Nico — Burgos
Nilo — Borrifo — B. Dourada
Gentil — Guambi — Dingo
Tocantins — Muchacho — Dion
Mondel — Pracinha — Idealista
Calmete — Montenegro — Ms

Turf de São Vicente

S. VICENTE, 27 — (Asapress) — As carreiras de ontem, do Jockey Club de São Vicente, tiveram os resultados seguintes:

1.º Páreo — 1.200 metros — Vencedores: em 1.º Aguirre e em 2.º Lepida — Rateios: Ponta..... Cr$ 13,00 dupla 42,00 placés 10,00 e 10,00.

2.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Meu Tesouro, 2.º Bours, 3.º Hacanéa — Ponta Cr$ 17,00 dupla.... 103,00, placés 12,00 e 10,00.

3.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Pirata, 2.º Rose Prince — Ponta Cr$ 55,00, dupla 22,00, placés 10,00 e 10,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Man, 2.º Muxenita — Ponta ..... Cr$ 15,00, dupla 90,00, placés 13,00 e 30,00.

5.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Taylor, 2.º Byron — Ponta ...... Cr$ 72,00, dupla 80,00, placés 28,00 e 18,00.

6.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Caracol, 2.º Quice — Ponta ...... Cr$ 118,00, dupla 52,00, placés 17,00 e 12,00.

7.º Páreo — 1.800 metros — 1.º Montecristo, 2.º York — Ponta... Cr$ 22,00, dupla 62,00, placés 13,00 e 11,00.

8.º Páreo — 1.200 metros — 1.º Dehés, 2.º Jandaya, 3.º Salamita — Ponta Cr$ 66,00, dupla 39,00, placés 39,00, 24,00 e 27,00. Movimento geral de apostas: .... Cr$ 912.190,00.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRÊNSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado o prazo para o resgate da ultima prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios a rua do Lavradio 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancario ou vale postal, ou deposita-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêste Banco.

Os excedentes da Faculdade de Direito de Niterói

A U.N.E. APOIA OS ALUNOS QUE NÃO CONSEGUIRAM MATRICULA

A União Nacional dos Estudantes, em nota oficial distribuida aos jornais, hipotecou apoio aos alunos que não não conseguiram matricula na Faculdade de Direito de Niterói, em número superior a 500, que foram aprovados em exame vestibular. Declara a UNE que defenderá intransigentemente junto aos poderes publicos, o direito à matricula daqueles alunos.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA: CRIMINAL — CIVEL — MILITAR — Rua Mexico, 74 - 11.º andar - sala 1107 — Tel. 52-0339

JORGE F. MARIANI MACHADO — R. Alvaro Alvim 33-37 s/ 615-616 — Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS — Expediente 10 às 12 e 17 às 18 hs. — Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (3014

RENATO BORGES

Yamandú Fischer Brito — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-5315

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Graça Aranha 277, s/907-12 — 22-6470

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 3% — Av. Rio Branco 106-B, s/713 — Tel 43-263. — Das 9 às 12 e das 14 às 17,30.

ALTAMISA EM PONTO DE BALA

Séria concorrente ao Prêmio "Nove de Maio" — Fêz "forfait" sábado passado em virtude das chuvas — Não deve ser esquecida a pensionista de Celestino Gomez

A atração principal do Prêmio "Nove de Maio", carreira básica de domingo, é o evidente equilíbrio existente entre a maioria das competidoras que nele tomam parte.

Goldena, Altamisa, Macaúba, Onéa, Jojuba, Changa, Red Moon, Rivera, Marinha e Maggy-Marly formam um campo homogênio e de dificílima escolha, deixando os carreiristas com a cabeça quente na procura da provável ganhadora.

EXCELENTE AZAR

Altamisa, uma das alistadas, embora só possa ser considerada como um bom azar, não deve ser desprezada pelos turfistas.

A despeito de não correr há muito tempo, sua chance na carreira é dilatada, estando muito preparada para o compromisso. Podemos assegurar que a pilotada do Professor é depositária de grandes esperanças, possuindo excelentes privados.

NA GRAMA LEVE,

Sábado passado, só foi apresentado o seu "forfait" em virtude das chuvas que cairam, encharcando as raias.

Recorda-se que a filha de Alvis não rende nada na pista molhada, sendo, entretanto, ótima corredora na grama leve, onde já conta com atuações apreciáveis.

Galeria dos prováveis

SUA FORMA E' BOA

BORRIFO — Na turma é um dos mais viaveis, já tendo figurado com destaque entre os adversários. Seu estado de treino é muito bom, tendo se exercitado no início desta semana com grande disposição, acabando bem.

CANDIDATO N.º 1

GUAMBI — Malgrado a presença de alguns concorrentes com acentuada chance, continua o defensor do Stud Ventura como a principal figura da quarta carreira. E' animal confirmador, figurando sempre nos páreos em que toma parte. Seu estado atual é bem, e El Siroco (teve hemorragia a vez passada), Gentil (melhorou muito), Zanzibar e Dingo são seus principais competidores.

PODE "ENFIAR" A SEGUNDA

IDEALISTA — Voltou em excelente forma, conquistando expressivo triunfo, na mesma companhia em que irá correr sábado. E' novamente, um concorrente dos mais provaveis ao posto de honra, havendo bastante fé na repetição. Gosta da areia e da distância. Rio Verde, Pracinha e a dupla Pânico-Mondel são os seus rivais mais temerosos.

FABULOSA ARRECADAÇÃO DO JOQUEI PAULISTA

SÃO PAULO (Sucursal) — Foi de quase cem milhões de cruzeiros a arrecadação dêste mês do Jóquei Clube Paulista, entre apostas, portões e concursos. O fabuloso aumento das rendas em Cidade Jardim, deve-se ao fechamento das "ximbicas" e a outras providências tomadas pelas autoridades para coibir o jôgo. A arrecadação nos diversos dias de corrida, foi a seguinte:

DIA	ARRECADAÇÃO
1	13.330.250,00
7	12.581.995,00
8	12.137.695,00
14	12.146.980,00
15	12.323.115,00
21	13.840.780,00
22	15.181.725,00
	91.545.480,00

Deduzidas as despesas normais, pagamento de premios e outros gastos, restam ainda ao Jóquei Clube Paulista cerca de vinte milhões de cruzeiros de renda liquida.

A corrida de domingo na Gávea

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,00 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Incendiário, C. Moreno	56	40
2	Ouro Preto, E. Castillo	56	35
2—3	Elan, L. Meszaros	56	35
4	Normalista, U. Cunha	54	50
3—5	Botticelli, Nº Motta	56	40
6	Vardam, J. Martins	56	50
4—7	El Toro, O. Ulloa	56	40
8	Florete, L. Diaz	56	40
9	Vaigódr, L. Rigoni	56	50

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Linda Dona, J. Tinoco	56	40
2	Guelfo, A. Rosa	53	35
3	Malandrinho, A. Ribas	52	40
2—4	Rolante do Sul, D. Mor.	54	25
5	Birigui, A. Araujo	54	40
6	Irapiranga, V. Pereira	52	50
3—7	Itaituba, E. Silva	57	40
8	Irapiranga, Cunha	52	50
9	[illegible] Club, X. X.	52	40
10	Caoré, C. Calleri	58	50
4—11	Brazilian Star, Rigoni	54	40
12	Cambuci, L. Meszaros	56	60
13	Irak, S. Camara	52	30
"	Borrachudo, J. Portilho	56	50

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Bosphorino, I. Pinheiro	54	40
2	Panoplia, X. X.	52	50
2—3	Eulvo, D. Moreira	56	40
4	Veludo, P. Coelho	54	50
3—5	Intrépido, E. Castillo	56	40
6	Lord Polar, C. Moreno	56	35
7	Frontal, J. Araujo	52	40
4—8	Minguinho, L. Rigoni	58	40
9	Jurujuba, J. Mesquita	52	50
10	Brow Boy, Fernandes	54	60

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,35 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Bananal, L. Rigoni	55	30
2—2	Sketch, J. Tinoco	55	40
3	Mandi, I. Souza	55	50
3—4	Zingaro, J. Mesquita	53	35
5	Gasconha, R. Filho	53	40
4—6	Orestes, E. Castillo	55	50
7	Gambrinus, L. Diaz	55	60

5.º Páreo — 1.500 metros — Fundação Laureano — Cr$ .... 40.000,00 — às 15,10 hs.

		Ks.	Cts.
1—1	Four Hills, C. Moreno	53	35
"	Sorbona, U. Cunha	49	35
2—2	Meteco, L. Rigoni	56	40
3	Mon Talisman, Ulloa	53	30
3—4	Chenille, A. Araujo	54	40
"	Adiram, I. Pinheiro	52	40
4—5	Master Bob, D. Moreira	48	27
6	Mustafá, J. Mesquita	50	50
7	Mondel, J. Tinoco	48	40

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Never Lo[illegible], L. Rigoni	[illegible]	40
"	Valco, C. Calleri	[illegible]	40
2	Guanumbi, J. Tinoco	[illegible]	50
2—3	Carlos Magno, Araujo	[illegible]	35
4	Balancim, A. Portillo	54	40
5	Rivon, A. Rosa	52	60
3—6	Carinhosa, W. Andrade	[illegible]	35
7	Habanera, J. Mesquita	54	70
8	Drácula, X. X.	[illegible]	50
9	G. da Gávea, Moreno	[illegible]	40
4—10	Alecrim, U. Cunha	50	50
11	Luman, Meszaros	[illegible]	60
12	Lipe, X. X.	58	35
"	Chico Prisca, X. X.	58	35

7.º Páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — Cr$ ... 100.000 — às 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Goldena, L. Diaz	58	30
2	Altamisa, Mesquita	59	40
2—3	Macaúba, D. Moreira	57	35
4	Onéa, O. Macedo	57	40
5	Cojuba, D. Ferreira	62	35
3—6	Changa, X. X.	57	40
7	Red Moon, F. Irigoyen	57	40
8	Rivera, C. Moreno	57	40
4—9	Marinha, J. Tinoco	58	30
10	Maggy, J. Ulloa	58	27
"	Marly, P. Simões	56	27

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Mahdi, Ulloa	55	35
2	Dança, G. Costa	55	40
2—3	Giselle, L. Diaz	55	50
4	Egipciana, Fernandes	56	60
5	Oculta, J. Mesquita	55	40
3—6	Orcina, E. Castillo	55	50
7	Eiagol, J. Tinoco	55	60
"	Saraninha, I. Souza	55	60
4—8	Ovilia, A. Vieira	55	40
9	Catira, U. Cunha	55	50
"	Chuva, N. Motta	55	50

Trabalhos e aprontos

Ultimando seus preparativos para os proximos compromissos estiveram exercitando-se vários animais, cujas marcas relacionamos abaixo:

APRONTOS

Anotamos na manhã de ontem os seguintes aprontos, na pista de areia do hipódromo da Gávea.

1.º Páreo

FENIANA — L. Rigoni — 600 em 39.
ETINCELLE — J. Mesquita — 360 em 24.
MIRAGEM — S. Machado — 600 em 40.
FLORIDA — P. Coelho — 360 em 23.

2.º Páreo

CHARUTO — G. Costa — 600 em 39.
NAGOR — L. Coelho — 700 em 46 na reta oposta.

3.º Páreo

BORRIFO — A. Araujo — 360 em 23.
CURITIBANO — E. Cardoso — 800 em 56.
DELBA — B. Ribeiro — 700 em 45.
BARRAN — E. Steyka — 700 em 47.

4.º Páreo

GUAMBI — E. Castilo — 700 em 43 2/5.
EL SIROCCO — J. Mesquita — 700 em 46.
GOOD SPORT — M. Coutinho — 700 em 47 1/5.
GENTIL — L. Rigoni — 360 em 22 3/5.
ZANZIBAR — S. Ferreira — 800 em 53.

5.º Páreo

MADRIGAL — D. Ferreira — 600 em 39.
GAY FOX — L. Diaz — 800 em 51.
GENGIBRE — A. Brito — 700 em 46 reta oposta.
TOCANTINS — A. Araujo — 360 em 23.
INDISCRETO — J. Mesquita — 600 em 37 3/5.

6.º Páreo

RIO VERDE — C. Moreno — 700 em 44.
BOZAMBO — E. Castillo — 800 em 53.
IDEALISTA — J. Mesquita — 800 em 53.
PRACINHA — L. Rigoni — 600 em 37 3/5.
BLUE DREAM — J. Portilho — 500 em 39 reta oposta.
PANICO — C. Souza — 600 em 37 3/5.

7.º Páreo

MONTENEGRO — B. Ribeiro — 360 em 24.
ITAMOJI — I. Pinheiro — 700 em 45 1/5.
CHESTER — G. Costa — 360 em 22 3/5.
WAXY, E. Castillo e JOLIE, S. Câmara, 600 em 38 4/5 melhor para Waxy.

TRABALHOS

Foram anotados na manhã de hoje, os seguintes exercícios:

MANGUARI — A. Ribas — 2040 em 138 e 1600 em 107 2/5.
ONDINO — A. Araujo — 2040 em 137 1/5; 1600 em 105 1/5 e os últimos 1000 em 66 3/5.
VIUVA ALEGRE — L. Rigoni — 1400 em 93 1/5 chiando.
OSCULO — G. Costa — 800 em 54 2/5.
FORT NAPOLEON — O. Ulloa — 1000 em 64.
MANDINGA — J. Ramos — 800 em 51 7/5 reta oposta.

vozes do TURF

Alvanel não corre desde 7-8-50, ocasião em que obteve o 5.º lugar para Incendiário, Libano e Chapadão.

Reaparece sob os cuidados de Paulo Rosa, que há muito prepara êsse seu defensor para fazer boa figura.

—★—

Burgos, em sua última apresentação, era artigo de fé nas rodas dos sabidos, que nele jogaram um banco. Figurou razoavelmente na ponta até as gerais, quando se apagou. Todo o cuidado é pouco com o pilotado de José Portilho.

—★—

Pracinha atravessa ótima fase de sua carreira, sendo sério concorrente no 6.º páreo da reunião de amanhã.

Chegou agarrado, em 4.º lugar, no dia que venceu Idealista, indo para o "photochart" com Rio Verde e Aquila para a verificação da dupla.

—★—

Nossa acumulada:
Feniana, Guambi, Pracinha e Calmete.

— PEÃO —

A BARBADA DA REUNIÃO
MONDEL

DR. OSWALDO BARBOSA — Oculista — Diariamente, às 16 horas — Cons.: URUGUAIANA, 143 - 1.º and.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e próteses de precisão — Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-3808

FÁBRICA BANGÚ — TECIDOS PERFEITOS — Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande sucesso em Buenos Aires — EXIJA NA OURELA: BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

ANTÔNIO EMÍLIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-B — 7.º, SALA 712 — Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 22-0020

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL.
Orçamentos gratis e sem compromisso

Pulmões — Radiografias
30 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 90 - 2.º

INAUGURA-SE HOJE O CONGRESSO BRASILEIRO DE REMO --- Com a presença de representantes das delegações estrangeiras que vieram ao Brasil para tomar parte na "Regata da Boa Vizinhança" a ter lugar no próximo dia 1.º de maio, inaugurar-se-á hoje, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, o Congresso Brasileiro de Remo. Êste conclave reunirá os representantes das entidades filiadas à C.B.D. e que, domingo vindouro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, participarão da disputa do certame náutico nacional.

A Atlética deixará a quadra se houver intuitcs de desmoralização dos seus jogadores

NÃO SE SUBMETERÃO, OS CAMPEÕES CARIOCAS, A CENAS RIDICULAS NO JÔGO COM O GLOBETROTTERS — COMPROMISSO FIRMADO NESSE SENTIDO — PERSPECTIVA DE DESFALQUE NA EQUIPE AMERICANA



QUADRO DA ATLETICA
Não se submeterá a desmoralizações

Os Globetrotters não poderão fazer exibições que desmoralizem o adversário nas pelejas que disputarão com os clubes brasileiros, Atlética do Grajau e Flamengo. De conformidade com o contrato firmado com os clubes participantes, os negros não poderão no transcurso das pelejas com Flamengo e Atlética, praticar jogadas malabarísticas, que sòmente serão realizadas no intervalo dos jogos.

A ATLÉTICA DEIXARIA A QUADRA

Dirigentes da Atlética em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA afirmaram que o quadro atleticano vai para a quadra com um objetivo inteiramente esportivo, pois seus jogadores encaram a peleja com os Globettroters como uma grande oportunidade para novas observações da apuração tática e individual, mas que não se submeterão a cenas ridículas, fora do verdadeiro basquetebol. Entretanto caso não seja obedecida a cláusula contratual que prevê êste caso, o "five" campeão da cidade deixará imediatamente a quadra de jôgo.

ALGUNS DOS ASTROS NAO VIRAO

Em virtude do desmembramento da equipe de negros que atuará simultaneamente na América do Sul e Europa — informa a Associated Press — os Globetrotters virão desfalcados de alguns de seus grandes astros, todavia, em virtude da grande superioridade técnica dos americanos os elementos ausentes terão certamente substitutos capazes de impressionar bem.

Santo Cristo no Ponte Preta

Embarcará hoje para Campinas o antigo "player" tricolor

Serão ... hoje, ... do Conselho ... de ... Vasco ... Ponte Preta ... no ... do ... daquele órgão ... os seguintes: Jorge ... Lici... Leitão, ... Vas... Caruso e Sérgio Vieira Mendes.

HELENO E LIMA PARA O CANTO DO RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 405 Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951

PINHEIRO NÃO TREINOU ONTEM

Apresentou-se ao clube mas não recebeu ordem para tomar parte no exercício — Não conseguiu avistar-se com dirigentes — Voltará hoje ou amanhã

Apesar de ter ontem se apresentado ao individual programado para todo o plantel de profissionais do Fluminense, Pinheiro foi deixado à margem da prática.

A ocorrência de quarta-feira em Alvaro Chaves assistida por todos os profissionais do clube, ainda não está encerrada. O "player" contiqua propenso a solicitar a rescisão do seu contrato e, se ontem não o fez, foi por não ter, pela manhã, encontrado na sede do clube o sr. Silvio Neto Machado e, à tarde, estar impossibilitado de voltar às Laranjeiras por causa de suas obrigações com o Exército. Contudo, ainda hoje ou, então, amanhã, o jogador tornará a procurar os dirigentes tricolores.



PINHEIRO

COQUETEL NA C.B.D.

Na sede da Confederação Brasileira de Desportos será oferecido logo mais às 17 horas, um coquetel aos membros das delegações da Argentina, Chile, Peru e Uruguai, que representarão aquêles países na "Regata da Boa Vizinhança".

QUATRO "PLAYERS" DO NORTE PARA O TIME DO MADUREIRA

Além de Espanhol (goleiro), dois atacantes e um médio — Retardada a viagem dos tricolores suburbanos

A longa temporada que o Madureira empreendeu pelo norte do país proporcionou além de benefícios econômicos, alguns reforços para a equipe.

O técnico Plácido, aproveitando a excursão, entrou em entendimentos com vários jogadores, visando transferi-los para o Rio, afim de dar ao seu conjunto na presente temporada uma estrutura mais sólida. Assim, além do goleiro Espanhol integram a delegação na viagem de regresso, um médio, um extrema e um meia.

A chegada do Madureira ao Rio sofreu um retardamento. Um acidente com o avião que transportaria a delegação impossibilitou ontem o embarque, devendo, portanto, hoje ou amanhã processar-se o seu desembarque nesta capital.

FANGIO EM ROMA

ROMA, 27 — (AFP) — Os volantes argentinos Juan Manuel Fangio e José Froilan Gonzalez chegaram ontem à tarde a Roma, vindo de Buenos Aires, por via aérea.

Chico esperado em Santos



SANTOS, 25 (Asapress) — Divulga-se aqui, que o ponteiro canhoto Chico, do Vasco da Gama, do Rio, está sendo esperado a qualquer momento pelo Santos F. C. para realizar alguns exercícios em Vila Belmiro.

ANUNCIADA A VOLTA DE ZIZINHO

Hoje, em Copenhague, o Combinado Bangu-São Paulo dará combate ao Kabe — Grande expectativa em tôrno da apresentação do time brasileiro

COPENHAGUE, 26 (Associated Press) — E' aguardada sob viva expectativa a apresentação do time brasileiro Bangu-São Paulo nos gramados locais. Desde as primeiras apresentações dos sul-americanos em gramados europeus, a torcida dinamarquesa vem acompanhando, com carinho, todas as exibições do combinado, mostrando-se impressionada com os resultados obtidos.

UM BOM QUADRO

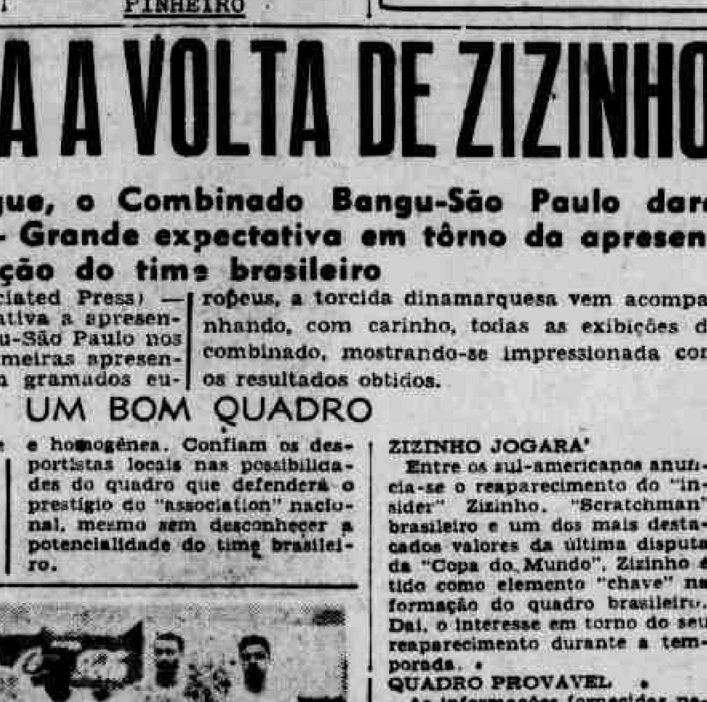
Aos brasileiros, dará combate a representação do Kabe. Trata-se de uma das agremiações mais tradicionais do "soccer" dinamarquês, possuidora de um conjunto bem adextrado, de uma equipe bem estruturada, coêsa e homogênea. Confiam os desportistas locais nas possibilidades do quadro que defenderá o prestígio do "association" nacional, mesmo sem desconhecer a potencialidade do time brasileiro.

ZIZINHO JOGARÁ

Entre os sul-americanos anuncia-se o reaparecimento do "insider" Zizinho. "Scratchman" brasileiro e um dos mais destacados valores da última disputa da "Copa do Mundo", Zizinho é tido como elemento "chave" na formação do quadro brasileiro. Daí, o interesse em torno do seu reaparecimento durante a temporada.

QUADRO PROVAVEL

As informações fornecidas pela chefia da delegação brasileira dão como provável a seguinte constituição dos brasileiros: Poy; Mendonça e Mauro; Bauer, Pinguela e Barbatana; Menezes, Zizinho, Moacir, Decio e Nivio.



TIME DO S. CRISTOVÃO

AUTORIZADO O TECNICO DO CLUBE A PROCURAR OS DOIS JOGADORES

ENTENDER-SE-A' COM OS DIRIGENTES DO VASCO O SR. SERZEDELO MACHADO — PRIMEIRA MEDIDA CONCRETA VISANDO REFORÇAR A EQUIPE NITEROIENSE — EMPRÉSTIMO POR UM ANO, NA IMPOSSIBILIDADE DE CESSÃO COM CARÁTER DEFINITIVO

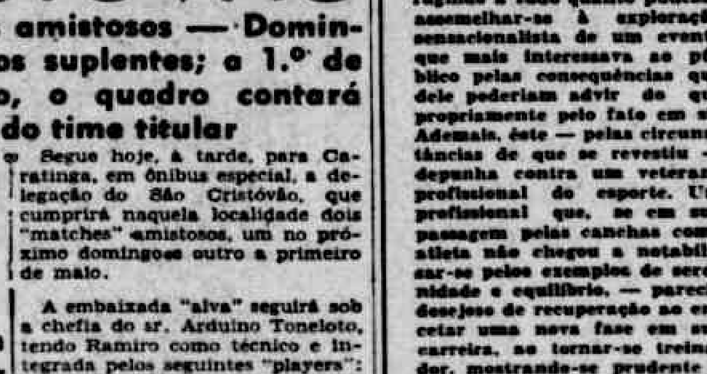


QUANDO CHEGOU DA COLOMBIA
Desde então, não mais jogou; agora poderá reaparecer no Canto do Rio

O sr. Serzedelo Machado, empossado ante-ontem na diretoria do Canto do Rio como vice-presidente dos interêsses profissionais, conferenciou com o técnico do clube Lourival Lorenzi, a respeito de novos reforços para o Canto do Rio. Entre os nomes sugeridos, surgiram os de Heleno e Lima, ambos pertencentes ao Vasco da Gama, aos quais o técnico cantorriense está autorizado a sondar.

VIAVEIS AS TRANSFERENCIAS

Sabe-se que Lima já manifestou seu desejo de deixar o Vasco fato êsse de inteiro conhecimento da diretoria do clube cruzmaltino, o que sem dúvida poderá facilitar as negociações, uma vez que os antecedentes



LIMA
Novos rumos

apontam bons entendimentos entre Vasco e Canto do Rio, em várias transferências de jogadores de um para outro clube. Quanto a Heleno, o próprio Vasco colocou seu passe a venda esperando todavia a melhor oferta.

Acresce também a circunstância de o sr. Serzedelo Machado ter sido anteriormente diretor do Vasco e consequentemente com ambiente em São Januário.

EMBARCOU O AMÉRICA

O América seguiu esta manhã para o Perú, onde disputará uma série de quatro jogos. O embarque realizou-se no Galeão, sendo a Delegação composta de 22 elementos, sendo dezoito jogadores três dirigentes e um massagista. A Delegação estava assim organizada: Chefe: Plinio Leite; secretário: Icaro Braile França; Técnico: Delio Neves; Massagista: Olavo; e os jogadores: Osni, Joel, Osmar, Rubens, Osvaldinho, Ivan, Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo, Jorginho, Natalino, Cláudio, Nivaldino, Godofredo, Miguel e Hilton Viana.



O "GOAL" DO EMPATE
Em vão os esforços de Garcia para deter o arremate

EMPATARAM FLAMENGO E BOTAFOGO

Um tento para cada bando, ontem, nas Laranjeiras — Invalidado um tento do Botafogo — Arrecadação de Cr$ 27.305,00

Na peleja antecipada, Botafogo e Flamengo, preliaram na noite de ontem no Estádio do Fluminense, em prosseguimento ao Torneio Municipal. O resultado da luta foi um empate de um tento que premiou o trabalho das duas equipes. O primeiro tempo favoreceu ao Flamengo, tendo o goal sido marcado por Aloisio. Na etapa complementar o Botafogo reagiu e conseguiu o empate por intermedio de Baduca.

O Botafogo teve um tento anulado.

Local — Campo do Fluminense.
Juiz — Pedro Fonseca Mota.
Renda — Cr$ 27.305,00.
Primeiro tempo — Flamengo 1x0 (Aloisio).
Final — Empate 1x1. (Baduca).

Quadros: Flamengo — Garcia; Cido e Almir; Nélio, Beto e Danton; Paulinho (Miguel), (Roberto), Aloisio, Gringo, Hélio e Hilton.

Botafogo — Matarazzo; Jorge e Floriano (Adão); Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Walter (Jaime).

A situação de Hermínio

PLÁCIDO DECIDIRÁ

Se fôr julgado imprescindível ao quadro, o Madureira não negociará a transferência do "pivot" — Tem contrato findo



PLACIDO
Poderes para decidir

Hermínio, cujo contrato com o Madureira terminou no dia 22, ainda não recebeu proposta para renová-lo. A directoria do clube colocou a questão nas mãos do técnico Plácido afim de que êsse decida se o jogador é ou não dispensável. Caso Placido o considere útil ao plantel, o Madureira não negociara seu veterano jogador.

EM CARATINGA, O S. CRISTOVÃO

Disputará dois jogos amistosos — Domingo, serão lançados os suplentes; a 1.º de maio, se necessário, o quadro contará com reforços do time titular

Segue hoje, à tarde, para Caratinga, em ônibus especial, a delegação do São Cristóvão, que cumprirá naquela localidade dois "matches" amistosos, um no próximo domingo e outro a primeiro de maio.

A embaixada "alva" seguirá sob a chefia do sr. Arduino Toneloto, tendo Ramiro como técnico e integrada pelos seguintes "players": Fernandes, Marinho, De Paula, Jaime, Osvaldo, Eneias, Adir, Ivan, Negrinhão, Bolinha, Jorginho, Careca, Herval, Cocada e Dedé.

Dada a importância do segundo encontro existe possibilidade de Aymoré enviar para Caratinga alguns titulares que servirão como reforços. Juntamente com a delegação dos "cadetes" seguirá o arbitro Adelino Ribeiro de Jesus que está incumbido da direção dos dois amistosos em apreço.

EM AÇÃO O TRIBUNAL



Três profissionais em julgamento por agressão ao adversário — Um, por desrespeito ao árbitro

O Tribunal de Justiça Desportiva reunir-se-á esta tarde para julgamento dos jogadores indiciados. São êles: Floriano do Botafogo, Alcides do Canto do Rio e Washington do Olaria, todos por agressão e Hélio do Flamengo por desrespeito ao árbitro.

PARA DESMENTIR, MENTIU E INJURIOU

Ontem, êste jornal e outros, noticiaram o incidente havido entre o zagueiro Pinheiro e o treinador Zezé Moreira, do Fluminense. TRIBUNA DA IMPRENSA limitou-se ao registro do fato, sem buscar minúcias, sem procurar detalhes, fugindo a tudo quanto pudesse assemelhar-se à exploração sensacionalista de um evento que mais interessava ao público pelas consequências que dele poderiam advir do que propriamente pelo fato em si. Ademais, êste — pelas circunstâncias de que se revestiu — depunha contra um veterano profissional do esporte. Um profissional que, se em sua passagem pelas canchas como atleta não chegou a notabilizar-se pelos exemplos de serenidade e equilíbrio, — parecia desejoso de recuperação ao encetar uma nova fase em sua carreira, ao tornar-se treinador, mostrando-se prudente e reservado, sóbrio e discreto. Dir-se-ia que o correr dos anos, que o passar do tempo havia operado substancial transformação no próprio modo de ser dêsse profissional, aparando arestas, suavizando contornos de uma personalidade agreste, rebelde, incapaz de conter-se e dominar-se. E porque era êsse personagem de triste memória que temiamos haver irrompido através a máscara de austeridade e respeito que novas condições impunham ao profissional, o monstruoso Mr. Hyde a surgir abruptamente de sob a pele do respeitável dr. Jekill — por isso e só por isso, abstivemo-nos de historiar os fatos. Respeitávamos, no profissional, o seu esfôrço de contenção valorizando o que julgávamos ser empenho de reabilitação, de regeneração, de ingresso no bom e saudável caminho da ponderação e do equilíbrio, único a ser trilhado por quantos queiram participar da comunhão dos desportistas.

* * *

Estavamos equivocados. Mr. Hyde estava apenas adormecido — não subjugado. O que julgávamos manifestação de um momento, fácil de ser dominada pelos ensinamentos adquiridos em longos anos, era na realidade o despertar de tôda aquela turbulência que ressurgia do seu torpor para novamente dominar e evidenciar o seu império sôbre uma personalidade fraca, amolecida. E ei-lo que volta, cheio de cinismo, de um cinismo repugnante, nascido da covardia de quem se sente acuado pela necessidade de responder pelos próprios erros, para negar, para desmentir, para lançar sôbre os outros a pecha de mentirosos — pecha que só a êle cabe, que só a êle se ajusta.

* * *

Sim, sr. Alfredo Moreira — sr. Zezé Moreira: HOUVE O INCIDENTE. O que procuramos poupar em v. s. — a dignidade profissional que julgávamos existir — v. s. não soube respeitar naqueles que não haviam errado como v. s. errou. Naqueles que mesmo sem fugir aos seus deveres para com o público, encontraram forças para salvaguardar o que ainda houvesse digno de ser salvaguardado em v. s. — a possibilidade de recuperação, para o esporte, de quem ao esporte poderia ser útil. Não é chamando profissionais da imprensa de "gente que não tem nada para fazer" e usando de grosserias outras, que um treinador se impõe ao respeito de seus pupilos. E', antes, a êstes, não EMPURRANDO não OFENDENDO, não se exibindo em festivais de truculência em sua presença como v. s. o fez. E', em suma, sr. Alfredo Moreira — sr. Zezé Moreira — respeitando os demais profissionais como v. s. — os jogadores de futebol seus pupilos e os da crônica desportiva — seus colaboradores sempre que v. s. o merecer.

LUCIO JOSE'

O' vós que vos esqueceis de ser humanos! [Ler na 4.ª página]





TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 406 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 28-29 de abril de 1951 — Sábado-domingo

80 CENTAVOS

SUBIRAM TODOS OS PREÇOS DEPOIS DE GETULIO VARGAS

O tema central da propaganda do sr. Getúlio Vargas, quando candidato à presidência da República, foi o custo da vida. Tudo iria baixar. Até a carne chegaria a seis cruzeiros. Empossado no govêrno o presidente da República não abandonou o seu refrão. Tudo iria baixar. Mas o povo começou a sentir, na bolsa magra, que tudo estava subindo assustadoramente. A melancolica graça do carioca chegou, mesmo a dizer, que "no govêrno do velhinho tudo subia, menos o bondinho do Pão de Açucar". O último número da "Conjuntura Econômica" órgão periodicamente publicado pela "Fundação Getúlio Vargas" vem, agora, comprovar que tudo subiu, realmente. Tomando por base, como padrão normal, o número 100 a "Conjuntura" oferece os seguintes dados:

	janeiro	março
Custo de vida	148,9	156,2
Preços no atacado	213,7	217,6
Custo de construção	139,9	140,9
Vendas comerciais e industriais	158,6	151,8
Moeda em circulação	164	166,8

O custo da vida entre janeiro e março subiu 7,3 pontos enquanto que se registrou em março menor procura de mercadorias que em janeiro, porque o dinheiro do brasileiro passou a valer menos.

Revisão na censura de "Anjo do Lodo"

"Há possibilidade", afirma o sr. Melo Barreto Filho

— "Há possibilidades de revisão de censura no filme nacional "Anjo do Lodo" ou por determinação do chefe de Polícia ou a pedido de uma entidade de classe legalmente constituida" — afirmou-nos o dr. Mello Barreto Filho, chefe da censura cinematográfica do D.F.S.P.

E acrescentou:

— "A censura é feita por uma turma de censores e só

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

QUE CASAL!

J. PESSOA, 28 — (Asapress) — Está em julgamento na Justiça local, um processo em que o marítimo José Camilo Virginio falsificou a certidão de óbito de sua espôsa, Ester Batista, para receber os benefícios do Instituto dos Marítimos, casando-se após com Maria de Lourdes Virginio. Agora, Ester apareceu, denunciando o marido como bigamo. José, por sua vez, acusou também a espôsa, juntando uma certidão em que prova que a mesma também está novamente casada, com Manoel Avelino.

Mudanças na cinalização do trânsito

Um braço levantado, verticalmente, com a palma da mão voltada para a frente, ordena PARE aos veiculos que vêm de frente para o guarda; um braço estendido horizontalmente, com a palma da mão para a frente, do lado correspondente ao sentido da circulação do veiculo que se quer deter, ordena PARE aos veiculos que vêm da retaguarda; os dois sinais podem ser empregados simultaneamente e é admitido fazer sinal com a mão para fazer avançar os veiculos que o guarda desejar.

Essas são as modificações na sinalização do tráfego determinadas por portaria do diretor do Serviço do Trânsito, assinada no dia 25 do corrente.





Na casa do deputado Tenório Cavalcanti, os vestígios do assalto à metralhadora estão em tôda a parte. Na mão do repórter, estilhaços de projéteis encontrados no local.

CRIVADA DE BALAS A CASA DE TENORIO

CAXIAS E' AGORA O "FAR-WEST" DO BRASIL

ONZE PESSOAS DESAPARECIDAS

(Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM)

Caxias é agora o "far-west" do Brasil. Cenas de terror, ações vandálicas, tiroteios vêm rou-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3



José Pereira de Souza, presidente da UDN de Caxias, causa do assalto à casa do deputado

Êste é o tenente Abilio comandante das fôrças em "operações" na cidade fluminense

Contra o préconceito de côr

Resolução tomada no Congresso Hoteleiro

O repúdio a qualquer atitude, seja de hoteleiros, seja de quem fôr, que importe em subordinação ao odioso preconceito de raça, foi aprovado ontem na última reunião do Congresso Hoteleiro Nacional, que esteve reunido nesta capital sob o patrocinio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

A proposta foi apresentada pelo sr. Walter Lemos de Azevedo, vice-presidente daquela Associação e aceita por aclamação.

OUTRO PROTESTO

Falando sôbre a proposição acima, o sr. Raimundo Nonato, presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, teve palavras de elógio e adicionou um protesto pelo que aconteceu a trabalhadores brasileiros em um país estrangeiro, impedidos de permanecer numa praia de banho, sem, contudo, mencionar o nome do país.



Viaja ESTILLAC

O general Estillac Leal transmitiu ontem a pasta da Guerra ao almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, tendo embarcado hoje para os Estados Unidos, aonde vai a convite do govêrno norte-americano.

"Vaudeville" por causa de Margarida

O MARIDO PERDOA A ESPÔSA E PAGA AS DESPESAS — DO BARBEIRO —

J. PESSOA, 28 — (Asapress) — Fugiu com o barbeiro Manuel dos Anjos, a doméstica Margarida Januário, espôsa do artista Pedro Januário. Hoje êste percorreu a redação dos jornais fazendo um apêlo para que sua companheira volte ao lar.

Pedro Januário promete perdoar Margarida e pagar as despesas que o barbeiro teve nessa aventura.

Protestam os estudantes contra a portaria n.º 1

Prejudicados todos os que frequentam os cursos noturnos — Revogação imediata — As dificuldades

Na noite de ontem, dezenas de estudantes dos cursos noturnos abandonaram as aulas e foram às redações dos jornais para protestar contra a portaria n.º 1, de 15 de março dêste ano, baixada por d. Lucia de Magalhães, diretora do Ensino Secundário.

A portaria acabou com a tolerância, que permitia aos estudantes assistirem às aulas do curso noturno, embora chegando com pequeno atraso, atraso compreensivel, uma vez que êles, na sua maioria, trabalham durante o dia e lutam com as dificulda-

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 4

Choque de aviões

CHANDLER, Oklahoma, 28 — (AP) — Em consequência de uma colisão ocorrida em pleno vôo, caíram ao solo, nas proximidades desta cidade, uma super-fortaleza "B-36" e um caça a jato.

Pelo que se sabe, treze cadáveres foram encontrados nas proximidades do local onde caiu a "B-36", acreditando-se que cinco dos dez tripulantes da fortaleza voadora conseguiram salvar-se com o auxilio de seus paraquedas.

A "B-36" sinistrada era o maior aparelho militar do mundo, movida por 10 motores e com 700 quilômetros horários.

Prezado leitor

VERSOS GAUCHESCOS

De Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, o leitor Gumercindo dos Reis, que prepara um "Cancioneiro da Serra", nos envia êstes versos:

SORRISO DO VELHINHO

(Conta o Redator de Plantão da TRIBUNA DA IMPRENSA um diálogo entre um açougueiro e uma distinta dama, no Rio)

— Quanto está valendo agora
Meio quilo de filé?
— Trinta cruzeiros, senhora;
Subiu um pouco, não é?

— Mas é êsse preço, senhor?
E brada a dona Mauricia:
Como se explica êsse horror,
Êsse caso de policia?

Não continue abusando
Da situação que é bem séria!
Nosso povo está sangrando
Na própria carne — miséria!

— Minha distinta patrícia,
Diz o açougueiro, sorrindo:
Lá que me importa a policia
Tudo, tudo está subindo!

Sobe o aluguel do prédio,
E o salário do José,
Sobe a fazenda, o remédio,
Mais o preço do café...

Tudo está em alta na praça,
Não é caro o filézinho...
O que ainda temos de graça
E' "o sorriso do velhinho"...

O REDATOR DE PLANTÃO

Não querem o congelamento

Os torradores e moageiros de café estão em entendimentos junto ao Ministério do Trabalho no sentido de que o café não seja incluido no congelamento de preços anunciado pela CCP.

Desejam êles que o produto continue liberado e de acôrdo com a balança internacional.

REFORMA DA PREVIDENCIA SOCIAL

Principais pontos dos projetos em elaboração — Tema do discurso de Vargas

A Comissão constituida pelo diretor do Departamento Nacional de Previdência Social para elaborar 8 projetos de reforma da previdência social, pretende entregar o seu trabalho ao presidente da República, na primeira quinzena de maio. Aliás, no discurso que

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Noticias da Colônia Portuguesa

AOS NOSSOS LEITORES

Temos hoje uma boa noticia a dar aos nossos leitores: esta seção vai sair diariamente. Na próxima semana em dia que será anunciado na primeira página, iniciaremos esta nova fase de trabalhos. Para qualquer português, deve significar esta resolução sincero regosijo, pois terá dia a dia noticias da colônia, de Portugal, informações objetivas e comentários independentes dentro da linha de patriotismo e de respeito pessoal que nos propusemos seguir desde o inicio e cumprimos como hoje é reconhecido mesmo pelos que nos primeiros tempos se mantinham numa atitude de reserva ou de indiferença perante o nosso aparecimento. Essa fase superada, trata-se de ir mais longe. Da colaboração dos nossos leitores, da sua critica e sugestões depende muito o êxito deste novo empreendimento. Ao resolver isto a direção de TRIBUNA DA IMPRENSA mostrou o alto conceito em que tem os portugueses. Trata-se agora de cumprir essa resolução e de pedir aos nossos leitores que nos ajudem a cumpri-la plenamente para beneficio da Colônia e de Portugal.

Casa do Pôrto

Reuniu ordinariamente a diretoria da Casa do Pôrto, tendo sido tratados os assuntos em pauta e despachado o expediente.

CASA DOS POVEIROS — A Casa do Porto acaba de ser honrada por essa co-irmã que, em ofício comunicou ter deliberado que os associados desta instituição são equiparados aos sócios daquela coletividade regionalista, durante a realização dos festejos juninos.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á extraordinariamente o Conselho Deliberativo da Casa do Pôrto, na próxima quinta-feira, dia 3 de maio, às 20 horas, a fim de prestar homenagem à memória do sr. Marechal Carmona, podendo os senhores associados que o desejem, assistir à sessão, para o que a diretoria conseguirá do Egrégio Conselho a devida autorização.

FESTA ARTISTICA — Terá lugar hoje, às 21 horas, na *boite* da Casa do Pôrto, a anunciada festa artistica que, por motivo do luto nacional, deveria ter-se realizado no sábado findo. Tomarão parte na mesma: Maria Celeste, José Gomes da Silva, Carolina Rica, Alberto de Oliveira e Armenio Moreira, que integrarão a primeira parte do programa, dedicado à gente da Casa e os consagrados artistas Teresa Maria, Antonio Mestre, Antônio Varanda, Ester de Abreu e Luiz Escobar.

NOITE DANÇANTE — Abrilhantado por excelente orquestra, terá lugar no próximo sábado, das 22 às 2 horas, um baile dedicado ao quadro social.

FUNERAIS DO PRESIDENTE CARMONA — Os sócios da Casa do Pôrto, mediante apresentação de suas carteiras sociais, terão o desconto de 50% nas entradas dos cinemas S. José e Presidente, durante a semana de 30 de abril a 5 de maio, quando será exibido, entre outros, o filme documentário focalizando os funerais do sr. Marechal Carmona.

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

NOVOS SÓCIOS — Nesta reunião foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos — Albino Batista de Sá, proposto pela sra. Maria Pereira de Sá; Natália da Glória dos Santos Morais, pelo sr. Eduardo José de Bastos; Esequiel da Silva Campos, pelo sr. Antônio Duarte Lopes Malheiros e Augusto Gomes Madalena, Antônio José Leal Guimarães, Eduardo Cardoso, João Rodrigues Seguro Junior e Maria Amélia de Jesus Corrêa Blondo inscritos na secretaria.

MARECHAL OSCAR FRAGOSO DE CARMONA — Por motivo do falecimento do Chefe da Nação Portuguesa, a Obra associou-se ao luto nacional, hasteando o seu pavilhão em funeral, suspendendo o expediente da Secretaria e enviando pêsames ao Govêrno Português, por intermédio do nosso Embaixador Fr. Antônio de Faria.

PEQUENAS NOTÍCIAS

Será construida em Portugal uma nova ponte sôbre o Douro que ligará os concelhos de Castelo de Figueira Rodrigo com o de Fraixo de Cintra.

— Encontra-se na Austrália o governador de Timor.

— Será lançado ao mar no dia 8 de junho o transatlântico "Vera Cruz" da Companhia Nacional de Navegação. Fará a carreira Lisboa-Rio.

— Tomou posse do cargo de diretor do Colégio Militar de Lisboa o brigadeiro Corrêia Leal.

— Seguiu em direção a Genebra a delegação portuguesa para a Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde.

— Promovida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai realizar-se em Lisboa a Exposição Napoleônica. Compreenderá obras raras e o produto da venda destina-se ao fundo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

— Inaugurado com 191 trabalhos na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, o 43 salão de Pintura e Escultura.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia 2.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas Av. Churchill 97-4.º S. 401/4. Tel. 32-6331.

AUSÊNCIA DE VIDA ASSOCIATIVA

Do sr. Antonio Gomes recebemos uma carta de interêsse para os portugueses. Há nela uma critica, mas sensata. Há também sugestões de interêsse.

Eis a carta:

"Prezado sr. Redator:

Esperamos que a TRIBUNA DA IMPRENSA dê acolhida na sua discutida seção de "Noticias da Colônia Portuguesa" a estas despretensiosas regras, a exemplo do que vem sucedendo com outros compatriotas que, com patriotismo e forte dose de coragem, têm ventilado, de público, assuntos e problemas que era de hábito ficarem circunscritos ao número de portugueses que se interessam diretamente pela vida associativa da Colônia.

Dado o considerável número de associações que existem nesta Capital, dir-se-ia que elas congregam alto contingente de portugueses, o que anda muito longe da realidade.

O número de portugueses filiados às instituições lusitanas comparado com o número de compatriotas nossos que residem nesta Capital é verdadeiramente pequeno, para não dizermos insignificante.

Das associações propriamente portuguesas, haverá alguma cujo quadro social atinja a cifra dos 2.000? Quantos serão os sócios do "Centro Trasmontano"? Qual o número de associações da "Casa do Minho"? Quantos os membros da "Casa do Pôrto"? Desconhecemos por completo a organisação dessas agremiações, mas seriamos capazes de jurar que o quadro social tanto daquele como o desta andam longe de tal cifra, e é bom não esquecer que o Minho e Trás-os-Montes são as provincias portuguesas que seguramente apresentam maior contingente de emigrantes para terras do Brasil, — e em particular para o Rio de Janeiro.

Ora aí está caso digno de atenção e de estudo, para se apurar e identificar a causa ou os fatores que determinam tão palpável desinterêsse que considerável, que esmagadora percentagem de minhotos e trásmontanos — e quem diz êstes diz beirões, durienses, etc. — manifestam pelas associações representativas das suas provincias nativas. Temos convir que devem existir tais causas e fatores, e nada mais interessante e até com visos de alto sentido patriotico, do que levar a têrmo uma investigação nesse sentido. Seria, sem dúvida, uma tentativa possivelmente inédita na Colônia de sociologia aplicada, a realizar por uma equipe de pessoas à altura do empreendimento, e que, concluido o estudo, apontariam as causas e recomendariam as medidas capazes de combater e debelar êsse mal, — porque é evidentemente um mal êste alheamento da grande maioria dos portugueses pelas associações só nominalmente suas, visto que em verdade elas pertencem a um bem limitado número de donatários, nem sempre muito respeitáveis.

Desculpe-nos se nos apropriamos à larga do precioso espaço da sua seção. Mas o assunto que debatemos afigura-se-nos de algum interêsse.

Aceite o testemunho do apreço que lhe dedica o seu compatriota — ANTONIO GOMES. — Rio, 20 — 4 — 51".

VALORES PORTUGUESES

FERNANDO PESSOA

Onde pus a esperança, as rosas
Murcharam logo.
Na casa, onde fui habitar,
O jardim, que eu amei por ser
Alí o melhor lugar,
E por quem essa casa amei —
Deserto o achei,
E, quando o tive, sem razão p'ra o ter.

Onde pus a afeição, secou
A fonte logo.
Da floresta, que fui buscar
Por essa fonte alí tecer
Seu canto de rezar —
Quando na sombra penetrei,
Só o lugar achei
Da fonte sêca, inútil de se ter.

P'ra que, pois, afeição 'sperança,
Se perco, logo
Que as uso, a causa p'ra as usar.
Se tê-las sabe a não as ter?
Crer ou amar —
Até à raiz, do peito onde alberguei
Tais sonhos e os gosei,
O vento arranque e leve onde quiser
E eu os não posso achar!

Desportos em Portugal

FUTEBOL

LISBOA — A Câmara Municipal de Barreiro condecorou o Luso do Barreiro com a medalha de ouro dos bons serviços, a qual foi entregue àquele Club na sessão de encerramento das comemorações do seu 31.º aniversário.

— O selecionador nacional dr. Tavares da Silva, nosso camarada de imprensa, foi a Londres assistir ao encontro Inglaterra x Escocia, com vistas ao preparo do selecionado português que vai defrontar a Grã-Bretanha.

— Em Macau a seleção de Hong Kong venceu por 5x0 a seleção portuguesa de Macau.

— Está sendo aguardada com grande interêsse na Inglaterra a visita do F. C. Porto, que vai àquele país tomar parte no Festival de Londres. Além do encontro desforra com o Arsenal, a equipe portuense fará mais dois jogos nas Ilhas Britânicas.

— A eliminação do Sporting foi o acontecimento mais sensacional da segunda mão dos oitavos de final realizada no passado domingo. Eis os resultados: F. C. Porto x Olhanense, 11x0; Sp. Braga x Atlético, 1x0; Belenenses x Sporting, 2x1; Academica x Oriental, 3x3; V. Guimarães x V. Setubal, 3x1; Estoril x Boa Vista, 3x1; Benfica x Covilhã, 5x5.

Após êsses resultados continuam na prova passando aos quartos de final, as seguintes equipes: Porto, Academica V. Guimarães, Benfica, Belenenses, Estoril e o vencedor do jôgo entre Sp. Braga e Atlético, que se encontram empatados. Também é incluido nesta parte da prova, a equipe do Maritimo do Funchal, campeão insular.

— Para o Campeonato Nacional da II Divisão verificaram-se os resultados seguintes: Salgueiros x V. Coimbra, 2x1; Torreense x Leixões, 2x2; Elvas x L. Evora, 1x2. Eis a posição atual: Grupo Norte — 1.º — Salgueiros, 6 pontos; 2.º — V. Coimbra, 5 pontos; 3.º — Leixões, 4 pontos, e 4.º — Torreense, 1 ponto. Grupo Sul — 1.º — Barreirense e Evora, 4 pontos; 3.º — Elvas, 3 pontos, e 4.º — Almada, 1 ponto.

— Para o Campeonato Nacional de Juniors na segunda eliminatória, F. C. Porto venceu o Vianense por 2x0; Benfica, venceu Torres Novas por 1x0 e Juventude de Evora venceu Desportivo Beja por 1x0; Académica e Covilhã empataram por 1x1, tendo que jogar de novo depois do que os quatro vencedores jogarão entre si para apuração dos finalistas.

ANDEBOL

Realizou-se no Estádio do Lima na cidade do Porto, o encontro de andebol entre as seleções de Lisboa e Porto tendo os portuenses vencido pelo volumoso escore de 15x2.

HOQUEI EM PATINS

Realizou-se no "rink" do Palácio de Cristal, no Porto, o encontro entre as seleções do Norte e Sul, tendo êstes vencido por 2x1.

BASQUETEBOL

Para o Campeonato Nacional da I Divisão, o Barreirense venceu o Vitoria de Setubal por 26 x 20.

CICLISMO

Teve inicio no passado domingo a grande prova internacional denominada "Volta a Marrocos" a qual se divide em 15 etapas perfazendo um total de 2.793 quilômetros. Portugal está representado nessa prova pelos ciclistas do F. C. Porto, Fernando e Luciano Moreira de Sá.

CASA DO MINHO

MARECHAL CARMONA — Logo que chegou ao conhecimento da diretoria a noticia do falecimento do Presidente da República Portuguesa foram hasteadas as bandeiras em funeral e passados telegramas a sua excelência o sr. Oliveira Salazar e Embaixador de Portugal.

BERNARDO FORTUNATO DE ALPOIM — Pelo falecimento deste amigo da Casa do Minho e irmão do seu digno presidente Guilherme Fortunato de Alpoim, negociante no Meier, a diretoria compareceu ao enterro que teve lugar no cemitério de São Francisco Xavier, seguido de grande acompanhamento por ser o falecido muito estimado. A missa de 7.º dia que será resada na igreja da Candelária na próxima terça-feira, às 8,30 horas, comparecerá a diretoria da Casa do Minho.

ESCOLA NUNO SIMÕES — Encontram-se funcionando as aulas, visto que já se restabeleceu o seu dedicado professor, da enfermidade de que fôra acometido.

CENTRO TRASMONTANO

Por motivo do falecimento do Chefe da Nação Portuguesa, o eminente sr. Marechal Antônio Oscar de Fragoso Carmona e cujo desaparecimento todos pranteamos, o Centro se encontra de luto tendo suspendido todas as suas atividades, deixando por isso de se realizar os bailes de domingo e sábado, bem como as suas sessões de cinema e outras diversões que só terão lugar após a fase do luto decretado pelo Govêrno Português. A diretoria telegrafou ao nosso Embaixador e ao sr. presidente do Conselho de Ministros, apresentando os votos de pesar de tôda a familia transmontana residente na Capital Federal, conservando hasteado o Pavilhão do Centro em funeral, bem como as bandeiras brasileira e portuguesa, visto o luto decretado também pelo Govêrno do Brasil.

JOÃO MANOEL MADUREIRA CHAVES — O luto pelo falecimento do chefe do Govêrno Português, já veio encontrar de luto o Centro, pelo falecimento do digno e dedicado diretor 2.º tesoureiro sr. João Manoel Madureira Chaves ocorrido no penúltimo sábado. A diretoria, além do luto que decretou pelo inesperado acontecimento, hasteando em funeral o seu pavilhão, fez uma visita ao corpo do saudoso extinto, mandou colocar uma corôa de flores sob o féretro, coberto também com a bandeira do Centro e compareceu encorporada ao seu funeral. Nas missas de 7.º dia mandadas celebrar pela familia, pela firma comercial de que era chefe e pelo Centro, compareceram também todos os srs. diretores e grande número de sócios.

A SESSAO CIVICA DO CONCELHO DE BOTICAS — Está definitivamente marcada para o dia 5 do próximo mês, a sessão Civico-Regional de homenagem ao concelho de Boticas, em prosseguimento ao programa de homenagens que se tem realizado e dedicadas a todos os concelhos. O jornalista e escritor nosso compatriota sr. Mota Brandão, desde há muito residente nesta capital, aceitou o convite para orador dessa noite. Na reunião de amanhã, a diretoria tomará outras providências para a organização do programa, não só desta sessão como de outras atividades e reuniões a serem levadas a efeito.

POR VIA MARITIMA
Preços desde 2.060,00
PROXIMAS PARTIDAS
Pres. Peron .. .. .. Dia 28-4-51
Maurinho .. .. .. Dia 30-4-51
Lavoisier .. .. .. Dia 30-4-51

Passagens maritimas e aéreas para PORTUGAL, aos preços oficiais das companhias.
Tratamos de toda a documentação gratuitamente

AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

SEU TRIBULINO e o chão encerado

por HILDE WEBER



MINISTÉRIO DO TRABALHO

Apresentem-se — Otavio Ferreira da Silva, Helena Lopes dos Santos, Walter da Conceição, Ana Maria Gomes Santa Ana, Nicomedes Silveira Rosa e Alziro Nunes de Oliveira estão convidados a comparecerem ao Serviço de Encaminhamento e Colocação dos Trabalhadores a fim de serem encaminhados aos seus empregos.

Fiscalização — A partir de depois de amanhã, os agentes da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho estarão nos pontos finais dos ônibus para autuar as empresas que não cumprem as leis do Trabalho.

Curso — Até 5 de maio, estarão abertas, no 8.º andar do Ministério, com o sr. Mario Braga, as matrículas para novo curso de Legislação do Trabalho.

Honra ao mérito — A Comissão do Mérito no Trabalho, acaba de propor que seja conferida a medalha de ouro ao eletricista Augusto Gonçalves, que tanto se distinguiu por ocasião do acidente com o bondinho do Pão de Açucar.

ENTRE DOIS ULTIMATOS DANÇA O PROFESSOR

O diretor do IAPETC desrespeitou o despacho do juiz Eduardo Jara

Últimas notícias

Em vez de atender ao despacho do juiz Eduardo Jara, ou de manter-se discreto, porque a questão da demissão sumária dos chefes de clinica estava *sub-judice*, o professor Stevenson dirigiu oficio àquele magistrado em termos impróprios. Resultado: o juiz não gostou e reduziu o prazo que dera para o IAPETC explicar-se sôbre a petição de mandado de segurança impetrado pelas vitimas da arbitrariedade "stevensoniana".

O novo despacho do juiz Eduardo Jara foi o seguinte: "Mantido o despacho inicial. Concedo 48 horas para que cumpra o mesmo, sem o que estará incurso nas penalidades legais."

"SUPEREM O JUIZ"

Em pânico, o professor correu à Procuradoria do seu Instituto, reuniu os juristas e intimou-os a produzirem uma obra juridica que pudesse "responder à altura ao despacho do juiz". O "bate-papo", interrompido somente por cafezinhos, findou depois de três horas, sem grandes vantagens para o professor, pois os advogados do Instituto reconheceram a dificuldade da tarefa.

E a decisão foi adiada para próxima reunião.

GREVE EM 48 HORAS

O caso da ameaça de greve dos portuários e dos sindicatos de Santos, por causa da demissão arbitrária do delegado local, assumiu aspecto mais grave. Ontem foi apresentado ultimato ao professor, intimando-o sob pena de greve geral a reintegrar o funcionário demitido. Foi dado um prazo de 48 horas, o mesmo prazo concedido pelo juiz Jara.

O sr. José Bretas, antigo funcionário policial, ex-guarda costas do sr. Luiz Simões Lopes, atual inspetor geral do Instituto, reuniu os inspetores, chamando-os à ordem e queixando-se de que soubera serem êles os divulgadores das noticias contrárias à administração do professor, e sôbre incompetência do mesmo inspetor geral.

Foram momentos de humilhação para os funcionários, que sairam ameaçados de punição sendo ainda informados de que os inspetores, por tempo indeterminado, não mais viajariam, isto é, não exerceriam de fato a função.

SUCESSOR

Estamos informados de que o sr. Ademar de Barros, protetor do sr. Stevenson, resolveu abandoná-lo à própria sorte. Diz-se também que o ex-governador de São Paulo virá ao Rio por estes dias tratar da substituição do professor, e livrar-se assim da serie de aborrecimentos que a escolha infeliz lhe tem acarretado. O substituto do sr. Stevenson na presidência do IAPETC seria o ex-deputado Jonas Correa, delegado no Distrito Federal.

SUSPENSA A FUNCIONARIA

No Hospital do Instituto cada vez os ânimos se exaltam, à medida que a pressão contra os funcionários aumenta. Ainda ontem a funcionária Julieta Moreira, que ali serve há mais de 12 anos, e admitida por concurso, recusando-se à humilhante revista das duas espiãs que guarnecem a saída do Hospital, foi suspensa e chamada à presença do diretor.

MOTIM

O diretor do Hospital resolveu transferir copeiras para serviços diversos. Em consequência, ontem pela manhã houve um principio de motim entre os doentes da clinica dermatologica porque ficaram várias horas sem alimentação. Apressadamente o diretor, acompanhado de quatro capangas, subiu às enfermarias, restabelecendo a "ordem".

Resiste o IAPETC ao exame de suas contas

Na sessão de fiscalização financeira realizada ontem pelo Tribunal de Contas o procurador Cunha Melo manifestou-se mais uma vez sôbre as contas do IAPETC relativas ao ano de 1946.

Criticou severamente a direção daquela autarquia que desde 1948 vem fazendo tudo para protelar o andamento de sua tomada de contas. Já foram expedidos 18 oficios e ordenadas 11 diligências pelo Tribunal e ainda as contas não estão claras. Concordava assim com a nova diligência sugerida pelo Corpo Instrutivo a fim de que o D. P. S. opine sôbre as alegações de defesa apresentadas pelo sr. Hilton Santos.

O médico do Entreposto Pérola resistiu à Polícia

Realizada a diligência quase à fôrça pelos detetives — O Entreposto furtava os latões de leite da emprêsa fornecedora — Rumoroso incidente na avenida 28 de Setembro

Rádio-Patrulha, Delegacia de Dia, Delegacia do 18.º Distrito Policial, todos acorreram para o Entreposto de Leite Pérola, que funciona à avenida 28 de Setembro, atendendo a chamados urgentissimos do respectivo gerente sr. Marques.

Dizia o gerente do entreposto, — o mesmo que, há tempos, fôra objeto de reportagens locais da TRIBUNA DA IMPRENSA, que ali constatou a inexistência de condições minimas de higiene no precioso alimento liquido e nas instalações, que falsos policiais estavam forçando a entrada do Entreposto, para fins duvidosos, recordando o sr. Marques a visita anterior da TRIBUNA DA IMPRENSA, que classificava de invasão.

Finalmente, com a chegada de policiais daquelas diversas delegacias, ficou tudo esclarecido.

A diligência era legitima, e visava a apreensão de milhares de latões de 50 litros cada um, roubados de uma das empresas fornecedoras de leite ao Entreposto, sediada em Minas.

10.000 LATOES

A referida emprêsa, notando o desaparecimento de cêrca de 10.000 latões já mencionados, conforme informou o detetive Malta, apurou que não eram devolvidos aqueles recipientes, por parte do Entreposto Pérola, concluindo, ainda, que ali era produzida nova marca, nos latões.

Em face disso, o gerente da emprêsa ofereceu queixa-crime à Policia, sendo designados os detetives Malta e Caio, para diligenciarem a respeito e apreenderem os latões que pudessem.

Assim foi que, no Entreposto os dois policiais foram obstados na sua tarefa e desacatados pelo médico ali de serviço, doutor Conceição, o qual tentou impedir que efetivassem a providência legal, alegando que não permitia o régulamento a entrada de pessoas que não se apresentassem devidamente uniformizadas.

Os policiais retrucaram que estavam mais limpamente vestidos que os demais empregados, e que o ambiente não assegurava a higiene pretendida pelo médico. E, de qualquer modo, penetraram no Entreposto, fazendo a apreensão dos latões que encontraram, transportando-os para a delegacia.

O processo foi aberto, devendo prestar depoimento, ainda esta semana, o gerente do Entreposto Pérola, principal acusado do desvio.

CASAL

OFERECE-SE casal, jovem e de bons antecedentes com filho de 14 anos para administrar, sitio ou fazenda na zona do Distrito Federal. Resposta para Sr. José Benedito, à rua Visconde de Pirajá n. 30.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 52-1711
Diariamente das 8 às 19 hs.

COOPERATIVA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Hoje, às 17,30 horas, em terceira convocação, se realizará a assembléia geral dessa cooperativa, no auditório do edificio "Caça e Pesca", na Praça Quinze, para aprovação do balanço e do relatório de 1950 e eleição da diretoria e do conselho de administração para o triênio de 1951-53.

A POLÍCIA AGIRÁ NA CONFORMIDADE DA LEI

"Agiremos agora com a energia da lei", disse o delegado Zildo José Jorge, da Delegacia de Costumes e Diversões, referindo-se a ação maléfica dos mal-educados e desocupados nos cinemas da cidade, que fumam nas salas de projeção, atiram pontas de cigarro, dizem piadas inconvenientes e ditos obscenos.

A campanha policial de simples advertência não surtiu os efeitos desejados, e daí a decisão daquela autoridade de agir na forma da lei penal, isto é, autuando em flagrante, por crime ou contravenção, conforme o caso, as pessoas encontradas em atentados ao pudor público ou molestando espectadores.

E com o objetivo de impedir que o público force a entrada nos cinemas já lotados, vários guardas foram destacados para essas casas de diversões.

Sumário de culpa de d. Helbe

Perante o juiz Morais e Barros prosseguiu ontem o sumário de culpa da sra. Helbe Mascarenhas de Morais, acusada de haver assassinado seu marido, o capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

Depuzeram diversas testemunhas de acusação sendo mais importantes os depoimentos do medico José Cesario Alvim, da Aeronáutica e do tintureiro Quirino de Souza.

OS DEPOIMENTOS

Falaram as duas testemunhas acima que presenciaram parte dos acontecimentos e viram que d. Helbe mantinha uma atitude agressiva contra seu marido.

Disse o tintureiro que, tendo ido entregar uma roupa à rua dos Araujos, notou um casal que discutia. O homem estava constrangido, dirigindo-se para à rua Conde de Bonfim acompanhado pela mulher. Logo depois ouviu tiros e viu que a mulher atirava no capitão.

O médico dirigia-se a um botequim para comprar cigarros quando avistou o casal, discutindo. O homem ia na frente e a mulher demonstrava forte agitação. Perdeu-os de vista em uma curva da rua, ouvindo logo depois os estampidos. Correndo para o local constatou que o homem agonizava. Viu que o socorrido trazia à cinta um pequeno revolver e retirou-o, assim como a sua carteira no bolso do palitó.

ATENÇÃO
MORADORES DOS BAIRROS DA LEOPOLDINA
A
CASA ISA
Vai acabar. Brevemente no mesmo local a Filial da
À COLEGIAL
Aproveitem os vantajosos preços da
LIQUIDAÇÃO
A PARTIR DO DIA 30
CASA ISA
RUA URANOS, 1063 — RAMOS

IMPROCEDENTE A DENÚNCIA CONTRA A DIREÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

O sr. Ministro do Trabalho, por despacho publicado no "Diário Oficial" de 24 do corrente, decidiu sôbre o inquérito administrativo procedido no Instituto Nacional do Pinho, relativo à gestão administrativa e financeira do ex-Presidente daquela Autarquia, dr. Virgilio Gualberto, levado a efeito por uma Comissão Especial presidida pelo sr. Carlos Medeiros da Silva, atual Consultor Geral da República. Após devassa procedida pela referida Comissão na Autarquia madeireira, o despacho ministerial, que é longo e fundamentado, reconhece a improcedência das denuncias formuladas e conclui pelo arquivamento do processo em face de não ter sido constatada qualquer irregularidade no periodo administrativo do dr. Virgilio Gualberto.

Carteira de motorista apreendida

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender por 30 dias a carteira de habilitação do motorista amador Antônio Morais, prontuário 88.174, porque, inabilitado para dirigir auto de carga, foi a 11 do corrente encontrado na direção do caminhão n.º 66.266.

Serão retirados do tráfego

ÔNIBUS COM A MARCHA-RÉ DESLIGADA

Os ônibus que tiverem desligada a marcha-ré serão imediatamente retirados do tráfego, sem prejuizo das demais sanções legais, segundo resolveu o diretor do Serviço de Trânsito, que verificou a existência dêsse defeito em alguns ônibus, cuja marcha-ré só passa a funcionar armando-se o automático, situação inadmissivel por poder acarretar interrupção de trânsito.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44 s. 202
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6144

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

MAC ARTHUR—TRUMAN

Mac Arthur insistia no bombardeamento das bases comunistas da Mandchuria. Foi destituido. Mas as treze nações que têm tropas na Coréia, por sugestão dos EE. UU. aprovaram nesta semana a autorização para êsse bombardeamento. A confusão surge e parece a alguns ilógica a atitude do Presidente para com o antigo comandante das tropas da O.N.U.

ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Mas se considerarmos que:

1.º — Mac Arthur tinha razão nesse ponto de vista mas não oferecia as necessárias condições pessoais de disciplina para realizá-lo extra-militar.

2.º — Mac Arthur queria envolver as tropas nacionalistas no conflito e portanto eliminar qualquer possibilidade de negociações na Coréia.

3.º — Truman não podia autorizar essa ação sem prévia provocação dos comunistas chineses o que significaria a dissociação da frente democrática pela resistência ativa da Inglaterra.

4.º — Faltava ao Presidente americano um test final sôbre as inclinações da opinião pública norte-americana fornecido pelas manifestações sem duvida grandiosas prestadas a Mac Arthur; concluiremos que:

1.º — Cabe a Mac Arthur sem dúvida a previsão da necessidade desse bombardeamento e exatamente porque se tornou possivel foi destituido em virtude de não ser o homem para cumprir uma ordem nos termos exatos preconizados por Truman. Suas indisciplinas e criticas à orientação do Departamento de Estado e uma noção codimentada da sua infalibilidade tornaram-no perigoso para comandar as possiveis operações que deviam ser limitadas e cujos limites interessava dramaticamente determinar pois um desvio podia significar guerra.

2.º — O envolvimento das tropas nacionalistas chinesas em qualquer hipótese era prematura, se considerarmos que não o estava ainda definido o sentido em que Ma Tse Tung se inclinaria, se para negociações se para a ofensiva que está hoje em curso.

3.º — Não tinha sido dado aos comunistas chineses um aviso solene de que a Mandchuria podia ser atacada. Só agora as treze nações que combatem na Coréia se definiram pela aceitação da proposta americana de possivel bombardeamento dessas bases.

4.º — Truman não sabia como na realidade reagiria o povo norte-americano. Neste sentido as manifestações a Mac Arthur foram para êle um indicio importante, pois psicologicamente revelaram que os EE. UU. estão preparados para enfrentar a guerra.

Portanto as teses de Mac Arthur eram na sua totalidade prematuras, parcialmente exatas, tinham o defeito nato de não poderem ser aplicadas por êle e a sua destituição e glorificação, por uma parte do povo norte-americano, ajudaram Truman a adotá-las ou a se sentir capaz de aplicar medidas que julgue conduzam à guerra. Donde se conclui que a destituição de Mac Arthur era necessária, embora a sua atitude firme ajudasse Truman a encontrar um caminho, um apoio a todas as medidas que entenda fazer aprovar no sentido de fazer frente à China na Coréia.

FONTES DE CONFUSAO

A confusão deriva de raciocinios que não levam em conta a cronologia dos acontecimentos nem o carater de Mac Arthur, nem a impreparação em que se encontram os EE. UU. ainda, nem a necessidade de Washington ter sempre presente que uma precipitação de conduta poderia custar ao povo norte-americano a perda dos seus aliados.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Evidentemente o Departamento de Estado não tem razão em tudo. E uma atenção privilegiada à Europa faz parte mais de uma concepção século-XIX de Acheson sôbre o valor do velho Continente do que de realidades atuais. Principalmente se por Europa se compreender de preferência a França, país que hoje é pouco mais que uma Grécia antiga para uso moderno. Não certamente a Grécia que venceu os persas Maratona e Salamina mas a que se desagregou nas guerras do Poloponeso e saudou Filipe da Macedônia e se dissolveu nos ritos ...iásticos do Oriente. Se amamos a França pelo que lhe devemos em cultura devemos ter a lucidez de saber que na Europa Ocidental é ainda a Alemanha o país que pode deter a Rússia. Mas ai precisamente o Departamento de Estado pouco fêz de positivo.

REUNIAO DOS SUPLENTES E PREPARAÇAO DOS EE. UU.

A demagogia de Gromiko na reunião dos Suplentes de ante-ontem e suas truculentas previsões acerca do destino que aguarda os "intervencionistas" na Coréia, parecem indicar que a URSS se dispõe, de fato, a intervir de uma forma ou de outra na guerra coreana; contudo, seja em Lake Success, seja em Washington, manifesta-se a esperança de que uma ação direta contra o agressor chinês não levará necessariamente a um conflito geral. Uma esperança apenas, porém. Em mensagem especial ao Congresso, pedindo novas verbas para a defesa, Truman disse que não há meio para estarmos certos de que não haverá a terceira conflagração" E acrescentou: "A situação mundial poderá "explodir" a qualquer momento". Em face disso, os Estados Unidos e seus aliados devem apressar a execução de seus planos de defesa. O govêrno norte-americano já fêz encomendas de armamentos no valor de 26 biliões de dolares, e outras, no valor de 52 biliões, deverão ser colocadas até junho de 1952.

A AÇAO CATOLICA ESPANHOLA CONTRA FRANCO

Recrudescem os conflitos sociais na Espanha. Assim os operarios deixaram novamente as usinas em San Sebastion. No porto de Parajes, a paralisação dos serviços portuários tornou-se total. A greve ja atingiu a indústria metalúrgica e a indústria frigorifica da provincia. Vinte navios estão imobilizados em Pasajes.

Por outro lado, registraram-se incidentes em Tolosa, onde um grupo de mulheres percorreu a cidade brandindo garrafas vazias de óleo.

Cerca de 500 prisões teriam sido feitas entre os grevistas e membros das organizações clandestinas. As medidas de repressão atingem particularmente os membros do Partido Socialista Basco, clandestino, que conhecidos pela policia, são responsabilizados pelo movimento.

Confirma-se, outrossim, a prisão do prefeito de Zaraus e de um dos diretores do Banco de Bilbao.

A imprensa falangista ameaça inutilmente os grevistas e os homens de todas as classes que se solidarizam com eles. Mas o órgão da Ação Católica "Ecclesia" pede que seja realizado não um monologo entre os proprios dirigentes mas um diálogo entre os governantes e governados. Este editorial diz o correspondente da France Press pode ser interpretado como um indicio de que a Ação Católica não estaria compartilhando do ponto de vista do govêrno.

Assim na luta vai-se formando a frente democrática contra Franco. Uma frente que felizmente não conta com a presença dos comunistas, tão indesejaveis como a Falange. E enquanto o "Caudilho" tenta resolver os problemas pela repressão, o Pentagono não deixa de observar a desagregação da frente interna da Espanha fascista.

Prossegue o avanço chinês sôbre Seul

Paralisados no setor central — Fuga da população civil

TÓQUIO, 28 (A.P.) — As tropas aliadas continuam recuando em tôda a área de Seul, ameaçada por mais de 300.000 chineses, onde os grandes canhões da ONU despejam incessantemente milhares de toneladas de aço e explosivos contra as hordas comunistas, agora a menos de 15 quilômetros da capital sul-coreana. Ao mesmo tempo, a população civil abandona apressadamente a velha capital, aterrorizada ante a perspectiva de viver novamente sob o domínio dos vermelhos.

Por outro lado, sabe-se que no setor central da frente coreana os chineses estão aparentemente paralisados pelo mar de lama produzido pelas grandes chuvas desta época do ano.

As últimas informações aqui recebidas adiantam que a retirada das fôrças aliadas está se processando debaixo da mais completa ordem, passando as tropas da ONU a guarnecer as novas posições de defesa anteriormente preparadas para tal eventualidade.

GÊNEROS

As primeiras providências da Comissão Central de Preços junto à Comissão de Marinha Mercante constam da cessão por esta última de três navios que deverão conduzir trigo em grão para os portos de Santos, Rio de Janeiro e Recife e de outro para transportar 70% de carga de feijão e 30% de banha destinados a esta capital.

DONATIVO À FUNDAÇÃO LAUREANO

A Comissão de Formatura dos Contabilistas de 1949 da Academia Fluminense de Comércio, composta dos srs. Cesar de Val Vilares Filho, Adylea Soares Melo, José Aquino de Oliveira e Onira Fernandes da Silva, fizeram-nos a entrega de Cr$ 220,80, constante do saldo apurado das despesas de sua festa de formatura, a fim de que o enviassemos ao sr. Napoleão Laureano.

NOVO AUMENTO PARA OS COMERCIÁRIOS

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio resolveu pleitear mais um aumento de salário para a classe. Para tratar do assunto será realizada uma assembléia geral no próximo dia 10, na sede da entidade.

Tratores para revender

O MINISTERIO DA AGRICULTURA IMPORTARÁ — PAGAMENTO EM QUATRO ANOS

O ministro da Agricultura telegrafou a todos os governadores pedindo-lhes que informem os lavradores que vai comprar, importar tratores e revendê-los a prestações, pelo preço de custo.

O sr. Cleophas pediu tambem que os governadores o informem sôbre os tipos de máquinas preferidos pelos lavradores das diversas regiões, pois o Ministério precisa completar o cadastro que ja iniciou.

Somente neste ano, o Ministério da Agricultura pretende comprar 1.000 tratores que serão revendidos pela Carteira de Credito Agricola e Industrial, com pagamento no prazo minimo de quatro anos.

O Ministério pretende importar os tratores sem prejudicar o comércio importador. Assim, já entrou em entendimento com os representantes de tôdas as firmas importadoras de máquinas agricolas pedindo sugestões sôbre formas ou modalidades de suprimento do material.

Homenageado o chanceler João Neves em New York

Nova York, 28 (A.F.P.) — O escritorio comercial do govêrno brasileiro organizou uma recepção em honra do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que deve deixar Nova York no inicio do mês próximo, de volta ao seu país.

Cerca de 120 importantes homens de negocios de Nova York estavam presentes. Entre outras personalidades, notavam-se o embaixador João Carlos Muniz, delegado do Brasil na ONU, consul geral J. B. de Berenguer César, sr. Valentim Bouças, sr. João Daudt de Oliveira, senador Napoleão Alencastro Guimarães, sr. Santiago Dantas, e sr. Mario Câmara, chefe da delegação do Tesouro brasileiro. O sr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial do Brasil, presidia a recepção.

Entre as personalidades americanas, estavam presentes o sr. Albert Moore, presidente da Moore Mac-Cormack, sr. Francis Adams Truslow, da Comissão Conjunta Brasil-Estados Unidos, srs. Robert Menapac e James S. Carson, importantes banqueiros de Nova York, sr. Berent Friele, da Corporação Internacional de Economia Básica, sr. Grant Hylanier, da American & Foreign Power, sr. David Grant, da American-Brazilian Association, sr. H. Meckes, da US Steel Corporation, e sr. John Abbink, chefe da "Abbink Mission" no Brasil.

Prossegue o movimento grevista na Espanha

Fechadas diversas fábricas em Manresa — Novas prisões em San Sebastian — Proclamação do governador de Guipuzcôa

BARCELONA, 28 (AFP) — As fábricas texteis de Manresa, na provincia de Barcelona, foram fechadas por decisão das autoridades, não tendo seus 6 mil operários voltado ao trabalho, desde 14 do corrente. Cerca de um terço do pessoal destas fábricas mostrou-se disposto a reiniciar o trabalho esta semana, mas, sabedores da greve de Bilbao e San Sebastian, o conjunto dos trabalhadores manteve sua "atitude de inatividade voluntária".

A calma é completa.

SAN SEBASTIAN, 28 (AFP) — Prossegue a greve na provincia de Guipuzcada. As autoridades soltaram parte das pessoas presas e, em compensação, os operários reiniciaram parcialmente o trabalho.

No entanto, ontem de manhã cerca de 100 pessoas foram novamente presas. Quase 100 casas comerciais desta cidade continuam fechadas por ordem das autoridades.

No quadro das importações de legumes, ante-ontem anunciadas em Madri pelo ministro do Comércio, assinala-se que hoje passarão pela fronteira, procedentes da França, 6.000 toneladas de batatas que serão vendidas a 1,90 pesetas ao invés de 3 ou 4 pesetas, preço cobrado até agora.

A situação ainda esta muito confusa e ainda não se sabe de que maneira o problema será resolvido.

SAN SEBASTIAN, 28 (AFP) — O governador civil da provincia de Guipozcoa publicou uma ordem, com data de ontem, a respeito do recente conflito de trabalho, nos seguintes termos:

"Primeiro — todos os trabalhadores que, sem motivo justificado, não se apresentarem ao trabalho em 24 de abril serão considerados como tendo rompido voluntariamente seu contrato; segundo — esta ruptura comporta uma dupla consequencia legal: a perda do direito de estabilidade nas empresas respectivas e dos outros direitos consequentes; terceiro — os empregadores ficam autorizados a reempregar o pessoal assim despedido, se satisfizerem as condições de conduta e qualificação necessarias (para os trabalhadores assim readmitidos, serão assinados novos contratos de trabalho); quarto — é proibido aos empregadores pagar qualquer retribuição pelas horas ou dias perdidos, sob pena de sanções; quinto — em um prazo de dez dias a partir desta publicação, os empregadores dos estabelecimentos nos quais o trabalho foi interrompido, deverão fornecer às autoridades um relatorio escrito sôbre a situação de seu pessoal, indicando os nomes dos trabalhadores não readmitidos; sexto — os salários não pagos aos operários como consequencia da ruptura de seu contrato de trabalho serão entregues a caixas de beneficência."

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"Assembleia Geral Ordinaria — O colega presidente do D. A. marcou para o dia 30 do corrente em primeira, segunda e terceira convocações às 9, 9,30 e 10 horas, a primeira Assembleia Geral Ordinária deste ano.

Relatorios dos Departamentos — O colega presidente, solicita em carater urgente, os relatorios dos Departamentos, para prestação de contas da Diretoria, a ser efetuada na Assembléia Geral Ordinaria de 30 de abril de 1951.

Criticas e Sugestões — A Secretaria do D.A. colocou no Diretorio uma urna para recebimento de criticas e sugestões; pedimos aos colegas nos auxiliem apresentando criticas objetivas para maior desenvolvimento do D.A.

Curso de Alemão — Os colegas que assinaram a lista para o referido curso, a se iniciar no dia 2-5, devem efetuar o pagamento de inscrição de Cr$ 50,00, e procurar a srta. Yedda no D.A., que está organizando as turmas.

Bailes — A F.N.F. comunica que o baile dos calouros sera no dia 29 às 21 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia. Entrada com a carteira de estudante. As alunas do Instituto La-Fayette convidam os colegas para uma noite dançante no Clube Municipal no dia 5 de maio, às 8 horas. Convites no D.A.

Departamento Cultural — Os colegas interessados no curso de inglês pelo método do Linguafone devem fazer suas inscrições das 9 às 12 horas diariamente com o diretor do Departamento, ou com a srta. Fernanda. O prazo é até o dia 30 de abril.

Departamento do Livro — Encontra-se neste Departamento novos exemplares das Normas Técnicas NBR, da ABNT. Procurar o colega Griner pela manhã".

Faculdade de Direito de Niterói — A Diretoria do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga pede-nos a publicação do seguinte:

"Protesto contra a inoperância da atual Diretoria da UNE — A Diretoria do C.A.E.V., em sua última reunião ordinária analizando o descaso e o silêncio comprometedor da atual Diretoria da U.N.E. quanto às solicitações feitas por êste D.A., constantes: 1) — Das atas do Conselho Nacional dos Estudantes de janeiro próximo passado; 2) — Do relatório da comissão de inquérito sôbre as irregularidades da representação de Santa Catarina, bem como seu parecer; e 3) — Da integra do protesto das 7 (sete) U.E.E. que se retiraram do dito Conselho, resolveu enviar aquela entidade o seu mais veemente protesto, no qual acusava os membros da atual Diretoria da U.N.E. como inoperantes na solução das questões universitárias.

Festival aos Calouros — Em prosseguimento ao Festival aos Calouros, promovido pelo C. A. E. V., terá lugar hoje, dia 28, das 23 às 3 horas da madrugada, no Ginásio Camilo Guerreiro, o tradicional "Baile dos Calouros", com a orquestra "Tabajara" de Severino Araujo.

Avisamos aos colegas "Veteranos" e "Calouros" que venham munidos de seus respectivos cartões de matricula de 1951 e do ingresso que está sendo distribuido na sede do C.A.E.V.

O "Gladio-Jornal" — Está sendo distribuido pelo Correio o número de março do "Gladio-Jornal" órgão do C.A.E.V.".

Estado de alerta no Chile

SANTIAGO, 28 (A.P.) — Desde ontem que o Govêrno decretou o "estado de alerta" na provincia de Santiago e na cidade de Valparaiso, onde as tropas se mantêm de prontidão e recolhidas aos seus quartéis. Além disso, o Govêrno decretou ainda o retorno obrigatório ao trabalho dos operários que se achavam em greve.

Numa declaração feita aos jornalistas o presidente Gonzalez Videla revelou possuir informações seguras de que o movimento grevista dos trabalhadores elétricos tinha caráter politico, uma vez que o Partido Comunista projeta diversas manifestações para o próximo dia 1.º de maio.

Taft contrário a proposta da ONU

Exige uma declaração sôbre a política externa dos EE. UU. — Receio de "apaziguamento" no Extremo Oriente

WASHINGTON, 28 (Associated Press) — O senador Robert Taft — lider da oposição republicana à politica externa do presidente Truman — declarou-se abertamente contrario às recomendações da ONU sôbre a cessação da luta na Coreia. De acordo com a opinião de Taft, tais recomendações equivalem a uma verdadeira politica de apaziguamento para com os comunistas chineses e norte-coreanos.

Antes de ter-se manifestado contra as recomendações da ONU, o senador apoiara integralmente a politica preconizada por Mac Arthur antes da sua destituição, prevendo não apenas o bombardeio das bases comunistas da Mandchuria como tambem o emprêgo das fôrças nacionalistas de Chiang Kai-Shek.

Alem disso, Taft é de opinião que após terem ouvido o general Mac Arthur na exposição sôbre a politica do Extremo Oriente, a 3 de maio entrante, as Comissões de Assuntos Exteriores e das Fôrças Armadas, do Senado, deverão redigir uma energica declaração sôbre a politica externa dos Estados Unidos, uma vez que, segundo o lider republicano, Truman poderá aceitar uma politica de apaziguamento no Extremo Oriente.

Aniversário do aprisionamento da 148.ª Divisão alemã

Comemora-se hoje o aprisionamento pelas Fôrças Expedicionarias Brasileiras da 148.ª Divisão da Wermacht em Collecchio, ao sul de Parma.

A ação do comando brasileiro naquela ocasião valeu a eliminação de uma divisão inteira das hostes inimigas, bem como dos remanescentes de uma outra divisão italiana — a Bersaglieri Italia — que operava em conjunto com os alemães. Impedidos de prosseguir a sua retirada para a Alemanha, os nazistas preferiram a capitulação, e com êsse objetivo dirigiram-se ao comando da FEB para a discussão dos têrmos de rendição.

Nesse dia foram aprisionados aproximadamente 15 mil alemães, 4 mil cavalos e grande quantidade de material bélico.

'Chácaras e Quintais'

Já está em circulação novo número dessa veterana revista agricola brasileira, que se vem publicando ininterruptamente ha 42 anos em São Paulo, sob a direção do sr. Amadeu A. Barbielini. Contem o numero trabalhos tecnicos de vários tecnicos de renome, de grande interesse para todos aqueles que se dedicam aos trabalhos rurais.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ UBERABA

O presidente da República deverá seguir para Uberaba no próximo dia 3 de maio a fim de presidir à solenidade de inauguração da XVII Exposição Feira Agropecuária, certame realizado pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Comparecerão também o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek acompanhado de diversos secretários, deputados estaduais e pecuaristas de todo o Brasil.

CESAR LATTES NOMEADO

O físico Cesar Lattes foi nomeado professor catedrático de física nuclear da Faculdade Nacional de Filosofia.

Apresentação das relações de empregados

De 2 de maio a 30 de junho, os empregadores cariocas, sejam ou não filiados a sindicatos, deverão entregar as relações anuais de empregados de que trata o artigo 360 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Mac Arthur vai falar com Truman

Wilwaukee, Wisconsin, 28 — (AFP) — "O general Mac Arthur consideraria como uma ordem qualquer convite para dirigir-se junto ao presidente Truman", declarou ontem aos jornalistas o general Courtney Withney, principal colaborador do ex-comandante-chefe do Extremo Oriente. O general acrescentou que Mac Arthur não tinha nenhum projeto para o futuro imediato e que não havia escolhido ainda o lugar de sua residência permanente.

O general Whitney revelou ainda que seu chefe estava muito inquieto quanto à ofensiva comunista na Coréia e que seguia seu desenrolar atentamente.

Quatorze mil suspeitos nos Estados Unidos

Seriam metidos em campos de internamento

WASHINGTON, 28 (A.P.) — Os senhores J. Edgar Hoover diretor do F.B.I. e James Mc Inerny procurador adjunto do Departamento de Justiça, declararam à Comissão de Créditos da Câmara que pelo menos 14 000 pessoas deveriam ser imediatamente presas e internadas, nos Estados Unidos, em caso de guerra.

Essa declaração de Hoover e Mc Inerny foram feitas para reforçar o pedido encaminhado aquela Comissão sôbre uma verba de 775.000 dolares destinada à construção de quatro campos militares de internamento, para os quais, uma vez iniciadas as hostilidades, seriam imediatamente transportados aqueles 14.000 elementos subversivos.

A explosão do «Bedenham»

DEZ MORTOS E VÁRIOS FERIDOS — IGNORADAS AS CAUSAS DO SINISTRO — JA' SE FALA EM SABOTAGEM

GIBRALTAR, 28 (A.P.) — Segundo informações oficiais das autoridades britânicas desta base, foram registrados pelo menos 10 mortos em consequência da explosão do navio de munições "Bedenham", ocorrida ontem no interior da base naval britânica.

Entre as vitimas figuram o comandante dos bombeiros de Gibraltar e seu assistente.

Falando aos jornalistas sôbre o sinistro, um porta-voz da Royal Navy declarou que até êste momento nada foi possivel apurar sôbre as causas da catastrofe, uma vez que as principais testemunhas do fato morreram ou encontram-se seriamente feridas e recolhidas ao hospital naval. Todavia, 4 minutos antes da explosão do "Bedenham" fôra descoberto um incêndio a bordo de uma outra embarcação ancorada nas proximidades. Foi durante êsse diminuto intervalo que o comandante do "Bedenham" ordenou aos homens que abandonassem imediatamente o navio, onde minutos após voavam pelos ares mais de cinco toneladas de explosivos e munições. Por outro lado, sabe-se que as autoridades navais britânicas não excluem a possibilidade de ter sido o desastre de ontem provocado por um ato de sabotagem.

Ameaça à indústria fluminense

Devido à falta de matéria prima estão ameaçadas de paralização as fábricas fluminenses que se utilizam de fôlha de flandres, tendo comparecido ao palácio do Ingá uma comissão de industriais, que solicitou ao governador Amaral Peixoto interceder junto à Cia. Siderúrgica Nacional para que atenda aos pedidos feitos pela indústria fluminense e forneça a matéria prima indispensável às suas atividades.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Hipolito Pôrto abordou o assunto.

O Panchen-Lama chegou a Pequin

HONG-KONG, 28 (A.P.) — A agência noticiosa comunista "Nova China" transmitiu ontem, pelo rádio, uma noticia procedente de Pequin, anunciando a chegada do Panchen-Lama à capital chinesa, onde fôra recebido pelo ministro do Exterior comunista, Chou En-Lai.

Segundo a mesma agência, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido ontem à noite, o Panchen-Lama — que é um dos grandes chefes religiosos do Tibet — prestou as suas homenagens a Mao Tsé-Tung, afirmando que o Tibet constituia parte integrante da China e que seu povo era um elemento indivisivel do povo chinês.

Missões rurais pelo país

Uma ordem de Simões Filho — A campanha vai virar plano — Técnicos agindo em profundidade

"Imediata execução dum plano intensivo de educação das massas rurais" foi o que ordenou o sr. Simões Filho, ministro da Educação, ao diretor do Departamento Nacional de Educação. Segundo êsse plano, a antiga Campanha Nacional de Educação ampliar-se-á transformando-se num plano para resolver problemas como a melhoria das condições higiênicas e levantamento do nivel de vida e dos padrões de educação das grandes comunidades rurais.

O ministério entrará em contacto com os órgãos especializados dos ministérios da Agricultura, Guerra, Marinha, Aeronáutica e Trabalho além de outros órgãos administrativos e grupos particulares interessados.

TIPOS DE MISSAO

Uma das técnicas empregadas nesse plano será a da "Missão Rural", semelhante à que o Ministério já instalou em Itaperuna, no Estado do Rio. O tipo mais simples de "missão rural" consiste em projetar filmes educativos e fazer preleções accessiveis às populações de interior — coisa que o ministério pretende fazer em grande escala.

Organizações educativo-sanitárias, iguais à de Itaperuna, serão instaladas, de preferência, nas áreas de pequena propriedade onde, segundo o ministério, ja é possivel uma "ação em profundidade", levada a efeito por equipes de técnicos formadas por médicos, agrônomos, professores, assistentes sociais, enfermeiras, especialistas em indústrias rurais e também pessoas de destaque nos municipios.

LUGARES ESCOLHIDOS

O ministério pretende agir nas zonas coloniais do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina; nos arredores da cidade de Campinas, em São Paulo; na zona rural do Distrito Federal; no norte do Estado do Rio; na Zona da Mata, em Minas; ao longo da estrada Rio-Bahia; na zona colonial do Espírito Santo; nas áreas de fumo do Recôncavo baiano e nas vazantes do S. Francisco; nos arredores de Aracaju, em Sergipe; na zona de Arapiraca, em Alagoas; nos vales dos rios Pajeu, Serigi, Terra Nova e na Chapada do Araripe, em Pernambuco; na zona do Brejo, na Paraiba; na zona do algodão de beira de rio, no Seridó e seus afluentes, no Rio Grande do Norte; no Cariri e nas margens dos açudes, no Ceará; e na zona bragantina do Pará.

Novo presidente do Senado italiano

ROMA, 28 (AP) — O sr. Enrico de Nicola foi eleito para a presidência do Senado italiano, em substituição ao falecido Ivanoe Bonomi.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22-2988

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-3993

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

ESTUDANTES DE ENGENHARIA
MEIRA S. A.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

... suas refeições...
Clarete
CASTELO
SUAVE SÊCO
O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL

ALUGA-SE
PROCURA-SE PARA ALUGAR
Na parte central da cidade (entre 1.º de Março e Uruguaiana), pequeno espaço para instalação de um balcão destinado a recepção de pequenos anuncios. Propostas para TRIBUNA DE IMPRENSA, Lavradio, 98.

tecidos Nuances
Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno.
AV. N. S. COPACABANA, 774
Em frente ao Cine Metro

O' vós que vos esqueceis de ser humanos!

Chega da Tchecoslováquia, por via clandestina, notícia circunstanciada do que acontece ao arcebispo de Praga, monsenhor José Beran. Por desobediência às leis contra a Igreja, a autoridade comunista impôs-lhe multa e obrigou-o a ficar fora da diocese de Praga, diz um comunicado oficial. Traduzido, isto quer dizer que êle está prêso.

Já lá estão, nas prisões e nos cemitérios, os seus ilustres companheiros. Agora toca a sua vez. Mas, quem é êsse arcebispo?

E' o cidadão tchecoslovaco que os nazistas prenderam a 1 de junho de 1932. E' o antigo "concentracionário" do campo de Dachau, onde sofreu a humilhação, a tortura e as doenças que tocaram a todos. De volta à Praga, depois da Libertação, êle foi sagrado arcebispo em novembro de 46. E o presidente da republica tcheca de hoje, então primeiro ministro da "coalizão populista", foi assistir à sua consagração na Catedral.

Mas em 48, quando a 27 de abril o ministro dos Cultos, o cidadão Cepika, intimou-o a uma definição em face do regime, o mesmo arcebispo de Praga, disse-lhe textualmente:

"Não trairemos nem o Estado nem o povo, mas também não trairemos a Deus e à Sua Igreja".

Mas, quem pode depor a favor dele? Quem, melhor do que o próprio Partido Comunista? Foi o "Rude Pravo", o jornal oficial do Partido Comunista tcheco, que a 10 de dezembro de 46, comentando a ascensão de monsenhor Beran ao arcebispado, disse:

"O báculo arquiepiscopal não foi para as mãos de um nobre... mas sim para as de um simples filho do povo".

Falava então a verdade o "Rude Pravo". Pois monsenhor Beran — está em tôdas as suas biografias — nasceu de casal muito pobre. Seu pai era um mestre-escola do interior.

Aos 63 anos, monsenhor Beran sofre, as consequências de sua fidelidade a Cristo. Até então, a sua carreira sacerdotal foi uma sucessão de triunfos, desde os seus estudos no Colégio Boêmio, de Roma, até o seu trabalho de catequista no Instituto Pedagógico das Irmãs das Escolas de Nossa Senhora, da qual, em 1925, foi feito diretor, ou no curso de teologia que professou na Universidade de Praga, ou quando, em 1933, dirigiu o Seminário Maior. E à catedra universitária êle não se confinou, pois conta-se que êle nunca abandonou a obra pastoral, nas igrejas, notadamente na diocese de Praga. Mas o seu supremo triunfo é agora.

Foi também ali na sua bela cidade de Praga que os nazistas o prenderam porque, então como hoje, êle continuava a professar e a dar os sacramentos aos fiéis. A 1 de junho de 1932 foi prêso e no dia 6 entrou no carcere de Pankrac.

Transferiram-no para o campo de concentração de Terezin e, em seguida, para o pior de todos, Dachau, onde foi submetido a trabalhos forçados. Em 1943, salvou-se do tifo que o acometeu na prisão. Três anos depois êle emergia dentre os mortos do acampamento nazista para voltar à sua cidade, à sua igreja, à sua cátedra.

No Centro Pastoral do Clero, que então dirigiu, fundou a revista "Logos" e foi vice-presidente da Ação Católica, que êle considerou "uma fôrça espiritual para a renovação da vida religiosa". E como desde abril de 1941, pela morte do cardeal Carlo Kaspar, estivesse vago o arcebispado de Praga, não preenchido por causa da guerra e da invasão nazista, a escolha de monsenhor Beran pelo Papa foi acolhida como uma verdadeira eleição.

A 14 de novembro de 46, seis dias depois da escolha de monsenhor Beran para arcebispo, um homem recebeu os sacerdotes que tinham estado em campos de concentração — e condecorou o novo arcebispo. Êsse homem era o presidente da Tchecoslováquia: Eduardo Benes, o discípulo de Masaryk — cujo filho, Jan, depois de tentar inutilmente uma colaboração útil com os comunistas, foi levado a um suicídio tão estranho que muitos apontam, sob a aparência de morte voluntária, a marca do atentado.

Monsenhor Beran tem a Cruz de Guerra da República tchecoslovaca e a medalha tcheca de mérito, em primeiro grau. Em 1947, em julho, um ministro de Estado, o comunista Vaclav Nosek, condecorou-o com a medalha da Segunda Resistência Nacional, dizendo então que êle recebia a condecoração não só como antigo prisioneiro como por ter sabido infundir no povo a sua "indomita fé na vitória".

E' precisamente por essa mesma virtude — a *fé* e a capacidade de propagá-la, — a fé na Ressurreição, que é a maior das vitórias — que o Partido Comunista, agora, lhe impõe a humilhação e a dor. Mas em 47, ainda Clemente Gottwald, presidente da República, titere comunista, foi vê-lo na sede do arcebispado, para cumprimentá-lo pessoalmente. A Igreja, então, já era perseguida; mas os comunistas queriam anestesiar o arcebispo. Na catedral, no dia de sua consagração, a nave foi invadida por elementos comunistas, para impedirem que os fiéis ouvissem o primeiro sermão do arcebispo.

Foi em fevereiro de 48 que os comunistas depois de se desvencilharem dos que os haviam ajudado a subir, se apossaram do Poder, sòzinhos, na Tchecoslovaquia.

Êle deu a público, então, uma pastoral recomendando a continuação do regime democrático, com um programa de reformas compatíveis com os novos tempos. Mas o regime comunista exigia a plena adesão do arcebispo. Pois não é verdade que a Igreja está sempre com quem está de cima? Não é exato que a Igreja é um instrumento das classes dominantes? De tanto afirmarem estas coisas, os comunistas acabam por convencer-se delas. Estavam certos de que o arcebispo cederia.

Monsenhor Beran, no entanto, era aquele mesmo sacerdote que foi para o campo de concentração de Dachau e ali penou — mas não cedeu.

"Eleito" Clement Gottwald, numa farsa eleitoral dessas tantas em que se especializam as "frações" comunistas, o Partido exigiu que a Igreja celebrasse um Te-Deum pela ascensão de Gottwald. O Te-Deum foi celebrado. Mas o arcebispo deu-lhe o exato significado, em palavras imorredouras, em que separava realmente do Estado o bem espiritual do povo, dava a Gottwald o que é de Gottwald e a Deus o que é de Deus.

Não se meter a Igreja nos negócios do Estado? Muito bem, disse o arcebispo de Praga. Mas o "acôrdo" a que intimavam a Igreja visava, como êle o definiu,

"a subordinação da Igreja a uma ideologia anti-cristã, que pretende substituir a religião pelo marxismo, e atribuir ao Estado o direito de intervir nas questões de consciência, da fé e dos costumes, o que nenhum cristão pode aceitar".

O Estado comunista tcheco precisava mobilizar o clero para atrair a grande massa católica do país. Incluiram-se padres nas chapas do govêrno às "eleições". O arcebispo declarou, então, que os padres que aceitassem candidaturas ao parlamento, naquelas condições, seriam suspensos de ordens. O Estado comunista defendeu então êsses padres — em nome da liberdade de consciência...

Três sacerdotes deixaram-se arrastar pela ambição, e pelo temor, entre êles um certo José Plojhar, que foi feito ministro da Saúde. Mas a 3 de outubro de 48, diante da catedral, a multidão exclamava:

"O arcebispo nunca nos mentiu!".

Pequeno, então, foi o resultado do divisionismo comunista no clero. Mas o Partido não se deixa vencer assim tão facilmente. Deu início a uma falsa "ação católica", constituída por um núcleo de sacerdotes e leigos que, a pretexto de "renovação" da Igreja, começaram a formar o que então chamaram "uma igreja nacional".

Por que a Igreja é Romana e não tcheca? perguntavam. Êles bem sabiam que ela é romana apenas porque em Roma está o Papa, o descendente de Pedro, do qual disse Cristo:

"Tu és Pedro e sôbre essa pedra edificarei a minha Igreja".

E onde está Pedro, está a Igreja. Por isto, sòmente por isto, gloriosamente por isto, ela é Romana, como seria de Niterói se lá estivesse o Papa, ou de Xapecó, se lá tivesse Pedro sido crucificado de cabeça para baixo e lá houvesse fundado a Igreja universal.

Mas os poucos padres e os muitos malandros que o Partido Comunista emprestou para a fundação da "igreja nacional" tcheca fingiam não saber dessas coisas. E dêsses quantos realmente ignoravam quase tudo, por terem contado unicamente com a sua pouca fé para manter acesa a chama da justiça e da esperança em seu coração?

O arcebispo de Praga revelou ao mundo o que então aconteceu:

"Tôdas as escolas católicas, nacionalizadas. Tôda a imprensa católica, suprimida... As peregrinações, proibidas. As procissões, interditadas. Aos nossos memoriais, protestos, exortações, não se dá resposta... Mas a Igreja Católica é uma só!".

O Partido Comunista, isto é, a Rússia, que domina a Tchecoslováquia, começou então a perseguir, abertamente, o arcebispo de Praga. Varejou, a polícia, várias vezes, a sede do episcopado. Proibiu visitas a monsenhor Beran e a sua correspondência passou a ser violada. A 18 de julho êle saiu a público para um discurso que entrou para a história: pois foi então que o simples filho de um mestre-escola ouviu o povo exclamar:

"Confiamos em vós!"

E deu ao povo esta resposta:

"Eu também confio em vós, meus irmãos!".

Mas na manhã seguinte, quando na procissão do Corpo de Deus êle pregou, apenas disse:

"A Ação Católica do govêrno não é a nossa AÇÃO CATÓLICA", e logo a assistência prorrompeu numa vaia dentro do templo. E' que lá estavam, desde cedo, impedindo a entrada dos fiéis, ocupando tôda a nave, os comunistas.

A saída, o povo católico, que ficara do lado de fora, enchendo a praça, aclamou o seu arcebispo.

Por isto, José Beran está hoje separado do mundo. Está sòzinho com Deus e com os que O renegam, o pastor do povo tcheco.

Não há incrédulo, não há crente de igreja alguma, seja qual fôr a sua seita, ou aqueles ainda intocados pela luz da fé, que possam conservar-se ausentes ou silenciosos no protesto contra a violência feita a êsse homem, a êsse bispo, a êsse herói do povo tcheco, a êsse modelo dos homens livres.

Os senhores dados à história, que vivem a protestar pela liberdade do remoto Galileu, culpando a Igreja pelas suas tribulações, onde estão agora, tão calados, quando o martírio sai dos livros e entra na carne de um contemporâneo?

O' D. Branca Fialho, ó generais do "petróleo é nosso", ó truculentos guerreiros da paz a qualquer prêço, ó moços aflitos que vos consumis nos pixamentos, ó estudantes reivindicadores que protestais contra algum linchamento numa atrasada aldeia norte-americana e vos conformais com a morte de milhares de prisioneiros nos trabalhos forçados da Sibéria.

Ó conformistas de tôdas as deformações, ó Portinari, fornecedor de pintura social para as parêdes dos granfinos, ó revolucionários de chá dançante, onde anda o vosso protesto fácil?

O' militantes sinceros, onde está a vossa *fôrça*, feita principalmente de coerência? Onde está aquele sentimento de justiça, aquele desesperado amor à liberdade que vos levou a admitir a escravidão como uma fase necessária? Onde estão os sentimentos fundamentais, a solidariedade, o amor que vos levou a tomar uma posição revolucionária no vosso tempo, na vossa sociedade, na vossa família, até?

Lá está um velho. E' um padreco, sim. Um que lutou pela liberdade, êsse velho padreco. Niemeyer construia belas fórmas para uma ditadura ignóbil, enquanto êsse velho pedreco limpava os excrementos no campo de Dachau. Adotal Niemeyer, está certo. Êle vos dá o dinheiro que recebe dos ricos — pelo menos uma parte. E ainda vos proporciona excelente cartaz: "Aqui! Aqui! Hoje tem Niemeyer!". Mas, por que, agora, voltais o rosto à realidade? E' o silêncio que vos envergonha?

Não protestais. Os estudantes estão mudos. Protestar contra a prisão de um velho bispo será atentar contra a paz, ó pacifistas da pomba de Troia — de Troiogrado?

O vosso silêncio mata a coerência, que era a vossa justificação.

Mas, num país que se diz católico, onde estão os catolicos? Estão com medo de testemunhar a sua fe?

O país já não se move. Parece anestesiado pelo ópio do povo — que é êsse desapreço pela liberdade, êsse murchar, no coração dos homens, do amor pelas criaturas e pelo seu direito de serem, verdadeiramente, como Deus as quis.

De tais silêncios morrem os povos. De indiferença e pusilanimidade, quando os seus intelectuais se calam, quando os melhores filhos do povo se ocupam, febrilmente, das coisas menos importantes — e dedicam, às outras, um silêncio de quem prefere não saber.

O velho arcebispo de Praga está prêso também por vossa causa. E não sois capaz de lhe prestar a ajuda de um protesto. E não lhe dais sequer a esmola de um pensamento generoso. Vós, que desperdiçais a cada passo a vossa ira e atirais pela janela o amor da Justiça, pelo qual vive e morre o velho arcebispo de Praga, o filho do mestre-escola, o prisioneiro de Dachau, o herói da verdadeira liberdade, aquela que se defende pelo amor e pela detestação do ódio.

Imaginai a alegria dêsse velho de Praga, que pôs entre o vosso carrasco e a vossa pessoa o seu corpo frágil, êle que no curto caminho que vai da vossa inconsciência à vossa destruição atravessou a sua solene e terrível advertência, feita de fidelidade ao Cristo e de resistência ao ódio. Imaginai a sua alegria se algum dia souber que fostes capazes de protestar por êle. E se não souber, como será maior, então, a vossa própria alegria — saber que protestastes apenas pela fé, pela esperança e pela caridade.

O seu silêncio, é o do prisioneiro. Mas o vosso? Em que prisão vos metestes? Olhai bem e envolta. São grades, ou são apenas covardias que vos tolhem?

Dentro das suas quatro paredes, o seu pensamento vôa. E o vosso, que faz o vosso pensamento nos espaços livres, agachado e murcho?

Se não sois capazes de reconhecer nele o que zela por vós e se entrega em vosso lugar a quem vos ha de enganar e de oprimir, como podeis pretender que sois alguém, ó distraidos, ó vós que vos esqueceis de ser humanos?

CARLOS LACERDA

Isto é cinema?

Desenho de HILDE



Da Carteira de Redescontos

Esclarecendo o sentido da circular de sua Carteira por nós divulgada, o sr. Armando de Alcântara, diretor da Carteira de Redescontos enviou-nos nova carta, que é a seguinte:

"Surpreendeu-me a interpretação dada pelo ilustre articulista do seu bem informado periódico a circular com que esta Carteira baixou instruções aos que dela se utilizam no tocante à classificação, por atividades, das propostas sôbre títulos oferecidos a redesconto.

O que, ali, na realidade e apenas se disse, foi que não seriam objeto de exame as propostas que não se apresentassem de acôrdo com o recomendado, isto é: as que não viessem devidamente assinadas por pessoas autorizadas; aquelas cujos títulos não viessem individualizados por espécies diferentes — notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas, etc.; e, finalmente, as que deixassem de indicar o ramo de negócio principal dos descontantes — comércio, indústria, agricultura ou pecuária.

Ora, na própria circular o prezado Amigo pode verificar que essa última exigência era ditada com *fins estatísticos*, ou seja, pela necessidade que a Carteira tem de saber, exatamente, como e em que proporção são atendidos, pelos Bancos particulares que se utilizam dos seus recursos, os diferentes setores da produção nacional. Mais nada.

Não se disse, ali, como inferiu o articulista da TRIBUNA DA IMPRENSA, que o Banco do Brasil passaria "a redescontar exclusivamente papel de firmas comerciais, industriais, pecuaristas e agricolas".

Na circular falou-se em *descontantes* e não em *firmas*. E uma classificação que abrange comércio, indústria, agricultura e pecuária não me parece que possa deixar de fora ou restringir as "operações de particulares". Sempre, ou na sua quase totalidade, essas operações se enquadrarão numa daquelas classificações.

Desculpe-me o prezado Amigo a insistência com que desejo deixar bem claro êsse assunto. Mas, é que reputo vitalmente importante o problema do crédito e sei que qualquer dúvida sôbre a política a que o mesmo vai obedecer, orientada pelo Banco do Brasil, pode causar abalos perniciosos à economia do País. Assim, acho útil repetir que essa política, como o momento exige, será a mais equânime possível, só encontrando os seus limites onde o crédito, usado para fins meramente especulativos, possa transformar-se num mal para o Brasil.

Sem mais, etc. (a.) *Armando de Alcântara*".

A pista do calabouço

O Brigadeiro Fontenelle está estudando com engenheiros da D.A.C. o prolongamento da pista do calabouço. A conclusão a que chegaram é de que pode ser prolongada de 275 metros. O problema não reside contudo em saber se pode, mas em saber se deve.

Dar como tacito o que representa o primeiro ponto a discutir, e seriamente, não é correto.

Os argumentos a favor seriam, tanto quanto podemos suprir uma ausência de demonstração os seguintes:

1.º) — sem êsse prolongamento o aeroporto Santos Dumont ficaria parcialmente inutilizado. E já que foram feitas grandes despesas — complete-se, ou antes improvise-se um aumento, ou melhor ainda, justaponha-se um novo aeroporto.

2) — O novo aeroporto, ficaria na cidade.

3) — Há exemplos como Gibraltar de obras do mesmo tipo. Donde simetricamente.

1.º) — Se os dinheiros públicos se aplicam a obras que só podem ter sentido com sucessivas despesas justificando as segundas as primeiras e naturalmente as terceiras as segundas, significa que delapidar o dinheiro dos contribuintes passa a ser não um sinal de incompetência mas um argumento *sui generis* em favor de uma acumulação de erros. Evidentemente cabe aqui dizer a nossa opinião e ela é: o aeroporto único que atende a condições de localização de segurança, de economia, deve ser na Ilha do Governador.

2) — O aeroporto ficar na cidade é uma solução de vaidade que grandes capitais da Europa e América do Norte despresaram construindo de acôrdo com fatores racionais e não para perpetuar o nome de um ministro da Viação.

3) — O exemplo de Gibraltar não tem sentido, senão do ponto de vista técnico o que não está em causa. Tècnicamente há muitas obras possíveis, que não quer dizer que se realizem. Seria em muitos casos pôr a ciência a interpretar loucuras.

E' aliás de uma loucura que neste caso se trata, de uma loucura a frio. Pois êste aeroporto significa: dificientes condições de segurança, despesas fabulosas que ninguém está autorizado a dizer possam servir para mais de 10 anos com o aparecimento de aviões de novo tipo e aumento em ritmo imprevisível do tráfego aéreo, vaidade de apresentar um aeroporto na cidade, despreso pelos dinheiros públicos pois não só custa caro como não permite o loteamento do terreno em favor de realizações locais de interesse direto para a cidade.

E' tempo ainda de evitar êste êrro monumental. E' tempo de pensar a sério em coisas sérias e não aereamente.

O Evangelho para hoje

Frei Martinho Penido Burnier, OSB

"Disse Jesus aos seus discípulos:

"E naquele dia, nada mais me interrogareis.

"Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao meu Pai, Êle vo-la concederá em meu nome. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, a fim de que a vossa alegria seja completa.

"Eu vos disse estas coisas em parábolas. Já vem a hora em que não mais vos falarei em parábolas, mas vos falarei abertamente do Pai...

"Naquele dia, pedireis em meu nome, e não vos digo que rogarei por vós junto ao Pai, porque na verdade, êle, o Pai, vos ama, visto que me amastes e crêstes que eu saí de Deus.

Saí de junto do Pai e vim ao mundo: agora deixo o mundo e vou-me para o Pai".

"Dizem-lhe seus discípulos: "Eis que agora tu nos falas abertamente, e não usas de parábola alguma. Agora percebemos que sabes tudo, e que não tens necessidade de que alguem te interrogue. Por isso, cremos que saístes de Deus".

—

Estas são as palavras de Nosso Senhor que finalizaram sua conversa com seus discípulos na Última Ceia. São João no-las conservou cuidadosamente.

Para terminar suas despedidas, o Cristo promete a assistência do Espírito Santo para suprir a falta de sua presença sensível, e reafirma a seus discípulos que a alegria de sua volta substituirá a tristeza daquêle momento. Além de tudo, a fé na sua origem divina fará deles vitoriosos do mundo.

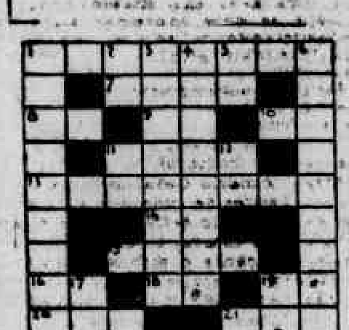
De fato, Jesus explica que a sua Ressurreição trará aos seus discípulos uma inteligência mais acurada dos mistérios divinos. Por isso não mais se debaterão nas dificuldades anteriores: serão auxiliados pelo Espírito Paracleto, o qual será para êles como o fruto de sua Ressurreição. No entanto, não deixarão de precisar de sua mediação. Daí a necessidade para êles de rogarem ao Pai em seu nome. A partir daquele momento o Pai só concederá as coisas em seu nome.

Sua presença visível dispensava uma alusão expressa à sua pessoa. Depois da Ressurreição a situação ficaria diferente: a economia normal na distribuição das graças divinas se realizará "em seu nome". E esta será a condição para que a alegria deles seja perfeita.

Passando a outra ordem de

(Conclui na 5.a pág.)

Passatempos



PROBLEMA N. 310 — AM 28-4-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:
1 — Calma.
7 — Lição.
8 — Sorri.
9 — Nota.
10 — Preposição.
11 — Cura.
13 — [illegible]
14 — Existe.
15 — Banda.
16 — Pena.
18 — Um.
19 — Ruins.
20 — Sufixo.
21 — Chegar.

Verticais:
1 — Carminada.
2 — Nota.
3 — Grande muro (pl.)
4 — Alimentaço.
5 — Na estrada.
6 — Levantar.
11 — Homem.
12 — Suspiro.
17 — Artigo.
19 — Nota.

CHARADA NOVÍSSIMA

Esta dificuldade encontra-se no nariz em certo número — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Há um filete no seda [illegible] neste tecido grosseiro de 1 — 2 (Diofran).

O menino traquinas quebrou o prato grande — (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Mirta Gessi

Qual a sua profissão? (Diofran).

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima: Donato.

Charadas casais: Vero-a; Piano-a.

Charadas sincopadas: Massagomano: Tremendo-tr[illegible]o.

Cartão do dia: Charadista.

CORRESPONDÊNCIA

F. Vale — São Paulo — Já temos explicado que o cartão do dia decifra-se descobrindo-se a profissão de pessoa com as mesmas letras do nome.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro [illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POTARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, [illegible] Gomes de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães, [illegible] Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8186
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8184
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	128,00
TRIMESTRAL	65,00

[illegible]

VIA AÉREA [illegible] EXTERIOR, mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

BILHETES DO NOVO MUNDO

AS DUAS IMPOSTURAS

Tristão de Athayde

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Vejo, claramente vistas, neste momento, duas grandes imposturas contemporâneas, uma de âmbito continental e outra de âmbito universal.

A primeira é o processo de "La Prensa" em Buenos Aires. Não se trata de um problema puramente nacional. E quando lhe atribuimos uma importância continental ainda será, porventura, diminuir o seu sentido profundo. Pois se trata de um sintoma que afeta tôda a civilização moderna e o destino periclitante da liberdade em nosso tempo.

O neo-fascismo peronista não tem coragem de declarar categoricamente que não pode tolerar uma imprensa livre e independente, criticando-lhe os atos e denunciando-lhe as fraudes ocultas e as mascaradas demagógicas. Emprega, então, como anteparo os sindicatos operários e o Parlamento. Ora, não há quem ignore que o sindicalismo argentino é hoje manejado diretamente pelo Govêrno, através dos seus líderes operários. E ninguém muito menos ignora que o Partido Peronista, ou *justicialista*, como retórica neo-fascista agora parece que o chama, controla a maioria absoluta em ambas as casas do Congresso e torna a oposição meramente nominal ou inoperante.

A "Prensa" era até agora na Argentina neo-fascista um dos últimos baluartes da imprensa livre. O Govêrno utiliza assim duas fôrças aparentemente livres também, — os Sindicatos e o Parlamento — para destruir essa fortaleza onde os últimos defensores da liberdade de imprensa se refugiavam. Nem se alegue que "La Prensa" era um órgão de polêmica ou de critica demolidora. Não haverá no mundo inteiro um homem de vergonha que não ateste a absoluta serenidade que êsse grande jornal tem sabido manter durante tôda a campanha que vem sofrendo das autoridades, governamentais e policiais, desde que Peron tomou posse do Estado. A critica que se lhe poderia fazer fôra exatamente o oposto: a de usar uma linguagem exageradamente abranda para tão grandes males. Mas não é jamais um defeito na imprensa essa "fortiter in re, suaviter in modo." Não seria São Francisco de Sales, patrono da imprensa honesta, que me desmentiria. Tanto em 1947 como em 1949, quando estive na Argentina e posteriormente pela leitura quotidiana do grande diário portenho, posso asseverar aos que não o tenham lido, que jamais uma palavra apaixonada se encontrava nos editoriais ou nos tópicos da admirável fôlha dirigida por êsse modêlo de jornalista sereno, justo e corajoso — verdadeiro cruzado moderno da imprensa livre que é Alberto Gainza Paz.

Apresentar, pois, êsse órgão de homens livres como um obstáculo à "democratização da Argentina" é o tipo da mais clamorosa impostura.

A imprensa em pêso dos Estados Unidos e dos países americanos, (que não estejam em condições idênticas às da grande e infeliz nação argentina, neste momento) protestou contra êsse garroteamento. Mas, quem pode hoje contra a sacrossanta soberania de um Estado onipotente!

E' possível, é mesmo provável que um diário, como "La Prensa" não seja apenas o que no momento é: o bastião da liberdade de imprensa. Sua tradição liberal, suas reservas financeiras e suas tradições "oligárquicas" — pois é propriedade de uma grande família platina — fazem naturalmente de "La Prensa" uma expressão do grande jornalismo do seculo XIX. Essas características, entretanto, não lhe impediram de ser o que hoje é: um símbolo da liberdade e da critica livre, um órgão da Opinião Pública independente, contra o fantasma assustador do novo Leviatã, o Estado absoluto.

Pois o que quer Peron e o que vai agora conseguir o recente decreto do Poder Legislativo, consequente à pressão demagógica dos sindicatos governamentais, é transformar o grande órgão da Opinião Livre, e portanto do Povo autêntico, numa repartição burocrática, num portavoz de Propaganda neo-fascista, numa tribuna oficial. Pois ninguém se iludirá, de ora avante, com o título do jornal. "La Prensa" enquanto estiver sob a direção do "Dip" argentino, será tudo menos "La Prensa". Não morrerá, porque um jornal, dêsses, com a tradição de independência, de honestidade, de cultura, de boa linguagem e critica construtiva, como foi êsse diário, não morre. Um dia ressurgirá, depois da provação, mais livre do que nunca e, já então, aureolado pela perseguição.

Mas, por algum tempo, teremos o espetáculo degradante de ver um dos últimos baluartes da liberdade na América baquear sob os golpes do oficialismo ditatorial, mascarado e protegido pelas aparências da legalidade. E é isso que constitui a odiosidade da impostura e que caracteriza o ditatorialismo, reacionário ou revolucionário, dos nossos tempos. Vivemos numa era de máscaras e imposturas. A Ditadura se chama Democracia. A imprensa sufocada se chama imprensa livre. E à imprensa livre se chama "jornalismo oligárquico".

E' um dos fenômenos mais típicos e mais terríveis dos nossos tempos. Chama-se ao êrro, de verdade. Ao mal, de bem. Ao cinismo sucedeu a hipocrisia. A arrogância fascista a impostura neo-fascista.

Mas há outra impostura em nossos dias, que transcende o âmbito continental e ataca todos os continentes: a impostura da Paz.

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

NEM COMPRA, NEM VENDE

Quando Agamemnon era ministro do Trabalho foram convidá-lo, certa vez, para entrar em uma incorporação. Seria em condições normais, o ministro valendo tanto quanto qualquer outro incorporador. E êle, num conceito lapidar para os homens públicos:

— "Quem está no govêrno não compra, nem vende.

Uma breve discussão no Senado faz lembrar êste fato antigo. A Câmara passada votou um projeto autorizando o govêrno a devolver a Klabin Irmãos & Cia. quinhentos mil e poucos cruzeiros do impôsto de venda pagos a mais. O projeto passou na Câmara sem que ninguém o notasse. Chegado ao Senado recebeu pareceres contrários das comissões de Justiça e de Finanças. Agora entra em discussão e encontra Melo Viana (só mesmo Melo Viana poderia sê-lo) para defendê-lo.

E' muito importante êste episódio que se divide em duas legislaturas porque Klabin Irmãos & Cia., a firma a ser beneficiada, é nada mais, nada menos do que Horácio Lafer. Daí a necessidade de referir à resposta do Agamemnon ao recusar fazer parte de uma incorporação.

Quem está no govêrno, doutor Horácio Lafer, nem compra, nem vende, nem pede restituições ao govêrno. E v. ex., Klabin Irmãos, é govêrno desde muito tempo. Já era, para o caso, govêrno, porque deputado e vice-presidente da Comissão de Finanças, quando aquele projeto foi apresentado à Câmara, relatado favoràvelmente, na sua comissão, talvez até sob sua presidência efetiva, com a doença de Souza Costa. V. ex. já era govêrno, Klabin Irmãos, quando o projeto foi, afinal, votado na Câmara, porque, além de vice-presidente da Comissão de Finanças, que o aprovou, v. ex., Klabin Irmãos, era deputado e bom deputado da maioria, com Acúrcio, um cavalgado, na liderança mole.

E agora, quando o Senado tem que votar o seu projetozinho, v. ex., Klabin Irmãos, é govêrno ainda, mais govêrno do que nunca, porque Ministro da Fazenda do govêrno e ditador das Finanças. V. ex. é mais govêrno do que nunca, um govêrno de economia rígida, de poupança absoluta, tão rígida, tão absoluta, que até nega um pouquinho de dinheiro para amenizar os efeitos trágicos da sêca no Nordeste.

E se o Senado votar êste projeto, porque v. ex., Klabin Irmãos, é govêrno poderoso e ditador das finanças, êle terá de subir à sanção do presidente da República. Trata-se, como se vê, de matéria financeira e, principalmente, de despesa, sr. Ministro das economias de tôdas as verbas. Então o presidente da República, porque se trata de despesa, pedirá a v. ex., Klabin Irmãos, que o aconselhe no transe, dizendo-lhe se deve sancionar o projeto, aumentando a despesa mas beneficiando v. ex. ou se deve vetá-lo prejudicando, porém, a v. ex., Klabin Irmãos.

O melhor, como se vê, é seguir Agamemnon:

— Quem está no govêrno não compra, nem vende.

Nem pede restituições ao govêrno...

SOMBRA E ÁGUA FRESCA — Doutor Samuel Duarte, presidente da Comissão de Justiça, diga-nos uma coisa: quantas faltas consecutivas precisa dar o vice-presidente de sua comissão, êste célebre Benedito Valadares, para que V. Excia. peça a sua substituição por um outro deputado mais assíduo e mais responsável? No dia 23, mais uma vez não compareceu êle à comissão e, com êle, mais Brígido Tinoco, Augusto Meira, Afonso Arinos, Luís Garcia, Murrey Júnior, Otávio Corrêa, Pereira Deniz, Ulisses Guimarães. E a Comissão de Legislação deixou de se reunir no dia 24 por falta de número. Na de diplomacia, também a 24, não foram o vice-presidente Menotti del Picchia, o ilustríssimo Carlos Roberto, Edilberto de Castro, Gentil Barreira, Osvaldo Costa, Osvaldo Trigueiro e Ivete Vargas.

A MORTE DE TENÓRIO — O metralhamento da residência de Tenório Cavalcanti em Caxias foi, antes de tudo, um acinte, um desrespeito à Câmara dos Deputados. Lá estava, ainda quando a mobilização e o escalonamento das tropas assaltantes se ultimava, uma comissão de deputados, com as suas mais representativas figuras. Tão acintoso era o fato que Soares Filho, líder da minoria, ao retirar-se, de automóvel, para o Rio, deduziu com a antecedência de muitas horas, os fatos que iam ocorrer depois. Um acinte, um desrespeito, evidentemente. Por isto é que é muito oportuna a declaração final do discurso com que Bilac Pinto relatou à Câmara o que viu em Caxias. Não se está, no momento, responsabilizando o governador fluminense pelas desordens naquele município. O que se está dizendo é que as suas ordens estão sendo cumpridas ao contrário. Onde o governador diz "deixa viver" o executor da ordem entende que é para matar. Daí, deduz com muita lógica Bilac Pinto, decorre a necessidade de que o governador assuma, diretamente, o policiamento de Caxias, dispensando intermediários tão falsos e irresponsáveis. E deve fazê-lo, pois de agora em diante tudo o que acontecer será de sua responsabilidade exclusiva.

Serviço Social
PARA A MÁQUINA DE COSTURA

O apelo que fizemos no dia 17 do corrente, em nossa seção de Serviço Social, em favor da viúva C.J., mãe de 7 filhos, foi ouvido. Dentro de poucos dias terá ela a sua máquina de costura.

Da família de Amazile Torres da Silva Costa, em homenagem à sua memória, recebemos 1 000 cruzeiros; de "Luizas", 50 cruzeiros.

Nossos agradecimentos.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-060.

PARECE GALINHEIRO A ESCOLA DE QUÍMICA

Opinião do professor Pedro Calmon — Laboratórios pequenos e em consêrto — Desconfôrto e aplicação

(Reportagem de WALTER CUNTO)

— "A Escola Nacional de Química é a mais mal instalada da Universidade do Brasil e o seu prédio assemelha-se mais a um galinheiro do que a qualquer outra coisa. Darei todo o meu empenho para arranjar, à Escola, um lugar ao sol".

Foram estas as palavras textuais do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, ao visitar, em uma sexta-feira, 13, a Escola de Química localizada atrás do Departamento Nacional de Tecnologia, na Praia Vermelha.

RESUMO HISTÓRICO

Exatamente em 1908 foi construído no local onde atualmente se encontra a Faculdade um prédio para a instalação de uma Exposição Nacional que ali se realizou. Mais tarde, por iniciativa do atual presidente da Associação Brasileira de Químicos, sr. Freitas Machado, foi o prédio adaptado e ali se instalou uma escola conjunta de Agronomia, Química e Veterinária.

Em 1934 foram as Escolas desmembradas sendo criada a atual Faculdade Nacional de Química, com o número inicial de 30 vagas. Há cinco anos o número de vagas foi aumentado para 60, vindo, com o aumento, a promessa de ampliação das instalações da Faculdade por parte dos dirigentes do ensino universitário.

Essa promessa, porém, não foi cumprida, resultando daí, ser pràticamente impossível comportar a Faculdade o número de alunos que ali estudam.

MEDO DE OPINAR

Percorremos as dependências da Escola ouvindo um bom número de alunos. Em meio às críticas surgidas notamos, também, o receio de opinar ou de dar o nome, por parte de alguns deles, embora outros o fizessem.

Uma aluna mesmo, após se identificar e nos dizer que "tem a melhor impressão dos colegas da escola; que acha o ambiente, de um modo geral, ótimo; que os professores são muito bons e se interessam pelos alunos; que existe deficiência de instalações; que os alunos trabalham com risco da própria saúde; que existe uma garage perto da sala de aula; e que é necessária a regulamentação da profissão de químico — pediu-nos, à saída, que riscassemos o seu nome, "pois soubera de certas coisas e não queria mais opinar".

Não daremos, por isso, nesta reportagem qualquer nome de qualquer aluno.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

Instalações e laboratórios da Faculdade estão em estado precário. Laboratórios acanhados, pequenos, desconfortáveis, sujos e que põem em risco, por falta de exaustores, a saúde dos alunos. Há pouco tempo dois deles desmaiaram em virtude das constantes emanações químicas em um dos laboratórios.

As salas de aulas, também, estão em estado lamentável, de sujeira e desconfôrto. Os laboratórios de estudos têm capacidade para, no máximo 21 alunos. No entanto 44 jovens se acotovelam todos os dias para poder aprender convenientemente aquilo que os professores lhes transmitem nas aulas teóricas.

BOA FREQUÊNCIA

Justiça seja feita aos jovens futuros químicos. Durante todo o tempo em que lá estivemos os vimos ocupando os laboratórios, estudando, tomando notas, fazendo experiências, sem ligar à falta de espaço, ao desconfôrto, ao barulho da garage e ignorando o cheiro forte dos reagentes químicos.

E' preciso notar, também, que a direção da Escola permite a entrada dos alunos nos diversos laboratórios durante todo o dia. E o que de melhor existe na Faculdade, o que todos os alunos fizeram questão de frisar.

AS OBRAS

A faculdade está, quase toda, em obras. Carpinteiros, pedreiros e pintores confundem-se com os estudantes. Por incrível que pareça essas obras começaram justamente no início do período letivo, quando poderiam ter-se realizado durante a época das férias regulamentares, cerca de quatro meses.

Diversos são os laboratórios totalmente tomados pelos trabalhadores. Cheios de vigas e tábuas não permitem que os alunos realizem ali qualquer trabalho. Isto reduz ainda mais o espaço, que, no dizer de um deles é o problema cruciante da escola.

A BIBLIOTECA

Dispõe a Faculdade de Química de uma das mais completas bibliotecas especializadas de toda a América do Sul e a melhor do Brasil. Mas quase todos os alunos desconhecem até a cor da capa dos livros. Por que? Porque a biblioteca não funciona há mais de quatro anos por falta de... bibliotecária.

O professor Pedro Calmon já prometeu uma mas até hoje não arranjou.

Laboratórios sujos e pequenos não tiram aos alunos a vontade de estudar

A VIDA NA ZONA NORTE

Suspenso o tráfego na rua Bento Cardoso

A rua Bento Cardoso, em Braz de Pina, era outrora uma das mais movimentadas ruas dos subúrbios, mas a Prefeitura se encarregou de acabar com o transporte

Há dois meses tivemos ocasião de solicitar a atenção das autoridades para o péssimo estado da rua Bento Cardoso, em Braz de Pina, artéria das mais importantes não sòmente para os moradores da localidade, como também para os que residem em Vigário Geral, Parada de Lucas e até mesmo o vizinho município de Caxias.

A nossa reclamação não foi ouvida, e cada dia que se passava mais esburacada ia ficando a rua, até que agora, considerando ser inteiramente impossível continuar naquele trecho o movimento dos ônibus, as emprêsas, de acôrdo com a Prefeitura, resolveram suspender o serviço, transferindo-o para a avenida Brasil.

AS OBRAS

A origem dos danos causados à pavimentação da rua Bento Cardoso é o descaso de certas autoridades. Quando essa rua fazia parte da Rio-Petrópolis, era bem cuidada, pois por ali passava frequentemente, nos dias de calor, o presidente da República. Depois da inauguração da nova variante, desviando o tráfego dos automóveis, nunca mais os moradores da rua Bento Cardoso viram um operário da municipalidade, limpando ou reparando os buracos.

Há dois anos surgiu no cruzamento das ruas Bento Cardoso com Irituia, um vazamento. Ninguém poderia supor que êsse pequeno defeito viria causar a paralisação do tráfego, como o ocorreu.

Os moradores reclamaram, apelaram para os "pistolões". Nada. A Prefeitura tinha resolvido definitivamente que aquele vazamento jamais seria reparado. A água infiltrou-se sob a pavimentação de macadame, que aos poucos foi cedendo. Diàriamente surgia um novo buraco.

As emprêsas de ônibus, notadamente a Copanorte, apelaram alegando os prejuízos dos carros. Nada. Por sua própria conta resolveu a Copanorte tapar os buracos com cascalho. Infelizmente isso nada resolveu, até que, agora, sendo impossível continuar com a circulação dos ônibus, o tráfego foi suspenso.

Os prejuízos não atingem diretamente os moradores de Braz de Pina, já que indo os ônibus pela avenida Brasil fazem ponto final em Braz de Pina. Mas os que residem na rua Bento Cardoso até à Circular da Penha estão sem os ônibus, servindo-se apenas dos lotações que foram desviados para a rua Enes Filho, entrando em Lobo Junior, no percurso anterior. Infelizmente a rua Enes Filho não tem largura suficiente para os ônibus o que impossibilita a sua utilização.

OBRAS QUE SE ETERNIZAM

No dia 12 de março passado uma turma de operários surgiu para modificar os encanamentos. Estavam situados na rua e foram removidos para a calçada. Nesse dia foram abertas as valas da calçada e iniciados os trabalhos de remoção dos encanamentos. Os dias foram passando e o serviço não terminava.

Um morador perguntou ao encarregado da obra a causa da demora. A resposta foi a mais absurda possível: não temos lenha para derreter o chumbo. Assim, não podemos fazer as juntas dos encanamentos.

A vala da calçada e da rua foram abertas em tôda sua extensão, inclusive nas portas das garagens.

O sr. Francisco Santos, morador no número 516, depois de ter guardado o seu automóvel durante 15 dias longe de sua casa, dirigiu-se a um dos engenheiros encarregados das obras, reclamando contra as valas em frente à casa. Obteve a resposta: fosse apresentar sua reclamação diretamente ao prefeito. Diante disso, pagou um operário para cobrir de terra a buraqueira em frente à sua residência.

Foi infeliz. Dias depois, quando manobrava o seu carro para entrar em casa, partiu a caixa de direção. Os prejuízos ascendem a Cr$ 1.500,00.

Um outro morador, residente no número 457, arrebentou o carro no cruzamento da rua Muaná, que caiu na vala que naquele trecho tem meio metro de profundidade.

OS RESULTADOS

Em consequência dêsse estado de abandono em que se encontra a rua Bento Cardoso, os ônibus sofreram modificação total nos seus itinerários uns, e outro, o 39, foi suspenso.

Os moradores, por nosso intermédio, apelam para a nova administração municipal, afim de que a rua Bento Cardoso seja ràpidamente consertada.

PELOS CLUBES

Festas — Mackenzie: Hoje, a partir das 23 horas, "show", com artista do rádio.

Madureira — Baile mensal das 23 às 3 horas.

Riachuelo — Baile mensal das 23 às 3 horas.

Aliados — Baile de encerramento do aniversário, a partir das 23 horas. Traje: branco para os homens e estampado para as damas.

Eleições: Hoje, às 15 horas o clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica realizará eleições gerais para o biênio 1951-953.

ANIVERSÁRIOS — Riachuelo Tênis: Hoje, Arino Mendes Vilela. Amanhã: Nilo Gomes Valentim, Hernani Helios C. Santos e Roberto P. Silva.

Sampaio Atlético — Mário S. Pinto e Antônio da Silva Torres. Amanhã: Hugo T. do Nascimento.

Madureira Tênis — Pedro Miguel de Farias, Haroldo Vieira de Carvalho e Alfredo Machado Pereira. Amanhã: Jovino Bento Brasil.

O EVANGELHO PARA HOJE

(Conclusão da 4.ª pág.)

idéias, aliás já explicadas nestes mesmos colóquios, Nosso Senhor focaliza o papel da fé na sua origem divina como condição para os discípulos serem objeto do amor do Pai.

Sua Ressurreição inaugura uma nova era religiosa, uma era de profusa luz sobrenatural, de um pleno e total conhecimento das verdades reveladas. Porém essa éra não exclui a fé. Pelo contrário. E' a fé que lhes permitirá avaliar todo êste mistério de sua Ressurreição, os tornará capazes de entender e suportar tudo o que lhes ensinará abertamente, sem parábolas e sem artifícios, que lhes permitirá sobretudo orar ao Pai "em seu nome".

Se o fizerem, os discípulos podem estar seguros do êxito de seus pedidos. Tanto assim que a própria oração deles alcançará o resultado esperado, sem mesmo ser necessário uma intervenção especial sua em favor deles. Não que sua mediação não se exerça. Mas ela está compreendida nesta própria oração feita "em seu nome". Porque esta oração provará por si só que êles crêem no seu mistério, o mistério de sua origem divina e da finalidade divina de sua missão ao mundo.

Nisso é que êles se tornam objeto da dileção do Pai.

Esta fórmula concisa mas completa empregada pelo Cristo para assinalar seu mistério divino enche de alegria os corações dos discípulos. Êles não se contêm e exprimem jubilosos ao Cristo esta alegria. Ela provoca neles um esplêndido ato de fé.

E' verdade que a fé que êles tinham então era ainda bem imperfeita. Por isso o Senhor não deixa de lhes fazer a observação a fim de que não cedam a uma presunção demasiado humana que lhes possa ser prejudicial. Mas mesmo assim, o Cristo assinala que é esta fé que lhes permitirá uma vitória sôbre tudo o que o mundo puder suscitar contra êles.

Estas palavras do Cristo relembradas pela Igreja, agora, depois da Páscoa e pouco antes da Ascenção, se reveste de um sentido particularmente incisivo.

Cristo chamou a atenção dos Apóstolos para o mistério e o valor de sua mediação junto ao Pai, a fim de que êles não sentissem sua falta depois da Ressurreição e que a oração feita "em seu nome" lhes avivasse a consciência de sua presença no meio deles, conforme uma sua promessa antiga. Pela sua Ressurreição e Ascenção aos Céus o Cristo se foi para o Pai, "junto do qual vive sempre para interceder por nós".

Portanto com muita razão a Igreja em sua Liturgia, prolongando a celebração da Ressurreição de Cristo e já com o olhar voltado para o mistério de sua Ascenção, relembra aos fiéis a oração do Cristo para que todos orem ao Pai "em seu nome".

Não só porque manifestam assim a fé na sua divindade e por isso atraem sôbre si o amor do Pai, mas também porque avivam a certeza de sua presença espiritual no meio deles. Tanto mais que êste é o único meio de tornar eficazes os seus pedidos.

Eis porque muitos, sem razão se queixam de não serem atendidos em suas orações. Não orando em nome de Jesus não podem obter os dons do Pai. E orar em nome de Jesus não é sòmente invocá-lo apressadamente com os lábios ou apenas com um vago sentimentalismo improdutivo. Mas pedir realmente alguma coisa ao Pai em nome de Cristo é corroborar o seu pedido com uma vida digna de Cristo. E' pedir "através" o Cristo, o que supõe a presença de Cristo em sua alma pela graça.

Nisto se explica aquela palavra do Senhor: "Não é todo aquele que me diz "Senhor, Senhor!" que entrará no Reino dos Céus"... e nós podemos acrescentar: ou que obterá os favores e o amor do Pai. E' todo aquele que crê que o Cristo "saiu do Pai e veio a êste mundo, e que novamente deixando o mundo, voltou ao Pai". E crer na Divindade do Cristo é abandonar-se totalmente a Êle. Então sim. Poderá pedir ao Pai "em seu nome", e receberá com certeza, e "sua alegria será completa".

Este o autêntico espírito das palavras de Cristo que a Igreja hoje inculca iniciando as Rogações que preparam os fiéis à festa da Ascenção.

Por êle penetramos eficazmente na realidade profunda dos mistérios da Ressurreição e Ascenção de Cristo: "Aquele que vive, vive perenemente para Deus!"...

PORQUE É PERIGOSO BRINCAR COM "PAPAGAIOS" ONDE EXISTE RÊDE ELÉTRICA

O Cordel do "Papagaio" embaraçando-se ou tocando nos fios condutores de eletricidade poderá causar graves acidentes

Se o cordel estiver molhado poderá transmitir eletricidade que causará choque elétrico

Cordel de metal provoca curtos-circuitos, parte os fios, causando a interrupção da energia elétrica

Ao subir num poste para retirar o "papagaio" que ficou preso na rêde elétrica, estará sujeito a receber um choque e cair, causando a queda sérias consequências

Quando o "papagaio" ficar prêso num fio elétrico não tente retirá-lo, pois ficará exposto a vários perigos.

LIGHT

Avise imediatamente a LIGHT pelos tels. 22-1800, 23-1800 ou 29-0090

Atitude "livre e corajosa"

Instalada a Convenção do PSD — Franca hostilidade dos gaúchos

Foram instalados ontem os trabalhos da Convenção Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Ernani do Amaral Peixoto, participando da mesa os ministros Horacio Lafer, Negrão de Lima e Simões Filho.

No discurso inaugural, o sr. Amaral Peixoto focalizou a situação do partido, de 1945 para cá, acusou o acôrdo inter-partidário de haver sacrificado o partido, e concluiu dizendo que a sua posição em face do atual Govêrno não compromete a agremiação, "que não é servil nem oportunista, mas patriótica, altiva, desassombradamente livre e corajosa".

A seguir o sr. Nereu Ramos saudou os convencionais, criticando, no resultado das eleições de 3 de outubro, a coincidência dos pleitos federal, estadual e municipal.

Pelos convencionais, falou o sr. Antonio Balbino de Carvalho, que condenou também a coincidência das eleições federal, estadual e municipal.

Elogiou a atuação do sr. Nereu Ramos no período que antecedeu as eleições de 3 de outubro. Concluiu dizendo que a colaboração com o atual Govêrno terminava no ponto em que o Govêrno divergisse, nos seus atos, do programa do PSD.

FALOU O SR. HORACIO LAFER

Na manhã de hoje o sr. Horacio Lafer abordou a situação financeira do país e foram levantadas várias teses em tôrno da reforma dos Estatutos.

CINDIDO O PSD PARANAENSE

Após a sessão de instalação da Convenção, o sr. Moisés Lupion reuniu os representantes paranaenses para assentarem as bases das teses que serão levantadas no decorrer dos trabalhos e tentar vencer a crise que surgiu no seio da bancada federal com o apoio ao governador Munhos da Rocha pelos srs. Aramis Ataíde e Lauro Lopes.

O sr. Lupion disse-nos que a seção estadual apoiaria as deliberações da Comissão Executiva Nacional mas insistia em que fôssem tomadas providências junto ao atual governador do Paraná para que se criasse nova situação para os seus correligionários.

OS DISSIDENTES GAUCHOS

Com exceção do sr. Clóvis Pestana, responderam à chamada todos os representantes gauchos, cuja posição é de franca hostilidade à direção nacional do Partido. Comandados pelo sr. Adroaldo Mesquita, os representantes do Sul tomaram assento na última fila da sala e só se manifestaram quando o sr. Antonio Balbino de Carvalho disse que o PSD nada tinha de que se arrepender do govêrno do sr. Dutra. Nessa ocasião ouviram-se palmas fortíssimas e entusiásticas dos gauchos.

VIGILANCIA

Durante tôda a Convenção o sr. Cirilo Junior, que se encontrava na mesa diretora dos trabalhos, dormiu profundamente, de boca aberta. O sr. Valadares, ao seu lado, tentou inutilmente acordá-lo algumas vezes.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 2

proferirá a 1.º de maio, o sr. Getulio Vargas abordará o assunto.

Várias inovações serão adotadas, destacando-se as seguintes:

1. criação dos Institutos dos Agrários e dos Empregados Domésticos.
2. limitação dos Institutos à tarefa de concessão dos auxílios pecuaniários, aposentadorias e pensões;
3. uniformidade de benefícios;
4. encampação total e imediata dos acidentes de trabalho;
5. criação do Banco da Previdência, ao qual incumbirá a aplicação das reservas, devendo aplicar 50% nos locais de arrecadação;
6. criação dos Institutos de Assistência Médico-Social e de Assistência Alimentar Social, encampando os atuais serviços médicos e o SAPS;
7. taxa fixa de mil cruzeiros para auxílio de natalidade, funeral e casamento;
8. cobrança da cota de previdência nas guias de importação agrícola e sôbre o valor locativo dos imóveis, para atender às novas responsabilidades da inclusão dos trabalhadores rurais e domésticos.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 1

há intervenção do chefe, quando se verifica algum empate ou divergências profundas; no caso de "Anjo do Lodo", não fui ouvido nem consultado e soube apenas que foram feitos alguns cortes e proibida para menores de 18 anos".

PROVIDENCIAS

O dr. Melo Barreto Filho recusou-se a dar uma opinião pessoal sôbre o filme, porque ainda não o assistiu. No entanto, assegurou que se a campanha que está sendo feita pela imprensa prosseguir no mesmo ritmo — êle mesmo tomará as providências necessárias.

ALARME JA' DADO

E' de estranhar que o chefe da censura cinematográfica ainda esteja esperando uma campanha de imprensa contra o filme imoral para deliberar-se a tomar as providências necessárias. O que seria sensato, isto sim, é que ao primeiro alarme aquela autoridade se movimentasse no sentido de fazer a verificação imediata, pois se vai esperar corre o risco de não encontrar mais o filme no cartaz, depois de haver produzido todos os seus maléficos resultados na corrupção da mocidade.

PROTESTAM OS VEREADORES

Por unanimidade foi aprovado um voto de protesto, formulado pelo vereador Gladstone de Mello, contra a exibição do filme "Anjo do Lôdo".

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

des de transporte para chegar a tempo nos seus colégios.

Na mesma portaria, d. Lúcia de Magalhães nega o direito da segunda época aos que não tenham conseguido média 4 em cada matéria e em conjunto 5, e que tenham levado zero no exame oral. Também proíbe que aulas e provas se realizem nos mesmos dias, coisa compreensível no curso diurno, mas prejudicial aos estudantes do curso noturno. E, como se não bastasse, informa que os alunos que tiverem 25% de faltas nas aulas não poderão fazer exames em primeira chamada. Farão em segunda chamada, em fevereiro. Esta última parte prejudica especialmente os alunos do 3.º ano científico, que perdem matrícula nas faculdades.

Os estudantes, que já receberam apoio da União Brasileira dos Estudantes Secundários, da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, da União Nacional e da União Metropolitana dos Estudantes, apelam ao ministro da Educação, para que êle revogue a primeira portaria de d. Lúcia.

Na fotografia, parte da grande delegação de estudantes que esteve na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Será comemorado amanhã mais um aniversário da Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar, com um almôço de confraternização, que será realizado no rancho do tradicional estabelecimento de ensino.

O programa das comemorações é o seguinte:

10,30 horas — Missa na Capela do Colégio.

11,30 horas — Desfile em formatura militar.

12,00 horas — Almôço de confraternização, sendo orador o dr. Herberto Dutra.

As listas de adesão podem ser encontradas com os cobradores; na Sede e no dia do almôço com o associado José Gabriel de Albuquerque.

Bandas militares far-se-ão ouvir nas comemorações.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Aeroviários — Solicitou extensão da sua base territorial ao Ministério do Trabalho, o que foi atendido pelo sr. Danton Coelho, que excluiu apenas o Estado de São Paulo de sua jurisdição. O Sindicato passará a chamar-se de Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Sindicato dos Empregados no Comércio — Dia 10, assembléia geral para tratar do aumento do Sindicato, convocada pela diretoria.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro — Acaba de enviar memorial ao ministro do Trabalho, solicitando a mediação do sr. Danton Coelho a fim de que seja concedido aumento de salários aos empregados em produtos farmacêuticos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

bando todidianamente, à luz do dia ou na calada da noite, a tranquilidade à população, permanecendo os culpados na maior impunidade.

O terror culminou, ontem, com o assalto à residência do deputado Tenório Cavalcanti, sendo a casa alvo de cerrado tiroteio durante quase meia hora, tomando parte na ação investigadores, guardas e soldados da Polícia fluminense.

Esclarecemos os antecedentes do caso. O deputado Tenório Cavalcanti, nas duas últimas semanas, começou a notar movimentos suspeitos na Delegacia de Caxias, que dá fundos, do outro lado da rua, para sua casa. Percebeu também que desconhecidos, acintosamente armados, seguiam-no ou o provocavam. E começaram as perseguições, as detenções, os espancamentos de correligionários, parentes, amigos e até de homônimos.

A DESDITA DO VIOLEIRO

Há dias, quando passavam perto da Delegacia de Caxias, Valter Tenório Cavalcante, violeiro nordestino, sem qualquer parentesco com o deputado Tenório Cavalcanti, e seu amigo Walter Cacalvante, êste primo do parlamentar, foram interceptados pelos policiais, integrantes de dois choques de refôrço enviados pelo secretário de Segurança do Estado do Rio para Caxias. Examinando as suas carteiras de identidade, verificaram os policiais os sobrenomes, prendendo imediatamente os dois rapazes. Na Delegacia, permaneceram três dias sem serem alimentados, sofrendo contínuos espancamentos.

Postos em liberdade, as duas vítimas foram levadas ao Palácio Tiradentes pelo deputado Tenório Cavalcanti, e ali mostradas aos jornalistas e parlamentares.

O fato mais ativou o rancor das autoridades de Caxias, movidas, é lógico, pelos cordões invisíveis da polícia. E houve represálias.

NA DELEGACIA

Anteontem, cerca de 21 horas, uma comissão de parlamentares visitava Caxias, para ver como a cidade estava transformada numa praça de guerra. E estavam já na Delegacia, atendidos pelo delegado da Ordem Política e Social, que para ali acorrera ao saber da próxima visita dos deputados, quando ouviram um grito.

Os policiais presentes, esquecendo por instantes, a discrição adotada à entrada dos parlamentares, sacaram de suas armas, e inclusive metralhadoras.

Instantes depois, entrava na sala do comissário, aos empurrões e bofetões, um homem recurvado, que gemia de dor, mantendo a mão à altura do estomago. Era o presidente do diretório da UDN local, sr. José Pereira de Sousa. Equimoses na face evidenciavam a brutalidade do tratamento que lhe haviam dispensado.

O imprevisto da cena, que revelava a verdade escondida sob todo aquele aparente e encenado comedimento, produziu como que um choque nos parlamentares, e deixou o delegado em palpos de aranha para explicar a brutal cena. Foi então chamado o delegado local, tenente Abilio, conhecido por sua coragem e sangue frio. O homem, com auxiliares, estava lá no fundo da delegacia. Perguntado sôbre a ocorrência respondeu que estava dormindo.

Por fim, explicou-se a situação. O presidente do diretório da UDN, dizia a polícia, era um dos que "armados de metralhadoras de mão" haviam percorrido as ruas de Caxias, dias antes, e desacatado o comissário Haroldo (inimigo político do deputado Tenório Cacalvanti).

E o delegado já tratava de mandar "autuar" a vítima da Polícia quando foi observado e interpelado pelos parlamentares. Depois da saída dos deputados, o sr. José Pereira de Sousa foi posto em liberdade, procurando refúgio na residência do sr. Tenório, sendo ali informado de que seus dias estavam contados, caso tentasse sair dali.

O CERCO

Efetivamente, policiais, uniformizados ou à paisana, começaram a aparecer nas proximidades da residência do deputado, logo que êste, por insistência dos demais parlamentares, deixou Caxias, às 22,35 horas, com destino ao Rio.

ASSALTO

Esperaram os policiais mais ou menos trinta minutos, antes de tentarem o assalto. A casa do deputado foi totalmente cercada. Soldados e investigadores tomaram posição nas proximidades, e começou o tiroteio, visando a casa do parlamentar, onde se encontravam, além das domésticas, a menina Sandra, de 9 anos, filha do sr. Tenório Cavalcanti; sua cunhada, d. Vanda; sua sobrinha, senhorita Josefa Cavalcanti; o sr. José Pereira de Sousa e mais duas outras pessoas, parentes do deputado.

METRALHADORAS

De quando em quando eram ouvidas rajadas de metralhadoras, e alguns disparos isolados, mais fortes, revelaram disparos de fuzil. Todas as pessoas que se encontravam dentro da casa, trataram de colar o corpo ao solo, para evitar os projetis. Algumas balas ricocheteavam, produzindo o ruído característico.

Por fim, vinte minutos ou meia hora depois, tudo cessou. Mas, os sinais da tormenta estavam em tôda a parte. Perfurações no portão de ferro, na porta, na caixa de vidro do relógio de luz, nas árvores, nas paredes, nas janelas. No chão, estilhaços de alguns projetis conforme constatamos.

O alarme foi dado imediatamente. Os policiais já se haviam retirado para a Delegacia, aparentando completo alheamento às ocorrências. O deputado Tenório voltou incontinenti a Caxias, tomando as providências que de sua parte poderia adotar, em circunstâncias tão desvantajosas.

INTRANQUILIDADE

A notícia do assalto logo divulgada atraiu os jornalistas a Caxias. Nossa reportagem esteve na delegacia, depois de atravessar a barreira sem novidades. Naquela cidade, porém, apesar das casas comerciais em sua quase totalidade se manterem abertas, o povo, nas ruas, demonstrava uma certa intranquilidade, perseguindo com olhos desconfiados, os estranhos. (Em Caxias os tiroteios são conas já tão comuns que não paralisam, mais a vida da cidade).

SÓ FOGOS...

Na Delegacia, porém, havia "estado de guerra". Soldados, dos dois choques de refôrço, e 10 investigadores, um comissário, Haroldo e o delegado Abilio, homem experimentado, sereno mas de grande energia, "mantinham a ordem". Receberam-nos com suspeita, mas logo puseram-se à vontade. O tenente, coadjuvado por auxiliares, deu-nos logo, com riqueza de detalhes, a versão policial.

Disse o tenente:

— Nada disso houve. Apenas a soltura habitual de fogos. Isto é "golpe" político do deputado. A cidade está calma. Não espancamos ninguem e tudo não passa de publicidade. O sr. pode correr livremente as ruas.

Fomos direto à casa do deputado Tenório Cavalcanti. O primeiro indício de que mentira o delegado foi o orifício no portão de entrada para a garage. Considerando o círculo feito, tratava-se de uma bala de fuzil. No jardinzinho encontramos uma árvore com duas perfurações. O relógio de luz, idem. Na varanda da frente, dois orifícios. No corredor do lado direito, vários orifícios e estilhaços de projetis. No quintal, idem. Numa porta do lado direito da casa, uma forte arranhadura, produzida por bala que ricocheteara.

PORQUE NÃO REAGIRAM

Ali também fomos encontrar o "pivot" das ocorrências, isto é, o presidente da UDN local. Confirmou êle a versão que registramos. Ao lhe perguntarmos porque não haviam reagido ao assalto, disse-nos êle:

— Para morrermos?! Isso é o que êles queriam. Um tiro daqui para fora e seriamos todos mortos.

SEGUIDOS PELA POLICIA

Antes de deixarmos a casa do deputado Tenório podemos ver, do outro lado da rua, escondidos entre ônibus velhos, mais ou menos nos fundos da Delegacia, três ou quatro soldados que nos acompanhavam os movimentos. Fugiram quando notaram que os haviamos descoberto.

UM FERIDO

Mas, não era sòmente aquelas as consequências do assalto. O advogado Assis Isa, representante do "Diário Carioca" em Caxias, depois do atentado, deixou a casa do deputado, em direção à sua. Perto do Hospital de Caxias foi atacado por seis a oito policiais, que o feriram em diversas partes do corpo, sendo medicado no mesmo estabelecimento hospital.

TESTEMUNHARAM O CRIME

O fotografo do "Correio da Manhã" e o reporter que anteontem acompanharam os parlamentares a Caxias presenciaram a agressão do presidente da UDN local, que os acompanhara até as proximidades da Delegacia, para lhes indicar o caminho. Foi nessa ocasião preso, à vista dos profissionais da imprensa.

E quando o automóvel rodou em direção ao Rio, trazendo-nos de volta, com o coração aliviado, passamos novamente em frente ao quartel general da Polícia. O tenente Abilio nos cumprimentou, esboçando um sorriso e fazendo um gesto de paz, acenando com a mão. Paz de Caxias, sim...

Até quando, — perguntam seus habitantes, Caxias será o "far-west" da Metrópole do país?

DESAPARECIDOS

Amigos, parentes e correligionários do deputado Tenório Cavalcanti, cerca de 11 pessoas, estão desaparecidas, inclusive os srs. Gervasio Gomes de Azevedo, Joaquim Tenório, José Cavalcanti do Nascimento e Pernambuco Imberê.

NA CAMARA

A REPERCUSSAO

Os acontecimentos de Caxias dominaram por completo a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. O sr. Bilac Pinto, que integrou a comissão de deputados que visitou aquele município a convite do sr. Tenório Cavalcanti, fez um relatório a respeito, confirmando tôdas as denúncias feitas pelo deputado de que o mesmo estava ameaçado de morte, pela própria polícia, e só não teria sido assassinado ante-ontem porque, atendendo a um apêlo dos seus colegas, notadamente do sr. Soares Filho, resolvera não pernoitar em Caxias.

O discurso do sr. Bilac Pinto foi entrecortado de apartes dos srs. Saturnino Braga e José Pedroso, os quais tentaram atribuir os acontecimentos a provocações do Tenório que teria ameaçado com uma metralhadora, o próprio comissário Haroldo, da delegacia de Caxias. O sr. Tenório lançou um repto de honra aos dois deputados e minutos depois foi à tribuna denunciar as falcatruas do sr. José Pedroso à frente da Caixa Econômica do Estado do Rio. Afirmou então que, naquela ocasião, o sr. Pedroso, repudiado pelo PSD e pelo PTB, ameaçado de ir para a cadeia, procurou-o para defendê-lo das acusações. Isto fez, contrariando até mesmo decisão de seus companheiros da UDN.

Tenório concluiu dizendo que iria fazer um discurso para "separar os homens de bem dos canalhas que vieram" para a Câmara "e arrancar-lhes as máscaras".

A SITUAÇÃO DA LAVOURA NO NORDESTE

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura distribuiu o seguinte comunicado, sôbre a situação das lavouras no Nordeste:

Ceará — Em Foratleza, prossegue o plantio de milho, feijão e mandioca. O total de chuva da semana foi de 40,2 milimetros. Em Juazeiro, Sobral, Acaraú e Viçosa, os totais foram, respectivamente, de 19,0, 66,4, 226,6 e 0,8 milimetros, em Quixeramobim foi suspenso o plantio de milho, feijão e algodão. Total de chuva — 41,1 milimetros. Em Fortim desenvolvem-se as culturas de milho e feijão. O total de chuva da semana foi de 26,3 milimetros. Em Guaramiranga mostram-se em boas condições as culturas de café e cana. O total de precipitação foi de 90,6 milimetros.

Rio Grande do Norte — Em Natal, a cultura de algodão ressente-se da falta de chuvas. A precipitação da semana foi de 54,0 milimetros. Em Macaíba, prossegue o plantio de milho, feijão, mandioca e algodão. O total de chuva da semana foi de 0,8 milimetros. Encontram-se em desenvolvimento as culturas de milho, feijão, algodão e cêra de carnaúba, em Macau. Não ocorreu precipitação. Em Nova Cruz o total da semana foi de 76,6 milimetros.

Paraíba — Em Guarabira foi suspenso o plantio, devido à escassez de chuvas. O total da semana foi de 6,0 milimetros. Em Umbuzeiro, continua paralisada a lavoura. Prossegue, em Campina Grande, o plantio de agave. A precipitação da semana foi de 0,6 milimetros. Em Areia, as culturas de agave e cana melhoraram em face das últimas chuvas, tendo sido iniciado o plantio de cereais na zona do brejo. Em João Pessoa, verifica-se boa produção de côco, banana e algodão. O total de chuva da semana foi de 47,9 milimetros. Em Souza, na zona de irrigação, mostram-se em boas condições as culturas de milho, feijão, arroz e batata. O total de chuva da semana foi de 42,3 milimetros.

Pernambuco: — Em Goiana desenvolvem-se as culturas de cana e mandioca, tendo sido iniciado o plantio de milho e feijão. Total de chuva: 41,1 milimetros. Em Tapacurá verifica-se um total de 27,0 milimetros de chuva, e em Olinda 20,2 milimetros. Em Surubim a escassez de chuvas é absoluta, faltando água mesmo para o abastecimento da população. Em Garanhuns desenvolve-se bem a cultura de cana, verificando-se boa produção de algodão. O total de chuva da semana foi de 3,0 milimetros. Em Pesqueira, no Distrito Mimoso, ocorreram chuvas fortes, tendo sido iniciado o plantio de tomate e cereais. Desenvolvem-se, em Cabrobó, as culturas de algodão, cebola, milho, feijão e cana.

Alagoas — Em Maceió, foi iniciado em grande escala o preparo das terras para o plantio de milho, feijão, cana e mandioca. O total de chuva da semana foi de 80,0 milimetros. Em Agua Branca preparam-se as terras para o plantio do milho e feijão, achando-se em boas condições as culturas de cana, mandioca e algodão. O total de chuva da semana foi de 42,7 milimetros. Em Mata Grande desenvolvem-se as culturas de cana, mandioca, milho e feijão. Apresentam bom estado, em Porto de Pedras, as culturas de côco, milho e mandioca. Total de chuva da semana: 9,2 milimetros. Em Palmeiras dos Indios desenvolvem-se bem as culturas de milho, feijão, algodão, mamona, mandioca, fumo, cana e trigo. O total de chuva foi de 28,0 milimetros. Em Coruripe encontram-se em bom estado as culturas de cana e mandioca, tendo sido iniciado o plantio do milho. Total de chuva da semana: 24,8 milimetros. Em Piranhas, acham-se na fase de vegetação as culturas de algodão e mandioca e começaram os primeiros plantios de milho e feijão. O total de chuva foi de 77,1 milimetros. Continua má, em Anadia, a produção de algodão, milho e feijão. O total de chuva da semana foi de apenas 1,2 milimetros.

VAI INCINERAR A DOCUMENTAÇÃO CONTRA A POLÍCIA

Foi o que prometeu o deputado Gama Filho em visita ao Clube dos Investigadores

Acompanhado de líderes metropolitanos do P. S. P., o sr. Gama Filho, a novíssima aquisição do sr. Ademar de Barros para o seu partido, esteve, ontem, à tarde, na sede do Clube dos Investigadores.

Durante quase quatro horas, o sr. Gama Filho, o mesmo que, há tempos, denunciara extorsões praticadas por quadrilhas organizadas na Delegacia de Economia Popular contra negociantes, manteve cordial palestra, mostrando-se surpreendido com a organização e o caráter dignificante das atividades do mesmo clube.

Ao despedir-se, disse o deputado Gama Filho que, "pensando nos 98% dos policiais honestos", prometia ser, na Câmara, o patrono das legítimas causas dos funcionários do DFSP.

Por fim, visivelmente emocionado, arrematou o sr. Gama Filho que em reconhecimento aos mesmos 98% de funcionários decentes, ao entrar em casa, ainda ontem, incineraria tôda a documentação que possui sôbre as atividades criminosas daquelas referidas quadrilhas que funcionavam na D. E. P.

Acompanhavam o deputado Gama Filho o sr. Tufick Matar, alto funcionario do IAPETC, e o médico da Prefeitura, Conceição. Este, também emocionado, disse que, pela mesma razão, tornaria sem efeito sua queixa contra dois funcionarios policiais, os detetives Malta e o investigador Caio.

NO SENADO O CASO DAS AREIAS MONAZITICAS

Navios fazem lastro com as areias para burlar a vigilância — Requerimento de informações do sr. Luís Tinoco

O sr. Luís Tinoco, do PSD do Espírito Santo, discursou ontem no Senado abordando o caso das areias monazíticas. Disse inicialmente:

— "Desconhecemos, sr. presidente, se há compromissos com organizações particulares nacionais ou estrangeiras, para fornecimento e entrega de tão precioso material, que constitui enorme riqueza a explorar. Sabemos, no entanto, que há entidades financeiras organizadas, cujas fábricas já trabalham no tratamento dessas areias, separando os seus elementos essenciais: ilemita, monazita, zircônio, etc., para aproveitamento do tório, cério e urânio, material êsse hoje tão cobiçado pelos países já adiantados nesse terreno.

A ORQUIMA

— A sociedade financeira organizada sob a denominação de Orquima — disse o orador — que já requereu para funcionar em São Paulo como emprêsa de mineração, com capitais estrangeiros e diretoria brasileira, tem formulado diversos pedidos para a exploração de areias monazíticas do Estado do Rio, Bahia e Espírito Santo. A fábrica localizada em Guarapari, no Espírito Santo, localidade que possui os mais extensos lençóis de areias monazíticas, funciona noite e dia no tratamento dêsses materiais, separando os seus elementos essenciais que de lá saem, para destino ignorado, em navios e caminhões.

Essa fábrica tem como encarregado ou proprietário um cidadão que, afirmam, além de outras nacionalidades tem também a de brasileiro, e cujo nome é Boris Davidovitch.

FALAM EM NOME DO BRASIL

Mas não ficaram por aí as gravíssimas denúncias feitas pelo senador Luís Tinoco. Mais adiante, acrescentou:

— Estranháveis e mesmo lamentáveis são as declarações feitas a jornais norte-americanos por um dos diretores da "Orquima", que, entre outras informações, disse estar o Brasil disposto a fornecer aos Estados Unidos a quantidade de tório indispensável à defesa do nosso hemisfério, como se tivesse delegação dos poderes competentes do Brasil para entabolar negociações num terreno, embora fôsse apenas e exclusivamente o representante de uma sociedade comercial em viagem ao estrangeiro para tratar os interêsses da sua emprêsa.

NAVIOS FAZEM LASTRO COM AREIA MONAZITICA

Em aparte, o sr. Melo Viana fez a seguinte revelação:

— Estou informado que navios se aproximam da nossa costa e fazem lastro de areia monazítica. E' uma forma de burlar a vigilância dessa importante matéria prima, que deve estar, de acôrdo com o Código de Minas, submetida à apreciação do govêrno.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

O sr. Tinoco enviou à Mesa um requerimento de informações indagando para onde está sendo canalizada a exportação das areias monazíticas, se o govêrno está fiscalizando as explorações, quais as emprêsas que se dedicam a êsse negócio, etc.

Os "mistérios" da cidade de York, no festival da Grã Bretanha

Para comemorar o Festival de 1951, a cidade de York, com suas muralhas antiquíssimas, seu "Minster" (catedral) e suas velhas ruas, vai ressuscitar suas famosas peças de teatro chamadas "mistérios". O "Cyclo de York" — "A criação e a redenção do Homem", e a "Vida de Cristo" se representavam todos os anos no dia de Corpus Christi, do século quatorze até o século dezesseis; mas há quase 400 anos que não foram vistos. O elenco se formara de gente no comércio que fazia parte das "corporações" da época, e o espetáculo se fazia em carroças que passeavam pela cidade.

Esse ano, as peças serão levadas nas lindas ruínas da Abadia de St. Mary, da ordem dos Beneditinos, de 3 até 17 de junho, e o texto será em inglês moderno, não no inglês antigo do original, que se encontra nos manuscritos do British Museum. O elenco será composto de gente natural de Yorkshire. O festival comportará também um programa de música de nível excepcional...

(Informações tiradas do artigo de Kathleen Courlander do B. N. S.)

"BLACK CHIFFON" VAI SER FILMADA

Famosa peça para Hollywood

John Wildberg e Lesley Storm, respectivamente diretor de cena e autor de "Black Chiffon", a peça que está tendo tanto sucesso em Nova Iorque, partiram para Hollywood. Irão conferenciar com o produtor Sol Lesser sôbre o tratamento a ser dado à versão cinematográfica da obra teatral, emprêsa que participarão Lesser e Wildberg.

A REFORMA DA CÂMARA MUNICIPAL

são Diretora da Câmara Municipal, foi submetido a votos o parecer do vereador Telêmaco Maia, que concluiu pelo arquivamento

Na última reunião da Comissão da indicação do sr. Magalhães Junior, propondo a manutenção do mandado de segurança concedido contra a última reforma da Secretaria da Câmara, retirando para isso o recurso interposto pela Mesa diretora do ano passado.

A VOTAÇÃO

Votaram pelo arquivamento os srs. Manoel Blasquez e Telêmaco Gonçalves Maia. Os srs. Edgar de Carvalho, Ligia Lessa Bastos e Celso Lisbôa votaram pela discussão da matéria em plenário e o vereador Frederico Trota deu o seu voto no sentido da indicação só ser discutida em plenário, após o pronunciamento da Justiça.

QUIS DAR COMO EMPATADA

O presidente João Machado quis dar a votação como empatada, no que foi impedido pelo vereador Mário Martins, também presente à reunião, embora sem direito a voto. Atendendo à argumentação do líder udenista, que provou que o vereador Frederico Trota votara a favor de uma terceira proposta, o sr. João Machado deu como vencedor o grupo favoravel a que fôsse discutida em plenário a indicação Magalhães Junior.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

DIA DO TRABALHADOR

PROGRAMA DOS FESTEJOS

E' o seguinte o programa das comemorações do Dia do Trabalhador, a realizarem-se no dia 1 de maio no estádio do Vasco da Gama:

12.00 horas — Abertura dos portões; 13.30 horas — Itu F. C. de Vila Isabel x Del Castilho F. C. (40 mn.); 13.15 horas — Futebol entre cronistas de rádio de jornais (20 min.); 13.45 horas — Futebol entre artistas do rádio Cariocas e Paulistas (20 minutos); 14.15 horas — Banda Cidade do Rio de Janeiro e Banda da Polícia Militar; 14.30 horas— Chegada do Presidente e revoada de pombos. Hino nacional cantado pelo povo; 14.45 horas — Desfile de trabalhadores sôbre a historia da legislação social brasileira; 15.15 horas — Entrega, pelo Presidente da República, da medalha do trabalho ao operário Augusto Gonçalves e de cartilhas a escolares; 15.20 horas — Discurso do Presidente; 15.40 horas — Jôgo de futebol entre o C. R. do Flamengo e o Botafogo de F. e Regatas. Exibição de basquetebol no intervalo pelo Globe-Trotters.

CORRIDA E FOGOS

No Jockey Club, às 16.45: Grande Prêmio Presidente Vargas e entrega da carta sindical dos trabalhadores do turfe.

Na baía de Guanabara, às 21.00 horas — fogos de artifício em frente à praia do Flamengo.

CÂMARA MUNICIPAL

"Choveu no molhado"

O vereador Miécimo da Silva, apresentou um projeto criando o "Ginásio de Campo Grande". Esqueceu-se que os srs. Breno Silveira e Lygia Lessa Bastos, foram autores de idêntico projeto transformado na Lei n.º 490, a 29 de setembro de 1950.

COMBATE AOS "TUBARÕES"

O vereador Osmar Lopes de Resende apresentou um projeto de Lei, que possibilitará a construção de um mercado atacadista no Distrito Federal. A construção do novo mercado será paga com a importância de impostos sôbre tôda a mercadoria remetida ao Mercado Municipal, na proporção de 50 centavos por volume de cereais e produtos horti-granjeiros. Para os produtos remetidos a granel será cobrado o impôsto de um centavo por quilo.

HOMENAGEM A UM FUNCIONARIO

Por proposta do vereador Frederico Trota, foi consignado em Ata, um voto de louvor ao sr. Otacilio Alves Pereira, secretário do Colégio Pedro II, "por ter completado 40 anos de bons serviços prestados".

NOS ANAIS

A Câmara de Vereadores aprovou a proposição do sr. Couto de Sousa, solicitando a inserção dos discursos pronunciados pelo sr. Mendes de Morais e João Carlos Vital por ocasião da transmissão do cargo.

VOTO DE LOUVOR

Foi aprovado pela Câmara Municipal um voto de louvor, proposto pelo sr. Alvaro Dias, à direção do Albergue da Boa Vontade, pela maneira como vem dirigindo aquele estabelecimento.

DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO DO SIMÃO

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de autoria do vereador Antenor Marques, que autoriza ao Prefeito a desapropriar o morro do Simão, em Vila Isabel.

Discutindo a matéria diversos oradores fizeram ver que, embora seja sancionado, o projeto não poderá ser executado por falta de verba para cobrir as despesas provenientes da desapropriação.

ANIVERSÁRIO DA "FOLHA DO RIO"

O vereador Alvaro Dias formulou um voto de congratulações ao vespertino "Folha do Rio", pelo seu primeiro ano de existência, sendo aprovado por unanimidade.

Devolução do Entreposto de Pesca

Uma comissão de diretores da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, acompanhada pelo deputado Breno da Silveira, esteve com o ministro João Cleophas, a quem expôs os problemas daquela entidade e solicitou apoio para o seu desenvolvimento. Entre as reivindicações dos pescadores figura a devolução àquela Cooperativa do Entrepôsto de Pesca e da fábrica de gêlo, que se encontram sob a administração da Caixa de Crédito da Pesca.

Curso de verão no inverno

VEM AÍ 150 ESTUDANTES AMERICANOS

150 estudantes americanos, de diversas universidades, partirão de Nova York no dia 30 de junho, num navio da Frota da Boa Visinhança. Vêm ao Brasil para assistir, em Quitandinha, a um curso de verão de dois meses. Os americanos visitarão o Brasil e darão uma demonstração abreviada de como funcionam as instituições universitárias nos Estados Unidos.

O curso, que durará de julho a agôsto, é uma iniciativa do ministro da Educação, com o apoio do casal Amaral Peixoto. Julho e agôsto são meses de inverno no Brasil.

Retificação do alambizado do Estadio "Caio Martins"

A sra. Julia Pinheiro, do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol, esteve ontem no "Estádio Caio Martins" a fim de observar o levantamento do "allambrado" que está sendo erguido naquela praça de desportos.

RETIFICAÇÃO NO ALINHAMENTO

Primitivamente, deseiavam os orientadores da obra erguer o "allambrado" próximo à cêrca que separa a arquibancada da pista; todavia, ante as ponderações da sra. Julia Pinheiro, o protetor foi colocado entre a pista e o gramado.

ALTEAMENTO DE UM MURO

Também nessa oportunidade ficou assentado o alteamento dos muros que separam as gerais da rua, a fim de evitar que se repitam invasões do estádio com consequente evasão de renda.

Música

Prokofieff e Ginastera em primeira audição

O violoncelista Edmund Kurtz, apresentado pela primeira vez ao público brasileiro pela Cultura Artística em 1949, voltará ao Brasil a convite da mesma sociedade para realizar nova série de recitais.

Edmund Kurtz dirigiu a sua carreira virtuosística em 3 direções distintas, havendo atuado como solista, como camerista e como violoncelo "spalla" na Ópera Alemã de Praga e na Orquestra Sinfônica de Chicago. Seu âmbito de experiências artísticas revela-se assim completo, tanto quanto o seu conhecimento do repertório específico de seu instrumento: Edmund Kurtz apresenta-se como intérprete de autores das mais variadas épocas e dos mais diversos estilos, desde o barroco setecentista até a criação musical contemporânea.

Em seu recital de estréia no Municipal, a realizar-se na segunda-feira às 21 hs., o violoncelista Edmund Kurtz interpretará um programa integrado por obras de Pergolesi, Beethoven, Villa-Lobos, Ginastera, Prokofieff, Saint-Saens, Fauré e Piatti, obras das quais a "Pampeana número 2" do compositor argentino Ginastera e a "Sonata em dó maior" de Serge Prokofieff constituirão primeiras audições no Brasil.

Edmund Kurtz terá em seu recital a colaboração do pianista Leo Nadelman, a cujo respeito, como concertista e acompanhador, tem manifestado a crítica novaiorquina as melhores referências, quando dos recitais realizados pelos artistas na metrópole norte-americana.

ooo

BALLET VASSILI LAMBRINOS

Em benefício da Fundação Laureano — entidade que se dedica ao combate ao câncer sob a égide do ilustre cientista vitimado por essa enfermidade, o Ballet Vassili Lambrinos realizará, às 17 horas de hoje, no Teatro Municipal, uma apresentação especial de algumas de suas mais importantes criações coreográficas. O programa está assim constituído: "Quadro Grego", música de Debussy; "Sonata", de Liszt; "Narciso", de [illegible]; "Concerto", de Grieg; e finalmente "Danças Espanholas" sobre temas populares hispânicos, para orquestra e coreografia Irma Villamil, convidada do conjunto durante a sua estada no Brasil.

O QUARTETO BARYLLI NO MUNICIPAL

Encontra-se de passagem pelo Rio o Quarteto Barylli, conjunto de cordas vienense apresentado ao público carioca na última temporada pela Cultura Artística. O Quarteto Barylli prosseguirá para Buenos Aires, onde cumprirá compromissos artísticos, retornando depois ao Brasil para realizar uma série de recitais, a convite da mesma sociedade responsável pela sua primeira visita no ano passado.

BACKHAUSS E RUBINSTEIN

A Associação Brasileira de Concertos trará ao Brasil, durante a sua temporada atual, dois grandes nomes do mundo pianístico: Wilhelm Backhauss e Arthur Rubinstein.

Wilhelm Backhauss, considerado um dos maiores intérpretes da criação pianística de todos os tempos, realizará o seu primeiro recital no Rio a 10 de maio próximo, com um programa inteiramente dedicado a Beethoven.

Arthur Rubinstein será apresentado ao público carioca em princípios de junho, podendo tôdas as informações ser colhidas na sede da ABC, à rua México, 74 - sala 601 (tel. 22-1076).

A MORTE NOS CHIFRES — Este documentário mexicano faz parte da programação do CINEAC TRIANON.

Ondas Musicais

Audição n.º 809

Pianista

MYRIAM FREIRE DE CASTRO:

DEBUSSY: Reflets dans l'eau
DEBUSSY: Voiles: La cathédrale engloutie
POULENC: Pastourelle
RAVEL: Sonatine (Modéré, Menuet, Animé)

Soprano

RUTH STAMILE,

com a prof. WALDEMAR NAVARRO ao piano:

CÉSAR FRANCK: La Procession
CHAUSSON: Le Colibri: Les Papillons
FAURÉ: Prison; Spleen; Le Secret
ERNEST MORET: Poeme Oriental "Sous le ciel de L'Isl..": Le Nelumbo; Près de ton âme...
RAVEL: "L'Enfant et les Sortilèges": Air de l'enfant; Ronsard à son âme; Tout Gai!

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Guanabara

LIGHT

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs.: Mayrink Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONCURSO PARA MÉDICO

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que as Provas Escritas do Concurso para a Carreira de Médico do Quadro do HSE, referentes às especialidades de PEDIATRIA e OTO-RINO-LARINGOLOGIA, serão realizadas no EXTERNATO do COLÉGIO PEDRO II, à Avenida Marechal Floriano, às 9 horas do domingo, 6 de maio próximo.

DENTRO DA VIDA — Será brevemente lançado êste filme que Jonald dirigiu para a Filmotéca Cultural. Entre seus principais intérpretes encontram-se Beatriz Consuelo e Paulo Renato, que vemos aqui numa céna da película.

Cinema

'AMANHÃ E' MUITO TARDE" "AMANHÃ E' OUTRO DIA"

Dois filmes que serão lançados nesta temporada

O cinema como arma contra o suicídio: eis o tema do trabalho de Leonide Moguy que, como o "Amanhã é muito tarde" será distribuído pela Art-Films Trata-se de "Amanhã é outro dia" cujo elenco é o seguinte: Laura Core, Anna Maria Pierangeli, Aldo Silvani, Anna Maria Ferrero, Rina de Liguoro, Arnoldo Foà, Rossana Podestà Ambos, "Amanhã é outro dia" e "Amanhã é muito tarde" serão lançados ainda na presente temporada.

CINEMA GRÁTIS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Duas vêzes por semana

Informa o Ministério da Educação que, "de acôrdo com o seu novo plano de difusão cultural", vai dar início no dia 1.º de maio, como parte das comemorações do "Dia do Trabalho", a um programa de projeções cinematográficas de caráter permanente no auditório do edifício-sede do próprio Ministério, tôdas as terças e sextas-feiras, às 20,30 horas.

As programações e exibições ficarão a cargo do Instituto Nacional de Cinema Educativo, com a colaboração do Serviço de Documentação do Ministério, merecendo a iniciativa o concurso de várias entidades, entre as quais o Serviço de Informações dos Estados Unidos da América do Norte, a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI), o Serviço Especial de Saude Pública (SESP), a Agência Nacional e algumas emprêsas produtoras, como a França Filmes do Brasil S. A., o que assegurará a regularidade e a variedade dos programas.

As exibições serão inteiramente gratuitas, podendo os interessados procurar os ingressos no Serviço de Documentação do Ministério da Educação, das 12 às 17 horas ou das 10 às ? horas.

dade. Até agora, contudo, êles têm versado principalmente sôbre história passada e frequentemente o enrêdo não é digno do cenário.

Em "Os Aventureiros", o local é a Africa do Sul em 1902, pouco depois da Guerra dos Boers, e o diretor David MacDonal fez um filme de beleza cênica; mas a história, escrita por Hoan Littlefield, é comum.

Os homens procurando diamantes, brigando entre si, ciumentos, desconfiados, avaros, são semelhantes em muitos filmes épicos de Hollywood.

Paul Rotha, famoso como diretor de documentários, recentemente completou um filme anglo-irlandês feito "en location" no Condado Wicklow, na Irlanda. Denominado "No Resting Place", é baseado em uma novela de Ian Niall, primeiramente encenada no Distrito English Lake.

Com fins cinematográficos, foi decidido transferir o cenário para a Irlanda.

PREMIO PARA IDA LUPINO

A revista Holliday concedeu um prêmio a Ida Lupino, diretora da emprêsa "Filmakers", pelas suas novas iniciativas, na realização de bons filmes. A entrega foi feita pelo conhecido escritor Robert E. Sherwood.

TRAPALHADAS DO HAROLD — Com esta comédia a RKO devolve ao público o velho e popular cômico do cinema de outróra: Harold Lloyd, que aqui o vemos de terno de xadrez com um pacatíssimo leão.

Cotação de filmes da semana

Da Ação Social Arquidiocesana recebemos com pedido de publicação o seguinte:

"Cotação dos Filmes da Semana (de 23 a 29 de abril) — Por um amor — PARA TODOS; As quatro penas — PARA TODOS; Conflitos de amor — PARA ADULTOS; Mercado humano — PARA ADULTOS; Meu amigo Harvey — PARA ADULTOS; O homem que passa — PARA TODOS; Obrigado Doutor — PARA TODOS; Agora sou tua — PARA ADULTOS; Anjo do lodo — CONDENADO; Carnaval no fogo — CONDENADO.

A Dama de Espadas

Uma S. Petersburgo de 1806 surge nas telas dos cinemas Presidente, Coliseu, Baroneza, Cassino (Niterol) e outros, a partir do próximo dia 7 de maio, no filme da Associated British-Pathé intitulado "A Dama de Espadas", da célebre novela de Punskin, de onde foi extraido o enrêdo. Nos papeis principais veremos Anton Walbrook, Dame Edith Evans, Ronald Howard, (filho de Leslie Howard), Pauline Tennant e Yvonne Mitchell.

"Eterna ilusão"

Estes dois jovens são Brigitte Auber e Maurice Rowet, que no filme de Jacques Becker firmam-se definitivamente como dois bons artistas. "Eterna Ilusão" (Rendez-vous de Juillet) está prometido para maio, na primeira quinzena.

Notas de Londres

Existe uma crescente tendência dos filmes britânicos se utilizarem dos espaços abretos da Comuni-

Teatro

SILVEIRA SAMPAIO PROCURA UM TEATRO

Silveira Sampaio está com grande sucessão em São Paulo: Margarida Rey, Madalena Nicol, Ludy Veloso, o próprio Sampaio e Magalhães Graça representam, segundo a platéia, com grande brilho o drama psicológico de Clô Prado. Mas Sampaio não conseguiu teatro para mostrar esta peça aqui, nem para sua próxima peça, da autoria de Vicente Catalano, "A Escola de Austúcia". Resultado: êle, como tanta gente de teatro hoje em dia, ficará em São Paulo.

Pascoal volta à crítica do "Correio da Manhã"

Terça-feira dia 1 de maio reassume Pascoal Carlos Maggno a coluna que há exatamente um ano êle deixou, por causa de seu cargo diplomático na Grécia. Agora, depois de voltar, eligido para ser vereador do Rio de Janeiro, torna a escrever sôbre teatro no mundo inteiro e animar os seus amigos do teatro nacional. Seu amigo o escritor Agnelo Macedo, que iniciativas interessantes e valiosas teve durante o ano passado (a visita das crianças aos Piccoli e a Parada de Gêlo, e a homenagem a Margarida Lopes de Almeida), sempre prometeu devolver a coluna a Pascoal, quando de sua volta ao Rio.

Casamento no Teatro

Soubemos que Zilah Maria, a Rainha de "Hamlet" do Teatro dos Doze que trabalhou em "O Mentiroso" em São Paulo e agora está com a Maristela, vai casar no fim de maio com Carlos Vergueiro, o ator de Paiol Velho, que o Rio viu como Manuel no filme "Caiçara". Este é o terceiro casamento no Teatro Brasileiro de Comédia em um ano!

"Tá p'rá mim"

Restam poucos dias de permanência no cartaz para "Escandalos 1951" atualmente em cena no Teatro Carlos Gomes. A revista das sessenta e seis garotas alucinantes é estrelada por Bibi Ferreira, terá que ser montada em São Paulo e por isso cederá lugar ao novo original que apresentará Bibi Ferreira numa grande criação cômica. "Escandalos 1951" estará em cena, hoje, em vesperal às 16 horas e em sessões às 20 e às 22 horas no Teatro Carlos Gomes.

MOLIÈRE — Louis Jouvet que está atualmente na América do Norte, deixou seu teatro "L'Athénée", para o brilhante diretor do núcleo "Grenier de Toulouse", Maurice Sarrasin, que todo ano leva seu elenco de Toulose para Paris. A apresentação desse ano é "Le Dépit Amoureux", de Molière, e aqui, num cenário de Pierre Lafitte, vemos a Simone Turck, num "travesti," e o mais elogiado ator des Jeunes Compagnies da França, Daniel Sorano, no Mascarille (no centro). — Foto S.F.I. —

Ainda "Ó de penacho"

Dercy Gonçalves e toda a sua Cia. Portatil de Revistas continuam representando no Teatrinho Jardel, em Copacabana, com enorme sucesso, o segundo e último cartaz "O' de Penacho", "script" cômico de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Dercy está insuperavel nas suas novas criações em "Cacica", "Dona de Casa", "Marido Falido", "Al Jolson" e "Agência Teatral", êste com Ankito. Três atrações emolduram o alegre espetáculo do Jardel: Bilinha, Antonio Mestre e Iolanda Varga.

Vesperal às 16 hs. todos os domingos. Bilhetes, desde 14 horas.

Guilherme Figueiredo incluido na "Revue Theatrale"

Guilherme Figueiredo, autor de "Um Deus dormiu lá em casa", apresentado no Teatro Copacabana e detentor de premios da Academia Brasileira de Letras e da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, foi incluido no comitê de redação da "Revue Theatrale", de Paris, que publicou um seu artigo sobre o teatro brasileiro.

A peça de Guilherme Figueiredo já foi traduzida para o francês, o italiano e espanhol, achando-se o autor em negociações para a tradução em alemão. "Um Deus dormiu lá em casa" será encenada em Paris.

No Teatro Regina

As figuras de maior destaque nas letras e na sociedade estão assistindo aos espetáculos de Dulcina e Odilon com "A Doce Inimiga", no Teatro Regina. E' interessante observar que o público que aflui ao teatro da rua Alcindo Guanabara aumenta dia a dia, consagrando o trabalho de Dulcina, Odilon e Manoel Pera que são coadjuvados por Dinorah Pera, Narto Lanza e Jorge Diniz. Hoje e amanhã haverá vesperal às 16 horas com "A Doce Inimiga" no Teatro Regina.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2282 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Rentrée de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Luiz Catalão. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — "Vois e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viriani e Paulo Magalhães — com Jayme Costa, Aristóteles Pena, Jules de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas. — Sab. e domingo vespp às 16 hs.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Go, revista com Mary Lopes, Juan Da-Varga. Uma revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vespp às 16 hs.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adela Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral. — Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

RECREIO — 22-8164 — MOULIN ROUGE, Walter Dávila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — Às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-1721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Dolores Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 16, 20 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-644 — O SENHOR TAMBEM E'?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortez, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1389 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Frazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Ida Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

VINGANÇA DE EL MOCHO (The avenger) — Direção de John Auer — Da Republic Pictures. História de mistério e aventuras com "suspense" dramático. — Com John Carrol e Adele Mara. — Nos cinemas REX, FLORIANO, PIRAJÁ': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

MEU AMIGO HARVEY (Harvey) — Direção de Henry Koster — Da Universal International. Famosa peça de teatro que agora no cinema revela às multidões uma engraçadíssima história do homem que tinha um coelho gigante por amigo... Mas ninguém via o coelho. Com Josephine Hull e James Stewart. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PREÇO DE UMA VIDA (Salt to devil) — Da Eagle Lion — Distribuição da Arthur Rank, de Londres. Drama e angústia na vida de uma mulher sincera. Com Sam Wanamaker e Lea Padovani. Direção de Edward Dmytryk. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4,30 — 7 — 9,20 horas.

POR UM AMOR (Right Cross) — Da Metro — É um desenho do galo e do rato. Romance sentimental entre jovens. Com Ricardo Montalban e June Allyson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (Nos três cinemas da METRO: Passeio, Tijuca e Copacabana).

MERCADO HUMANO (Border incident) — Da Metro — Filme de aventuras e lutas contra bandidos terríveis. Com Ricardo Montalban. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, IRIS, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SERTÃO — Documentário brasileiro. E mais um complemento italiano: "Come te fez mamã", com Diana Nata. No cinema ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOLA MONTES (Lola Montes) — Antigo filme mexicano com a falecida estrêla Conchita Montenegro. A vida da grande dançarina espanhola do fim do século passado. No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Em quarta semana de exibição no cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ANJO DO LODO — Filme brasileiro — Narra a história duma mulher repudiada por todos. Com Virginia Lane, Claudio Nonelli e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O tesouro dos bandeirantes
CENTENARIO — Sangue criolador e Nas altas rodas
EDISON — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
GRAJAU' — O tesouro dos bandeirantes
GUANABARA — Deportado
JOVIAL — Maldição
ME MDE SA' — Motorista terremoto
MODELO — Stela
MODERNO — O grito da carne
PIEDADE — Terra virgem e Ano Santo
POLITEAMA — Mulher satânica
S. CRISTOVÃO — O colar da pantera
QUINTINO — Stela
TIJUCA — Maldição
TRINDADE — São Francisco de Assis e Deus me deu amigos
VELO — Alguém deixou êste mundo
VILA ISABEL — Deportado

Em Niterói

EDEN — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
ICARAI — Meu amigo Harvey
IMPERIAL — Alguém deixou êste mundo
ODEON — Aviso aos navegantes
PALACE — Mil e uma noites

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Vingança de El mocho
DOM PEDRO — O último milagre
PETROPOLIS — A noiva desconhecida
IPANEMA — Mercado negro
MONTE CASTELO — O preço de uma vida

Bolini no Rio

Bolini, do "Teatro Brasileiro de Comédia" e da "Vera Cruz", está no Rio, por alguns dias apenas. Diretor de teatro em Milão, Venezia, Florença e Roma, "script writer" conhecido de filmes, está no Brasil há um mês mais ou menos, a convite do sr. Franco Zampari.

"Ballet" da Juventude

Acham-se abertas as matriculas para o curso de dança moderna, sob a direção do professor Bruno de Franchi, na sede desta entidade, à Praia do Flamengo, 132, 3.º andar, das 9 às 10 e das 21 às 22 horas. As aulas terão início em maio, às segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 17 horas.

Sadi Cabral e "O senhor também é?"

Encontramos Sadi Cabral, que voltou de São Paulo para continuar suas aulas na escola do S.N.T. Ele falou com entusiasmo de "Poil de Carotte" (Pega Fogo) por Cacilda Becker e de Sergio Cardoso no papel do Pai de "Seis Personagens". Lembrou, à respeito de Cacilda, que depois de seu trabalho no Teatro do Estudante, em "Altitude 3200", foi convidada por Raul Roulien para fazer o papel da secretária hoje em dia desempenhado por Nely Rodrigues, na peça de Dario Niccodemi, que naquela época se chamava "Prometo ser infiel". Sadi Cabral era o sofredor hoje representado por Geraldo Gamboa; Milton Carneiro, também naquela ocasião saido do TEB, estreou num pequeno papel da peça, e Roulien naturalmente era o professor que recomenda a infidelidade para os outros, é claro. Sadi Cabral lembra que a peça foi levada em Copacabana, onde fêz um grande sucesso. Laura Suares foi muito elogiada pela sua interpretação de Beatriz que no Serrador é Yara Cortez.

Brício de Abreu deixou o "Carnaval no gelo"

Deixou o cargo de Diretor de Publicidade da Emprêsa Palácio Encantado, que promove os espetáculos do Carnaval no Gelo, o jornalista Brício de Abreu.

Encontro com Lewgoy

Lewgoy recebe cada vez mais palmas por seu trabalho no cinema. No entanto foi comp ator e diretor, que estudou na Escola Dramática de Yale. O sr. Décio de Almeida Prado, o crítico do Estado de São Paulo, sabe por ter visitado esta escola, que o trabalho de Lewgoy foi bastante elogiado por seus professores, e sobretudo o seu trabalho como ator cômico. "Harvey", "Knock", "Topaze": estes são os papeis que deseja ardentemente viver. Até agora foi-lhe oferecido trabalho em papeis dramáticos, e todos fora do Rio. Há um papel forte, porém, que poderia fazer, e muito bem o protagonista do "Montserrat" de Robles.

Dia Internacional da JOC

Por resolução do Bureau Internacional da Juventude Operária Católica, será comemorado no domingo o Dia Internacional da JOC, instituido para que mundialmente os jocistas se lembrem que o problema da classe operária é mundial e sua solução transcende às fronteiras nacionais.

No domingo, na sede central da JOC, à Avenida Marechal Floriano Peixoto, será realizado uma assembléia comemorativa, o que também será feito nas sedes seccionais da Juventude Operária Católica.

CARDJIN VIRA AO BRASIL

Monsenhor Cardjin, fundador da Juventude Operária Católica, em junho próximo virá novamente ao Brasil, devendo pronunciar conferências no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, prosseguindo depois viagem para outros países da América do Sul.

O doce mundo dos malucos

(O MEU AMIGO HARVEY)

Leia-se correto o seguinte trecho da crônica de ontem:

"O meu amigo Harvey" não devia ser sòmente de James Stewart, mas de todos nós que andamos e pulsamos na luta duma cidade modernizada. Temos urgente necessidade de um "Harvey" para nos amparar e dar ânimo em certos momentos. (Por exemplo: ver "Anjo do Lodo" e sòmente escrever discretamente que a fita é imoral, pornográfica e indecorosa; quando desejariamos apanhar um trabuco, um bacamarte e avançar para a tela).

IMPERIO — 2.ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10

SOB O MANTO DA INTRIGA

DAN DURYEA
HERBERT MARSHALL
GALE STORM

United Artists

Turismo-Viagens

O BI-MILÊNIO DE PARIS

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Paul Coopman, do Serviço Francês de Turismo

Paul Coopman

— "*As festas do bi-milênio de Paris terão início êste mês, com várias exposições e comorações, tais como a "Arte do vidro desde o tempo galo-romano"* — disse-nos o sr. Paul Coopman, representando no Brasil do Serviço Francês de Turismo.

E acrescentou:

— "*Haverá um grande concerto sinfônico nos jardins do palácio de Louvres e recitais de música religiosa na sua Capela Santa. Em maio, teremos a "Feira de Saint Germain", no bairro de Saint Germain des Prés, concertos na torre quadrada do Louvre, a "Feira Internacional de Paris" e o "Grande Prêmio Internacional de Automóveis; ainda no mesmo mês, a "Festa Nacional de Joana d'Arc e uma grande peregrinação a Notre Dame. De 4 a 8 de junho, as festas da praça Vendome, que servirão de pretexto a numerosas evocações históricas. Uma das festas mais pitorescas do bi-milênio de Paris desenvolver-se-á no bairro rabelaisiano das Halles, de 10 a 20 de junho, quando delegações provincianas em costumes típicos ali estarão para abrilhantá-la. E também naquele mesmo mês, o "Prêmio de Diana", o grande "steeple chase" de Paris, e, em Vincennes, o "Prêmio Presidente da República".*

A PARTIPAÇAO DOS BRASILEIROS — Os brasileiros participarão ativamente nas festas do bi-milênio da grande cidade, o que bem pode evidenciar o grande número de excursões programadas. Tanto assim, que o Touring Club do Brasil, por intermédio do seu Departamento de Turismo, resolveu organizar um Segundo Grupo, que deixará o Rio no dia 20 de junho próximo, a bordo do "Provence". Sôbre êste empreendimento, disse-nos o sr. Paul Coopman:

— "*E' uma iniciativa altamente simpática e só pode ser grata ao coração de todos os franceses. O prestígio dessa instituição e o apoio de sua congênere de França bastam para assegurar o êxito do empreendimento. Faço votos para que o Segundo Grupo seja tão numeroso como o primeiro. Também é digno de registo o fato de estar o Touring Club de França organizando excursões ao Brasil, em consequência de entendimentos realizados há tempos entre as duas instituições. E a França, no bi-milênio de sua metrópole, abre os braços cordialmente aos seus amigos brasileiros".*

o o o

QUINZENAS DE CURA E REPOUSO

ARISTEU DE MEDEIROS LOPES (Rio) — O plano das "Quinzenas de Cura e Repouso", instituído pela Secretária da Agricultura de Minas Gerais, visa beneficiar os funcionários e trabalhadores em férias e de tôdas as categorias; abrange as estâncias de Araxá, Poços de Caldas e São Lourenço. Compreende vantagens especiais aos que nele se inscreverem, formando caravanas em cada quinzena, gozando de apreciável redução nos preços das passagens, dos hotéis e nos serviços das termas.

Para a sua execução, mantém aquela Secretaria um escritório em Belo Horizonte localizado na Feira de Amostras; outro no Rio, à rua Visconde Inhaúma, 39 - 3.º andar, telefone 43-1707 e outro em São Paulo, à rua Alvares Penteado, 184, 4.º andar, telefone 3-6804.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de Citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Antonio Telles Netto, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de trinta dias, virem ou dele tiverem notícia, que neste Juizo, sediado na rua D. Manoel, n. 25, 1.º andar, Edifício do Pretório, foi por ALVARO DO AMARAL proposta contra MARIO DE AZEVEDO uma ação de DESPEJO cuja petição inicial e respectivo despacho vão adiante transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — ALVARO DO AMARAL, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, por seu procurador infra-assinado (doc. 2), vem perante êsse Juizo, propôr uma ação de despejo contra MARIO DE AZEVEDO, brasileiro, de estado civil e profissão ignorados pelo Supte., atualmente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — O Supte. é proprietário da parte térrea do prédio sito na Travessa São Vicente 22, nesta cidade, a qual deu em locação ao Supdo., MARIO DE AZEVEDO. 2. Sucede q[illegible] sem que houvesse qualquer espécie de consentimento pelo Supte., o Supdo. sublocou totalmente o aludido imovel, infringindo o art. 2.º da Lei n. 1.300, de 28-12-950. " Isto posto, na forma do n. X do art. 15 da citada lei, vem o Supte. requerer a V. Excia. digne-se de mandar citar o Supdo. por edital, (visto como não se sabe do seu paradeiro), para que venha responder os termos da presente, até final, sob pena de revelia (não se sabe do seu paradeiro), para que julgada seja sua procedência. 4. Digne-se, igualmente, V. Ex. de, nos termos da lei, determinar a cientificação, pelo sublocatario ou sublocatários da propositura desta ação. Protestando por prova testemunhal, pericial e depoimentos, dando à presente o valor de Cr$ 4.953,60. D. e A. esta com os inclusos documentos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de Março de 1951. (a.) Orlando Alves Carneiro, Insc. 4.432." DESPACHO (fls. 2): "A. COMPROMISSADOS OS SERVENTUARIOS, CITE-SE. 6.4.51. (a.) TELLES." — E para que chegue ao conhecimento de todos e o Réu, no futuro, não possa alegar ignorância de sua citação, é passado o presente, que é publicado no "Diário Oficial" e em dois órgãos da imprensa desta Capital, a fim e que, no prazo fixado, acuda o réu ao seu chamamento, sob pena de revelia, por isso que fica por êste meio ciente para os ulteriores termos do processo, até final. Eu, (a) Car[illegible]em Contrim de Freitas, Escrevente "ad-hoc", o datilografei. E eu, (a) Marcello J. M. de Andrade, Escrivão "ad-hoc", o subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Antônio Telles Netto.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 15 dias a Juan René Citron, na forma abaixo: O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 15 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Juan René Citron, para ciência do despacho e sentença adiante transcritos, e para no prazo de 15 dias desocupar o imovel sito à rua Mauá n. 45, sob pena de despejo. — SENTENÇA DE FLS. 22: "Vistos, etc. Maria de São José Leite Belchior, na qualidade de inventariante do Espólio de Alfredo Maria Ferreira Leite e Idalina Neves Leite, propôs a presente ação contra Juan René Citron alegando falta de pagamento de aluguel do imovel sito à rua Mauá n. 45. Citado o Réu nada alegou em sua defesa e interveio no feito o Dr. Curador de Ausente porque o reu está em lugar incerto e não sabido. Designada esta audiência se realizou a revelia das partes. Isto posto: Considerando que a ação [illegible] por falta de pagamento de aluguels e não foi purgada a mora nem consignado os alugueres: Julgo procedente a ação e decreto o Despejo pedido na inicial, marcando o prazo de quinze dias para desocupação. — Custas pelo Réu. D. R. I." (a) J. Henrique Braune. (Sentença proferida em audiência do Dr. João Henrique Braune, realizada em 12 de março de 1951. — DESPACHO DE FLS. 25v. "Em face da informação do Oficial de Justiça, indefiro o pedido de fls. 26. Cite-se o reu para a desocupação dentro do prazo de 15 dias, por edital. 18-4-951. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de abril de 1951. — Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Esta conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

Confie seus imóveis à EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA. e com isto comprará a sua tranquilidade. Administrada por funcionários de um dos mais acatados Bancos da praça. Rua 1.º de Março, 47 — 1.º and. — sala 2.

INSPETORES DE SEGUROS

Grande companhia precisa de inspetores, pagando ordenado fixo e comissões. Tratar na Avenida Graça Aranha, 333, 3.º andar, salas 306-7, com Moreira.

CARNE A DOMICILIO

Na hora que V. S. desejar — qualquer quantidade:

CHA — LAGARTO — PATINHO — ALCATRA — MIGNON — FILET S/ABA — LOMBO S/OSSO, etc.

PARA INSCRIÇOES

ZONA SUL: Rua Barata Ribeiro, 473-A — Tel. 37-4564 (Galeria Menescal)

ZONA NORTE: Edificio de "A Noite" — 15.º and. s/1514. Tel. 43-2549.

Faça a sua assinatura para o mês de maio

Dia social

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Professora Yara Ozinha Peres e Alicéia Assumpção Graça de Morais.

SENHORITAS

Mousmé Wagner.

SENHORES

General Durival de Brito e Silva, prof. Lutgardes de Castro, Ascanio Costa Barros, capitão José da Gama Manhães, professor Wladimir de Souza Pereira, Luiz de Areia Leão, do "Diário Carioca"; José da Silva Aranha, Jorge de Almeida e Antonino Rossi.

— Faz anos hoje o radialista Joaquim Manoel Cardoso, chefe do Serviço de Rádio, Telégrafos e Telefones do DFSP.

Juiz Alcino Pinto Falcão

Por motivo de sua recente nomeação para a Quarta Vara Criminal, amigos e admiradores do Juiz Alcino Pinto Falcão vão oferecer-lhe um almôço quarta-feira, dia 3 de maio próximo.

O almôço será no Clube Ginástico Português, encontrando-se à disposição dos interessados as listas de adesões nos seguintes locais: Biblioteca do Tribunal de Justiça, Cartório da Primeira Vara da Fazenda Pública, à Avenida Rio Branco com o sr. Heleno Pereira Nunes, no escritório do dr. Rodolfo de Araújo, à rua do Rosário, 61, 1.º andar, e ainda no escritório do dr. João Sales, à Av. Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 111.

Deputado Segadas Viana

Regressou dos Estados Unidos, em companhia de sua espôsa, o deputado trabalhista, José de Segadas Viana, que integrou a delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres Americanos.

Pelas Associações

O Instituto Ana Gonzaga, cujas obras em benefício da infância desvalida tem alcançado os melhores índices, vai iniciar a construção de novos pavilhões.

O ato da pedra fundamental está marcado para às 11 horas do próximo dia 1 de maio e dele participarão a sra. Darcy Vargas, o sr. João Machado, presidente da Câmara dos Vereadores, além de outras figuras do mundo oficial.

Externato São José — A Associação dos Antigos Alunos vai comemorar no dia 1 de maio o 4.º aniversário de sua fundação.

Haverá missa às 8 horas, no Externato, sendo inaugurado logo após o retrato do Irmão Ambrósio Firmino, ex-representante do Assistente Consultor, falecido a 8 de fevereiro próximo passado.

Estão convidados todos os associados.

Vereador João Machado

Pela sua eleição para a Presidência da Câmara do Distrito Federal, será homenageado com um almôço no próximo dia 5 de maio, por seus colegas e admiradores o vereador João Machado

O almôço será no Clube Sirio Libanez, e a lista de adesões poderá ser procurada pelos amigos interessados no Café Amarelinho, ao lado da Câmara.

FIM DE "RAID"

[illegible] Machado recebe no aeroporto Santos Dumont, os cumprimentos do senhor C. E. Moore, representante especial da Pan American World Airways no Brasil, após terminar o seu raide de 17.000 quilômetros através das Américas.

Serviço Social

SÔBRE A "LEI DA PRAIA"

No mês de janeiro recebemos uma carta do sr. J.WP., residente em Belo Horizonte, reformado pela Polícia Militar do Rio pedindo nossa ajuda para localizar um requerimento que enviara em junho de 1950 ao Ministério da Justiça pedindo amparo pela Lei 1.050, chamada "Lei da Praia".

Localizamos o processo e enviamos as informações ao interessado.

NOVO PEDIDO

Volta agora o sr. J.W.P. novamente a esta secção pedindo nossa ajuda, de vez que após a informação por nós fornecida, nada mais soube a respeito de seu processo.

A INFORMAÇAO

Na Divisão do Pessoal do M.J.N.I. fomos informados que o processo está aguardando o parecer do Consultor Geral da República sôbre uma dúvida levantada pelo diretor daquela Divisão quanto à aplicação da Lei 1.050 aos reformados pela Polícia Militar.

Assim que o Consultor se pronuncie a respeito será o processo encaminhado ao ministro para o despacho final.

Há mais de um ano à rua tem êste aspecto

COOPERATIVISMO

O Paraná colabora na colocação de imigrantes — Para colocação, no Paraná, de cerca de 2.000 refugiados de guerra, o govêrno paranaense designou o diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo para, além de outras autoridades, formar a comissão encarregada de colocar os imigrantes, possivelmente sob regime cooperativo, correndo um terço das despesas de alimentação e alojamento por conta dos coires estaduais.

Novo chefe da Divisão de Assistência ao Cooperativismo, de Minas — Com a nomeação do sr. Guaraci Viriato Catão para o Departamento de Economia, da Secretaria da Agricultura, foi designado para a chefia da Divisão de Assistência ao Cooperativismo o sr. Zózimo de Barros.

Guerra às "cabeças de negro"

Campanha também contra os balões de São João

Como faz todos os anos, mas sempre de modo ineficiente, a Polícia vai promover, a partir do dia 2 de maio, uma campanha de repressão ao abuso dos fogos de estampido e contra a soltura de balões, classificados como contravenção.

As chamadas "cabeças de negro" foram categorizadas como fogos terminantemente proibidos, estando desde já as fábricas de fogos de artifício sob rigorosa fiscalização da Seção de Explosivos da Polícia-Política, restando apenas os confeccionadores clandestinos das chamadas bombas de São João.

A Radiodifusora da Polícia, PRN-9, já iniciou uma campanha educativa contra a soltura dos balões, cujas buchas têm provocado, inúmeras vezes, incêndios nos campos e nas cidades.

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Emas Balesdent R. Menezes Oliveira

Consultas diarias SOROCABA 606 — Internação TEL. 26-0110

CORTINA DE FUMAÇA PARA DIFICULTAR A ECONOMIA

A OPINIÃO DOS LIDERES

O presidente da República prepara-se para enviar à Câmara dos Deputados uma mensagem modificando a Lei Orgânica do Distrito Federal, fazendo com que os vetos do Prefeito passem a ser apreciados não mais pelo Senado, como tem sido até agora, mas pela própria Câmara dos Vereadores.

Como já existem duas emendas constitucionais procurando dar ao Distrito não essa autonomia parcial, de tapeação, mas uma autonomia completa — uma no Senado, de autoria do sr. Mozart Lago, e outra na Câmara, do sr. José Romeiro — esta mensagem presidencial só servirá para impedir que venha imediatamente, a autonomia total do Distrito Federal.

Nêsse sentido, fomos ouvir a opinião dos líderes dos diversos partidos na Câmara Federal.

Declarou o líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema:

"Pessoalmente, sou favorável à autonomia do Distrito Federal. Até o momento, é só o que posso adiantar, pois ainda não fiz um trabalho de coordenação das opiniões na maioria. Não é esta a primeira vez que me vejo frente à frente com o problema, e posso dizer que acho ser o mais racional e mais democrático, serem os vetos do prefeito do Distrito Federal apreciados pela Câmara de Vereadores. Entretanto, sòmente com dois têrços dos votos é que se poderiam anular os vetos, como aliás se faz atualmente no Senado e nos Estados e como manda a nossa Constituição de 81 e a Constituição americana".

POSIÇAO DO P. T. B.

O sr. [illegible]chado da Rocha, líder do PTB e sub-líder da maioria na Câmara Federal, disse da existência na Câmara de uma emenda constitucional a êsse mesmo respeito, de autoria do deputado José Romeiro e declarou:

"O P. T. B. é favorável à autonomia do Distrito Federal, e pretende estudar, na oportunidade de concedê-la, a situação em que ficará a capital sob o ponto de vista financeiro para evitar que a realização dêsse grande anseio da população carioca lhe traga no futuro dias amargos, de dificuldade e de pobreza".

OPINIAO DA U. D. N.

O sr. Soares Filho, líder da UDN na Câmara disse:

"Pessoalmente sou favorável à autonomia do Distrito. Quanto ao meu partido, a autonomia é uma das reivindicações incluídas em nosso programa, e que foi ratificada por nossa recém encerrada convenção. Posso assegurar que a bancada udenista votará unânime pela autonomia".

VAI ANDAR A EMENDA CONSTITUCIONAL

O sr. Café Filho comunicou ontem ao plenário do Senado o encerramento do prazo para recebimento de emendas ao projeto de reforma constitucional n. 1, de 1951. O projeto vai à Comissão Especial para que, dentro de 30 dias, emita o parecer.

O ministro da Viação inspecionou as obras do pôrto

Foi sugerida a cri[illegible]o de um sistema de "ferry boats" entre Rio e Niterói, a fim de melhorar o abastecimento desta capital. A sugestão foi feita pelo sr. Ismael de Souza, administrador do Pôrto do Rio de Janeiro, ao ministro da Viação, na visita de inspeção realizada ontem às obras do cais do pôrto.

O ministro da Viação examinou vários planos e projetos de trabalhos que serão realizados pela Administração do Porto e inspecionou as obras de construção do "pier" da praça Mauá, que já tem 150 metros prontos para a atracação de navios.

Rua sacrificada

CONSERTOS QUE NÃO ACABAM

NOVA FORMA DE LUVAS

Nenhuma das últimas inundações que a cidade sofreu deixou de causar danos materiais, desabamentos, ferimentos e mortes. A maioria dos desastres, porém ocorreu em lugares para os quais ainda não se tinha voltado a atenção pública, tornando-se, dêsse modo, difícil, senão impossível, a previsão do acidente.

A RUA MACHADO DE ASSIS

Se, entretanto, vier a acontecer alguma fatalidade (de que Deus nos guarde!) na rua Machado de Assis, no Catete — não poderão as autoridades municipais, doravante, alegar que não tomaram as providências cabíveis por falta de quem lhes apontasse o estado em que se encontra a pavimentação das calçadas daquela rua.

OU QUEDA OU ATROPELAMENTO

Basta que desabe uma chuvarada mais forte para que a rua Machado de Assis fique completamente inundada. Nesses momentos, torna-se uma aventura perigosa para os moradores deixar suas residências: se caminham pelas calçadas, caem nos buracos abertos na pavimentação, se andam pelo meio da rua, correm o risco de ser atropelados pois a rua Machado de Assis tem um trânsito intenso em certas horas do dia.

NAO QUEREM COOPERAR

Há pouco tempo, a Prefeitura resolveu elevar o nível do centro da rua e os meios-fios laterais. Consequentemente, ficaram os proprietários dos prédios da rua obrigados a elevar também o nível da pavimentação dos passeios.

Muitos o fizeram; outros, todavia, até hoje não cuidaram disso, especialmente a Cia. Jardim Botânico, com sua estação de bondes que dá frente para o largo do Machado, e a Santa Casa de Misericórdia, proprietária dos edifícios Barth, Anchieta e Nobrega.

ECONOMIA

Disseram-nos alguns moradores do edifício Barth que o orçamento da nova pavimentação à frente do edifício ficou para a Santa Casa em 70 mil cruzeiros. Mas esta alega que não tomará nenhuma providência para iniciar as obras, enquanto não resolver com seus inquilinos a questão do aumento dos aluguéis, pendente ainda de decisão judicial.

DONATIVO FORÇADO

Não são apenas essas, entretanto, as queixas dos inquilinos da Santa Casa de Misericórdia. Segundo nos disseram alguns moradores do edifício Barth, no n. 17 da rua Machado de Assis, a Santa Casa exige dos pretendentes aos apartamentos um donativo, que tem variado de 4 mil a 50 mil cruzeiros, como condição de assinatura do contrato de locação.

Segundo o depoimento de uma moradora, que nos pediu reserva em torno de seu nome, pelo receio de sofrer represálias, houve, há pouco tempo, um inquilino de seu conhecimento que, a título de donativo exigido pela locação do apartamento, deu 10 mil cruzeiros a um funcionário da Santa Casa de Misericórdia.

SANEAMENTO MORAL

Já outros moradores confessaram-nos concordar, em princípio, com o aumento de aluguéis proposto pela Santa Casa. Em compensação, porém, exigem que a instituição procure um meio de sanear moralmente os edifícios, expulsando os indesejáveis.

Há pouco tempo a polícia descobriu que o porteiro do edifício Anchieta se aproveitava da ausência dos moradores para ceder os apartamentos a casais.

Os moradores do edifício Barth pediram-nos que registrássemos as suas reclamações à provedoria da Santa Casa. Já que não cuida da segurança dos seus inquilinos, adiando interminàvelmente o começo das obras de pavimentação — trate ao menos de providenciar junto às autoridades os meios de moralizar os edifícios, a fim de evitar constrangimentos às famílias ali residentes.

Comércio & Produção

ARRECADA-SE MAIS

Continua crescendo em ritmo cada vez maior a arrecadação da Recebedoria do Distrito Federal.

De 2 de janeiro a 16 de abril do corrente foram arrecadados Cr$ 1.072.439.648,90 enquanto em igual período de 1950 não ultrapassou Cr$ 833.089.644,80. Uma diferença para mais superior a Cr$ 239 milhões equivalente a 24%.

Também estão apresentando grande crescimento na arrecadação as rendas municipais. A Secretaria de Finanças da Prefeitura registrou para o período compreendido entre 2 de janeiro e 20 de abril corrente a importância de Cr$ 875.143.407,00, quando em igual tempo de 1950 a arrecadação não ultrapassara Cr$ 676.577.849,90.

Houve um acréscimo de Cr$ 198.565.557,10 ou seja cerca de 25%.

RELATÓRIO-ESTUDO DO I.A.P.I.

O Instituto dos Indústriários vem de publicar um amplo Relatório de suas atividades.

Esse trabalho contém minuciosos dados sôbre a seguridade social, a indústria brasileira e os principais problemas que condicionam as diretrizes administrativas e a atuação do IAPI.

Em suas páginas são focalizados aspectos da previdência dentro das contingências brasileiras, e apresentados tabelas, quadros e gráficos relativos à nossa indústria, localização e concentração industrial, salário médio, sexo e idade dos industriários, dívida da União, etc.

O relatório-estudo do IAPI é um documento que reune elementos destinados ao esclarecimento de quantos se interessam pelo assunto, sobretudo se levarmos em conta o fato de que muitos dêsses elementos eram até agora desconhecidos.

MILHO NO PARANA'

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Paraná produziu 903.811 toneladas de milho, no valor de Cr$ .... 825.789.000,00. A área cultivada foi de 598.003 hectares, sendo de 1.515 quilos o rendimento médio por hectare.

Em confronto com o ano de 1949, o aumento verificado foi de 407.354 toneladas. O Estado do Paraná classifica-se em 4.º lugar na produção brasileira de milho.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou, dele, conhecimento tiverem que no dia 25 do mês de maio próximo vindouro, às 14,00 horas, irão à praça para vend[illegible] e arrematação os bens penhorados na ordinária d[illegible] exe[illegible]ão de sentença, promovida por Carlos Kra[illegible]witter contra Almir Antunes, venda essa que será feita pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, de acôrdo com a peça e despacho adiante transcritos: — Laudo de Avaliação de fls. 150. Executivo. Carlos K[illegible]newitter. Almir Antunes. 9.ª Vara Cível. Prédio sito à Avenida São Sebastião n. [illegible]09, freguesia da Lagoa. E' sobrado, feitio de chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada, no primeiro pavimento cinco janelas, sendo duas gradeadas e uma porta; no segundo quatro janelas e no terceiro três janelas. A construção é em pedra, cal e tijolos e revestimento de cimento, portais de massa e soleiras de mármore, coberta de telhas tipo francês. O porão fica abaixo do nivel da rua dividindo-se em comodos forrados e cimentados. Esta o predo, digo, o prédio em regular estado de conservação. Divide-se o primeiro pavimento em hall com escada de madeira dando acesso ao segundo pavimento e, escada de cimento para o porão, duas salas, uma varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta, sala de jantar, cozinha, copa, despensa e banheiro, o segundo pavimento divide-se em seis quartos e dois banheiros completos e, o te[illegible]ro é aberto em salão. Os quartos são taqueados e forro de laje e as dependências ladrilhadas. No porão há três tanques em cimento. Edificado em terreno irregular que mede abaixo do nivel da rua 19ms,56 sob a Avenida S. Sebastião, antiga Avenida Portugal, nesse ponto, com a direita composta de dois alinhamentos sendo o primeiro de dois metros, formando com a frente um ângulo interno de quarenta graus e vinte e cinco minutos e, o outro de quatorze metros e cinquenta e cinco centímetros formando com alinhamento anterior um ângulo interno [illegible] duzentos e dois graus e quarenta e um minutos, e a linha oposta à Avenida São Sebastião te[illegible] vinte e cinco metros tendo na esquerda sôbre a Av. João Luis Alves, antiga Av. [illegible]eira Mar, também em dois alinhamentos, sendo o primeiro de três metros e cinquenta normal à linha de fundos e outro de dezessete metros e cinquenta fronteiro para a escada da Fortaleza São João, correndo em direção até encontrar o alinhamento da Avenida S. Sebastião. A sua superfície é de trezentos e quarenta e quatro metros quadrados. E fechado na frente por muro e portão de madeira, direita e fundos muros, cerca de arame e sebe viva, à esquerda sebe viva e portão de ferro. Confronta à direita e fundos com terreno do prédio da rua João Luis Alves 376 de Aristides Visconti e à esquerda com a Avenida João Luis Alves. O referido terreno esta registrado no 3.º Oficio do Registro Geral de Imoveis da Capital Federal sob número 26.566, Livro F.F., fls. 365, sob denominação de lote 4.2, conforme certidão de 27 de janeiro de 1946. Avaliamos o prédio e domínio útil do terreno em oitocentos mil cruzeiros. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951. (aa) Ernesto Babo [illegible]lho e Fernando Oscar do Nascimento. DESPACHO DE FLS. 151: Expeça-se o edital de 1.ª praça 24-4-51. (a) Vicente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e de quem se interessar possa, expede-se o presente edital que será publicado e afixado na forma do costume, constando que a venda será a dinheiro à vista, ou mediante fiador idôneo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Melciades Muniz Mourão, Escrivão, digo Escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves Escrivão Interino o subscrevi. (a) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O escrivão Rubens de Azambuja Neves.

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875

RUA DO OUVIDOR Ns 93/96

PUBLICIDADE

JUIZO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. Faz saber aos que o presente edital virem, que o conhecimento dele tiver, que no dia 25 de Maio, próximo, as 14 horas pelo porteiro dos auditórios — Sr. Paulo de Melo Gouveia, à porta do Forum, à rua D. Manoel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a público pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima de suas avaliações, os bens abaixo mencionados, penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Armando Araguary de Lemos e Representações [illegible] Limitada a saber: — 1 máquina de escrever marca "Remington" numero RV 010753, carro pequeno ... Cr$ 3.000,00

		Cr$
1	máquina de escrever marca "Remington" numero RV 010753, carro pequeno	3.000,00
1	idem, idem n. 56.113	1.500,00
1	cofre "Continental" número 8.440 de c[illegible]r verde em segredo uma porta	10.000,00
3	cadeiras de madeira para escritório	150,00
1	idem giratória	300,00
1	mesinha para máquina de escrever com 3 gavetas	50,00
1	idem, id	20,00
1	prensa para copiador	1.000,00
1	mesa para prensa	150,00
1	estante com porta de correr	1.500,00
1	ventilador marca "G. F." funcionando	1.500,00
1	bureau, com 3 gavetas para escritório	[illegible]
1	idem, idem, idem	500,00
1	porta-chapeus	[illegible]
1	mesinha para telefone	100,00
		21.[illegible]

E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro à vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Esta conforme. Carlos Maul.

OCTAVIO BABO

(10.º ANIVERSARIO)

Sua família participa que será celebrada missa em sufrágio da alma de seu inesquecível chefe, depois de amanhã, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 9.30 horas no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), agradecendo a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua Mexico, 74, 11.º, sala 1105
Tel 2-443[illegible]

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 624
Tel 22-8[illegible] (3846)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 6.º, sala 609 — Tel 23-5860

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 (3014)

RENATO BORGES
Tels 22-1670 — 27-6347 — 42-4839

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS em geral [illegible]
Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sto Luzia 536, tel 42-2092 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0302 — ramal 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 133
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
OSCIO LEFEVRE
Av. [illegible] 27, s/907-12 22-6470

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %

TRIBUNA das LETRAS

Direção de JOÃO CONDE' — Rio — 28 de abril de 1951 — N.º 3

Conversa sobre arte moderna

SANTA ROSA

Depois de passados quarenta anos sôbre as primeiras ericções do movimento a que se chamou de Arte Moderna, seria óbvio comentá-lo ainda numa tentativa de compreensão.

Quarenta anos ligando duas tremendas guerras justificam, porém, plenamente êsse afastamento das verdades estéticas da multidão, para quem as necessidades absolutamente imediatas nem sempre são um problema solucionado.

Vive-se uma época dramática, maravilhosa, e a sua velocidade é tal que ao chegar o mundo a um ritmo mais normal, o balanço de suas atividades sociais, intelectuais, beligerantes ou domésticas, marcará no gráfico do estatística um espantoso ziguezague de ângulos absurdos.

O que será a arte produzida em tal tempo? Que espécie de reações emocionais pode ter a sensibilidade afinada do artista numa tensão tão angustiosa?

Como poderá abstrair-se dessa voragem sonambolica e extraordinária o ser mais sensível da espécie humana?

Figurando êsses desencontros do mundo, o artista perdeu o contato das massas. No século XIX o seu antagonista era o burguês. No século XX o seu drama é maior, porque o seu inimigo é a multidão.

Isolado e condenado, a sua criação se ressente da falta de comunicabilidade, e vereis em tôda obra moderna êsse traço de angustia, essa côr triste, que é a sua confissão secreta.

O artista criador continúa a sua missão de trabalho e sacrifício. Ele vê a distância e a incompreensão do público, e êle sabe que dêsse afastamento não lhe cabe a culpa. O mundo foi dominado pelas ondas magnéticas da política e o artista ficou cada vez mais obscuro no seu real trabalho de criar.

Tôdas as políticas querem submeter o artista a dogmas inquisitoriais, justamente, aquele para quem a liberdade é o clima ideal.

E, na soma de adeptos, sobram quase sempre pela não submissão às místicas desumanas, os artistas, exilados das suas pátrias e do coração de seus povos.

Como desejariam que êsse drama do mundo fragmentado, das almas inquietas e amarguradas fôsse interpretado?

O artista moderno, é, pois o produto de uma sociedade em transição. E a sua arte é por sua vez, a expressão dessa instabilidade.

Vejâmos, porém, no seu íntimo, o mecanismo de suas injunções, a captação de sua fôrça inspiradora, o seu modo de vêr. Vejamos como as coisas fantasticas deste século operaram sôbre o artista de um modo objetivo. O artista constata o amplo mundo de formas e fenômenos.

O que em geral o homem comum não percebe, o artista já tem assimilado, já tem incorporado à sua experiência.

O que era o mundo nos fins do século passado? Uma nebulosa néo-romantica, democrática, preconceituosa e firmada em hábitos burguêses tradicionais.

O progresso material que vem atravessando nêsse meio século, vale o progresso de muitos séculos anteriores; as ciências racionais e a mecânica transformaram a face da terra, e a sua aparência ficou irreconhecível. O arranha-céu, o automóvel, o rádio, o cinema, o avião, o refrigerador, a lâmpada elétrica, as vitaminas, a máquina de somar, são contribuições dessa fermentação de idéias e necessidades do mundo de hoje.

Até nas pequenas coisas êsse espírito de transformação penetrou. Os vossos móveis, os vossos tapetes, as vossas saboneteiras, o vosso chuveiro quente, a vossa cafiaspirina vos produzem sensações e até emoções diversas das que poderieis ter tido, com objetos semelhantes, no século passado.

Ora, a visão do artista, e a sua concepção do mundo, seguiram êsse mesmo ritmo e a sua criação teria que se transformar, também, pois o conceito do espaço foi modificado, e a idéia de tempo se baseia, hoje, em outros dados.

Já imaginasteis o prodígio que vos faculta o rádio? Ouvir ou serdes ouvidos simultâneamente em Londres, na Rússia, em tôdas as Nações Unidas? Ou enviar daqui ou de qualquer outro lugar os maiores insultos aos alemães na Alemanha?

E podeis imaginar que um artista pintor pode representar, segundo sua vontade, êsse milagre, que êle pode figurar-vos numa céna, vós falando daqui e os alemães ouvindo os vossos insultos da Alemanha?

E podeis imaginar, que o artista também pode imaginar e figura o que quiser, sereias, centauros, o inferno, a amada fiel?

E se podeis imaginar isso por que não lhes dareis êsse direito que é o seu o mais legítimo, além dos dons que o seu sangue e o seu coração lhe trazem?

Como querieis que o artista vivesse indiferente aos prodígios do século, aos grandes inventos, às formas novas, às novas conquistas?

Um detalhe é importante, para atenuar o vosso desagrado é a acidez da crítica inocente. E' que a arte não é popular.

Muito embora o artista deseje interpretar o sentimento coletivo, êsse sentimento não é identificável em suas parcelas, isto é, cada um, em particular, não o tem em si profundamente.

Leonardo dizia que "a arte é coisa mental".

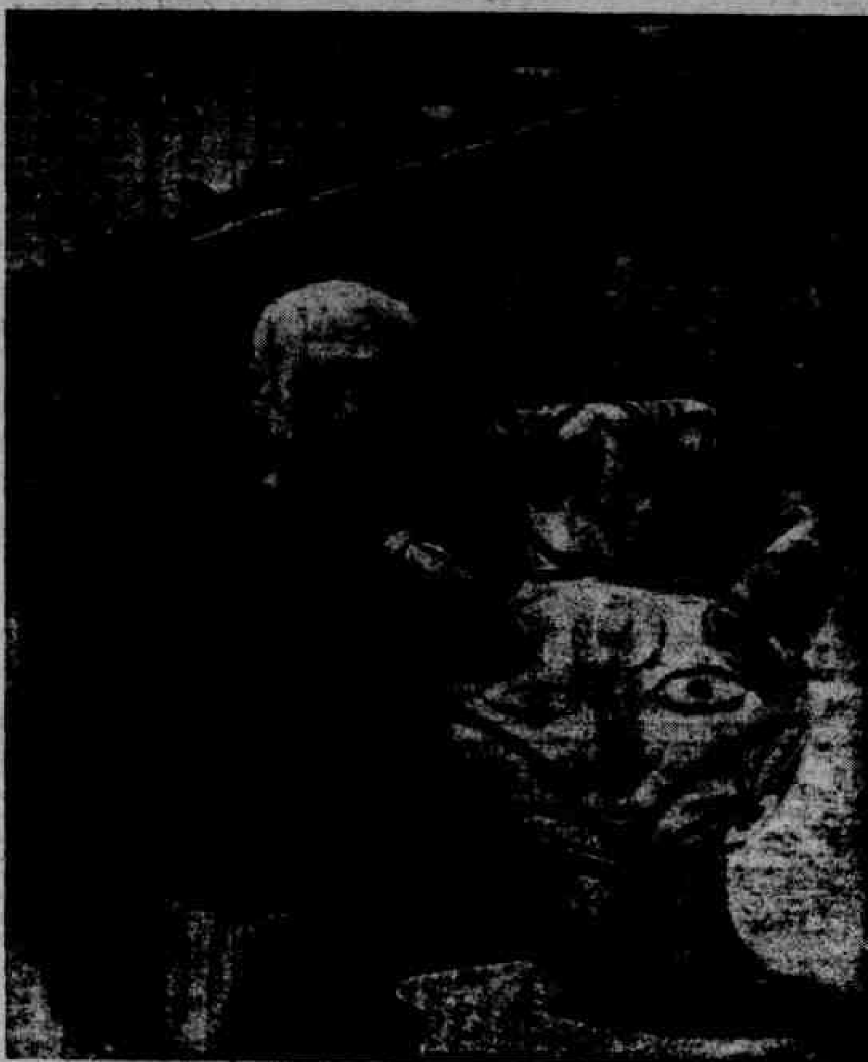
Ela tem as suas leis e as suas características e os passes do trabalho não sendo conhecidos, e, sim, apenas, o resultado, pode gerar o agrado e o desagrado.

O que não se compreende, desagrada.

E como compreender integralmente o artista que realiza "uma coisa mental", sem o conhecimento dos meios e das regras do seu trabalho?

Somente, a educação paralela poderia dar ao geral da multidão, êsse meio de percep-

(Conclui na 2.ª pág.)



E V A

Era uma preta de verdade.

Seu vatapá ardia mais
que a Via-Látea de Bilac.

E no mistério de um xim-xim,
e no segredo de um efó,
a preta Eva
(que Eva!)
era só.
Acarajé, abará,
bobó, pimenta de cheiro,
tremeliques do acaçá,
e o riso que Deus te deu
como a Yassan, docemente,
rainha do reino ardente
do arroz de Haussá.

Tudo tão longe, versos, amores,
quitutes feitos de luz solar,
(e a Eva hoje na cova escura!)
coisas tão quentes de antigamente,
violão, risadas, caninha, sono,
(quem não se lembra de um cafuné?)
e a voz da Eva dizendo à gente:
— "Iôiô!"

Godofredo Filho

CONVERSA SÔBRE ARTE

(Conclusão da 1ª. pág.)

ber o valor e a qualidade da obra de arte.

Tive ocasião de verificar grande parcela de público diante da obra de arte.

Os mais exigentes no gôsto e no julgamento são os mais ignorantes e levianos, pois fazem juízo do que não chegam a entender e praticam assim, consigo mesmos, e com os artistas, um ato de desonestidade.

As fichas de consulta revelam os movimentos mais curiosos do gôsto popular.

Há os intuitivos que gostam sem poder explicar. São os predispostos a arte, os que afinam os seus nervos pela harmonia da difusão em sua sensibilidade, os que não possuem noções técnicas para se apoiarem, os de sentimento poético latente, os musicais.

Há os que destetam "a priori", os ignorantes, aquêles que representam as fôrças reacionarias, os fosseis.

Há os que transigem e querem julgar pela sua pouca medida. Os tradicionalistas, os de meia instrução, mais perigosos na sua giria, do que aquêles que recusam imediatamente.

Nessa escala os intuitos são sublimes. Recebem a graça porque aspiram compreender a única atitude justa, nos julgamentos humanos.

Essa apuração do gosto popular é curiosa e eficiente, e pora em evidência essas três categorias de espectadores, indice para tôda a multidão.

Numa exposição coletiva tive ocasião de verificar êsse indice do julgamento popular entre duas obras votadas, uma quilificada de boa, era uma péssima obra e a outra, recusada, era justamente a melhor.

Isso vem provar a minha afirmação de que a arte não e popular, tanto como arte, e a omissão do juizo do espectador e a certeza e a confiança em si mesmo, baseadas em obras inferiores, artisticamente, porém, na medida de sua pouca compreensão.

O que interessa imeditamente c uma série de valores identificaveis comumentes: homem, arvore, casa, porem, serão sempre recusados de imediato os simbolos dessas coisas, linguagem mais autentica do artista.

Ao artista, que provou os seus conhecimentos da Natureza, não lhe dão o direito de escolher os elementos da sua fantasia.

Então me convenço de que, só a educação constrói para a eternidade.

Notamos, porém, que êste fantástico movimento da arte, de hoje transcende a nossa formação, e nos chega através desse fluxo de idéias gerais que atravessa as épocas, incorporando a nossa jovem cultura à onda universal.

No momento em que nos chegam os rumores dessa revolução estética, trazida por Graça Aranha e depois afirmada pela presença de Marinetti, viviamos o ano de 1922. Já 12 anos haviam passado dêsde as primeiras pesquisas européias.

Já com 12 anos militantes a Arte Moderna possuia a sua heróica história.

O poderoso brotar dessa corrente de pensamento alterava a órbita das artes, davalhes uma sincronização estranha, dissonante aos primeiros espectadores, alegre e combativa aos que participavam dessa ofuscante aventura.

As possibilidades de representação em arte achavam-se completamente esgotadas.

O estilo "pompier", o precioso, o mau gosto, enquadravam uma vida convencional e libertina, o fim de uma época.

Nêsse periodo o cientificismo invade a arte. Novas teórias, novos valores, novos fatores de julgamento.

O impressionismo e todo o seu conceito plástico e estético se resume na frase de Manet "o elemento mais importante num quadro é a luz".

Logo os chamados Néo-Impressionistas Seurat e Signac, levam ao extremo a sua lei de contraste simultâneo isto é, que "tôda forma escura deve ser cercada de claridade e todo contôrno claro reforçado por um plano de sombra".

O estudo dos fenômenos luminosos, a degradação do espectro solar leva os artistas ao campo, ao ar livre, e essa junção os torna quase que meros paisagistas, o que exasperava Degas, a ponto de dizer que Claude Monet, "nada mais era do que um olho!"

Vários outros como Vuillard, Bonnard, Valloton, Xavier, Roussell, alimentaram essas escolas nascidas do impressionismo.

O movimento mais importante, porém dessa escola e o denominado "Fauves", dos quais participavam Derain, Vlaminck, Dufy e Matisse.

Esse movimento se opunha à tôdas as regras das escolas anteriores procurando a violência dos contrastes, as côres puras, uma volta ao primitivo com o fim de restituir à arte a sua pureza perdida.

Esses grupos agitavam o ambiente europeu, numa necessidade de revalorizar a criação artistica, porém, a corrente que traz em si a deflagração do espirito modernista e a chamada dos Neo-Impressionistas, á frente os nomes iluminados de Van Gogh, Gauguin e Cezanne.

Esse grupo aproveitando as experiências com a luz, trazidas pelos Impressionistas, reconduziram ao centro dessa visão difusa, a forma esquecida na busca dos efeitos da atmosfera.

A obra de Van Gogh é uma explosão de temperamento. A sua fôrça vem dessa obsedante sinceridade, desse desejo violento e mistico, de pintar o sol.

A sua grandiosa rudeza é depois de Rembrandt um dos mais belos momentos da arte universal.

Gauguin, é a aventura, a fantasia, o convite à viagem, a sedução das ilhas, a volta as essencias, ao local.

Deixando tudo, posição, familia, negócios prósperos, Gauguin deseja pintar, e parte para Tahiti, nos mares do sul.

A sua obra nos revela através de uma beleza decorativa sempre enriquecida a vida e os costumes dos habitantes do reino selvagem, refugio dêsse banqueiro evadido de uma civilização mórbida.

Cézanne, porém, é o mais importante dêsse grupo. Da sua pintura nasce realmente a verdade moderna, do seu pensamento dialético o gênio do século XX, apreende a mecânica precisa e sutil, a justa resultante de uma perquisa que abalará as concepções mais estáveis desde os tempos gregos.

Cézanne procura a sintese entre a necessidade de expressão subjetiva e a objetividade dos corpos.

Nessa transposição, a sua pincelada estabelece com o tom, o modelado da forma, sem quebrar a unidade do espaço, não no sentido do claro escuro, mas como uma "modulação" da cor como ele próprio dizia sem se deixar atrair pela expressão naturalista.

Essa unidade do espaço, realizada atraves uma especulação de valores plasticos, marca o primeiro estagio sôbre o qual se apoia a arte moderna.

Tereis notado que ate então tôdas as outras escolas partiam do imitativo e que as formas da natureza eram observadas com uma intenção de exprimi-las nos seus aspectos reais; que, enfim, o pintor, o escultor, o artista de qualquer "métier", era um espectador do panorama objetivo.

Em Cézanne, essa concepção se converte pela primeira vez na História da Arte, num verdadeiro problema intelectual e plástico.

O motivo da natureza apenas lhe serve como um nucleo de seu pensamento, uma fonte de idéias picturais um ponto de partida para o seu vôo de liberdade. A arte de Cézanne e o limiar da idade nova. Ai nasce, a Venus hibrida, a Venus maga, a Vênus múltipla, a Venus de cem cabeças, de cem braços, como Siva, a Venus esfingética, com os seus enigmas alucinantes.

A arte moderna traz em seu corpo o misterio numeroso o prodigio da descoberta. Em cada uma de suas cabeças há uma idéia e de cada idéia nasce uma estética particular, uma nova concepção plástica e até mesmo ética.

Os "ismos" provocados pelo pensamento especulativo de Cézanne, encheram o mundo da arte, de estranhos fantasmas de uma orquestração inaudita de côres, e de formas livres.

O axioma de Leonardo da Vinci, "Arte, é cosa Mentale!" encontra a sua ressonância na acústica reboante do século XX.

A arte deste tempo é, expressamente, intelectual e individualista. Cada qual deseja dar a seu modo, a sua visão particular do universo, e todos se chocam diante da mesma muralha de problemas gerais, condensados na angustia coletiva.

Esse monstro, senhores, é o retrato da nossa era. E, o que para muitos de vos, se assemelha à uma perfida zombaria, terá, historicamente, o seu justo lugar, pois cada criação desse espirito artístico, atormentado pelas contradições do mundo, vale por uma crucificação.

PARA SEU REPOUSO

HOTEL ITAMARACA'

(Barão de Javari — Est. do Rio)
650 mts. de altitude — à beira de um pitoresco lago

NOVA DIREÇÃO ALEMÃ
COZINHA INTERNACIONAL DE PRIMEIRA

Natação — Passeios a cavalo — Charretes — Pescaria — Dança — Bar.

Preço (inclusive estrada de ferro, serviço e impostos) para os dias 28 de abril até 1 de maio CR$ 420,00

Informações e Reservas

Tour Atlântica — Rua México, 21 — 13.º and.
Tel. 52-4706

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

LIMPADORA BRASILEIRA

RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.

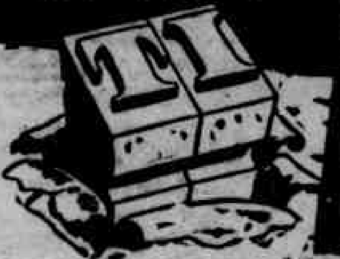
Fone: 42-1191

LIMPEZAS EM GERAL, ENCERRAMENTOS E CONSERVAÇÕES DE RESIDÊNCIAS, ESCRITÓRIOS, LOJAS, EDIFICIOS, ETC.

Orçamentos gratis e sem compromisso

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

Impressão em Geral



IMPRESSÕES
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CÔRES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA **TRIBUNA** da **IMPRENSA**

INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA

TELEFONE 32-8188

LAVRADIO 98

UM ROMANCE

(Conclusão da 4ª. pág.)

crifícios e riscos por uma ambição de riqueza que os leva ao desvario e à morte.

Na apresentação desses quadros, Herberto Sales não interfere senão pela busca de uma objetividade, aliás sem ostentação, diferente daquela que tem caracterizado certos romancistas americanos, de que fala Claude-Edmonde Magny. O romancista fica na superfície dos seres e dos acontecimentos, deixa que êles por si mesmos sugiram um estado de espirito, uma classificação caracterológica expontânea da parte do leitor. O Coronel Germano, Zé do Peixoto, Dr. Marcolino etc., se mostram em cada gesto, nas palavras. Herberto Sales não precisou descrever-lhes os sentimentos. O leitor os conhece naturalmente. O psicológico, em Cascalho, prescinde da colaboração do autor, do mesmo modo que, no cinema mudo, a imagem dispensa a legenda, constituindo um só elemento de representação do figurativo e do expressivo

Reescrito com uma técnica que se distancia dos processos comumente empregados nos romances de seu gênero, entre nós, o livro de Herberto Sales foi narrado em vários planos, transportos a cada capítulo. Geomètricamente lembra-nos uma linha sinuosa, que apesar de suas curvas conserva a mesma sucessão de pontos.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O REFLEXO

François MAURIAC

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

As razões que temos de recear que a presente geração venha a sofrer as consequências de uma terceira guerra mundial são evidentes: o dispositivo para essa guerra já está colocado; os especialistas se dedicam a fazer nele, debaixo de nosso nariz, os "últimos retoques". Ignoro por qual dos dois adversarios o tempo trabalha com mais eficácia, mas, enfim, o que parece é que êle trabalha no sentido de que cada um de nós, nos dois campos, seja servido de conformidade com seu mérito. E estamos todos certos de que nada perdemos em esperar. O que aparece com menos evidência é a ocasião em que a guerra começará, isto é, a ocasião em que o mecanismo será pôsto em movimento, êsse mecanismo que tanta gente se ocupa em montar.

Também não parece que a guerra venha a ser resolvida, com antecipação, por algum dos grupos, nem que se inscreva em uma data adrede marcada, por parte dos planos dos senhores de nosso destino. Mas me parece possível, e mesmo provável, que seu desfechar eventual seja ligado aos reflexos de defesa de um dos beligerantes, se se acreditar mortalmente ameaçado. A história da Rússia Sovietica é eloquente, nesse ponto. As mais terríveis decisões dos Soviets sempre foram tomadas, e antes preparadas, a frio, mas somente têm sido tomadas, na realidade, em conjunturas dramáticas, quando a revolução jogava sua sorte. Os "kouiaks", por exemplo, depois das tentativas conciliadoras da NEP, não foram deportados e esmagados senão na hora em que apareceu claramente que o sistema rural condenava à fome o proletariado das cidades, e quando "Jacqueries" ou "Vendées" se manifestaram estadeando por tôda parte sua potência. Diante dessa ameaça mortal, os Soviets tiveram uma reação de fera, porque para êles a vida humana, o indivíduo humano é o que menos valor tem; nunca, na Rússia, o massacre, as fomes, as epidemias afetaram duradouramente o enorme excedente dos nascimentos. Da mesma forma, pouco antes do assassínio do Comissário Kirov por um jovem comunista (fins de 1934), o regime do terror se tinha "adoçado". A GUEPEOU matava menos e preferia deportar. Victor Serge, oposicionista trotskista, pôde obter um passaporte graças a seus amigos de Paris e veio para a França. Mas com o assassinio de Kirov, Stalin se sentiu visado no coração. E mais uma vez o reflexo da defesa foi instantâneo e terrível: e o ditador foi até a execução não somente dos mais ilustres entre os companheiros de Lenin, aos quais os grandes processos tiraram a honra antes de lhes tirar a vida, mas também de inumeráveis bolchevistas obscuros dos tempos heroicos, que desapareceram sem deixar traços... Nem sequer dessa gente tôda ficou um nome sôbre o mármore da campa. "Êles verão — gritou, então, um dos homens de Moscou —, o que lhes vai custar tirar a nossa vida". E viram mesmo: em resposta a um único assassinato, mas que realmente constituía o sinal mais temível, os Soviets responderam com o aniquilamento da geração que havia feito o triunfo total da Revolução Bolchevista. Mataram seus autores. São estes os homens aos quais Mac Arthur, agora, anda a "fazer fosquinhas"... Um dêles confiava em 1919 a Victor Serge: "É preciso atirar no fogo tôdas as últimas fôrças, até os garotos anêmicos de 17 anos, tudo, menos o "cérebro". Algumas cabeças pensantes na retaguarda, bem cercadas de metralhadoras, e o resto ao fogo — eis minha doutrina."

Se as democracias do Ocidente querem salvaguardar as últimas possibilidades de paz, devem levar em conta — sem fazerem intervir nenhum julgamento moral — a natureza do Homem Bolchevista, a certeza de que êle tem (como a Igreja) de estar de mãos dadas com a História e de possuir as promessas da eternidade...

COMPOSIÇÃO, DE RAMIRO MARTINS — Preferindo a criação não-figurativa, Ramiro Martins ordena o espaço de suas telas com formas puras, isentas de qualquer referência naturalista. E êsse desligamento total da natureza que tem tornado a escola abstracionista, mais do que o cubismo, absolutamente impopular.

O Abstracionismo procura resolver o problema da representação plástica no espaço bi-dimensional, servindo-se de formas geométricas ou simples formas de livre invenção, coordenadas dentro do ritmo que o espaço suscita. A essa bi-dimensionalidade, acrescentam os abstratos atuais, o conceito da quarta dimensão (tempo), através da qual as formas, mesmo estáticas, sugerem um movimento centrífugo que as impele além dos limites da tela.

Além dessas qualidades despojadas de quaisquer relações com os objetos naturais, o problema da côr é mantido no sentido de sua maior vibração. Eis a questão que se opõe hoje ao chamado realismo socialista, questão debatida com bravura pelos mais jovens e lúcidos artistas de hoje.

I BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

Sob o patrocínio da Prefeitura Municipal de São Paulo, vai realizar-se no último trimestre dêste ano uma exposição de caráter internacional, periódica, de obras de artistas plásticos nacionais e estrangeiros. Conferindo prêmios compensadores aos concorrente, a I BIENAL visa estimular e reunir os autores das mais diversas tendências da arte moderna.

A melhor pintura de autor estrangeiro, um prêmio de cinquenta mil cruzeiros; de autor nacional, também cinquenta mil cruzeiros; à melhor escultura de autor estrangeiro e nacional, dois prêmios de cinquenta mil cruzeiros; além de outros dois de trinta mil cruzeiros, para conjunto de obra. O Juri de Premiação dos trabalhos da I BIENAL, será constituido do diretor artístico do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o mais votado dos membros do Juri de Seleção eleitos pelos artistas, e, no mínimo, três dos mais autorizados críticos da arte internacional, nomeados pela Presidência da Bienal.

Por essa exposição, a que certamente concorrerá grande número de artistas plásticos, poder-se-á aferir o nível em que se encontram as criações representativas da arte moderna.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.°

DE PERO VAZ DE CAMINHA AOS POETAS DA NOVA GERAÇÃO

MÚCIO LEÃO VAI LANÇAR, EM FOLHETINS, SUA "HISTÓRIA DA LITERATURA BRASILEIRA ILUSTRADA" — A HISTÓRIA SECRETA DE "AUTORES E LIVROS", HOJE UMA RARIDADE BIBLIOGRÁFICA — FOTOGRAFIAS DE CASAS, PAISAGENS E OBJETOS TAMBEM PERTENCEM A HISTÓRIA LITERÁRIA — UM IMPORTANTE PLANO EDITORIAL PROJETADO SIMULTANEAMENTE NAS LIVRARIAS E NAS BANCAS DE JORNAIS

De vez em quando, aparecem nos jornais alguns anúncios de pessoas que compram ou vendem coleções ou números esparsos de algo chamado "Autores e Livros". Trata-se do suplemento literário que o escritor Múcio Leão dirigia até há 7 anos atrás, no jornal "A Manhã" e que depois prosseguiu autonomamente, porém sem o êxito inicial, por falta de distribuição e outras dificuldades decorrentes do fato de ter-se constituído uma iniciativa isolada. Êsse suplemento, que viveu de 1941 até 1945, em rijos lançamentos semanais, e em seguida começou a aparecer esparsamente, de 1946 até o ano passado, trazia em suas colunas os lineamentos de uma grande história da literatura brasileira. Além do mais, destacava-se por apresentar ao público um material riquíssimo, referente a períodos pouco devassados de nossa vida cultural, mormente no passado. Múcio Leão divulgou milhares de documentos, manuscritos, fotografias, cartas, etc., de centenas de nossos escritores, tendo mesmo organizado um verdadeiro museu em sua casa, para resguardar essas preciosidades.

A HISTÓRIA EM FOLHETIM

Agora, "Autores e Livros" vai retornar, realizando o antigo sonho de seu diretor. Convém salientar que, na Biblioteca Nacional, a coleção do disputado suplemento passou a fazer parte do "reservado", que nem tôdas as pessoas podem compulsar, e as coleções particulares, mesmo incompletas, são disputadíssimas.

A fim de tornar realidade sua aspiração de propiciar ao grande público a História da Literatura Brasileira que projetou em seu suplemento, Múcio Leão vai agora publicá-la em folhetim. Fascículos ilustrados, a preços populares, devem surgir brevemente nas bancas de jornais, nas livrarias e em outros pontos. Seu autor já preparou todo o material, que deve ainda êste mês entrar no prelo.

O PLANO DA OBRA

Essa "História da Literatura Brasileira Ilustrada" vai ser uma obra em cinco volumes, tendo cada um deles 360 páginas. Cada volume consta de 15 fascículos, tendo cada fascículo 24 páginas abundantemente ilustradas. Em linhas gerais, é o mesmo plano da "Histoire de la Litterature Française Illustrée", de Gustavo Lanson, e da "História da Literatura Portuguesa Ilustrada", de Albino Forjaz Sampaio.

O leitor brasileiro começará, portanto, sabendo a história da carta de Pero Vaz de Caminha as aventuras dos primeiros jesuítas até Santa Rita Durão. Depois, aprenderá coisas sôbre a terra a gente, a língua, a evolução histórica e social do Brasil. E assim irá tomando contato com uma paisagem total, onde há tanto figuras levemente ouvidas falar, como Bento Teixeira, Matias Aires, Teresa Margarida, Pedro Taques, como os grandes nomes populares, Machado de Assis, Gonçalves Dias e Castro Alves.

O quinto volume se encerra em plena era da bomba atômica e do radar, com o estudo das correntes modernas prolongado até os jovens poetas da nova geração. Como vê o leitor, é uma completa visão literária, cultural e artística. Retratos de escritores, reproduções de documentos fac-similares, fotografias de objetos, casas e paisagens e centenas de outros testemunhos relativos à vida pessoal ou pública dos escritores, enriquecem êsses fascículos.

SUA VIDA INTEIRA

Há mais de vinte anos vem Múcio Leão trabalhando nessa e noutras obras de importância cultural. O vulto de seu empreendimento era tão grande que não podia, dadas as precárias condições editoriais do Brasil, efetuar-se na esfera da iniciativa privada. O Congresso Nacional, pela lei n. 1.024, de 28 de setembro de 1949, facultou ao escritor a publicação de vários de seus trabalhos. O govêrno federal autorizou o Ministério da Educação a editar ou mandar editar o "Dicionário Bio-Bibliográfico Brasileiro" a Lírica Brasileira, as obras de João Ribeiro, de Raimundo Correia e de Adelino Fontoura, tôdas organizadas pelo eminente homem de letras.

Vê-se, pois, que essa "História da Literatura Brasileira Ilustrada" que Múcio Leão vai começar a apresentar inscreve-se num plano de apaixonado interêsse pelas nossas letras, e é o fruto de lustros e lustros de silencioso trabalho, executado com o fito de fornecer aos brasileiros de hoje uma imagem fiel e viva de nossa arte literária.

O pitoresco na história

Quando em 1880 discutia-se no Senado um projeto de limites entre o Ceará e o Piauí, o sr. Jaguaribe defendeu calorosamente o território da província do Ceará. S. ex. entre outras considerações que fez sôbre o projeto, afirmou que a gente do Piauí tem tanta aversão à do Ceará, que vai postar-se à margem do rio limítrofe de uma e outra província, a gritar para a gente do Ceará:

Meu São Benedito
Cabelo de prata,
Livrai-nos da gente
De cabeça chata.

Mas esqueceu-se de dizer, que a gente do Ceará, por sua vez, retorquia:

Meu São Benedito,
Cabelo de ouro,
Livrai-nos da gente
De chapéu de couro.

PARA O INGLÊS VER — Esta frase geralmente usada quando se trata de qualquer coisa que não corresponde ao fim a que se propõe, teve a seguinte origem. Quando em 1808, aportou à Bahia, El-Rei D. João VI, então príncipe regente, por ocasião de sua forçada emigração para o Brasil, ao contemplar o soberbo e imponente espetáculo da cidade iluminada, indicou com um gesto o lugar em que fundeara a nau do almirante inglês Jervis e disse àqueles que o rodeavam: — Está bem bom para o inglês vêr.

—o—

CUSTO DE UMA MISSA — O bispo de Olinda, D. José Joaquim da Cunha Coutinho, por Pastoral de 11 de março de 1800, marcou a esmola da Missa em 300 réis, e em 400 réis a de corpo presente.

—o—

RABISCOS — Com êste título apareceu na côrte um livro escrito em prosa e verso por Antônio Cunha, que lhe pôs o seguinte prefácio ou coisa que melhor nome tenha:

"Bondoso leitor.

Comecei a rabiscar, fui rabiscando, e com tantos rabiscamentos e rabiscadelas tornei-me um rabiscador que rabisca rabisquinhos, rabiscos e rabiscões; dei rabiscadas e produzi rabiscarias e rabisqueiras. E finalmente amável leitor, por causa de rabiscadas e rabiscações, é que tudo isso não passa de verdadeiros rabiscos".

—o—

As primeiras associações literárias que houve no Brasil foram as seguintes:

"Academia Brasílica dos Esquecidos", fundada em 1724 na cidade da Bahia, sob os auspícios do vice-rei Vasco Fernandes Cesar de Menezes.

"Academia dos Felizes" instituída em 6 de maio de 1736, no Rio de Janeiro, no Palácio dos Governadores.

"Academia dos Selectos", instalada em 1752, para aplaudir em prosa e em verso as virtudes e ações do governador Gomes Freire de Almeida.

DIVERSAS NOTÍCIAS

O diário "Democracia do Sul" que se edita em Lisboa, vai comemorar em 1 de janeiro do próximo ano o seu 50.° aniversário. Por êste motivo, instituirá diversos prêmios literários para escritores portuguêses, como parte de suas comemorações. Por sugestão do correspondente cultural de "Revista Branca" em Lisboa, Jorge Ramos, "Democracia do Sul" também criará o "Prêmio Brasil", a ser conferido a um ficcionista ou poeta brasileiro. Os interessados em inscrever-se nesse concurso devem enviar dois exemplares de seu livro, dedicados do próprio punho, ao "Prêmio Brasil", para o seguinte destinatário: Jorge Ramos — Travessa do Moinho de Vento, 13 — Lisboa, Portugal. "Prêmio Brasil".

• • •

Uma verdadeira farsa o resultado do "Prêmio Adhemar de Barros", de poesia, patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura. O primeiro lugar, dado no escuro a um rapaz de Ponta Grossa, que, pela entrevista dada ao "Jornal de Notícias", em 4-2-1951, conclui-se tratar de um autentico "aventureiro". Disse, entre outras coisas, que escreveu os poemas no carnaval, em três dias, para concorrer ao mencionado concurso e que não mais pretende se dedicar à poesia; o livro está dividido em três partes, sendo a ultima "contra o clero". A irresponsabilidade da comissão julgadora, integrada pelos srs. Guilherme de Almeida, Antonio D'Elia e Osmar Pimentel (que a nosso ver não leu os originais ou se desinteressou pelos trabalhos apresentados) comprova o que já tínhamos dito, isto é, que alguns críticos estão prestigiando a mistificação.

• • •

Bem que previamos o fracasso de tal prêmio, pela simples presença do sr. Guilherme de Almeida e, na última hora, do senhor Antonio D'Elia — substituindo o sr. Sérgio Milliet — os quais, provando um desconhecimento total, ou quase isto, do que seja a verdadeira poesia, deram o prêmio a um indivíduo que, ou pelas declarações ou pelo poema publicado — considerado o melhor —, ignora o que há de mais primário e elementar na elaboração de um poema ou no conhecimento do fenômeno poético. Aliás, comenta-se que o segundo lugar foi dado ao sr. Ledo Ivo, com o intuito de prestigiar também um representante do "Exército do Pará".

• • •

E' inconcebivel que após êsse resultado tão lamentável, ainda o sr. Sérgio Buarque de Holanda tenha convidado o sr. Guilherme de Almeida, essa "vielle-rose", o Paul Geraldy do Pacaembu, para tomar parte no julgamento do "Prêmio Fábio Prado", ao lado de nomes respeitáveis como Almeida Sales.

• • •

Está em circulação um novo número do "Jornal de Letras", contendo como matéria de maior importância, sob o ponto de vista do interêsse do escritor, uma reportagem acerca dos entendimentos que êsse jornal teve com o presidente da República, no sentido de que s. excia. resolva problemas ligados à profissão do escritor brasileiro. Esse entendimento foi feito através de uma carta publicada em "Jornal de Letras", que agora reitera seus têrmos e põe o leitor a par dos trabalhos já realizados para o completo êxito de seus designios. Colaboram nesse número, entre outros, Tulio Hostilio Montenegro, Flávio de Aquino, Willy Lewin, Jorge de Lima, Sérgio Milliet, Alcântara Silveira, Vicente Ferreira da Silva e Osman Lins.

• • •

Josué Montelo, que há pouco nos deu "A Luz da Estrêla Morta", romance bem recebido pela crítica, já entregou ao editor os originais de um novo livro, êste intitulado "O Labirinto de Espelhos", do mesmo gênero.

• • •

Anunciam-se em São Paulo os seguintes livros: Retrato da Terra e da Gente", de Renato Mendonça, e "Exílio", de Cyro Pimentel.

Semana literária

Um romance reescrito

Saldanho Coelho

Das múltiplas famílias em que se agrupam os escritores, duas delas nos permitem julgá-las aprioristicamente: a dos que publicam muito e a dos que publicam pouco. Se usarmos a estatística, verificamos que, em tese, são de melhor nível os escritores parcimoniosos, que infundem mais interêsse e maior confiança no espírito do leitor, por não terem o hábito de aparecer a tôda hora assinando um novo livro. E' o caso de Herberto Sales, com o seu romance **Cascalho**, agora lançado em segunda edição. Deixam-nos, êstes escritores comedidos, a impressão de que possuem a exata consciência das responsabilidades de uma página escrita, o que não acontece ao "perdulário", dando-nos três ou quatro bons livros entremeados com dez ou vinte, quarenta ou sessenta, livros sem importância. Este fenômeno é comum em todo o mundo, mas o exemplo pode vir daqui mesmo do Brasil, se lembrarmos de uma de nossas maiores figuras da ficção: Machado de Assis. De suas dezenas de contos, restam cinco ou seis — escritos na fase posterior aos **Contos Fluminenses** — e dos seus muitos romances o que seriam dêles se não fossem as **Memórias Póstumas de Braz Cubas, Quincas Borba e D. Casmurro**?

Cascalho apareceu em 1944, esgotando-se em três meses, e a crítica que o examinou fêz-lhe as melhores referências. Diante destas circunstâncias, tão envaidecedoras pelo que contêm de invulgar, Herberto Sales não teve a atitude que seria comum a outros estreantes, bruscamente privilegiados com a escolha do público e o aplauso da crítica, isto é, não correu a reeditar o livro ou a escrever um outro, convicto na sua suficiência de que, em face do primeiro êxito, só lhe restava produzir à vontade. Ao contrário, os louvores recebidos na estréia serviram para desenvolver-lhe a auto-crítica, apurar-lhe os sentidos no exame de suas próprias aptidões. Daí os cinco anos decorridos ao lançamento da primeira edição do **Cascalho**, num esfôrço consciente de nivelá-lo à sua sensibilidade em contínua evolução. Suprimindo alguns de seus capítulos, introduzindo-lhe sensíveis modificações, e, sobretudo, apurando-lhe a forma, Herberto Sales procedeu ao que poderíamos chamar de um restauramento estrutural, de técnica e de estilo, em seu livro. Só não foi preciso alterá-lo em sua substância geográfica e dramática, que já na primeira edição conferia a **Cascalho** o título de o maior documentário social romanceado dos cascalhos dimantiferos — e, por isto mesmo, obra de um ficcionista que com o seu único livro se coloca ao lado dos primeiros nomes do romance regional brasileiro.

A história de **Cascalho** se desenrola nos garimpos baianos das Lavras Diamantinas, apresentando em seu curso tipos característicos àquela região e uma paisagem que o romancista soube revelar sem os excessos próprios à literatura primitiva do século passado. Ao lado dêsse descritivo, em que a natureza assume, às vezes, um aspecto estranho pela sua complexa nomenclatura e fisionomia, desenvolvem-se em **Cascalho** as irrefreadas emoções que se originam da ambição do homem pela poderosa fôrça que o atrai à exploração do diamante. Conflitos intensos, com suas repercussões exteriores, muitos deles culminando em crimes bárbaros e choques psíquicos que fixam nos personagens acentuadas marcas de revolta e paixão, aparecem a cada momento, dando ao leitor um quadro real do ambiente e dos embates em que se vêem os homens dos garimpos, na sua vida de sonhos, de submissão ao fascínio do diamante, de sa-

(Conclui na 2.ª pág.)

"J. CARLOS"

Sob o patrocínio do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, dirigido por Simeão Leal, o idealista e realizador de tantos empreendimentos de inegável importância cultural, publicou-se agora **J. Carlos**, escrito por Herman Lima.

Nesse livro-álbum, incluído na coleção "artistas brasileiros", o autor de **Roy e a caricatura**, ao lado de uma biografia crítica que faz do criador da "Melindrosa" e de tantos outros tipos expressivos da caricatura brasileira, reune um grande número de charges dêsse mestre do humor e da ironia que foi J. Carlos, algumas delas reproduzidas em excelentes policromias.

Tipos de projeção política, fatos de repercussão mundial, situações e ocorrências cotidianas de conteúdo trágico ou cômico, não passaram despercebidos ao espírito satírico dos personagens tão humanos com que J. Carlos enriqueceu a arte do desenho ironista.

J. Carlos não fixou apenas, pelo traço, as figuras e as composições de sua época, mas dotou-as de grande expressão, ao atribuir-lhes diálogos que encerraram, pela sua simplicidade, um alto poder sugestivo. A face mais íntima da sociedade foi jocosamente retratada em suas várias manifestações de vida.

Herman Lima, ao seu cuidadoso estudo, não esqueceu de examinar cada um dêsses aspectos que caracterizaram a extensa obra do mestre carioca, cuja imaginativa permite comparar a outro não menos múltiplo humorista — êste da arte do epigrama — que foi Emílio de Menezes — S. C.





Olavo Bilac e Coelho Neto, vistos por J. Carlos

CORREIO DE LIVROS

Lançada pela Livraria Francisco Alves, está nas livrarias a 5.ª edição de "Psicologia da Personalidade", de Renato Kehl. O livro de Renato Kehl, um dos primeiros introdutores dos princípios de Eugênia no Brasil, reune uma série de observações suas sôbre os vários aspectos da personalidade humana, sendo, de acôrdo com o esclarecimento que vem à fôlha de rosto do volume, um guia de orientação psicológica. O professor Renato Kehl escreveu várias obras de caráter pedagógico, dentre elas "Tipos Vulgares", "A Cura do Espírito" e "Envelheça Sorrindo", em tôdas elas imprimindo êsse cunho analítico dos diversos tipos do espírito humano.

• • •

"Vida Sertaneja", do sr. Prado Ribeiro, é uma novela regional que se desenvolve sempre presa aos usos, costumes e folclore do sertão. Conta a história de um homem que, condenado, sofre as angústias, os desalentos de sua pena. De fundo histórico, "Vida Sertaneja" está ligado ao movimento republicano de Sorocaba, em 1842, no qual se destacaram Caxias e Feijó.

• • •

Martins Capistrano, depois de percorrer alguns gêneros literários, como o conto, por exemplo, publicou agora um romance chamado "Quando Volta a Primavera", em edição da Companhia Editôra Fon-Fon e Seleta. Fixando as intrigas domésticas que são tão comuns nos romances que focalizam a sociedade burguesa, o autor de "Vertigem" explora em seu enrêdo, não o que têm de figurativo essas ocorrências estilo d'amor, mas o seu lado expressivo, de natureza psicológica. Sua leitura prende a atenção do leitor.

• • •

Editou em plaquete o sr. Rodrigo Octávio (Filho) um trabalho que leu no Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, no Rio, em 1949, sob o título de **Camilo — homem de vidro e de pimenta**, Pongetti Editores. Da carta prefácio que fez Afonso Pena Junior para esta conferencia, destacamos um pequeno trecho: "Conseguiste resumir, com rara felicidade, a tumultuosa vastidão camiliana. No curto espaço de uma hora. Parece incrível. Eu, a falar com franqueza, preferia que me convidassem ao impossível agostiniano de esvaziar o mar com uma concha, ou ao de meter o Amazonas na calhe de um moinho. Sim, tua conferência perpetuará o culto camiliano. Será como lâmpada, a que se acendam as lâmpadas de outros peregrinos, na visita ao santuário, para que nunca se apague um fogo sagrado".

• • •

"O Véu da Manhã", de Elcio Xavier, reune alguns poemas nos quais se nota a presença de uma vocação manifesta para a poesia, sem no entanto acharmos que o autor já conseguiu sua forma expressional adequada neste livro de estréia. Dos poemas de "O Véu da Manhã", escolhemos os nossos êstes versos de Elcio Xavier, intitulados "Pobre Jardim da Aldeia":

Pobre jardim da aldeia
onde deixei meus oito anos
junto ao chafariz de treves,
leva-me ao teu grande mar
neste solitário fenecer!
Quero rever o castelo marinho,
a tempestade, o primeiro encontro,
as rosas-fadas que me amaram
e as queixas dominicais
de tuas sombras frescas.
Falta-me o azul de tuas tardes
e sinto que não verei o luar.
Não encontro o meu sangue
nas lutas que partem da noite.
Não tenho memória dos tempos
nem vejo meu rosto na lagoa
O mundo sucumbirá num suspiro
se minha infância não regressar.

• • •

Livros e revistas recebidos: "História Administrativa e Econômica do Brasil", de Basílio de Magalhães; "Veleiro", de Lisette Villar de Lucena Tacla; "Catálogo de las Ediciones Cultura Hispánica" — 1950, Alcala — Madrid; "Semblanzas Literarias: Horácio Quiroga", por Ermilo Abreu Gómez — Washington, D.C., 1951 — Union Panamericana.

A parelha Maggy-Marly eleita favorita do "Nove de Maio"

FLOUR HILLS EM CONDIÇÕES DE LEVANTAR A PROVA "FUNDAÇÃO LAUREANO"

INCENDIARIO, BRAZILIAN STAR, MINGUINHO, BANANAL, LEVER LOOSES E MAHDI, SÃO OS NOSSOS FAVORITOS NOS DEMAIS PAREOS

Galeria dos prováveis

LEVAM MUITA FE'

IGUAPE — Levam muita fé na repetição dêste, caso a corrida se processe na pista pesada. Seu estado é ótimo, possuindo boas passadas. Seus inimigos mais temerosos são Malandrinho, Itaituba, Caoré e Brazilian Star.

RIVAL DE PRIMEIRA LINHA

BANANAL — Corre bem nas mãos do Rigoni e sua forma é a melhor possivel. Se houver lógica, não pode perder, pois a companhia está fracativa. Não escolhe pista, já possuindo boas performances na grama e na areia. Tem todo o gesto de barbada.

NUMA DISTANCIA MELHOR

FOUR HILLS — Em 1.600 metros foi terceiro para Rio Magali, figurando em todo o percurso. Livre dêsses dois com a distancia diminuida de 100 metros, deve ser considerado como a figura n. 1 da 5.ª carreira. Meteco, Aciram e Master Bob são os [illegible]

TEM CHANCE DILATADA

NEVER LOOSES — Malgrado o seu retrospecto nada indica correr bem, podendo vencer. Tem melhorado muito e a turma esta cada vez mais fraca. Aprontou 600 em 37", 5 com o Rigoni. Deve ser considerado como um dos prováveis. Carlos Magno, Balancim, Hivon, Carinhosa, Habanera, Gavião da Gávea e Lipe são concorrentes de valor. E' um prova equilibrado, com varias fôrças.

Programa de amanhã na Gávea com montarias, cotações, forfaits

Tendo como principais provas o Clássico "Nove de Maio" e a intitulada "Fundação Laureano", será levado a efeito na tarde de amanhã na Gávea um bem organisado programa, onde além das citadas serão disputadas mais seis interessantes carreiras.

HORARIO

A reunião terá inicio às 13 horas quando será corrido o 1.º páreo do programa.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

MON TALISMAN
CHENILLE
CHICO PRISCA
OVILIA

A seguir o programa:

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,00 hs.

			Ks.	Cts.
1—1		Incendiário, C. Moreno	56	40
	2	Ouro Preto, E. Castillo	56	35
2—3		Elan, J. Souza	56	35
	4	Normalista, U. Cunha	54	50
3—5		Boticelli, J. Mesquita	56	40
	6	Vardam, J. Martins	56	50
4—7		El Toro, O. Ulloa	56	40
	8	Florete, L. Diaz	56	40
	9	Visigôdo, L. Rigoni	56	50

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,30 hs.

			Ks.	Cts.
1—1		Linda Dona, J. Tinoco	56	40
	2	Guelfo, J. Ramos	53	35
	3	Malandrinho, A. Ribas	56	40
2—4		Rolante do Sul, D. Mor.	54	25
	5	Birigui, A. Araujo	54	40
	6	Irapiranga, U. Cunha	52	50
3—7		Itaituba, E. Silva	5[illegible]	40
	8	Iguape, E. Castillo	52	30
	9	Night Club, S. Machado	52	40
	10	Caoré, C. Calleri	56	50
4-11		Brazilian Star, Rigoni	54	40
	12	Cambuci, L. Mezaros	56	60
	13	Irak, S. Câmara	52	30
	14	Borrachudo, J. Portilho	50	50

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,00 hs.

			Ks.	Cts.
1—1		Bosphorino, I. Pinheiro	54	40
	2	Panoplia, U. Cunha	52	50
2—3		Ruivo, D. Moreira	56	40
	4	Veludo, P. Coelho	54	50
3—5		Intrépido, E. Castillo	56	40
	6	Lord Polar, C. Moreno	56	35
	7	Frontal, J. Araujo	52	40
4—8		Minguinho, L. Rigoni	56	40
	9	Jurujuba, D. P. Silva	52	50
	10	Brow Boy, C. Souza	54	60

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,35 hs.

			Ks.	Cts.
1—1		Bananal, L. Rigoni	58	30
2—2		Sketch, J. Tinoco	56	40
	3	Mandi, I. Souza	55	50
3—4		Zingaro, J. Mesquita	53	35
	5	Gasconha, R. Filho	53	60
4—6		Orestes, E. Castillo	5[illegible]	50
	7	Gambrinus, L. Diaz	55	60

5.º Páreo — 1.500 metros — Fundação Laureano — Cr$ 40.000,00 — às 15,10 hs.

			Ks.	Cts.
1—1		Four Hills, C. Moreno	53	35
	"	Sorbona, X. X.	46	35
2—2		Meteco, L. Rigoni	56	40
	3	Mon Talisman, n|corre	53	—
3—4		Chenille, n|corre	54	—
	"	Aciram, I. Pinheiro	52	40
4—5		Master Bob, J. Tinoco	48	37
	6	Mustafá, J. Mesquita	50	50
	7	Mondel, D. Moreira	48	40

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING).

			Ks.	Cts.
1—1		Never Looses, L. Rigoni	56	40
	"	Vaico, C. Calleri	56	40
	2	Guanumbi, J. Tinoco	50	50
2—3		Carlos Magno, Araujo	56	35
	4	Balancim, A. Portilho	54	40
	5	Hivon, J. Portilho	52	60
3—6		Carinhosa, W. Andrade	54	35
	7	Habanera, G. Costa	54	70
	8	Drácula, P. Coelho	52	60
	9	G. da Gávea, Moreno	54	40
4-10		Alecrim, U. Cunha	50	50
	11	Lumen, X. X.	52	40
	12	Lipe, E. Castillo	56	35
	"	Chico Prisca, n|corre	58	—

7.º Páreo — Prêmio Nove de Maio — 1.600 metros — Cr$ 100.000 — às 16,30 horas — (BETTING).

			Ks.	Cts.
1—1		Goldena, L. Diaz	56	30
	2	Altamisa, Mesquita	56	40
2—3		Macauba, D. Moreira	57	35
	"	Onéa, L. Rigoni	57	40
	5	Cojuba, D. Ferreira	60	35
3—6		Changa, S. Ferreira	57	40
	7	Red Moon, F. Irigoyen	57	40
	8	Rivera, C. Moreno	57	40
4—9		Marinha, J. Tinoco	56	50
	10	Maggy, I. Souza	56	27
	"	Marly, O. Ulloa	56	27

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

			Ks.	Cts.
1—1		Mahdi, Ulloa	55	35
	2	Dança, G. Costa	55	40
2—3		Giselle, L. Diaz	56	50
	4	Egipciana, O Fernandes	56	60
	5	Oculta, L. Mezaros	56	50
3—6		Orcina, C. Moreno	55	50
	7	Elagol, J. Tinoco	55	60
	"	Sereninha, I. Souza	55	60
4—8		Ovilia, n|corre	55	—
	9	Catira, U. Cunha	55	50
	"	Chuva, J. Martins	55	50

PALPITES

Incendiário — Visigôdo — Elan
Brazilian Star — Rolante do Sul — Caoré
Minguinho — Veludo — Bosphorino
Bananal — Zingaro — Sketch
Four Hills — Meteco — Aciram
Never Looses — Lipe — Alecrim
Maggy — Goldena — Onéa
Mahdi — Giselle — Elagol

A corrida de 1.º de Maio

MONTARIAS E COTAÇÕES

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,30 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Maná, D. Moreira	55	25
	2	B. Crack, S. Ferreira	57	25
2—	3	Bombo, U. Cunha	56	40
	4	Abre Campo, A. Ribas	52	27
3—	5	Carinhoso, XX	52	40
	6	Bororé, P. Coelho	56	50
4—	7	Crasso, A. Araujo	52	20
	8	Mandinga, J. Ramos	54	60
	9	Peranga, C. Calleri	56	50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,00 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Isleta, D. Moreira	52	35
	2	Barbono, S. Ferreira	56	40
2—	3	Fairfax, D. Ferreira	56	50
	4	Bongô, U. Cunha	50	40
3—	5	Lovelace, O. Ulloa	56	35
	6	W. King, L. Diaz	52	40
4—	7	Cabo Frio, F. Tavares	52	50
	"	Reuno, E. Castillo	52	20

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,35 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	F. Napoleon, O. Ulloa	54	20
	2	M. France, C. Moreno	52	30
2—	3	V. Dearth, Castillo	52	25
	4	Dansarina, XX	52	40
3—	5	Tuyusero, L. Rigoni	54	27
	"	Espumoso, U. Cunha	55	27
4—	6	E. Paza, D. Ferreira	56	30
	7	V. Alegre, A. Portilho	56	35
	"	Lollypop, J. Tinoco	56	25

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,10 horas.

			Ks.	Cts.
1—	1	Peitas, L. Rigoni	54	27
	2	Distinguée, J. Portilho	54	40
2—	3	Dame, L. Coelho	54	30
	4	Arouca, J. E. Ulloa	54	50
3—	5	Galanteria, A. Ribas	54	40
	6	Españada, C. Moreno	54	50
4—	7	Pilheria, XX	54	40
	8	Curragh, F. Irigoyen	54	25
	"	Barway, D. Ferreira	54	25

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING).

			Ks.	Cts.
1—	1	Olena, O. Macedo	55	20
	2	Pola Negra, D. Moreira	55	50
	3	Macedonia, G. Costa	55	40
	4	Faraúna, J. Tinoco	55	40
2—	5	Obélia, J. Mesquita	55	25
	6	Palmosa, S. Câmara	55	40
	7	Miss You, L. Coelho	55	50
	"	Quatro Fontes, XX	55	50
3—	8	Elanut, A. Araujo	55	27
	9	Camaquan, A. Brito	55	50
	10	Colombina, I. Pinheiro	55	40
	11	Itavaraba, J. Araujo	55	60
	"	Bela Azul, XX	55	60
4—	12	Maralimba, L. Rigoni	55	25
	13	G. Princess, U. Cunha	55	40
	14	Gold Dream, L. Diaz	55	25
	15	Oleta, XX	55	40
	"	Olala, E. Silva	55	40

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,0 horas — (BETTING)

			Ks.	Cts.
1—	1	R. Formoso, U. Cunha	56	35
	"	Petulante, D. Ferreira	54	35
	2	Mutiala, J. Portilho	54	50
2—	3	Fair Lady, L. Diaz	54	30
	4	Assai, I. Pinheiro	52	50
	5	Elegy, J. Tinoco	54	60
3—	6	Tarascon, E. Castillo	56	40
	7	Joy, XX	54	40
	8	Gallani, C. Souza	56	50
4—	9	El Malachia, S. Ferr.	56	40
	10	Sargaço, L. Mezaros	56	35
	11	Sarabela, C. Moreno	54	35

7.º PAREO — Grande Prêmio Presidente Vargas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

			Ks.	Cts.
1—	1	Jocosa, L. Rigoni	56	30
	"	Manguari, A. Ribas	59	30
2—	2	Maki, O. Ulloa	55	40
	3	Gulfstream, S. Ferr.	55	50
	4	Elati, C. Moreno	55	60
3—	5	Fairplay, E. Castillo	55	35
	6	Ondino, L. Diaz	55	40
	"	Oeculo, G. Costa	55	40
4—	7	Loretta, F. Irigoyen	57	27
	"	Algarve, D. Ferreira	55	27
	"	Cumberland, XX	59	27

LEMBRETES

Incendiário gosta da grama ao passo que Boticelli e Vardam preferem a pesada.

* * *

Birigui, Brazilian Star e Caoré destacam-se no conjunto. O fator "jóquei" terá papel saliente na disputa.

* * *

A distância melhorou para Minguinho. Mesmo na grama não deve ser desprezado.

* * *

Bananal está na vez, porém Zingaro vai dar trabalho ao pupilo de Claudemiro Pereira.

* * *

Aciram foi algo prejudicado em sua última apresentação e, mesmo assim, arrematou no 3.º pôsto. Agora vai ser difícil derrotá-lo, notadamente em pista pesada!

* * *

Never Looses produziu bom exercicio e vai sob a direção de Rigoni.

* * *

Se confirmar sua apresentação, Maggy afigura-se-nos uma vencedora iminente.

* * *

Mahdi regula com Marly que teve ocasião de galopar na frente das mesmas adversárias.

Red Moon está em grande forma

GANHOU FÁCIL DE ANDORRA EM TRABALHO

A defensora do Stud Seabra, Red Moon, que aparece inscrita no Clássico de amanhã, reaparece credenciada por excelentes privados, estando atualmente em ótimo estado de treino.

A despeito de se achar em companhia de competidoras temiveis, podemos garantir que as esperanças na performance da pilotada de Irigoyen são muitas, esperando seus responsáveis uma boa atuação da filha de Hunter's Moon.

Red Moon, em seu último exercicio, ganhou disparada de Andorra, deixando sua companheira longe e terminando a prova com boa ação.

A pupila de Zuniga conta sòmente três apresentações em sua vida. Na estréia, secundou Oreja, na areia leve. Nas duas carreiras seguintes, obteve dois triunfos. Já ganhou em prêmios Cr$ ...... 99.000,00.

A BARBADA DA REUNIÃO BANANAL

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 11 de maio próximo vindouro, às 13 horas, à rua D. Manoel n. 29, serão levados a pregão para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 980.000,00 (novecentos e oitenta mil cruzeiros) os imóveis penhorados no executivo que "A Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida move contra Rosaldo Azevedo Rangel e sua mulher, conforme laudo de avaliação e despacho que se seguem: — Laudo de avaliação de fls. 46/47: A "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida. Rosalvo de Azevedo Rangel e sua mulher. 9ª. Vara Civel. Prédio sobrado sito à rua Voluntários da Pátria numeros 393 e 393-A, na freguesia da Lagoa. E' no alinhamento da rua, feitio de platibanda, com dois pavimentos. Construção antiga em pedra e cal e tijolos, portais de massa, soleiras de mármore e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura na frente 6ms,00 por 30m,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação. Na fachada, pavimento térreo tem duas portas para a loja e uma dando acesso ao pavimento superior por escada de madeira que serve também ao pavimento superior do prédio n. 393-A. No pavimento superior tem na fachada duas naelas, digo, janelas e uma porta abrindo-se para sacada saliente. O pavimento térreo divide-se em loja própria para negócio e nos fundos comodos para moradia. No sobrado tem hall de entrada, uma sala, cinco quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e W.C. E' geminado ao prédio n. 393 e 393-A que vai abaixo descrito e o seu terreno mede largura na frente 6ms,00, igual largura na linha dos fundos por 43ms,00 de extensão por ambos os lados. Confronta à esquerda com o prédio n. 393 e 393-A dos executados, à direita com o prédio n. 399 do dr. Mario de Andrade Ramos e fundos com o prédio pertencente a quem de direito. Avaliamos o prédio e terreno em Cr$ 480.000,00 (quatrocentos e oitenta mil cruzeiros). Prédio sito à rua Voluntários da Pátria 393 e 393-A, na freguesia da Lagoa. E' no alinhamento da rua em feitio de platibanda, com dois pavimentos. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de mármore e coberto de telhas tipo francês. Mede de larguma 6ms,00 por 30ms,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação. Na fachada, no pavimento térreo tem três portas e ingresso ao pavimento superior sob número 393-A e, no pavimento superior tem na fachada duas janelas e uma porta abrindo-se para sacada saliente. O pavimento térreo divide-se em loja própria para negócio e, nos fundos cômodos para moradia. No superior encontram-se hall de entrada, sala, cinco quartos, banheiro, copa, cozinha, varanda e W.C. sendo o referido prédio geminado ao de número 393 e 393-A, acima descrito. No mesmo terreno, aos fundos do prédio acima descrito há uma pequena construção comportando três cômodos residenciais. Está o prédio edificado em terreno que mede de largura na linha de frente 6ms,00, igual largura na linha de fundos por 43ms,00 de extensão de ambos os lados. Confronta à direita com o prédio n. 393 e 393-A acima descrito pertencente aos executados e à esquerda com o prédio número 397 da mesma rua pertencente ao sr. Antonio Camacho Filho e, fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio, dependências e seu terreno em Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). Importa a presente avaliação em novecentos e oitenta mil cruzeiros. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1950. (as.) Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. Avaliadores. Petição de fls. 51 — Exmo. sr. dr. Juiz da 9ª Vara Civel. A "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida, nos autos da execução de sentença que move contra Rosaldo de Azevedo Rangel e sua mulher, vem declarar a V. Excia. para que conste do edital de praça, na forma da lei, que: 1) o imóvel da rua Voluntários da Pátria n. 393, 393-A, 395 e 395-A, todos êles encontram-se transcritos no 3.º Oficio de Registro de Imóveis no livro 3-UU, a página 147, sob n. 4.839. Petição de fls. 143. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. O Banco Andrade Pinto Ltda., nos autos do concurso de credores instalado no executivo hipotecário que a Companhia Sul América move contra o sr. Rosaldo de Azevedo Rangel e sua esposa, não tendo bastado para a liquidação total do débito dos executados o terreno objeto do primeiro leilão, como se vê da conta de rateio de fls. vem pedir a V. Excia. na conformidade do que foi decidido, se expeça edital de praça para a venda dos demais bens penhorados, ou sejam dos prédios sitos à rua Voluntários da Pátria ns. 393, 393-A, 395 e 395-A. Termos em que, e pedindo juntada desta aos respectivos autos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. (as.) Abelardo Barreto do Rosario. Advogado. Despacho de fls. 144. — Expeça-se o edital de primeira praça, conforme requerido a fls. 143. 9-4-51. (as.) Vicente. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar do costume, constando que a venda será a dinheiro à vista, ou mediante fiador idôneo, no prazo que a lei determina. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Melciades Muniz Mansur, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão interino o subscrevi. (as.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão, Rubens Azambuja Neves.

Vozes do Turfe

As pistas do Hipódromo da Gávea continuam pesadissimas e pessimas para a corrida. Dificilmente teremos carreiras na grama esta semana.

* * *

Só domingo será resolvida a ida de Tirolesa a São Paulo, a fim de tomar parte na prova maxima do turfe bandeirante, no dia 6 de maio.

* * *

Os responsáveis pela égua Cojuba temem mais os 62 quilos que a mesma carregará do que propriamente as adversárias. Assim mesmo, sua atuação está sendo aguardada com muito otimismo.

* * *

Ao contrário do que todo mundo noticiou, Dengoso não é estreante. Esse filho de Esopo já correu na Gavea duas vezes em 1949, entrando descolocado, respectivamente, para Don Antonico e Martini. Nas duas ocasiões, entrou 10.º, não dando impressão.

A manoada foi geral.

* * *

Nossa acumulada:

Iguape, Bananal, Four Hills e Never Looses.

PEAO

Aprontos para amanhã

Para a reunião de amanhã foram realizados os seguintes aprontos:

1.º Páreo

NORMALISTA — U. Cunha — 600 em 37 2/5 reta oposta.

BOTICELLI — J. Mesquita — 800 em 51 2/5.

VARDAM — J. Martins — 600 em 38.

FLORETE — L. Diaz — 800 em 51 reta oposta.

VISIGODO — L. Rigoni — 800 em 52 2/5.

2.º Páreo

LINDA DONA — J. Tinoco — 600 em 38.

MALANDRINHO — A. Ribas — 360 em 24 3/5.

IRAPIRANGA — U. Cunha — 360 em 23 3/5.

BRAZ. STAR — L. Rigoni — 600 em 37.

CAMBUCI — L. Mezaros — 700 em 44.

IRAK — S. Câmara — 700 em 45.

3.º Páreo

RUIVO — D. Moreira — 600 em 36 3/5.

INTREPIDO — A. Portilho — 800 em 50 2/5.

LORD POLAR — L. Coelho — 600 em 39 3/5.

MINGUINHO — L. Rigoni — 600 em 37.

JURUJUBA — D. P. Silva — 800 em 52 3/5.

4.º Páreo

SKETCH — J. Tinoco — 700 em 46.

ORESTES — E. Castillo — 600 em 37.

GAMBRINUS — H. Alves — 800 em 51.

5.º Páreo

FOUR HILLS — C. Moreno — 600 em 36.

CHENILLE — A. Araujo — 360 em 22 2/5.

MASTER BOB — S. Ferreira — 800 em 40.

MUSTAFA' — P. Coelho — 800 em 53 ontem.

MONDEL — J. Tinoco — 600 em 36 3/5.

6.º Páreo

NEVER LOOSES — L. Rigoni — 600 em 37.

VAICO — C. Calleri — 600 em 40.

GUANUMBI — J. Tinoco — 600 em 38.

CARLOS MAGNO — A. Araujo — 800 em 39.

HIVON — A. Rosa — 700 em 52.

CARINHOSA — W. Andrade — 800 em 36 2/5.

DRACULA — M. Martins — 600 em 38 2/5.

GAVIAO DA GAVEA — C. Moreno — 600 em 37.

LUMEN — L. Mezaros — 600 em 42.

LIPE — J. Costa — 800 em 50 2/5 reta oposta.

7.º Páreo

GOLDENA — L. Dias — 800 em 5[illegible].

ALTAMIRA — J. Mesquita — 700 em 45.

MACAUBA — D. Moreira — 800 em 51 3/5.

ONEA — O. Macedo — 600 em 37.

COJUBA — U. Cunha — 800 em 50.

RED MOON — F. Irigoyen — 700 em 44 2/5.

MARINHA — J. Tinoco — 800 em 51 2/5.

MARLY, I. Souza e MAGGY, O. Ulloa, 700 em 44.

GUIA MÉDICO

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1333 — das 16 às 18. Res: 37-5565

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
[illegible]

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3180 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37. Tels 22-1088 e 37-4186

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Rua Aveiroba 9.º, s 51, Niterói
Tel 2-3603

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE
[illegible]

Prof. Renato Souza Lopes
[illegible]

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar
Diariamente das 14,30 em diante
Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 28.4316

CIRURGIA

— CIRURGIA PULMONAR —
Dr. Jesse Teixeira
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9666, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.º — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs.: 3.as 4.as e 5.as —
— Das 16 às 19 hs.: 2.as, 3.as 4.as e 5.as —
TELS: 32-9070 E 42-4424

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215

Dr. Rinaldo de Lamare
[illegible]

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
[illegible]

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3045
Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41—9.º andar grupo 908
Tel resid. 48-2636 e 28-7802
—DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE HARVARD, E.U.A. [illegible] — HORA MARCADA — [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA
TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 e 22-4939

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 55/39 [illegible], s 501 — 2 às 5 — Tels 22-7257 e 25-2049

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1120

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 108
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1140

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica da U.F.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1204, 2as, 3as, 5as das 14 às 16 — Tel 22-8216

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-2571
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 40-B, 9.º andar
de 1 às 7 hs. — Tel 22-8267

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 912-913
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 4

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, [illegible]
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0288

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
[illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DOS ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1414 — Tel. 42-6467 — [illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º andar salas 327/8 — Edificio Darke
Tel: 32-5036 — Resid: 25-6059
DIARIAMENTE:
das 14 às 19 horas.
Pela manhã exames marcados.

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas [illegible], tel 25-0470
Diariamente das 9 às 13 hs.

IANA não irá a São Paulo

MODIFICADA A RESOLUÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA FILHA DE MASTER VERE

Ao contrário do que já foi noticiado, Iana não será mais embarcada para São Paulo, a fim de tomar parte nas corridas do dia 16 de maio próximo.

Foi o que nos disse, ontem o sr. João Pontes Vieira, superintendente da cavalhada do Stud Rocha Faria.

UM PÁREO COMUM

Esclareceu aquele profissional que o motivo dessa mudança prende-se ao fato de não ter sido chamado, para aquela data, nenhum Handicap Especial em 1.200 metros, onde a tordilha correria com grandes possibilidades.

Ao invés de Handicap Especial, foi programado um páreo comum naquele percurso, em condições desfavoraveis, pois Iana receberá apenas vantagem de 2 quilos dos cavalos, inclusive de Globo, que já ganhou disparado aqui na Gávea.

HELENO AVISTAR-SE-Á, HOJE, COM O TÉCNICO DO CANTO DO RIO

ASSENTADA A PRIMEIRA ENTREVISTA COM O "CRACK" CRUZMALTINO — LIMA JA' CONCORDOU COM A PROPOSTA DOS NITEROIENSES

Heleno de Freitas avistar-se-á esta tarde com o técnico do Canto do Rio, Lourival Lorenzi, a fim de saber os têrmos da proposta do Canto do Rio para seu ingresso no clube niteroiense, evidentemente, depois do assentimento do Vasco.

LIMA CONCORDA

Lima que já foi consultado, manifestou-se favorável à sua transferência para o Canto do Rio. Dessa forma, a questão está agora dependendo do êxito que venha a ter o sr. Serzedelo Machado, nos entendimentos que terá diretamente com o Vasco.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 406 — Rio de Janeiro, 28-29 de abril de 1951

PODERÃO APRESENTAR TODOS OS RECURSOS DENTRO DAS REGRAS DO BASQUETEBOL

Desde que não seja desobedecida a regra internacional de basquetebol, os Globetrotters poderão apresentar tôda a sorte de jogadas de que são capazes. Essa resolução foi tomada na tarde de ontem na sede da Confederação Brasileira de Basquetebol, na reunião entre os árbitros brasileiros que tomarão parte na temporada e o Conselho Técnico da C.B.B.

Assim, a passagem da bola de u'a mão para a outra, rolando pelos braços e pelas costas, não será considerada jogada desmoralizadora, bem como outras que embora apresentem certa comicidade, estão perfeitamente enquadradas dentro das regras do esporte.

AMANHÃ OUTRA REUNIÃO

Entretanto os árbitros Noli Coutinho, Aladino Astuto, Helio Louzada e Luiz Marzano entrarão em entendimentos com os americanos Pat Kenedy e Hassen, no Hotel Regente, a fim de assentarem o último ajuste a fim de que não haja contradição na arbitragem.

Em Lisboa o Combinado

CONTRA O SELECIONADO PORTUGUES O BANGU-S. PAULO

LISBOA, 28 (Associated Press) — O quadro brasileiro do combinado São Paulo-Bangu exibir-se-á amanhã, nesta capital, defrontando-se com o selecionado português. O match de amanhã, está sendo aguardado pelos aficionados do futebol com grande interêsse em vista do grande êxito alcançado pelos jogadores brasileiros nas partidas já realizadas em gramados do Velho Mundo.

Para êsse prélio o combinado deverá fazer representar-se pela seguinte equipe: Mário; Ruy e Rafanelli; Alfredo, Mirim e Noronha; Alcino, Dido, Durval, Bibe e Teixeirinha.



ZIZINHO

VISITA DO LAZIO AO BRASIL

S. PAULO, 27 (Asapress) — Divulga hoje um matutino local um despacho telegráfico procedente de Roma, de seu representante, que acompanha a delegação do São Paulo F. C. em sua excursão conjunta com o Bangu pelas canchas do Velho Mundo, segundo o qual, aquêle prestigioso clube italiano realizaria com satisfação uma visita ao nosso país, em julho próximo, com o patrocínio exclusivo do São Paulo F. C., para exibir-se nesta capital e no Rio.

Expressiva vitória do Combinado Bangu-São Paulo

Três a um o "placard" do internacional

COPENHAGUE, 28 — O combinado brasileiro de futebol do São Paulo e do Bangu enfrentou ontem à noite, o clube amador Kobenhavns Bolklub, que celebrava seu 75º aniversário. A equipe dinamarquesa foi reforçada pelo sueco Palmer, pelo norueguês Thrensen e pelo finlandês Rukjoenen. A vitória brasileira foi de 3x1.

Os visitantes atacaram inicialmente e, depois do primeiro minuto de jôgo, vencendo em velocidade tôda a defesa dinamarquesa, Zizinho obtinha o primeiro tento. Os brasileiros acentuaram sua pressão e uma tentativa do ponta direita Nivio fez com que a bola raspasse a trave central adversária.

No segundo tempo, após curta reação dinamarquesa, Nivio obtinha o segundo tento para sua equipe. A última meia hora de jôgo foi nitidamente dos brasileiros, que efetuaram uma brilhante demonstração, praticando "passes" precisos e rápidos, lançando a confusão entre as fileiras dinamarquesas. Em uma destas ações, Nivio marcou o terceiro "goal" para sua equipe, no 35º minuto do segundo tempo.

A equipe brasileira foi aclamada por 35 mil espectadores.

O "FIVE" DO VASCO EM NITERÓI

Depois das pelejas do Icaraí com os clubes cariocas Flamengo, Atlética e Botafogo, os fluminenses receberão a visita de mais um filiado da F.M.B. Na noite de hoje, o Vasco da Gama enfrentará o Fluminense de Natação e Regatas numa peleja amistosa, que promete um transcurso interessante.

Não concedeu entrevistas

Um vespertino, ontem, atribuiu a Pinheiro, zagueiro direito da equipe do Fluminense, declarações no sentido de que não pretendia, como de fato nunca havia pretendido, solicitar rescisão de contrato ao clube. Houve equivoco na informação. Pinheiro não concedeu entrevistas a quem quer que fôsse. Como profissional, aguarda a decisão da diretoria do Fluminense. Nada mais. Quanto ao seu propósito de rescindir ou não o compromisso — nenhuma palavra, nenhum gesto além do noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

A propósito, podemos ainda adiantar que o grêmio tricolor já deliberou sôbre o assunto, embora o comunicado ainda não houvesse chegado às mãos do profissional.

Acima, "fac-simile" do autógrafo em que o "crack" desautoriza as declarações que lhe foram atribuidas.

DECLARO QUE NÃO CONCEDI ENTREVISTA A QUALQUER JORNAL SÔBRE A MINHA ATUAL SITUAÇÃO NO FLUMINENSE. COMO PROFISSIONAL, AGUARDO A PALAVRA DO CLUBE ANTES DE TOMAR QUALQUER DELIBERAÇÃO, CONFIANTE NO ESPIRITO DE JUSTIÇA DOS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO A QUE ME ENCONTRO VINCULADO POR UM CONTRATO.

RIO DE JANEIRO, 27 DE ABRIL de 1951

João Batista Carlos Pinheiro

JOÃO BATISTA CARLOS PINHEIRO

GLOBE-TROTTERS, GRANDE ATRAÇÃO DE AMANHÃ NO ESTADIO DO MARACANÃ

CHEGARÃO ÀS 17 HORAS

Às 17 horas de hoje chegarão ao Rio os ases negros do Halem Globetrotters e os jogadores da All Stars. Do aeroporto seguirão para o Hotel Regente, em Copacabana, onde ficarão hospedados.

PERSPECTIVAS DO ESPETÁCULO DE AMANHÃ

Amanhã, finalmente, os brasileiros conhecerão a equipe norte-americana de negros "Harlem Globetrotters", a maior atração basquetebolistica internacional. E' verdade que juntamente com os Globetrotters virá a seleção All Stars; entretanto, as atenções do público voltam-se quase que unicamente para os negros, capazes de apresentar jogadas as mais curiosas, além de exibirem uma técnica perfeita.

A Atlética e o Flamengo, que com os dois quadros americanos disputarão o quadrangular, não alimentam esperança alguma de êxito quanto as duas primeiras colocações; todavia, esperam aproveitar o máximo como lição de técnica de conjunto e individual, e, assim, pisarão a quadra armada no Estádio Municipal, preparados psicologicamente para enfrentarem adversários capazes de subjugá-los mas não se darão por vencidos antes que a peleja se extingue, colaborando dessa forma para o maior brilhantismo do espetáculo.

Sabe-se que os Globetrotters caracterizam-se pelas atuações cômicas, dado o absoluto contrôle de bola que lhes permite apresentar jogadas de malabarismo. Entretanto nos jogos com o Flamengo e Atlética essas jogadas serão evitadas. Contudo, os dois jogos de amanhã deverão constituir-se em espetáculo inédito para o público carioca.

OS QUADROS BRASILEIROS

A Atlética, que enfrentará os Globetortters formará inicialmente com Rui e Helinho, Passarinho, Montanha e Cleto. O Flamengo para o primeiro encontro com a All Stars, alinhará Algodão e Alfredo, Zé Mario, Mario Hermes e Godinho.

Os árbitros do primeiro jôgo serão o primeiro Marzano e o americano Hassan. O segundo jôgo será arbitrado por Aladino Astuto e o famoso árbitro Pat Kened.

PREÇO DOS INGRESSOS E LOCAIS DE VENDA

A venda de ingressos para a temporada internacional de basquetebol está sendo feita nos seguintes locais, além do Estádio Municipal, onde a venda iniciar-se-á amanhã, às 12 horas: Teatro Municipal, Casa Superball Avenida e Cine Art. Palácio em Copacabana.

Serão distribuidas entre os diversos postos 20.000 arquibancadas, 5.000 gerais, 5.400 cadeiras e 60 camarotes de cinco lugares. Os preços pela ordem serão os seguintes: 20, 15, 60 e 300 cruzeiros.

LOUIS BABE PRESSLEY

A atração máxima dos "Globe-Trotters"

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



EMILSON

PALMEIRAS E PENAROL EM CONFRONTO

QUADROS PROVÁVEIS PARA O ENCONTRO

MONTEVIDÉU, 28 — (Associated Press) — Está despertando vivo interesse nos meios desportivos desta capital, o embate que travarão esta noite, no Estádio Centenário, a equipe do Peñarol e o quadro brasileiro do Palmeiras, campeão paulista.

Na primeira peleja em que se empenharam as duas equipes, disputada no Estádio do Pacaembu, no Brasil, registrou-se um empate de zero a zero. Hoje, tentarão as duas equipes apresentar um melhor trabalho, esforçando-se para conseguir o triunfo.

No prélio desta noite, as duas representações deverão formar assim constituidas:

PENAROL — Natero; Mathias Gonzales e Romero; Juan Carlos Gonzales, Obdulio Varela e Etchegoyen; Ghighia, Riepoff, Migues, Schiafino e Vidal.

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Waldemar Fiume, Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

Prosegue o Torneio Municipal

América x Bangu, esta noite, o principal encontro da rodada — Os jogos de amanhã

Com a realização dos jogos da quarta rodada, a serem disputados hoje e amanhã, terá prosseguimento o Torneio Municipal. Ainda desta feita, os jogos programados se apresentam sem nenhum atrativo porquanto os clubes se farão representar por suas equipes suplementares.

São os seguintes os prélios desta quarta etapa do certame:

AMERICA x BANGU - (Hoje)
Local — Campo do Olaria.
Juiz — Ivan Capeleti.
QUADROS
América — Jorge — Airton e Rossi — Severino, Aldo e Rubens II — França, Jorge, Arthur, Mundica e Braguinha.
Bangu — Pedrinho — Salvador e Cajá — Procópio, Alain e Irani — Naldo, Calixto, Joel, Onerino e Roberto.

BONSUCESSO x VASCO (Amanhã)
Local — Campo do São Cristovão.
Juiz — Milton Silveira.
QUADROS
Bonsucesso — Borrachinha — Avilson e Sidney — Luiz Ventura, Jeff e Biguá — Valdir, Vassil, Menas, Sóca e Lenine.
Vasco — Marron — Antonio e Gin — João Martins, Adésio e Jorge — Noca, Vasconcelos, Amorim, Lima e Jair.

CANTO DO RIO x S. CRISTOVÃO - (Amanhã)
Local — Campo do Madureira.
Juiz — Lourival Gomes.
QUADROS
Canto do Rio — Joel — Alcides e Cosme — Vicentini, Didi e Serafim — Lupercio, Binha, Edmur, Almir e Aridio.
São Cristovão — Mariano — Valdir e Torbis — Indio, Bulau e Jordão — Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlinhos.

FLUMINENSE x MADUREIRA
Local — Campo do Vasco.
Juiz — Osvaldo Pereira da Cruz.
QUADROS
Fluminense — Veludo — Lafaiete e Nestor — Osvaldo, Emilson e Xatara — Lino, Robson, Telé, João Carlos e Quincas.
Madureira — Paulista — Bitu e Weber — Djalma, Atel e Cardoso — Valter, Mineiro, Jorge, Evaristo e Alcibíades.

HOMENAGEM ÀS DELEGAÇÕES DE REMO

A Federação Metropolitana de Remo oferecerá hoje um almôço às delegações nacionais e estrangeiras que participarão da Regata da Boa Vizinhança. As representações estrangeiras são as seguintes: Argentina, Peruana, Chilena e Uruguaia.

NO CONGRESSO DE REMO

Realizou-se ontem a sessão inaugural do Congresso Brasileiro de Remo, na sede da Confederação Brasileira de Desportos. Nessa primeira reunião foram debatidos vários assuntos, de interêsse geral. Hoje, voltarão a se reunir os congressistas, quando novamente trarão para o campo de debate, assuntos importantes.

O clichê apresenta: ao alto, uma visão da mesa que dirigiu os trabalhos, presidida pelo sr. Mario Polo, que tem a seu lado o sr. Pinto Filho; em baixo, um aspecto do plenário.

VEM BUSCAR "BULAU"

SANTOS, 27 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o senhor Jorge Chama, emissário do Santos F. C., que vai tentar junto aos dirigentes do São Cristovão a conquista do centro-médio Geraldo, o popular "Bulau".

Amanhã, a disputa do certame de remo

Nas raias da Lagôa Rodrigo de Freitas, disputar-se-á amanhã o Campeonato Brasileiro de Remo. Seis representações estarão presentes à essa competição que promete desenrolar dos mais sugestivos e atraentes, com disputas interessantes.

PAULISTAS E GAUCHOS

Duas representações irão à raia precedidas por prognósticos favoráveis em face dos resultados alcançados durante o treinamento. Os Paulistas e Gaúchos são as representações em questão.

Quanto aos cariocas, apresentarão guarnições homogêneas e com possibilidades de surpreender os seus antagonistas em diversas disputas. Capixabas, Paraenses, Pernambucanos, Baianos e Catarinenses têem possibilidades mais reduzidas.

Novos valores para o São Cristóvão

O vice-presidente dos interesses profissionais do São Cristovão, sr. José Cirilo Castex retornou da cidade fluminense de Entre Rios, trazendo em sua companhia o meia Dedé, pertencente ao Entreriense e que deverá firmar contrato com o grêmio alvo.

VIAJARA' NOVAMENTE SEGUNDA-FEIRA

O sr. Castex novamente viajará segunda-feira, quando irá à Presidente Prudente com o objetivo de entrar em entendimentos com os dirigentes do Prudentino a fim de conseguir o concurso do centro-avante Paraguaio. Caso não cheguem a bom termo as negociações, aquele paredro sancristovense seguirá diretamente para a localidade mineira de Tombos, onde tentará contratar o centro-atacante Lauro, do Selecionado local.

BALEJO FICARÁ NO SUL

O Fluminense e o Grêmio Portoalegrense chegaram a um acôrdo sôbre a situação do "insider" Balejo, cedido pelo clube gaúcho ao tricolor, mas que retornou aos Pampas por não poder servir ao plantel carioca. Na conformidade dos entendimentos havidos, o Fluminense será reembolsado da importância gasta para a aquisição do jogador que, assim, voltará às fileiras do Grêmio Portoalegrense.

ISMAEL NO ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O ex-"crack" Bangu Ismael, que está sendo cobiçado pelo seu antigo clube, o Cruzeiro, e o Atlético Mineiro, deverá firmar contrato com o Atlético pelo espaço de um ano, mediante três mil cruzeiros mensais.